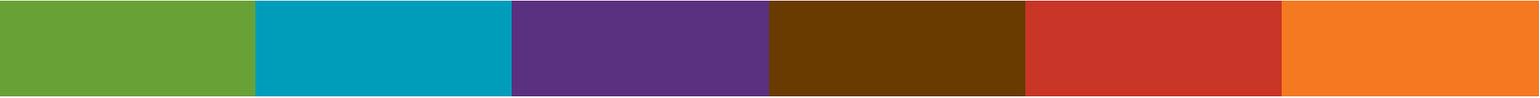


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação



Guia de Livros Didáticos PNLD 2010

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA



Séries/Anos Iniciais
do Ensino Fundamental

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Guia de Livros Didáticos PNLD 2010

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA

Brasília
2009

Séries/Anos Iniciais
do Ensino Fundamental

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos
e de Tecnologias para Educação Básica

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais

Coordenação-Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-pedagógica da SEB

Andréa Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos
Jane Cristina da Silva
José Ricardo Albernás Lima
Lucineide Bezerra Dantas
Lunalva da Conceição Gomes
Maria Marismene Gonzaga

Equipe de Informática

Andréa Cristina de Souza Brandão
Leandro Pereira de Oliveira
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Rosália de Castro Sousa

Projeto gráfico e diagramação

Erika A. Yoda Nakasu

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Guia de livros didáticos: PNLD 2010 : Letramento e Alfabetização/Língua Portuguesa. – Brasília :
Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.
352 p.

1. Livros didáticos. 2. Língua Portuguesa. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de
Educação Básica. II. Título

CDU 371.671

EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Letramento e Alfabetização

Comissão Técnica – PNLD

Egon de Oliveira Rangel

Coordenação Institucional

Francisca Izabel Pereira Maciel

Coordenação Geral de Área

Ceris Salete Ribas da Silva

Coordenação Adjunta

Cecília Maria Aldigueri Goulart

Eliana Baorges Correia de Albuquerque

Maria Lúcia Castanheira

Assessoria

Ana Carolina Perrusi Alves Brandão

Andréa Tereza Brito Ferreira

Artur Gomes de Moraes

Edith Ione dos Santos Frigotto

Else Martins dos Santos

Helenice Aparecida Bastos Rocha

Isabel Cristina Alves da Silva Frade

Margareth Silva Mattos

Maria das Graças de Castro Bregunci

Patrícia Corsino

Sara Monteiro Mourão

Telma Ferraz Leal

Redatores

Else Martins dos Santos

Maria das Graças de Castro Bregunci

Maria Aparecida Araújo

Maria Zélia Versiani Machado

Martha Lourenço Vieira

Leitura crítica das resenhas

Adriana Mota Ivo Martins
Áurea Rocha
Juliana Cunha de Carvalho
Juliana Rezende Moscatelli
Marcelino Cástulo Martins
Mariúccia Pisani dos Santos
Sandra Aparecida Colares

Revisores

Hércules Tolêdo Corrêa
Vanir Consuelo Guimarães

Revisão especial

Giane Maria da Silva

Revisão ortográfica das obras aprovadas

Flávia Ferreira de Almeida
Heloísa Rocha de Alkimim
Hércules Tolêdo Corrêa
Lúcia Helena Junqueira Maciel Bizotto
Maria Aparecida da Mata
Maria Flor de Maio Barbosa Benfica
Neiva Costa Tonelli
Vanir Consuelo Guimarães

Equipe de Avaliação

Adriane Gomes Farah
Alexsandro da Silva
Alice de La Roque Romeiro
Ana Catarina dos Santos Pereira Cabral
Ana Cláudia Ribeiro Tavares
Ana Gabriela de Souza Seal
Andréa Vilela Gouvêa Quadra
Angela Meyer Borba
Angela Vidal Gonçalves
Catherine Monique de Souza Hermont

Cláudia Cristina Andrade
Clenice Griffó
Fátima Soares da Silva
Flávia Helena Pontes Carneiro
Kátia Leal Reis de Melo
Kelly Cristina Nogueira Souto
Leila Nascimento da Silva
Letícia Maria Machado Coutada
Luciana Prazeres Silva
Ludmila Thomé de Andrade
Magna do Carmo Silva Cruz
Margareth Brainer de Queiroz
Maria Cristina Corais
Maria de Fátima Cardoso Gomes
Maria Elisa de Araújo Grossi
Maria Emília Lins e Silva
Marina Mello Bittencourt
Martha Lourenço Vieira
Mauricéia Vieira de Paula Vieira
Neiva Costa Tonelli
Tânia Maria Soares Bezerra Rios Leite

Língua Portuguesa

Comissão Técnica – PNLD

Egon de Oliveira Rangel

Coordenação Institucional

Francisca Izabel Pereira Maciel

Coordenação de Área

Maria da Graça Ferreira da Costa Val

Coordenação Adjunta

Ana Maria de Carvalho Luz

Delaine Cafiero Bicalho

Elizabeth Marcuschi

Marcos Araújo Bagno
Roxane Helena Rodrigues Rojo

Assessoria

Ana Maria Costa de Araújo Lima
Anna Christina Bentes da Silva
Aurelina Ariadne Domingues Almeida
Carla Viana Coscarelli
Clécio dos Santos Bunzen Júnior
Edleise Mendes de Oliveira Santos
Evangelina Maria Brito de Faria
Fernanda Moreno Cardoso
Janice Helena Silva de Resende Chaves Marinho
Juliana Soledade Barbosa Coelho
Lúcia Fernanda Pinheiro Barros
Luciana Mariz
Lucília Helena do Carmo Garcez
Márcia Rodrigues de Souza Mendonça
Maria Auxiliadora Bezerra
Maria Lúcia Souza Castro
Maria Luiza Sales Monteiro Coroa
Paulo Eduardo Mendes da Silva
Vilma Reche Corrêa

Redação e revisão

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros
Luciana Mariz
Ludmila Scarano Coimbra

Revisão especial

Giane Maria da Silva

Revisão ortográfica das obras aprovadas

Flávia Ferreira de Almeida
Heloísa Rocha de Alkimim
Hércules Tolêdo Corrêa
Lúcia Helena Junqueira Maciel Bizotto

Maria Aparecida da Mata
Maria Flor de Maio Barbosa Benfica
Neiva Costa Tonelli
Vanir Consuelo Guimarães

Leitura crítica das resenhas

Adriana Mota Ivo Martins
Áurea Rocha
Juliana Cunha de Carvalho
Juliana Rezende Moscatelli
Marcelino Cástulo Martins
Mariúccia Pisani dos Santos
Sandra Aparecida Colares

Avaliadores

Alice Horikawa
André Lúcio Bento
Camila Sequetto Pereira
Cláudia Fernandes Brasileiro
Cláudia Hilsdorf Rocha
Cláudia Mara de Sousa
Claudiomiro Vieira da Silva
Cristiane de Cássia Monteiro
Cristina dos Santos Carvalho
Cristina Teixeira Vieira de Melo
Elisângela Santana dos Santos
Eloísa Helena Rodrigues Guimarães
Francisco Eduardo Vieira da Silva
Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes
Jan Edson Rodrigues Leite
Joseane Terto de Souza
Lícia Maria Freire Beltrão
Lílian Barbosa dos Santos
Lúcia Helena Junqueira Maciel Bizotto
Ludmila Scarano Coimbra
Márcio Ricardo Coelho Muniz
Maria Angélica Lauretti

Maria Aparecida da Mata
Maria Augusta Gonçalves de Macedo Reinaldo
Maria Flor de Maio Barbosa Benfica
Maria Irlandé Costa Morais Antunes
Maria Zélia Versiani Machado
Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante
Neide Aparecida Almeida
Orlene Lúcia de Sabóia Carvalho
Patrícia Vieira Nunes Gomes
Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias
Regina Maria Furquim Freire da Silva
Risonete Batista de Souza
Sandra Helena Dias de Melo
Sinéia Maia Teles Silveira
Suréia Spinola Barigchum
Tânia Conceição Freire Lobo
Tatiana Simões e Luna
Tayana de Alencar Tormena
Vanir Consuelo Guimarães
Viviane Cristina Viera Sebba Ramalho

S U M Á R I O

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO 13

O ensino fundamental de nove anos e o ciclo de alfabetização inicial 15

Para um melhor uso deste Guia..... 17

Critérios de avaliação para as coleções de alfabetização 19

Resenhas 37

A Aventura da Linguagem 39

A Escola é Nossa - Letramento e Alfabetização Linguística 44

A Grande Aventura 49

Alfaetra - Letramento e Alfabetização Linguística 55

Aprendendo Sempre - Letramento e Alfabetização Linguística 60

Construindo a Escrita - Letramento e Alfabetização Linguística 65

Hoje é Dia de Português 70

Leitura Expressão Participação -
Letramento e Alfabetização Linguística..... 75

L.E.R. - Leitura, Escrita e Reflexão 81

Projeto Prosa - Letramento e Alfabetização Linguística 86

Língua e Linguagem - Letramento e Alfabetização Linguística 92

Linhas & Entrelinhas 97

Vivenciando a Linguagem	102
Novo Bem-Me-Quer - Letramento e Alfabetização Linguística.....	107
Pensar e Viver - Letramento e Alfabetização Linguística	112
Porta Aberta - Letramento e Alfabetização Linguística	118
Português: Linguagens - Alfabetização Letramento.....	124
Conhecer e Crescer - Letramento e Alfabetização Linguística	130
Infância Feliz - Letramento e Alfabetização Linguística	135
Anexos.....	141

LÍNGUA PORTUGUESA 163

O ensino fundamental de nove anos e o ciclo de alfabetização inicial 165

Para um melhor uso deste *Guia*..... 168

Resenhas 185

A Aventura a Linguagem..... 189

A Escola é Nossa – Língua Portuguesa 193

A Grande Aventura – Com Atualizações 198

Aprendendo Sempre – Língua Portuguesa 204

Aprender Juntos Português 210

Asas para Voar – Língua Portuguesa..... 216

Caminho entre Textos 221

Caracol – Língua Portuguesa..... 227

De Olho no Futuro – Língua Portuguesa – edição renovada 233

Hoje é Dia de Português..... 239

L.E.R Leitura, Escrita e Reflexão – com atualizações 245

Tempo de Aprender – Língua Portuguesa..... 251

Projeto Prosa – Língua Portuguesa..... 257

Coleção Linhas & Entrelinhas – Língua Portuguesa 263

Pensar e Viver – Língua Portuguesa 269

Português – Uma Proposta para o Letramento 275

Português: Linguagens..... 281

Projeto Buriti – Português	287
Projeto Conviver – Língua Portuguesa	293
Projeto Pitangua – Português	299
Registrando Descobertas – Língua Portuguesa – com atualizações...	305
Aroeira – Língua Portuguesa	311
Conhecer e Crescer – Língua Portuguesa.....	317
Infância Feliz – Língua Portuguesa	323
Anexos.....	329

Letramento e Alfabetização

O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO INICIAL

A escolha das coleções de Alfabetização que nossas escolas públicas utilizarão em 2010 se dá num momento final do processo de ampliação do ensino fundamental para nove anos em todo o País, em decorrência da Lei 11.274, de 06/02/2006.

Tendo em vista a implantação progressiva desse novo ensino fundamental, o Ministério da Educação (MEC) desenvolveu, entre 2004 e 2006, o Programa de Ampliação do Ensino Fundamental para Nove Anos, inaugurado por um Encontro Nacional de que participaram Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, além de entidades como a Rede Nacional de Formação de Professores e diferentes órgãos e secretarias do próprio MEC.

Nesse contexto, em parceria com as Secretarias de Estado da Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED), o MEC promoveu encontros e seminários regionais de discussão dos documentos oficiais e dos temas centrais diretamente relacionados a essa iniciativa, com o objetivo de coordenar e subsidiar o processo.

Parte significativa desse esforço conjunto vem registrada em dois documentos – *Ensino fundamental de nove anos: orientações gerais* e *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade* – que discutem a reorganização desse nível de ensino, em termos legais, administrativos, curriculares e pedagógicos. Esses mesmos documentos estão na base destas considerações iniciais e, portanto, também das modificações introduzidas no PNLD.

Além de ampliar em um ano o período da escolarização obrigatória, o novo ensino fundamental passa a receber, no seu primeiro ano, crianças de seis anos, boa parte delas sem qualquer vivência escolar anterior. Com isso, introduzem-se, no panorama desse período, necessidades e objetivos antes restritos à educação infantil, ao mesmo tempo em que se ampliam e se diversificam as possibilidades de planejamento do processo de escolarização do aprendiz¹. Assim, manifesta-se, na escola, uma demanda de grande potencial renovador: reorganizar a vida escolar prevista para o aluno do ensino fundamental de forma a acolhê-lo ainda como criança; mas colaborar de forma significativa, ao longo de nove anos, para a sua formação como jovem cidadão.

Nessa trajetória, os “cinco anos iniciais”, (assim denominados oficialmente pela Resolução nº 3, do Conselho Nacional de Educação, de 3 de agosto de 2005) são decisivos: entre outros compromissos, o ensino fundamental deverá criar, nesse período, as condições básicas necessárias não só à permanência da criança na escola, mas à sua progressão nos estudos. Caberá a esses primeiros anos:

1. Ver, a respeito, o documento: Brasil. Mec. Seb. Ampliação do ensino fundamental para nove anos; terceiro relatório do Programa. Brasília: MEC; SEB. 2006.

- ▣ inserir a criança como sujeito pleno no universo escolar e, portanto, levá-la a compreender o funcionamento particular da escola, num processo que não poderá desconhecer nem a singularidade da infância, nem a lógica que organiza o seu convívio social imediato;
- ▣ garantir o seu acesso qualificado ao mundo da escrita e à cultura letrada em que vivemos, sem, no entanto, desconsiderar sua cultura de origem;
- ▣ desenvolver na criança a autonomia progressiva nos estudos.

Nesse contexto, o letramento e a alfabetização linguística, de um lado, e a alfabetização matemática, de outro, têm se revelado como demandas nucleares, o que lhes tem conferido o papel de eixos orientadores, tanto das reorganizações curriculares para o primeiro segmento, quanto da formação docente continuada², ou mesmo de avaliações oficiais de rendimento, como a Provinha Brasil. Assim, o ensino-aprendizagem de cada um dos componentes curriculares vem sendo abordado, nas orientações oficiais, do ponto de vista de sua contribuição para a consecução do objetivo central de inserir a criança, da forma mais qualificada possível, na cultura da escrita e na organização escolar, garantindo sua plena alfabetização, tanto linguística quanto matemática, nos dois ou três primeiros anos.

Em consequência, duas etapas básicas – ainda que a duração de cada uma delas varie bastante, entre estados e municípios³ – vêm-se desenhando, na reorganização do primeiro segmento do ensino fundamental do País.

16

Na primeira delas, o que está em jogo é o contato sistemático, a convivência e a familiarização da criança com objetos típicos da cultura letrada, ou seja, o seu (re)conhecimento das funções sociais, tanto da escrita quanto da linguagem matemática; das letras, da série alfabética e do sistema da escrita; dos algarismos e da notação matemática etc. Para atender à especificidade dessa primeira etapa, o PNLD passa a oferecer, para os dois primeiros anos de escolarização:

- ▣ coleções de Alfabetização para uso individual do aluno;
- ▣ acervos diversificados de materiais complementares a esse processo de alfabetização inicial, com temas relativos a todas as disciplinas.

2. Ver, a respeito, artigo publicado em: Brasil. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006. (pp. 85-96)

3. Ver, a respeito, o documento: Brasil. Mec. SEB. Ampliação do ensino fundamental para nove anos; terceiro relatório do Programa. Brasília: MEC; SEB. 2006.

Convém lembrar, ainda, que, desde o PNLD 2006, as salas de aula de escolas públicas contam com acervos de dicionários de três tipos diferentes, sendo que os de Tipo 1, assim como os de Tipo 2 que se encontram no Acervo A, foram pensados exatamente para os alunos dos dois ou três primeiros anos. Esses acervos também contam com um manual para o professor – *Dicionários em sala de aula* –, disponível em versão eletrônica no seguinte endereço: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/polleidicio.pdf>

Somam-se a esses recursos os jogos e outros materiais didáticos específicos para crianças de 6 a 7 anos, enviados às escolas entre 2006 e 2007. O que compõe um conjunto pertinente e diversificado de recursos voltados para o trabalho pedagógico com esses anos iniciais da escolarização.

Além disso, os livros distribuídos pelo PNBE para as salas de leitura e para as bibliotecas de todas as nossas escolas constituem um excelente instrumento complementar para o ensino-aprendizagem da leitura e para a ampliação e o aprofundamento do letramento do aluno. No uso, em sala de aula, das coleções em que a resenha chama a atenção do professor para a necessidade de recorrer a outros textos e/ou ao uso dos dicionários, esses acervos são especialmente indicados.

Já na segunda etapa – que, no âmbito do PNLD, estende-se do terceiro ao quinto anos – trata-se de levar o aluno à consolidação desse duplo processo de letramento e de alfabetização. Do ponto de vista dos eixos orientadores do processo de reorganização do ensino fundamental, esses três anos têm sido entendidos como o período de consolidação do processo de alfabetização linguística e matemática da criança. Por outro lado, também vêm se caracterizando como o período em que se configura claramente a sistematização do processo de ensino-aprendizagem nas diferentes disciplinas curriculares. Voltados para esses anos finais do primeiro segmento, os livros de Língua Portuguesa vêm resenhados no segundo bloco deste.

17

PARA UM MELHOR USO DESTA GUIA...

... é importante entender como e por que as coleções aqui resenhadas foram aprovadas pelo processo avaliatório do MEC. Com esse objetivo, explicitamos, a seguir, os princípios e os critérios segundo os quais os livros didáticos de Alfabetização destinados aos dois primeiros anos do primeiro segmento do ensino fundamental foram analisados e avaliados pela equipe responsável, no contexto do PNLD/2010.

De princípios bastante gerais, diretamente relacionados aos objetivos oficialmente estabelecidos para o ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental, decorrem todos os critérios referentes ao letramento e à alfabetização iniciais, nos quatro grandes eixos envolvidos nesse processo – leitura, produção de textos, linguagem oral e aquisição do sistema da escrita.

Da aplicação desses princípios e critérios à análise das obras inscritas no PNLD/2010 resultaram, de um lado, a exclusão das coleções que ou contrariavam ou não atendiam satisfatoriamente a esses parâmetros; e, de outro lado, a aprovação das demais, descritas nas resenhas de acordo com os seus diferentes níveis e formas de adesão a esses mesmos princípios e critérios.

Princípios gerais: objetivos do ensino de Língua Portuguesa

Os objetivos centrais do ensino de Língua Portuguesa, ao longo de todo o ensino fundamental, devem ser:

- ▣ a inserção e a convivência da criança com o mundo da escrita, ampliando-se, diversificando-se e desenvolvendo-se progressivamente o seu letramento;
- ▣ o domínio, já nos dois ou três primeiros anos, da escrita alfabética;
- ▣ o processo de apropriação e de desenvolvimento, pelo aluno, das modalidades escrita e oral da língua (especialmente das formas da linguagem oral que circulam em espaços públicos e formais de comunicação), em situações o mais complexas e variadas possível;
- ▣ a fruição estética e a apreciação crítica da produção literária associada à Língua Portuguesa, em especial a da literatura brasileira;
- ▣ o desenvolvimento de atitudes e capacidades envolvidas na compreensão da variação linguística e no convívio com a diversidade dialetal, de forma a evitar o preconceito e a valorizar as diferentes possibilidades de expressão linguística;
- ▣ o domínio das variedades urbanas de prestígio⁴, especialmente em sua modalidade escrita monitorada, mas também nas situações orais públicas formais em que seu uso é socialmente requerido;
- ▣ a prática de análise e de reflexão sobre a língua e a linguagem, na medida em que se fizer necessária ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, em compreensão e produção de textos.

Assim, as práticas de uso da linguagem, isto é, as atividades de leitura e compreensão de textos, de produção escrita e de produção e compreensão oral, em situações contextualizadas de uso, devem ser prioritárias nas propostas dos livros didáticos. As práticas de reflexão sobre a língua e a linguagem, assim como a construção correlata de conhecimentos linguísticos e a

4. Em substituição à expressão “norma culta”, normas urbanas de prestígio é um termo técnico recente, introduzido para designar os falares urbanos que, numa comunidade linguística como a dos falantes de português do Brasil, desfrutam de maior prestígio, social e cultural e, por isso mesmo, estão mais associados à escrita, à tradição literária, ao uso público e formal da fala e a instituições como o Estado, a Escola, as Igrejas e a Imprensa.

descrição gramatical, na medida em que se façam necessárias e significativas para a (re)construção dos sentidos dos textos, devem se exercer sobre os textos e discursos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA AS COLEÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS

Por dizerem respeito a aspectos didático-pedagógicos de caráter geral e de, respeitadas as particularidades, serem comuns a todas as disciplinas, os cinco primeiros critérios de avaliação dos livros de Alfabetização constituem requisitos indispensáveis.

1. Coerência e adequação metodológicas

Uma vez que a natureza dos conteúdos curriculares dos primeiros cinco anos do ensino fundamental implica compromissos inescapáveis com o uso pertinente e adequado da língua falada e escrita, a pertinência e a coerência didático-metodológicas são condições decisivas para a eficácia da proposta pedagógica e a adequação das atividades de uma coleção de Alfabetização.

Ler, escrever, falar e ouvir com compreensão a linguagem usada de acordo com as regras e necessidades socialmente estabelecidas, na diversidade das situações comunicativas, requer a articulação de uma série de capacidades básicas – de natureza discursiva, textual e gramatical – que, não podendo ser aprendidas apenas espontaneamente, precisam ser ensinadas. Por outro lado, atividades de leitura e produção de textos escritos, bem como de compreensão e produção de textos orais, quando mal conduzidas, tanto comprometem o desenvolvimento de estratégias, capacidades e competências fundamentais quanto favorecem a aquisição de procedimentos ineficazes ou prejudiciais.

Nesse sentido, seja qual for sua opção didático-metodológica, uma coleção voltada para o letramento e a alfabetização iniciais não pode deixar de atender a alguns requisitos teórico-metodológicos essenciais:

- ▣ explicitar clara e corretamente as concepções de língua/linguagem e de ensino-aprendizagem com que trabalha, assim como os princípios teórico-metodológicos assumidos e os objetivos de sua proposta didático-pedagógica;
- ▣ ser coerente com os princípios e objetivos dessa proposta, respeitando os preceitos que lhe dão identidade e que permitem não só identificá-la, mas também compreender seu alcance e utilizá-la de forma adequada;

▣ descrever com precisão e funcionalidade, do ponto de vista dos usuários visados, a organização geral da proposta;

▣ na medida em que os eixos do ensino-aprendizagem do letramento e da alfabetização iniciais demandam, por sua natureza diversa, tratamentos didáticos específicos, a coleção deverá justificar a escolha de seus modelos didático-metodológicos, indicando claramente a articulação entre eles;

▣ desenvolver, em ambos os volumes, as capacidades inerentes à leitura e à produção de textos escritos e à compreensão e produção de textos orais, bem como à reflexão sobre a língua e a linguagem.

Por outro lado, como o ensino-aprendizagem de capacidades de natureza discursiva, textual e gramatical realiza-se no contexto interativo professor-aluno e requer do professor, entre muitas outras atribuições, o exercício da função de mediador da aprendizagem, as coleções didáticas destinadas a esse nível de ensino-aprendizagem devem pautar-se por diretrizes metodológicas compatíveis com essas funções docentes.

Tendo em vista esse primeiro conjunto de requisitos, é fundamental, para garantir a coerência e a adequação metodológicas, que as coleções:

▣ selecionem e articulem os conteúdos de forma a garantir a progressão do ensino-aprendizagem;

▣ solicitem do aluno o uso das funções cognitivas requeridas para a elaboração de novos objetos de conhecimento, respeitando a progressão necessária a essa elaboração;

▣ ofereçam suporte para o exercício de operações cognitivas de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas);

▣ favoreçam a integração e a interpretação dos novos conhecimentos no conjunto sistematizado de saberes;

▣ orientem os professores no que diz respeito à identificação e à avaliação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno.

Finalmente, considerando-se a organização geral do ensino fundamental de nove anos, cabe à escola garantir ao aluno, ao longo dos dois primeiros anos, o grau de letramento e de domínio da escrita alfabética necessários ao seu prosseguimento nos estudos e à sua inserção, gradual mas efetiva, no mundo da escrita.

Por essa razão, as coleções destinadas aos dois primeiros anos devem apresentar propostas e atividades capazes de propiciar ao ensino-aprendizagem escolar:

- ▣ a organização de práticas pertinentes e adequadas de letramento, que levem o aluno a conviver com diferentes funções da escrita e a reconhecer e assimilar características, instrumentos e recursos próprios da cultura da escrita;
- ▣ a compreensão dos princípios que regulam a escrita alfabética, por meio de atividades de análise e reflexão sobre as propriedades sonoras da fala e sua relação com os recursos gráficos da escrita;
- ▣ o desenvolvimento da fluência na leitura e na escrita.

Dessa forma, letramento, alfabetização e desenvolvimento da proficiência oral e escrita, assim como a reflexão, a análise e a construção de conhecimentos linguísticos básicos decorrentes, devem articular-se e **distribuir-se, ao longo dos dois volumes/anos, de forma a constituir-se numa única proposta pedagógica.**

2. Respeito às especificidades do Manual do Professor

Co-responsável pela coerência e pela adequação metodológicas, o Manual ou Livro do Professor deve constituir-se como um instrumento capaz de subsidiar adequadamente o uso da coleção de Alfabetização pelo professor, tanto no trabalho de sala de aula quanto na orientação para o estudo autônomo por parte do aluno.

Não pode, portanto, ser meramente uma cópia do livro do aluno, com as respostas preenchidas. Deve, antes:

- ▣ explicitar com clareza e correção os pressupostos teóricos e metodológicos a partir dos quais a proposta didático-pedagógica foi elaborada;
- ▣ descrever com precisão e funcionalidade a organização dos livros, inclusive no que diz respeito aos objetivos a serem atingidos nas atividades propostas e aos encaminhamentos necessários;
- ▣ apresentar subsídios para a avaliação dos resultados de ensino, assim como para a ampliação e adaptação das propostas que figuram no(s) livro(s);
- ▣ propor formas de articulação entre as propostas e atividades dos livros de Alfabetização e os demais materiais didáticos distribuídos por programas oficiais, como o PNLD Dicionários e o PNBE;
- ▣ fornecer subsídios para a atualização e formação do professor, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.

3. Adequação da estrutura editorial e dos aspectos gráfico-editoriais

Para viabilizar-se como tal, a proposta pedagógica de uma coleção de Alfabetização deve traduzir-se num projeto editorial e gráfico correspondente. Nesse sentido, alguns requisitos básicos são decisivos para sua eficácia como material didático:

- ▣ um projeto editorial que reflita adequadamente a organização geral da obra, inclusive no que diz respeito à funcionalidade do sumário, da intitulação e dos recursos utilizados para evidenciar a delimitação de seções;
- ▣ uma edição de texto que assegure a legibilidade linguística de textos e atividades;
- ▣ um projeto visual em que as imagens se justifiquem pelas contribuições que possam trazer à compreensão de textos e atividades e venham distribuídas equilibradamente na página;
- ▣ uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para o aluno dos dois anos em jogo;
- ▣ um texto sem erros de revisão que prejudiquem a compreensão do aluno;
- ▣ uma impressão nítida e isenta de defeitos que comprometam a legibilidade gráfica;
- ▣ a exploração de diferentes tipos de letras (cursiva, script etc.);
- ▣ o recurso a ilustrações que aproximem o aluno do material impresso e motivem a leitura.

22

4. Correção dos conceitos e informações básicos

De forma articulada ao desenvolvimento das práticas de linguagem já referidas, é necessário recorrer a informações e conceitos, capazes tanto de desenvolver as capacidades necessárias à proficiência escrita e oral quanto de conduzir o aluno a refletir sobre fatos de linguagem. Para que cumpra com eficácia ambos os propósitos, é indispensável que a coleção esteja isenta de erros e/ou de formulações que induzam a erros.

Além disso, é importante que os livros apresentem conceitos, informações e procedimentos de uma forma estreitamente articulada ao processo de desenvolvimento das capacidades exigidas na aquisição do sistema da escrita, na leitura compreensiva, na produção de textos e no exercício da oralidade.

5. Observância de preceitos éticos, legais e jurídicos

Contribuir para a construção escolar das condições necessárias ao convívio democrático com a diversidade humana e para o pleno exercício da cidadania, numa coleção de Alfabetização, significa

- ▣ estimular, sempre que pertinente e oportuno, o convívio social e a tolerância, abordando a diversidade da experiência humana com respeito e interesse;
- ▣ colaborar para a construção de valores e atitudes compatíveis, quando questões éticas envolvidas em textos e ilustrações forem pertinentes e oportunas para a compreensão e/ou a produção de textos.

Nessa perspectiva, é expressamente vedado às coleções

- ▣ manifestar, nos seus próprios textos e ilustrações, – ou, ainda, reproduzir, em textos e imagens de terceiros e sem discussão crítica – preconceitos que levem a discriminações de qualquer tipo, incluindo-se aí preconceitos contra variedades linguísticas não-dominantes (dialetos, registros etc.);
- ▣ constituir-se como um instrumento de propaganda e/ou doutrinação religiosa, política ou de qualquer outro tipo;
- ▣ configurar-se como um veículo de publicidade e difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Para atender aos critérios gerais acima referidos, as coleções de Alfabetização devem pautar-se também por critérios específicos, relativos às particularidades do ensino-aprendizagem da disciplina em seus diferentes eixos, aspectos e dimensões.

23

Relativos à natureza do material textual

O conjunto de textos que um livro didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que a coletânea, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz **uma amostra de qualidade e o mais possível representativa dos textos em circulação social.**

Relativos ao trabalho com o texto

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção de textos, aquisição do sistema da escrita), é fundamental a **diversidade de estratégias**, assim como a **máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.**

Leitura

As atividades de exploração do texto têm como objetivo básico o desenvolvimento da proficiência em leitura. Portanto, só se constituem como tais, na medida em que

- ▣ encarem a leitura como uma **situação efetiva de interlocução entre leitor, autor e texto**, situando a prática de leitura em seu **contexto social**;
- ▣ **colaborem para a reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor**, desenvolvendo, portanto, as estratégias e capacidades que se façam necessárias;
- ▣ explorem as **propriedades discursivas e textuais em jogo**, subsidiando esse trabalho com os instrumentos metodológicos apropriados;
- ▣ solicitem do aluno **apreciações de valor**, no campo ético, moral, estético e afetivo, de maneira a contribuir para a **formação de um leitor crítico**;
- ▣ propiciem, por meio de seleção criteriosa e respeito ao pacto ficcional, uma **abordagem adequada de textos de valor artístico**, favorecendo, assim, a **formação do leitor literário**.

Produção

24

As propostas de produção de texto escrito devem visar, antes de mais nada, ao **desenvolvimento da proficiência em escrita**. Nesse sentido, não podem deixar de

- ▣ considerar o **uso social da escrita**, levando em conta, portanto, o processo e as condições de produção do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita;
- ▣ explorar a **produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto**, contemplando suas especificidades;
- ▣ apresentar e discutir as **características discursivas e textuais dos gêneros abordados**, sem se restringir nem à exploração temática nem à mera exposição da estruturação formal (a chamada “forma composicional”);
- ▣ desenvolver as **estratégias de produção** inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

Aquisição do sistema da escrita

Durante o processo de alfabetização, o objetivo central da análise e da reflexão sobre a língua e a linguagem é o de **permitir ao aluno o efetivo domínio da escrita alfabética**. Para tanto, é preciso que as atividades relativas a esse eixo explorem sistematicamente o conjunto

de relações que se estabelecem entre a pauta sonora do português e os recursos disponíveis na escrita alfabética, permitindo ao aluno

- ▣ diferenciar a escrita de outros sistemas de representação;
- ▣ conhecer as letras do alfabeto;
- ▣ desenvolver a noção de palavra escrita;
- ▣ identificar o fonema como unidade sonora;
- ▣ identificar a sílaba como unidade sonora;
- ▣ analisar as relações entre as unidades sonoras de palavras (sílabas, fonemas) e suas correspondentes na escrita;
- ▣ ler palavras;
- ▣ ler sentenças;
- ▣ ler textos curtos;
- ▣ escrever palavras;
- ▣ escrever sentenças;
- ▣ escrever com domínio progressivo da ortografia.

Já o trabalho com os outros tipos de conhecimentos linguísticos objetiva levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a análise de fatos da língua e da linguagem. Por isso mesmo, seus conteúdos e atividades devem

- ▣ subsidiar as demais atividades com um aparato conceitual capaz de abordar adequadamente a estrutura, o funcionamento e os mecanismos característicos dos gêneros e tipos de texto explorados;
- ▣ estar relacionados a situações de uso;
- ▣ considerar e respeitar a diversidade linguística, situando as variedades urbanas de prestígio nesse contexto;
- ▣ estimular a reflexão e propiciar a construção e sistematização dos conceitos abordados.

Relativos ao trabalho com a linguagem oral

O aluno do ensino fundamental chega à escola com pleno domínio da linguagem oral, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivarão tanto a interação professor-aluno e aluno-aluno quanto o processo de ensino-aprendizagem.

Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como objeto de ensino, a linguagem oral tem um papel estratégico: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas. Portanto, no que diz respeito a esse domínio, caberá ao livro didático

- ▣ favorecer o uso da linguagem oral na interação em sala de aula, como mecanismo de
- ▣ ensino-aprendizagem;
- ▣ propiciar o desenvolvimento das capacidades envolvidas nos usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas;
- ▣ valorizar e efetivamente trabalhar a variação e a heterogeneidade linguísticas, introduzindo as normas associadas ao uso público formal da linguagem oral sem, no entanto, menosprezar a diversidade dialetal e estilística;
- ▣ explorar as diferenças e semelhanças que se estabelecem entre as diversas formas da linguagem oral e da escrita, na diversidade dos contextos sociais de uso.

OS PERFIS DAS COLEÇÕES RESENHADAS NESTE GUIA

26

Do conjunto de 59 coleções de Alfabetização linguística inscritas para a Avaliação no PNLD 2010, 40 (67,79%) foram **excluídas** e 19 (32,20%) foram **aprovadas**. Se comparados com os de PNLDs passados, esses dados chamam a atenção, pelo percentual significativamente menor de aprovações. Entretanto, considerando-se as determinações recentes das políticas públicas para o ensino fundamental – e, em decorrência, para os livros e outros materiais didáticos a ele destinados, – esses resultados não surpreendem.

No âmbito da reorganização do ensino fundamental, os dois primeiros anos e, em alguns estados e municípios, também o terceiro, se inserem num ciclo destinado ao letramento e à alfabetização iniciais. Aos dois ou três anos restantes do primeiro segmento cabe, então, um segundo ciclo, destinado a desenvolver e consolidar esse processo. Respeitados os objetivos específicos de cada ciclo, assim como as funções diversas, mas complementares, em ambos os casos o trabalho didático-pedagógico deve desenvolver-se nos quatro eixos básicos do ensino-aprendizagem em língua materna: a) leitura, b) produção de textos, c) linguagem oral e d) análise e reflexão sobre a língua e a linguagem, com a correlata construção de conhecimentos linguísticos.

No plano dos materiais didáticos, essa reorganização não poderia ter deixado de causar um redimensionamento das demandas, o que conduz a um olhar diferenciado para a análise de novas e antigas coleções voltadas para a alfabetização, com resultados para a avaliação neces-

sariamente diferentes dos anteriores. Não por acaso, salta aos olhos, também, o alto índice de renovação da produção editorial: entre as 19 coleções aprovadas, oito (42,10 %) aparecem no Guia pela primeira vez; e outras duas (10,52 %) anunciam-se como bastante remodeladas, num total que supera a metade da amostra.

De acordo com as regras instituídas pelo PNLD 2010 para o novo ensino fundamental, as coleções de Alfabetização linguística são analisadas e avaliadas de forma independente das de Língua Portuguesa, exatamente como já se dava com o Livro de Alfabetização, nos PNLDs passados. Isso significa que coleções aprovadas para este Guia podem,

- ▣ ou não, ter uma correspondente destinada à Língua Portuguesa (e vice-versa);
- ▣ ou ter a sua correspondente de Língua Portuguesa excluída do Guia.

Entretanto, convém lembrar que os cinco primeiros anos formam um segmento integrado do novo ensino fundamental, por mais que o ciclo de letramento e alfabetização iniciais, de um lado, e o de consolidação desse processo, de outro, devam receber tratamentos didático-pedagógicos próprios. Assim, convém que os professores considerem, tanto na leitura das resenhas quanto na escolha das coleções para a primeira e a segunda etapas desse período da escolarização, propostas compatíveis, não só entre si, mas também com as opções do projeto pedagógico da escola e dos professores responsáveis por um e outro momentos. Por isso mesmo, nos casos em que as coleções aqui resenhadas se articulam com uma correspondente de Língua Portuguesa também aprovada pelo PNLD 2010, isso vem indicado na seção “Visão Geral”, referente às coleções de Língua Portuguesa, no segundo bloco deste Guia.

27

O QUE AS COLEÇÕES DO GUIA OFERECEM COMO APOIO DIDÁTICO PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO INICIAIS?

Aspectos gerais

Já se pode perceber nitidamente, no conjunto das coleções, uma incorporação maior dos objetivos e das perspectivas introduzidas pela virada pragmática⁵ no ensino de língua materna, tais como aparecem nos PCN da área e nos próprios princípios e critérios de avaliação propostos pelo PNLD.

5. A expressão “virada pragmática” tem sido empregada para caracterizar um conjunto de mudanças que, desde a década de 1980, vêm ocorrendo na pesquisa acadêmica, na concepção do que deve ser o ensino de língua materna. Muito resumidamente, mudou, de um lado, a concepção do que seja ensinar, sob o impacto das pesquisas em aprendizagem e, em especial, em aquisição da escrita; como já é possível entender como se aprende, as concepções, os métodos e as técnicas estabelecidas de ensino vêm sendo inteiramente revistas, com o objetivo de ajustar-se ao movimento próprio da aprendizagem. Por outro lado, mudou, também, a concepção de linguagem, com a incorporação progressiva de investigações mais recentes sobre a língua em uso (discurso) e sobre os procedimentos e mecanismos envolvidos na construção do texto.

Atendendo às demandas específicas dos dois primeiros anos, tais como representadas nos princípios e critérios de avaliação para o PNLD 2010, as coleções aprovadas organizam-se de forma a garantir ao aluno uma inserção qualificada no mundo da escrita e o domínio da escrita alfabética. Para tanto, respeitadas as eventuais diferenças de ênfase e/ou de princípio adotadas para a organização geral do material, essas coleções

- ▣ contemplam, nos dois volumes, tanto a perspectiva do letramento quanto a da aquisição do sistema da escrita;
- ▣ apresentam propostas pedagógicas para cada um dos eixos de ensino-aprendizagem – leitura, produção de textos escritos, aquisição do sistema da escrita, linguagem oral – nos dois anos consagrados a esse ciclo no âmbito do PNLD;
- ▣ articulam entre si as propostas para cada eixo de ensino-aprendizagem;
- ▣ revelam, na sequência adotada, progressão de complexidade nos conteúdos e/ou nas atividades propostas.

28 Ao contrário do que se verificava com frequência, há 15 ou 20 anos atrás, os textos selecionados para o trabalho com o letramento e a alfabetização iniciais são predominantemente autênticos. Portanto, em sua grande maioria foram escritos e publicados, originalmente, para atender a uma demanda social de leitura, e não para ensinar a ler. Nesse sentido, não são pseudotextos: não sonegam ao aluno as características de forma, conteúdo e apresentação material que textos autênticos apresentam socialmente – e que, em vez de evitar, a criança precisa conhecer, entender e assimilar. Coerentemente, os textos ou são integrais ou, quando excertos, preservam a unidade de sentido. Cortes, supressões e/ou adaptações são indicados, e se fornecem os créditos completos de cada texto transcrito. Em todos os casos, a apresentação gráfica dos textos é adequada para o alfabetizando, do ponto de vista do tamanho e da tipologia das letras e também em termos de diagramação. Na maioria dos casos em que o formato da publicação original é pertinente para a compreensão do texto transcrito, há fidelidade ao suporte original, de forma que o aluno pode identificar visualmente uma notícia, a matéria de uma revista, um anúncio publicitário, um e-mail etc.

Ao mesmo tempo, a forte presença tanto de textos da tradição oral – parlendas, cantigas, trava-línguas, ditados etc. – quanto de poemas com marcada elaboração estética, propicia à criança um material que põe em destaque características fônicas do português essenciais para a percepção dos recursos correspondentes no código escrito, favorecendo o processo de aquisição do sistema da escrita.

Esferas discursivas socialmente relevantes, como a imprensa, a literatura, a divulgação científica para crianças estão sistematicamente contempladas. Na maioria das vezes, em textos originalmente destinados a crianças, mas com muitos casos em que o interlocutor é o público

em geral, demandando mediação mais intensa, por parte do professor. Os temas, predominantemente ligados ao universo infantil, põem em cena contextos culturais diversificados, ainda que o ponto de vista da classe média das grandes e médias cidades seja praticamente o único presente. De animais, brinquedos e brincadeiras, higiene pessoal e amizade a meio-ambiente, diversidade étnica e solidariedade, as coletâneas dão ensejo a discussões e debates que, bem conduzidos em sala de aula, podem colaborar significativamente para a formação do aluno e para a construção da cidadania.

Na medida em que as coletâneas também apresentam diversidade de gêneros e tipos de texto, há material suficiente para o aluno fazer comparações e, portanto, para apreender efetivamente as diferenças funcionais e formais que estão em jogo. Por outro lado, a diversidade de autores presentes permite a professores e alunos perceber, entre outras coisas, o papel do autor na construção dos sentidos do texto e na constituição de unidades fundamentais da língua escrita, como parágrafos, seções, capítulos, obras e “conjunto da obra”.

Assim, considerando-se o nível de ensino-aprendizagem em questão, pode-se dizer que essas coletâneas permitem ao aluno não só traçar um painel suficientemente representativo da cultura da escrita como ter experiências significativas de leitura. A presença de textos literários, mesmo não compondo um painel representativo, soma a essas experiências a possibilidade da fruição e da apreciação estética em leitura.

Aspectos relativos a cada eixo de ensino

Em relação à **leitura**, todas as coleções aprovadas colaboram para o desenvolvimento das capacidades necessárias tanto ao processo de alfabetização (estratégias cognitivas de decifração do código escrito) quanto à compreensão dos usos e funções sociais da escrita, incluindo-se nisso o processo de compreensão e interpretação de um texto. Em diferentes arranjos possíveis, as coleções combinam essas duas perspectivas em atividades que vão da leitura feita integralmente pelo professor – seguida de um processo coletivo e oral e compreensão – até aquelas que o aluno desenvolve individualmente (com diferentes graus de autonomia), passando por outras em que o foco é a decodificação da escrita.

As atividades de leitura que exploram a perspectiva da alfabetização, em especial as que trabalham com textos da tradição oral, chamam a atenção dos alunos para rimas, aliterações e repetições sonoras, levando-o a observar como tais aspectos são representados pela escrita. Tal orientação possibilita ao aprendiz ampliar sua reflexão e seu conhecimento sobre as características estruturais do sistema de escrita, dando a ele suporte para o desenvolvimento progressivo de sua autonomia como leitor.

Na perspectiva do letramento, o foco das atividades é, de um lado, a apreensão do texto como um produto cultural específico; e, de outro lado, o processo de compreensão e interpretação.

Assim, as atividades põem em jogo tanto a identidade cultural do texto, – autoria, dados da publicação, título, diagramação específica etc., – quanto sua forma linguística e seus sentidos. Muitas das atividades chamam a atenção do aluno para os sentidos contextualizados de uma palavra, em contraposição com os seus sentidos possíveis no léxico da língua. Para tanto, recorre-se ora a glossários, ora a atividades que levam o aluno a inferir o sentido de uma palavra que ele desconhece, ora se demanda a consulta ao dicionário. Nesses casos, o gênero do verbete é explorado e há orientação para a consulta.

Parte das coleções concebe a leitura como um processo de interlocução entre o leitor, o texto e o autor. Nesses casos, para além de capacidades de leitura, como a de localizar informações explícitas, relacionar partes do texto, fazer inferências, construir uma compreensão global e avaliar subjetivamente o que leu, essas coleções mobilizam conhecimentos prévios, explicitam ou levam o aluno a perceber as finalidades de um texto, definem ou conduzem o aluno a definir objetivos de leitura, desenvolvem estratégias de elaboração e verificação de hipóteses a respeito do que se lê etc. Em geral, a perspectiva dos gêneros de texto se faz presente, inclusive com a abordagem das principais características formais e funcionais de alguns deles. Assim, pode-se dizer, nesses casos, que o gênero não só é a unidade básica a partir da qual a coleção trabalha com a leitura (e, em geral, também a produção textual) como também, muitas vezes, se constitui como objeto de estudo.

30

Todas as coleções apresentam uma proposta didático-pedagógica específica para a **produção de textos**, não mais se verificando, portanto, casos em que as atividades consagradas a esse importante eixo de ensino se restrinjam à sugestão de um tema seguida de um comando do tipo “Redija um texto de N linhas em que...” Assim, o trabalho proposto, em qualquer das coleções aprovadas, favorece o desenvolvimento de capacidades necessárias ao domínio da produção de textos escritos: há subsídios para a elaboração temática, para a construção da textualidade de acordo com a situação e o gênero propostos, para o uso da linguagem mais adequada, para a forma composicional do texto a ser escrito.

No caso das coleções que entendem a produção de um texto como um uso situado da escrita e, portanto, como um processo entre interlocutores, as propostas não só vêm referidas a uma situação particular (escrever instruções para os jogos da brinquedoteca escolar, por exemplo) como estabelecem ou levam o aluno a estabelecer

- ▣ um destinatário específico (Fulano/a) ou um público-alvo (como colegas de turma ou de escola);
- ▣ objetivos para a produção (como o de permitir um uso adequado dos jogos à disposição na escola);
- ▣ formas de circulação para o texto a ser produzido (mural da classe ou da escola, seção de jornal ou revista voltada para o leitor, livro de narrativas da turma etc.).

As propostas de produção, em geral, se articulam com as de leitura do texto de referência da unidade,

- ▣ constituindo-se com um segmento dele (começo, meio ou fim de uma história, por exemplo);
- ▣ retomando seu tema, gênero e/ou tipo de texto;
- ▣ resgatando, na perspectiva da produção, elementos de sua textualidade estudados nas atividades de leitura.

Do ponto de vista dos procedimentos sugeridos, o processo de produção escrita em sala de aula envolve diferentes configurações:

- ▣ oral e coletivamente, o professor atuando como coordenador do processo e escriba da turma;
- ▣ em pequenos grupos ou pares, com planejamento coletivo;
- ▣ individualmente, com base nas orientações presentes e na mediação do professor.

Finalmente, as coleções que abordam a produção textual como um processo fazem, sistematicamente, o que as demais só cumprem eventual e/ou esporadicamente: contemplam as diferentes etapas da escrita, levando o aluno a planejar, elaborar, avaliar e reescrever o seu texto, monitorando sua produção do ponto de vista da situação proposta.

Em todas as coleções, o foco da análise e da reflexão sobre a língua e a linguagem, com a correlata construção de **conhecimentos linguísticos**, é a abordagem sistemática e progressiva das regras que regulam a escrita alfabética. Esse trabalho envolve a reflexão sobre as características do sistema, incluindo atividades que orientam o aluno a observar e analisar as relações que se estabelecem entre a pauta sonora do português e o registro escrito, operando-se com os vários elementos e unidades em jogo: fonemas e letras, sílabas canônicas e sílabas não-canônicas (na fala e na escrita), palavra oral e palavra gráfica, frase.

As regras ortográficas, por sua vez, são ou inferidas ou explicitadas, com base nas relações sistêmicas que a escrita do português estabelece entre fonemas e grafemas, identificando-se então as regularidades e as irregularidades em jogo. Embora se revelem diferenças entre as coleções, no que diz respeito seja ao ponto de partida que se escolhe para essas reflexões (o fonema, a sílaba, a palavra, o enunciado), seja à ênfase maior ou menor dada ao trabalho com esse eixo, no conjunto da proposta pedagógica, a abordagem é sistemática. E as atividades, tanto em cada volume quanto no conjunto da coleção, dão apoio significativo à aquisição do sistema da escrita pelo aluno.

Tanto num caso quanto no outro, as coleções combinam a aquisição do sistema da escrita com a exploração dos demais eixos, evitando a abordagem da alfabetização como um processo dissociado da leitura e da produção de textos, assim como dos diferentes usos da linguagem oral.

Entre os quatro eixos centrais de ensino, a **oralidade** ainda é o menos explorado, provavelmente por ser muito recente a sua inclusão como conteúdo curricular; ou mesmo por ainda serem pouco numerosos os estudos acadêmicos sobre o seu ensino-aprendizagem. Seja como for, todas as coleções trazem atividades voltadas para a escuta e/ou a produção de textos orais, embora nem todas apresentem uma proposta didático-pedagógica específica para o seu ensino-aprendizagem. Dessa forma, para além das orientações gerais presentes no Manual do Professor, predominam propostas para que o aluno converse com seu colega, discuta com o professor, apresente sua opinião sobre determinado assunto, reconte uma história, cante uma cantiga, encene um texto teatral, apresente em voz alta uma quadrinha etc. Nesses casos, é comum que a atividade com linguagem oral integre um conjunto de estratégias de compreensão e/ou produção de um texto escrito.

Entretanto, já é possível identificar, em algumas coleções, propostas sistemáticas voltadas para a produção de gêneros orais específicos, como a entrevista e o relato de experiência pessoal vivida, o que evidencia uma compreensão da importância de se trabalhar com esse eixo por parte dos autores dessas obras.

O PRINCÍPIO ORGANIZADOR DAS COLEÇÕES

32

A obras recomendadas neste Guia adotam diferentes formas de organização do trabalho a ser desenvolvido em sala de aula. A escolha de uma determinada coleção significa, portanto, também uma tomada de posição relativa aos desdobramentos decorrentes para o trabalho do(a) professor(a). Sua utilização adequada envolverá, portanto, um conjunto de procedimentos a serem adotados, como formas de organização dos alunos na sala de aula, escolha e uso de outros materiais didáticos, elaboração de atividades complementares, escolha e/ou elaboração de formas de avaliar a aprendizagem dos alunos etc.

Considerando-se os princípios organizadores adotados, é possível identificar modelos diferentes para a condução dos processos de letramento e alfabetização iniciais. Com base na descrição desses princípios o(a) professor(a) poderá identificar a que modelo pertence(m) a(s) coleções que poderia adotar. Assim, os(as) docentes terão como decidir, entre outras coisas, que função a coleção assumirá em seu planejamento didático: eixo condutor de todo o trabalho ou material de apoio pontual e instrumental, utilizado em momentos específicos e diversificados, seja para introduzir conteúdos e explorar certas capacidades dos alunos, seja para sistematizar atividades e consolidar aprendizagens.

Em qualquer uma dessas – ou outras – possibilidades, o(a) professor(a) deve assumir o lugar de (co)autor(a) da proposta resultante, articulando suas escolhas com os filtros seletivos de sua prática. Essas decisões, com forte repercussão sobre o seu planejamento e desempenho em sala de aula, referem-se, portanto, à dimensão metodológica de seu trabalho docente.

Podemos agrupar as coleções deste Guia em três grandes blocos, levando em conta o princípio organizador predominante.

1. Coleções organizadas predominantemente por temas.

Neste grupo, as coleções organizam-se por unidades temáticas. Cada uma delas privilegia um tema ou de interesse infantil (tais como nome próprio, escola, casa, álbum, jogos e brincadeiras, esporte, amigos e família) ou de relevância curricular (natureza, corpo, plantas, saúde, mitos, alimentos e animais, por exemplo). Algumas dessas obras alternam, nas unidades, temas e gêneros a serem abordados (cantigas de roda, rótulos e embalagens, contos de fadas, notícias, receitas, poemas, histórias em quadrinhos etc.). Nos dois casos, em cada uma das unidades encontram-se seções variadas que exploram os diferentes conteúdos relativos aos processos de alfabetização e letramento.

As coleções deste grupo apresentam propostas pedagógicas que desenvolvem a apropriação dos conhecimentos linguísticos não como um objetivo em si mesmo, mas como processo articulado aos usos sociais da escrita e da leitura. Propõem atividades que levam o aluno a refletir sobre as diferentes unidades do sistema de escrita: letra, sílaba, palavra e texto. Esse trabalho destaca-se pelo fato de que essas unidades do sistema são foco de análise e reflexão ao longo da obra de maneira sistemática e equilibrada. Destaca-se, também, pelo cuidado em propor atividades significativas, diversificadas e lúdicas, relacionadas aos textos apresentados na obra e abordadas de maneira contextualizada.

As obras organizadas com esse tipo de proposta pedagógica exigem maior mediação do professor, seja para ler as instruções, seja para oferecer pistas e orientações capazes de conduzir o aluno a realizar de forma adequada as atividades propostas. Assim, o planejamento docente deve prever diferentes alternativas para a organização dos alunos, de modo a possibilitar a participação e interação entre os pares, dando respostas satisfatórias para questões básicas e complementares: **quem** deve/precisa/pode trabalhar **com quem?** **O que** deverá ser trabalhado **com e pelo** grupo? **Como** os alunos trabalharão juntos? Como **conduzir as atividades** do livro, de modo a possibilitar a maior participação dos alunos?

2. Coleções que combinam a organização em unidades temáticas com o desenvolvimento de projetos de trabalho.

O que diferencia as coleções desse grupo do bloco anterior é a introdução de seções com propostas de pequenos projetos de pesquisa que aprofundam as temáticas abordadas nas unidades de estudo.

A organização do processo de ensino-aprendizagem por meio de projetos temáticos supõe uma forma diferenciada de produção, apropriação e socialização de conhecimentos, na qual os limites entre áreas curriculares se tornam menos demarcados. O foco é o objeto e/ou o objetivo comum, traduzido em um tema ou problema que exigirá um encaminhamento colaborativo e globalizante, e não individual ou fragmentado.

Desse modo, ao propor um determinado tema para estudo, o(a) professor(a) deverá planejar seu trabalho prevendo a utilização de diversos textos de diferentes campos do conhecimento. O desafio a ser enfrentado é o da identificação e reprodução dos textos adequados ao tema do projeto. Para tanto, o(a) professor(a) poderá contar com a colaboração de seus colegas de trabalho, com o “banco de textos” ou com a biblioteca escolar, além de pesquisas na *Internet*. E deverá estar atento para o uso de textos que apresentam algum grau de dificuldade para os alunos, para prever e planejar, se este for o caso, ações mediadoras como a leitura coletiva prévia desses textos em sala de aula. Também é importante dar uma atenção especial às formas de agrupamento dos alunos no desenvolvimento dos trabalhos, com o objetivo de favorecer a participação efetiva de todos.

3. Coleções organizadas por unidades de estudo de palavras-chave e letras do alfabeto.

34

As obras desse grupo caracterizam-se pela seleção de uma palavra-chave ou uma letra do alfabeto como elemento didático de referência em cada unidade. Cada uma dessas letras ou palavras dá origem, nas atividades propostas, a um conjunto de conhecimentos relativos à escrita. Apresentados de forma transmissiva aos alunos, esses conhecimentos devem ser, posteriormente, aplicados (ou repetidos) nas atividades propostas.

Os volumes combinam a análise de diferentes unidades do sistema na elaboração das atividades, privilegiando ora as letras isoladamente, ora as sílabas e/ou as letras que compõem as palavras-chave. Nesse processo de ensino, as sílabas e/ou as letras são introduzidas desde as primeiras unidades do livro por meio de uma palavra-chave que organiza o trabalho com grupos silábicos ou fonemas, propondo-se, em seguida, a recombinação desses elementos, com o objetivo de formar novas palavras ou produzir frases e pequenos textos. Assim, essas obras apresentam uma progressão de complexidade, propondo ao(a) professor(a) uma pauta e um cronograma específicos para o seu trabalho.

Os modelos e atividades propostos caracterizam-se por enunciados mais simples — copiar, ligar, completar — que favorecem, à medida que o uso da obra em sala de aula progride, a leitura autônoma do aluno. Entretanto, ao adotar obras com esse tipo de organização, o(a) professor(a) deverá ficar atento para ampliar e diversificar os modelos propostos, elaborando

atividades que possibilitem aos alunos desenvolver habilidades cognitivas mais complexas, tais como comparar e analisar dados, de modo a compreender os princípios em jogo e poder aplicá-los a outras situações.

Convém lembrar, finalmente, que, independentemente do princípio organizador adotado pela coleção, o **Manual do Professor** é, em todos os casos, uma ferramenta útil para que o docente não só entenda melhor as apostas pedagógicas mas, também, para que possa tirar um melhor proveito dos recursos disponíveis, fazendo um uso ao mesmo tempo consciente e crítico do material. Em alguns casos, o Manual chega a ser **indispensável** para o uso adequado dos livros em sala de aula. A título de exemplo, há manuais que trazem contos, histórias etc. que devem ser lidos para a classe em atividades previstas no livro do aluno. Outros trazem encaminhamentos e orientações que ampliam as possibilidades de exploração em sala de aula. Outros trazem encartes com diversas atividades lúdicas que favorecem o domínio de importantes capacidades e regras do sistema alfabético. E há, ainda, boas discussões e propostas de avaliação — inclusive de avaliação diagnóstica do desempenho do aluno em ortografia, por exemplo — que fazem parte da proposta de ensino-aprendizagem da coleção, não podendo, portanto, ser simplesmente descartadas.

E agora, um lembrete de **muita relevância**: as coleções do Guia diferem também na forma e no empenho — maior ou menor — com que, nas atividades propostas, efetivam suas opções metodológicas e observam seu princípio organizador. Assim, para além dos comentários gerais, **o(a) professor(a) deverá recorrer aos comentários das resenhas**, para ter uma ideia mais precisa do desempenho qualitativo e das particularidades da proposta didático-pedagógica de cada obra.

Assim, a leitura e a discussão das resenhas são essenciais para instaurar-se, na escola, o **debate** por meio do qual deve-se chegar a uma escolha consensual e bem fundamentada. Entretanto, o **exame direto dos próprios livros** pode ser de grande utilidade para uma decisão final. Nesse sentido, sugerimos que, uma vez selecionadas no Guia as coleções que pareçam melhor atender ao projeto didático-pedagógico da escola, ao planejamento geral da disciplina e às expectativas dos docentes, a escola se mobilize para “ter em mãos” esses livros. Será esse o momento, então, de analisar os livros de Alfabetização já adotados pela escola, para efeito de comparação (Quais obras ofereceram experiências bem sucedidas? Quais foram as alternativas encontradas pelos profissionais para superação de limites e lacunas dessas obras? Que coleções do Guia mais se assemelham aos livros melhor avaliados pela escola? Etc.).

Professor: Fique atento às informações específicas de cada resenha. E descubra o que cada coleção do Guia pode fazer por você e por seu aluno.

Organizando a escolha de uma coleção

Como você já deve ter percebido, caro(a) professor(a), a escolha de uma coleção do PNLD 2010 é um processo complexo, que deve envolver toda a escola. Afinal, o trabalho em sala de aula de toda uma equipe docente será diretamente afetada por essa escolha, ao longo de três anos. Portanto, todo cuidado com esse momento decisivo é pouco.

No volume de Apresentação do Guia PNLD 2010, comum a todas as áreas, a seção **PARA PENSAR ANTES DA ESCOLHA!!!** traz observações e sugestões interessantes para a organização de um **processo de escolha qualificado do livro didático**. Com base nessas dicas, e no saber acumulado da própria escola, é possível organizar melhor esse processo geral.

Além disso, há, neste Guia, um anexo (Anexo 1 – Roteiro para Análise e Escolha de Coleções de Alfabetização) com um conjunto de comentários e de instrumentos específicos que poderão colaborar com o planejamento e a organização da escolha de coleções de Alfabetização. Um segundo anexo (Anexo 2 – Ficha de Avaliação) reproduz a matriz de princípios e critérios de acordo com a qual os livros dessa área foram analisados e avaliados no PNLD 2010.

Resenhas



A AVENTURA DA LINGUAGEM 15605COL31

Autoria:

Silvana Aparecida Costa

Zélia Almeida Gusmão de Andrade

Maria Luisa Campos Madeira de

Ley Aroeira

Editora:

Dimensão

VISÃO GERAL

Esta coleção está organizada em **unidades que abordam temáticas do universo infantil**, tais como brincadeiras, bichos de estimação, personagens de histórias e alguns gêneros textuais de grande circulação social. Uma de suas contribuições refere-se **à formação do leitor**, pela qualidade de sua seleção textual, pelas atividades propostas para estudo dos textos – que são variadas e exploram diversas habilidades de construção de sentido – e pelas possibilidades de letramento dos alunos. O trabalho com o **sistema de escrita** orienta-se pela exploração das características gráficas e sonoras do código linguístico, por meio da abordagem de unidades linguísticas – letras, sílabas e palavras – sempre contextualizadas por textos. No segundo volume, as características do sistema alfabético introduzidas no volume 1 são retomadas visando sua sistematização, além de introduzir-se o estudo das regras ortográficas. Há um cuidado na articulação entre os textos apresentados em cada unidade, o que favorece o trabalho de intertextualidade e a ampliação das temáticas abordadas.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: propaganda, sumário de agenda, dito popular, convite, bilhete, mapa, anúncio, capa de livro, resenha, tirinha, cartaz, poemas, cartão de aniversário, convite de aniversário, piada, quadrinha, adivinha, parlenda, conto infantil, canção popular.

2º ano: conto, quadrinho, poema, bilhete, verbete, receita culinária, cartaz, anúncio, sinopse de livro e de filme, reportagem, notícia, anedota, fábula.

Entenda como este eixo é trabalhado:

O aluno será desafiado a relacionar informações a fim de apreender sentidos implícitos, localizar informações explícitas, refletir sobre o significado de palavras e expressões utilizadas pelos autores; relacionar as ideias dos textos com suas próprias experiências e avaliar subjetivamente os textos; investigar o sentido de palavras e expressões no contexto em que são empregadas, buscando estabelecer relações entre essas palavras e outras pistas disponíveis no corpo dos textos.

A partir de um gênero textual apresentado na abertura da unidade, são propostas atividades de interpretação, mais ligadas ao conteúdo e à forma de construção desse texto do que aos usos e contextos de circulação. Essas atividades de interpretação contemplam tanto a identificação de informações explícitas no corpo do texto quanto a inferência de dados que não estão explícitos.

Dois seções contribuem para o trabalho com a leitura: *Dialogando com o texto* e *Dialogando com outro texto*, o que favorece o tratamento da temática abordada por meio de leituras complementares de gêneros variados sobre um mesmo tema.

Ao final de cada unidade é apresentada a seção *Livros e Cia*, que sugere leituras complementares.

40

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Propõe-se a produção de diversos textos:

1º ano: lista, bilhete, texto informativo, história a partir de cena, crachá, receita, conto, pesquisas, recado, dicas de segurança.

2º ano: bilhete, faixa de segurança, registro de anedota, texto instrucional, reconto, convite.

Entenda como este eixo é trabalhado:

Solicita-se que o aluno produza textos de diferentes gêneros e esferas sociais (pessoal, literária, jornalística, escolar).

As condições de produção dos textos são consideradas nos dois volumes da coleção. Entretanto, é no volume 2 que se abordam mais claramente os seguintes aspectos: definição de para que e para quem o texto é produzido; apresentação de subsídios temáticos e de textos que exemplificam o gênero a ser produzido; encaminhamento da revisão textual com indicação dos aspectos importantes na constituição do texto como: adequação do tipo/tamanho de letra ao suporte/gênero; avaliação do conteúdo do texto escrito em relação ao que é exigido para cumprir os objetivos do gênero; qualidade gráfica do material.

O Manual do Professor complementa as orientações encontradas no livro do aluno ao abordar a necessidade de levar o estudante a reconhecer o suporte do texto a ser publicado; a identificar o objetivo da produção; a verificar a adequação do tom e das estratégias de construção do texto aos objetivos em jogo; a perceber a importância do planejamento e da revisão.

Esses conteúdos são trabalhados na seção *Construindo com palavras*, que explora a escrita de palavras e a produção de textos escritos.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades relacionadas à aquisição da escrita:

1º ano: relações entre sons e letras por meio, por exemplo, da observação do que acontece quando se trocam letras em uma determinada palavra; do desafio para que se complementem com letras ou sílabas palavras que são apresentadas de forma incompleta; exame da composição de sílabas; abordagem de regras ortográficas, principalmente aquelas definidas de acordo com o contexto em que a letra deve ser usada (por exemplo, antes de P e B utiliza-se M); observação de mudanças de posição de letras e sua correspondente mudança na estrutura funcional de palavras, por meio de pistas visuais para a descoberta de letras ou pedaços de palavras que faltam; a sílaba e sua estrutura, regras ortográficas, sobretudo as contextuais.

2º ano: relação entre as unidades sonoras e as formas gráficas correspondentes, atividades de comutação e análise de letras faltosas em contextos de palavras; ortografia - regras contextuais, com possibilidade de reflexão sobre diferentes formas de grafar o fonema [i], diferentes sons do R e casos de irregularidade.

Também há atividades reflexivas ligadas ao sistema, comparação e explicitação de hipóteses e reflexão sobre aspectos grafo-fonológicos (escrita-som), análise de som do S entre vogais e entre consoante e vogal.

Os conhecimentos linguísticos são trabalhados, ao longo da coleção, nas seções:

a) *Brincando com letras e palavras*, que apresenta situações de análise do sistema de escrita;

b) *Construindo com palavras*, que explora a escrita de palavras e situações de produção de textos escritos.

Os dois livros da coleção são organizados em quatro unidades:

a) volume 1: *Eu vou, eu vou pra escola agora eu vou; Brinquedos e brincadeiras, Histórias e personagens; Bichos e companhia;*

b) volume 2: *Histórias e personagens; Bilhetes e companhia, Fatos e fotos e No palco, na tela e na vida.* Aqui as unidades são subdivididas em cinco capítulos.

Ao final de cada volume há um alfabeto para recortar.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: reprodução de cantigas, de parlendas, norma de educação, relato, comentário, exposição de ponto de vista, piada, cantiga.

2º ano: história, piada, entrevista.

Entenda como este eixo é trabalhado:

A produção de textos orais aparece em situações vinculadas ao cotidiano da sala de aula, mas sem uma abordagem correspondente das regras e padrões linguísticos relacionados aos gêneros orais selecionados.

O trabalho proposto sugere a crença numa habilidade verbal que é obtida por meio de vivências “naturais” com a linguagem, conversas e relatos, sem necessidade de intervenção na forma ou no conteúdo.

A seção *A palavra é sua* incentiva a expressão de opiniões e a produção de relatos orais.

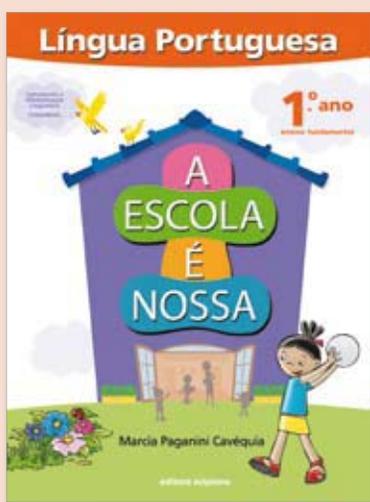
ATENÇÃO!

Como os suportes originais dos textos apresentados para **leitura** muitas vezes são adaptados para a publicação no livro didático, o(a) professor(a) deverá apresentar aos alunos alguns exemplos concretos, com o objetivo de resgatar plenamente a autenticidade dos textos selecionados e os modos de ler que lhes são associados.

Também é importante promover melhor investigação acerca dos **gêneros textuais** e de seus contextos de circulação, para que a criança perceba o funcionamento social dos textos em seus contextos reais de uso. Cabe, ainda, discutir as relações que se estabelecem entre o conteúdo e a organização dos textos, do ponto de vista de suas funções sociais e dos interlocutores previstos.

Nas atividades voltadas para o desenvolvimento da **oralidade**, convém orientar o aluno a escolher o registro adequado (formal ou informal) em função da situação e das funções do gênero em estudo.

As propostas de **produção de texto**, principalmente no volume 2, oferecem alguma possibilidade de preparação temática ou sugestão de pesquisa e de estruturação gráfica, mas carecem de reflexão sobre a forma composicional do gênero a ser produzido e de suas condições de produção. Essa lacuna pede que se encaminhe melhor o planejamento dos gêneros a serem produzidos, explicitando-se os objetivos em jogo, os destinatários visados e as formas de circulação previstas. O professor deve, ainda, encaminhar o aluno para uma revisão e para uma necessária reescrita.



A ESCOLA É NOSSA - LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 15614COL31

Autoria:

Márcia Aparecida Paganini
Cavéquia

Editora:

Scipione

VISÃO GERAL

Articulando as perspectivas do letramento e da alfabetização ao longo dos dois primeiros anos, esta coleção segue dois modelos distintos, em consequência do princípio organizador predominante. O primeiro volume, estruturado do ponto de vista da apropriação do sistema alfabético, inicia-se com a apresentação, em seis blocos iniciais, de conteúdos introdutórios ao processo de alfabetização: desenhos e símbolos; o alfabeto; letras e sílabas; vogais; vogais nasais; encontros de vogais. Em seguida, desenvolve-se em pequenas unidades que, mesmo envolvendo leitura e, principalmente, produção textual, vêm identificadas pelo destaque dado a uma palavra-chave diretamente associada ao título do texto de referência e à letra do alfabeto que estará em jogo. Já no segundo volume, o trabalho é organizado em unidades temáticas de interesse infantil. A exploração da leitura, da produção de textos e da oralidade é progressivamente ampliada, ao mesmo tempo em que prossegue a consolidação do processo de apropriação do sistema alfabético iniciado no

primeiro volume. Contudo, as questões gramaticais, introduzidas no segundo volume, reduzem o espaço reservado a essa consolidação.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: história em quadrinho, placa, sinais de trânsito, logomarca, parlenda, música, poema, lista de compra, conto, cartão-postal, foto legenda, infográfico, capa de livro, adivinha, cantiga de roda, tirinha, verbete, reportagem, bilhete, resenha de livro, notícia, receita culinária, cartum, lei, ficha.

2º ano: história em quadrinhos, placa, nota, aviso, rótulo, cartaz, capa de livro, poema, cantiga de roda, texto instrucional, parlenda, trava-língua, convite, verbete, reportagem, tirinha, conto, bilhete, resenha de livro, notícia, cartão postal, receita culinária, cartum, lei, ficha.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No primeiro volume, os textos são explorados nas seções *Vamos conversar*, que apresenta questões orais para a interpretação dos textos, e *Atividades*, que propõe exercícios escritos.

A seção *Leitura* aparece duas vezes em cada unidade do segundo volume, com exceção da unidade 5, em que há 3 seções destinadas a esse eixo. Cada seção é constituída por um texto, seguida de atividades de interpretação oral e/ou escrita, assim agrupadas: *Interpretação oral* e/ou; *Interpretação escrita* e/ou; *Comparação entre os textos* e/ou; *Minhas ideias, nossas ideias* e/ou; *As palavras no texto*. As atividades propostas estão voltadas para o desenvolvimento das estratégias de leitura e para a reflexão sobre as finalidades e as formas composicionais dos textos.

Nessas seções, são inseridas questões de interpretação do texto a serem discutidas em duplas sob coordenação da professora. Essas alternativas são importantes, sobretudo nessa fase de aprendizagem em que as crianças não têm ou têm pouca autonomia em leitura. Há, ainda, questões para serem respondidas individualmente.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: lista, ficha, capa de livro, capa de embalagem de filme, rótulo, convite, bilhete, cartão postal, foto legenda, notícia, cartaz, anúncio.

2º ano: lista, cantiga, quadrinhos, aviso, capa de livro, convite, bilhete, história, instruções de brinquedos, cartão postal, receita culinária, ficha informativa, ficha descritiva, entrevista.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades de produção de textos estão a cargo das seções *Produção escrita* ou *Produção oral e escrita*.

Há atividades de produção de textos orais que podem resultar em atividades de escrita. Por exemplo: propõe-se, inicialmente, que o aluno reconte uma tirinha ou uma parlenda, responda a uma questão ou apresente um colega; em seguida, que escreva algo diretamente relacionado, como uma carta para o colega apresentado. Assim, há atividades que colaboram para o desenvolvimento de capacidades necessárias à produção textual, embora sem a condução de um planejamento detalhado.

Os subtítulos indicam, via de regra, o tipo de atividade a ser desenvolvido e o gênero discursivo mobilizado: *Redigir avisos; Registrar cantigas de roda; Reconstituir parlenda; Completar história em quadrinhos; Criar capa de livro; Completar história; Escrever convite; Elaborar texto instrucional; Escrever bilhete.*

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

46

1º ano: análise das relações entre a fala e a escrita, distinção entre letras e outros sistemas de representação, identificação de letras em diversas posições na palavra, identificação da sílaba como unidade sonora, escrita de letras e palavras, treino caligráfico.

2º ano: analisar as relações entre os sons das palavras e sua forma escrita, na perspectiva do trabalho com as convenções ortográficas regulares diretas (P/B; T/D; F/V); identificação de palavras que rimam; escrita de palavras que terminam do mesmo modo; segmentação de palavras em sílabas; comparação de palavras e ordenação de letras para formar palavras; uso do P / B; T/D; F/V ; C/G ; C ; C/Ç ; G; sílabas terminadas em R; L; sílabas terminadas em S; M / N antes de consoantes; GU; QU; S; H em início de palavras; CH, LH, NH; X; R; separação silábica escrita; conceito e tipos de frase; pontuação com reflexões articuladas aos tipos de frases; pontuação em texto; uso da letra maiúscula; sinônimos e antônimos; aumentativo e diminutivo; substantivo (conceito, identificação); masculino e feminino (exercício de palavras, passar para o feminino ou masculino); singular e plural (conceito, passar de um para o outro), adjetivo.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No primeiro volume, as atividades para estudo do sistema alfabético aparecem como uma continuidade do trabalho de leitura dos textos. Geralmente, são destacadas palavras dos textos

que serão analisadas em sua estrutura gráfica e sonora. Predominam as atividades que exploram as unidades silábicas dessas palavras, em progressão de complexidade das questões envolvidas.

No segundo volume, a seção *Pensando sobre a língua* apresenta questões relativas à análise linguística. Os conteúdos são indicados nos subtítulos que aparecem antes de cada sequência de questões.

Com que letra é a seção que agrega as reflexões sobre o ensino da ortografia. Está presente em todas as unidades e enfoca diferentes convenções ortográficas.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: conversa, história oral, entrevista, piada, recital.

2º ano: conversa, história oral, entrevista, resposta oral a perguntas.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Predominam, na coleção, situações de conversa / discussão.

No volume 1, a seção *Vamos conversar* apresenta propostas de interpretação oral de textos escritos ou conversa sobre um tema dado. Além de conversas, há atividades envolvendo história oral, recontagem de uma história narrada em outro gênero (tirinha, fábula), entrevista e piada.

Tais atividades, em geral, não envolvem preparação que ajude os alunos a aprender a planejar textos orais ou mesmo a entender seu funcionamento social.

No volume 2, o eixo do ensino da oralidade é contemplado mais diretamente nas atividades de interpretação oral de textos escritos, nas seções *Leitura* e *Produção oral*, sendo que esta última aparece em apenas quatro unidades. Os subtítulos indicam a atividade oral ou o gênero envolvido: *Expor opinião; Discutir atitudes; Discutir direitos dos animais; Expor preferência*.

Outras seções da coleção:

A seção *Produção não verbal* destina-se às atividades que envolvem outras linguagens e aparece em três unidades, com os seguintes subtítulos: *Criar mensagens visuais; Criar letra fantasia; Imitar movimentos de animais*.

Atividades que também envolvem outras linguagens são contempladas na seção *Fazendo arte*, que aparece apenas uma vez (unidade 1) e é destinada ao ensino da confecção de fantoche.

ATENÇÃO!

Na coleção, alguns contos são apresentados em partes separadas, o que requer um trabalho cuidadoso do(a) professor (a) para que se evite a perda da unidade de sentido ou do interesse do aluno pelo texto literário. A fim de ampliar as capacidades leitoras e a formação de leitores mais críticos e reflexivos, faz-se necessário trabalhar com textos mais longos e de esferas sociais mais diversificadas.

Para potencializar a atividade de escrita, caberá a(o) professor(a) estabelecer a finalidade das produções e o destinatário. Assim, os alunos entenderão a necessidade de adequar os textos a suas condições de produção e circulação, ou seja, deixando-se claro para quem se escreve, com que objetivo, para que contexto de circulação, com qual registro (mais ou menos formal) etc.

Uma seleção dos conteúdos gramaticais presentes no segundo volume poderá liberar espaço para as situações de leitura e produção de textos e para a consolidação da base alfabética. Ao fazer o planejamento das atividades, será necessário decidir a respeito, considerando sempre o perfil de sua turma.

No eixo da oralidade, será necessário subsidiar os alunos no que diz respeito ao planejamento e à reflexão sobre as funções sociais dos gêneros propostos, bem como à adequação do registro (mais ou menos formal) à situação de produção. Também é importante criar situações de reprodução de textos de tradição oral, assim como refletir com os alunos sobre variação linguística.



A GRANDE AVENTURA 15618COL31

Autoria:

Vera Regina Anson
Regina Carvalho

Editora:

FTD

VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção organiza-se em quatro unidades temáticas, divididas em uma série de lições que visam a estimular o desenvolvimento das habilidades básicas da língua: falar, escutar, ler e escrever. As lições baseiam-se em temas que despertam o interesse do aluno para a leitura de textos de diferentes gêneros. A proposta pedagógica elege a reflexão como eixo, apoiada em um trabalho de mediação a ser organizado e planejado pelo professor. Tal perspectiva conta com uma postura investigativa do(a) professor(a), que deve buscar conhecer o processo de desenvolvimento dos alunos a fim de organizar intervenções e promover a aprendizagem da leitura e da escrita.

A coleção procura manter o equilíbrio entre os diferentes componentes da alfabetização e do letramento, com maior ênfase, no ensino do sistema alfabético, na transmissão de conhecimentos. Chama a atenção o número significativo de gêneros textuais reproduzidos, em todas as unidades, com as características dos suportes originais. Isso facilita o encaminhamento das atividades de escrita, as quais

investem em diferentes gêneros e em efetivas relações de interlocução. Ou seja, escreve-se com propósitos específicos, para determinados interlocutores, a partir de estratégias discursivas planejadas e trabalhadas em sala de aula. Há ênfase nas atividades de revisão dos textos escritos, bem como na apreensão das características formais e funcionais dos diferentes gêneros trabalhados e na adequação dos textos às condições de produção e circulação. O Manual do Professor apresenta uma pequena coletânea de contos a serem lidos para os alunos, o que amplia o trabalho proposto nas unidades.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: história, cantiga, tela, instrução, adivinha, bilhete, brinquedo cantado e dramatizado, quadrinha, conto popular, poema, anúncio, verbete, capa de livro, história em quadrinhos, parlenda, trava-língua, cantiga de roda, receita culinária, cardápio, cartaz, acalanto.

2º ano: história, piada, reportagem, texto instrucional, história em quadrinhos, quadrinha, fotografia, ficha, letra de música, carteira de identidade, tela, legenda, diário, bilhete, 1ª página de jornal, adivinha, poema concreto, parlenda, lenda, poema, tirinha, trava-língua, rap, verbete, resumo, conto, cartaz, calendário, capa de livro, propaganda, página de diário.

50

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades de compreensão dos textos escritos e visuais são equilibradas e visam a desenvolver diferentes tipos de conhecimentos e capacidades. As mais recorrentes são as que visam a: ativar conhecimentos prévios; reconhecer informações explícitas em um texto; apreender o sentido global de textos; inferir informações implícitas; fazer extrapolações; apreender o sentido de textos não-verbais, interpretar frases e expressões do texto; estabelecer relações lógicas entre partes do texto; avaliar subjetivamente o texto; fazer hipóteses e confirmá-las. Esta última capacidade é trabalhada por meio de uma estratégia chamada de *Parada da imaginação*, que consiste na interrupção momentânea da leitura, a fim de que, por meio de perguntas, seja estimulado o levantamento de hipóteses pelos alunos.

Trabalham-se as características, as finalidades e os suportes de textos em diferentes gêneros, privilegiando-se a reflexão do aluno a partir de elementos textuais.

São variadas as estratégias propostas para a leitura. Sugere-se que o(a) professor(a) leia para a turma, que o aluno leia junto com a turma, junto com (o)a professor(a) ou com um colega; que leia para recitar com mímica e para pensar. A leitura silenciosa é a modalidade mais recorrente no segundo volume, o que indica certa progressão em relação à autonomia do aluno quanto à sua prática leitora.

Este eixo é trabalhado nas seções:

De papo com a turma – que visa, por meio de conversas, à ampliação do entendimento do sentido do texto.

De papo com o texto – também de interpretação do texto, em que o aluno deve expressar-se por escrito.

Estação Leitura – que tem o objetivo de aproximar os alunos de diferentes gêneros textuais.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros e tipos:

1º ano: lista, bilhete, anúncio, texto informativo, história, cantiga, receita culinária, cardápio, texto descritivo.

2º ano: lista, relato, quadro, diálogo, quadrinhos, diário, letra de música, reconto, descrição, história, mural, autorretrato.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades de produção escrita investem em diferentes gêneros textuais e em efetivas relações de interlocução: escreve-se com propósitos específicos, para determinados interlocutores, a partir de estratégias planejadas e trabalhadas em sala de aula. Observam-se os critérios de sistematização, contextualização e progressão; enfatizam-se as atividades de revisão dos textos escritos, bem como a apreensão das características formais e funcionais dos diferentes gêneros trabalhados, chamando-se a atenção para sua adequação às condições de produção e circulação.

No volume 1 são frequentes as atividades em que os alunos são levados a planejar e a organizar oralmente o texto que deverá, em seguida, ser escrito. Tal recurso é explorado com menor frequência no volume 2. Essa metodologia parece ser orientada pelo entendimento de que, no segundo ano, o aluno reúne mais condições para organizar suas ideias e tem maior domínio das capacidades requeridas para a produção de textos escritos.

A adequação dos textos às suas condições de produção e circulação social é contemplada nas atividades que encaminham a produção do texto escrito. Isso é importante, uma vez que são essas estratégias que prepararão terreno para que se estabeleçam efetivas relações de interlocução. Criando-se as condições de produção e indicando-se a circulação dos textos, impulsiona-se uma escrita com sentido.

Nas *Anotações para a professora* (Manual do Professor), há orientações sobre como o professor deve encarar as atividades de produção de texto, e como desenvolvê-las, considerando-se as diferenças entre os níveis de desenvolvimento dos alunos quanto às hipóteses de escrita.

Este eixo é trabalhado nas seções:

De olho na criação do texto - propõe produções textuais.

Como trabalhar a revisão dos textos - sugere à(o) professor(a) quatro formas de revisão: conferência oral e coletiva, conferência individual com a(o) professor(a), conferência em duplas, conferência coletiva na lousa.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: letras do alfabeto; letra inicial das palavras; distinção entre vogais e consoantes; número de letras e reconhecimento de quais formam determinadas palavras; escrita de novas palavras, modificando-se a ordem das letras. São muitas as atividades de escrita de palavras em que o aluno tem que registrá-las com cada letra dentro de um quadrinho. Isso leva o aluno a tomar consciência de como as palavras se constituem e de que a quantidade e a posição das letras são determinantes para que se escreva uma palavra e não outra. Essa preocupação se revela também no número significativo de atividades cujo objetivo é a identificação de letras em diversas posições nas palavras.

Atividades específicas que visam ao conhecimento das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem sequencial, bem como ao desenvolvimento da noção de palavra escrita, aparecerão no início e no meio do livro, o que indica uma preocupação com a revisão de certos conhecimentos e capacidades importantes para o aluno que se encontra no início do processo de alfabetização. As atividades de leitura de palavras e textos curtos são exploradas de modo lúdico e significativo.

2º ano: escrever palavras. A essa capacidade se associam conteúdos diversos, tais como: escrever nomes próprios e observar as diferenças entre nomes próprios e comuns; escrever identificando o número de letras que cada palavra possui, agrupando-as segundo o critério gênero do substantivo; escrever no masculino palavras que estão no feminino; escrever palavras com o objetivo de trabalhar sinonímia e antonímia; escrever nomes e características; escrever sentenças; entender o papel da pontuação na construção dos significados da frase (ponto de interrogação, de exclamação); identificar a sílaba tônica das palavras.

No volume 2, também há um predomínio de atividades que visam ao domínio progressivo da ortografia, o que evidencia um cuidado com a sistematização dos conhecimentos ortográficos da língua. Essas atividades visam não só ao conhecimento das normas e das regularidades que regem determinadas relações fonema/grafema, como também ao conhecimento de aspectos gráficos como o emprego da letra maiúscula, de sinais gráficos de acentuação e pontuação, o emprego do hífen na separação de sílabas.

Este eixo é trabalhado nas seções:

De olho na língua - tem o objetivo de encaminhar o estudo sobre o sistema alfabético, em atividades variadas.

De olho na ortografia - presente apenas no segundo volume da coleção, amplia as competências já construídas sobre o sistema alfabético, sistematizando conhecimentos ortográficos.

As atividades que visam à aquisição e ao domínio do sistema alfabético não se restringem apenas às seções que se voltam especificamente para essa finalidade. Elas estão presentes também em seções que se ocupam do trabalho mais sistemático com a leitura e compreensão de textos, bem como com a produção de textos orais e escritos.

4. ORALIDADE

53

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: relato, história, brinquedo cantado, conversa, cantiga, quadrinha, trava-língua.

2º ano: conversa, cantiga, quadrinha, trava-língua, música, dramatização.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades de produção oral têm enfoque na fala, não se propondo a trabalhar com os gêneros orais e suas condições de produção.

A seção *De papo com a turma*, presente em quase todas as lições, nos dois volumes, visa a trabalhar a conversa no espaço escolar, buscando ativar conhecimentos prévios dos alunos e fazendo-os levantar hipóteses e elaborar questões sobre o texto lido, que o professor deve encaminhar para a turma.

Trata-se, portanto, de uma seção que contribui para o desenvolvimento da linguagem oral dos alunos e do exercício da reflexão. O propósito da seção é a troca constante de ideias entre os alunos por meio de conversas e/ou debates – ainda que quase sempre as questões propostas favoreçam respostas únicas, sendo poucas aquelas que engendrariam verdadeiros debates.

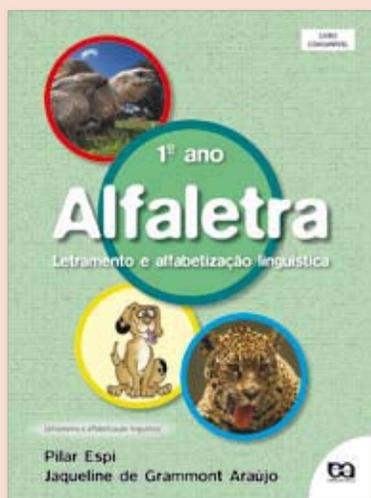
ATENÇÃO!

Nesta coleção, as atividades que objetivam levar o aluno a diferenciar a escrita de outros sistemas de representação, bem como as que solicitam a leitura de sentenças, precisam ser ampliadas. É ainda necessário propor atividades para que o aluno conheça diferentes estruturas silábicas e reconheça diferentes tipos de letras, em diferentes situações de uso, bem como produzir mais atividades que visem ao desenvolvimento da noção de palavra escrita e à identificação da sílaba como unidade sonora, com o objetivo de ampliar a compreensão das relações entre o sistema fonológico (som) e o sistema de escrita da língua.

Nos textos da coletânea, predomina o contexto urbano. A fim de se ampliar o universo de referência da criança, faz-se necessário trazer para a sala de aula outros textos, representativos da diversidade de contexto cultural. Por exemplo: textos sobre a vida rural e sobre as diferenças entre a vida de crianças em diferentes partes do mundo, dentre outros.

Como a oralidade é vista como conversa em sala de aula, fica a cargo do(a) professor(a) trazer para a sala alguns exemplos de gêneros orais (debate regrado, seminário, jornal falado, teatro etc.), enfatizando o planejamento e a forma do gênero, bem como encaminhando melhor a reflexão sobre a variação da linguagem presente em algumas atividades.

Também é importante que se proponham atividades de identificar o significado de palavras no texto por meio da consulta a seus diferentes sentidos no dicionário.



ALFALETRA – LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 15629COL31

Autoria:

Maria Jaqueline de Grammont
Machado de Araújo

Maria Del Pilar Espí Cavalcanti

Editora:

Ática

VISÃO GERAL

A coleção estrutura-se em unidades temáticas nas quais são propostas atividades que se agrupam em seções voltadas para: realização de pesquisas; jogos; compreensão textual; produção textual; atividades orais; apresentação de biografias; inserção de informações adicionais ou de outras formas de linguagem, como fotografias e pinturas. A coleção equilibra o tratamento dado à apropriação do sistema alfabético de escrita com uma abordagem voltada para a ampliação do letramento dos alunos. O material é atraente ao público infantil e apresenta uma organização que ajuda na realização das atividades propostas. A dimensão lúdica é contemplada com imagens coloridas, em diferentes linguagens que se encontram presentes em atividades variadas. Na apropriação do sistema de escrita, destaca-se o trabalho com a escrita de letra cursiva. O eixo da leitura é explorado nos dois volumes da coleção, por meio de estratégias variadas para interpretação de grande variedade de gêneros. A produção de textos escritos aparece com indicação de objetivos, interlocutores e múltiplos gêneros a serem produzidos.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: legenda, poema, parlenda, instrução para brincadeiras, texto didático, página da *Internet*, reportagem, cantiga, trava-língua, provérbio, adivinha, verbete, gráfico, artigo de revista, tirinha, manual de instruções, receita culinária, relato histórico, biografia, história em quadrinhos, capa de livro.

2º ano: legenda, quadrinha, cantiga, depoimento, entrevista, folha de cheque, título de eleitor, mapa, texto didático, instrução de jogo, reportagem, nota biográfica, alfabetário, rótulo, entrevista, logomarca, receita culinária, canção, RG, certidão de nascimento, bilhete, lista de compra, página de agenda telefônica, cartão de aniversário, página de diário, cardápio japonês, capa de livro, folha de rosto de livro, contra-capas, adivinha, trava-língua, verbete, piada, provérbio, parlenda, história em quadrinhos, fábula.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A contribuição para a formação do leitor é evidente na obra, sobretudo, pela qualidade e quantidade de textos, nos dois volumes.

Busca-se levar o aluno a: compreender o sentido global de textos; interpretar frases e expressões do texto; ativar conhecimentos prévios; levantar hipóteses e confirmá-las; reconhecer informações explícitas; inferir informações implícitas; fazer extrapolações.

Os textos oferecidos para leitura são representativos do material que circula em diversos contextos sociais de uso da escrita: humor / entretenimento, imprensa, *Internet*, literatura, música, vida cotidiana (instrucionais), didático. Tal diversidade garante certa variação linguística.

Também diversa é a temática: infância em diferentes contextos culturais, com resgate de brincadeiras; bichos; alimentação e linguagem. Observa-se predominância de temas do universo infantil, assim como de textos que exploram extratos sonoros da linguagem.

No final de cada unidade, indica-se para os alunos uma lista de obras literárias para leitura.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: bilhete, carta, conto, fábula, história em quadrinhos, legenda, lista, mensagem da *web*, poema, receita.

2º ano: adivinha, agenda telefônica, bilhete, biografia, cadernofone, carta, cartão de aniversário, cartaz com aniversários, conto, convite, fábula, história em quadrinhos, lista, logomarca, música (paródia), piada, texto didático/redação, trava-língua.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Valoriza-se, no volume 1, como estratégia didática, a produção de textos ora coletiva, ora em grupo, coordenada pelo(a) professor(a). Já no volume 2, predominam produções individuais.

As produções de texto escrito são variadas quanto aos gêneros propostos. Os comandos de produção são claros, com delimitação dos objetivos e dos destinatários, além de propiciarem algumas reflexões sobre a situação de escrita ou as características do gênero. O planejamento e a revisão textual aparecem em algumas propostas.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: explora-se uma diversidade de atividades que favorecem o domínio do princípio alfabético da escrita do português, tais como: contagem de letras, procura de palavras iniciadas por determinada letra, conhecimento das vogais, complementação de letras em palavras, comparação de palavras com sílabas semelhantes, cópia de palavras com mudança do tipo de letra. Além dessas, há várias atividades de cópia de palavras acompanhadas de separação silábica.

Várias atividades permitem também refletir sobre as relações entre as unidades sonoras de palavras e suas correspondentes escritas. Há, ainda, em grande quantidade, situações que favorecem o conhecimento das letras do alfabeto, de diferentes tipos de letras, a leitura de palavras e de textos curtos, assim como atividades voltadas para o domínio da ortografia.

2º ano: o volume 2 retoma várias capacidades necessárias ao ensino da base alfabética, tais como reconhecer unidades sonoras como a silábica, as rimas e terminações de palavras, as letras do alfabeto e algumas das correspondências entre escrita/som das letras, com atenção para a aprendizagem de algumas convenções ortográficas. O volume apresenta, também, em grande quantidade, questões de identificação das letras em diversas posições na palavra, a leitura de textos curtos e a escrita de palavras.

Entenda como esses conteúdos são trabalhados.

No volume 1, várias seções exploram as regras e conhecimentos do sistema alfabético: a seção *Pensando a escrita* cria situações que envolvem a língua oral e a escrita; *Baú de letras* visa à sistematização e memorização das letras do alfabeto; *Baú de palavras* propõe atividades de escrita espontânea de palavras, seja pela memorização de palavras dos textos, seja pela reflexão sobre suas unidades sonoras.

No volume 2, a seção *Pensando sobre a língua* sistematiza as relações entre letras/sons das palavras, ora pela exploração de sílabas, ora pela análise de letras iniciais das palavras. Há,

ainda, atividades que exploram a representação de fonemas que se distinguem apenas por um traço (surdo/sonoro) como é o caso do P/B, F/V, T/D. O uso da letra R em diferentes posições nas palavras também é destacado.

O texto principal é tomado como referência para a proposição das atividades de escrita de palavras espontâneas e para a apresentação de letras. Em todo o volume 1, os alunos são convidados a sistematizar o traçado das letras no formato cursivo, treinando o nome delas e identificando-as em diferentes palavras.

Ao final de cada unidade, apresenta-se proposta de autoavaliação e sugestões de leitura.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: contação de história, relato pessoal, entrevista.

2º ano: relato pessoal, piada, debate.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Há presença significativa de textos da tradição oral na coleção. Propõe-se que esses textos sejam memorizados, conforme a tradição, e apresentados em sala de aula.

A abordagem adotada para o desenvolvimento da oralidade caracteriza-se, principalmente, por sugerir que os alunos conversem com os colegas

São incluídas atividades de contação de história, entrevista e relato pessoal. Mas não há, via de regra, orientações sobre como esses textos poderão ser produzidos, ou seja, sobre as etapas de trabalho que podem organizar esse processo de produção. Não há, tampouco, orientações sobre como avaliar esse processo ou seu resultado.

As atividades de reflexão sobre variação linguística são mais frequentes no volume 2 da coleção.

ATENÇÃO!

É necessário complementar o trabalho com o sistema de escrita, inserindo atividades que levem os alunos a: a) refletir sobre diferenças entre o sistema de escrita e outros sistemas de representação; b) identificar sílabas e fonemas como unidades sonoras; c) conhecer diferentes estruturas silábicas; d) ler sentenças.

Ao trabalhar os textos oferecidos pela coleção, é desejável que se invista mais em questões inferenciais, uma vez que predominam as atividades de localização de informações explícitas no texto.

Entende-se na coleção o tratamento da oralidade como mera conversação, ou seja, os alunos são postos a conversar sobre temas diversos. Assim, o desenvolvimento do eixo carece de um trabalho mais sistemático de produção / reflexão relativa aos diferentes gêneros orais. Além de conversa / discussão, propõem-se algumas atividades envolvendo apenas relato pessoal e piada. Há que se investir em situações de planejamento / reflexão sobre as características da situação de produção do gênero em jogo e de seus aspectos estruturais.

As propostas de elaboração textual do volume 1 necessitam de orientações sistemáticas para a revisão. Há, em algumas atividades, orientações gerais dos aspectos que os alunos devem revisar. No entanto, faltam pistas mais efetivas sobre os aspectos a serem observados na revisão, bem como a indicação de formas e espaços mais variados de circulação dos textos.



**APRENDENDO
SEMPRE –
LETRAMENTO
E ALFABETIZAÇÃO
LINGUÍSTICA
15635COL31**

Autoria:

Angélica Carvalho Lopes

Cláudia Miranda

Vera Lúcia Rodrigues

Editora:

Ática

VISÃO GERAL

A coleção se organiza em unidades temáticas e oferece uma proposta didática marcada por continuidade e progressão. A leitura é um eixo muito valorizado, pela qualidade do repertório textual e pela regularidade de seções e atividades que propiciam a ampliação do letramento dos alunos. A apropriação do sistema alfabético também é tratada de forma gradual. Há uma ênfase inicial no trabalho com letras e palavras, exercícios de fixação dos conhecimentos transmitidos e desafios que levam a criança a comparar sua escrita espontânea com a convencional. No segundo volume, as convenções do sistema e as questões ortográficas são retomadas, ampliadas e sistematizadas. No Manual do Professor, destacam-se as orientações ao longo das atividades, para que os alunos façam as modificações e ajustes necessários aos padrões ortográficos. A produção de textos contempla as modalidades oral e escrita, distribuídas com ênfases diferenciadas nos dois volumes, com inserção de exemplos de planejamento e revisão das propostas.

Há também sugestões de trabalho interdisciplinar, que valorizam a integração de conhecimentos de Matemática e Ciências ao trabalho com Língua Portuguesa.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: poema, conto, história, quadrinhos, certidão de nascimento, artigo de lei, cartão telefônico, biografia.

2º ano: poema, conto, história, regras e instruções, anúncio, reportagem, mapa, biografia.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No conjunto das propostas de leitura prevalecem as atividades contextualizadas, com ênfase no reconhecimento de suportes textuais, de gêneros e em suas condições de circulação social. Em unidades com mais de um texto, há atividades de comparação intertextual, quanto a temas e gêneros.

Há muitos textos que facilitam a memorização, como poemas, histórias em quadrinhos e contos. No primeiro livro, prevalece a mediação da leitura pelo professor; no segundo, ampliam-se o repertório de gêneros e a autonomia dos alunos para sua exploração.

As seções *Antes de ler* e *Eu e o texto* apresentam o gênero explorado, ativam conhecimentos prévios, e estimulam a produção de hipóteses, opiniões, inferências ou extrapolações. Essas capacidades são abordadas também em relação às imagens apresentadas na abertura das unidades.

A seção *Pensando sobre o texto* explora elementos textuais, tais como assunto, personagens centrais, espaços de circulação do texto e biografia do autor.

Pensando sobre o gênero, seção inserida no segundo livro, explora a composição do texto e os recursos linguísticos próprios ao gênero focalizado.

Para gostar de ler sugere leituras complementares e *Ouvindo uma história* estimula a contação de histórias, para os alunos do primeiro ano.

Há, ainda, um conjunto de textos no final dos dois volumes. No primeiro, as propostas demandam apreciações éticas e/ou estéticas, a partir de desenhos, palavras, frases e, por último, de pequenos textos. No segundo, uma coletânea de poemas é explorada na *Oficina da Palavra*, para a composição de um varal de poesias.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: história em quadrinhos, placa, conto, ficha de identificação pessoal e de livro, planejamento semanal, registro de caso.

2º ano: lista telefônica, placas de trânsito, regras de jogos, fábula, poema, conto, paródia.

Entenda como este eixo é trabalhado:

A seção *Produzindo texto oral e escrito* mobiliza atividades nessas duas modalidades. Pretende-se que os textos sejam planejados individual ou coletivamente, buscando-se realçar as funções sociais da escrita. São previstas atividades de avaliação, reescrita e socialização dos textos.

No primeiro volume, registram-se poucas situações de planejamento de textos escritos. Predominam produções coletivas e mediadas pelo professor, nas quais a estratégia principal é o preenchimento de quadrinhos, balões, fichas, entre outros. Uma exceção encontra-se na demanda de registro individual de caso vivenciado pelo aluno.

O segundo volume apresenta um incremento de produções escritas, sobretudo em duplas, a partir de gêneros já lidos. Conhecimentos explorados nos estudos dos textos são retomados nas produções textuais, em propostas adequadas ao contexto de circulação. Há situações de planejamento e revisão, também apoiadas nas orientações do Manual do Professor.

62

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades envolvidos na aquisição do sistema de escrita:

1º ano: sistemas de representação distintos da escrita; letras do alfabeto e sua ordem sequencial; identificação do fonema como unidade sonora; exploração de diversas estruturas silábicas; ênfase no trabalho com letras e palavras.

2º ano: retomada do trabalho com letras e ordem alfabética; intensificação do trabalho com as unidades sonoras (correspondência entre letras e sons; representação de diferentes sons por uma mesma letra); estruturas silábicas diversas; regularidades e irregularidades na escrita de palavras; uso de S/ Ç/ SS/ SC; uso do R em diferentes contextos; noções gramaticais, como diminutivos, concordância, sinônimos e antônimos, pontuação.

Entenda como este eixo é trabalhado

As atividades direcionadas à aquisição do sistema de escrita enfatizam capacidades relacionadas ao reconhecimento de letras e à leitura ou escrita de palavras. O trabalho com essas unidades é marcado, em toda a obra, por repetição de exercícios semelhantes e aplicação a novas situações, tendo em vista a apreensão dos princípios alfabéticos.

Quando contextualizadas, as atividades propostas estimulam a reflexão dos alunos, como as que demandam a organização de nomes, por ordem alfabética, em arquivos ou em listas telefônicas, assim como as de escrita ou reescrita em duplas.

Observa-se progressão ao longo da coleção: o trabalho proposto no segundo livro retoma e consolida convenções e conhecimentos linguísticos básicos, além de ampliar o repertório de questões gramaticais e irregularidades ortográficas.

Essa progressão se evidencia na organização das seguintes seções:

Escrita de palavras - parte das hipóteses da criança sobre a escrita, de sua experiência e vivência com materiais escritos. A escrita de palavras é mais frequente, com gradual progressão para pequenos textos.

Vamos Brincar - propõe atividades lúdicas que criam situações propícias para a escrita de palavras.

Língua: reflexão e uso - seção presente apenas no segundo livro, oferece situações de sistematização, com vistas à apropriação de conhecimentos gramaticais e ortográficos.

63

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: jogo, mural, recital, quadrinha, parlenda, reconto.

2º ano: quadrinha, parlenda, planejamento e produção de enquete e entrevista.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Há um número significativo de quadrinhas e parlendas para serem reproduzidas oralmente, como também para serem aplicadas a novas situações em que a mesma temática ou a mesma sonoridade apareça.

No conjunto da obra, as propostas de produção de texto oral são mais utilizadas como preparação para produções escritas, tendo o professor como escriba.

As atividades voltadas para a linguagem oral estão concentradas nas seções *Antes de ler...* e *Lendo e conversando*. É nelas que o professor pode estimular respostas, opiniões e comentários relativos ao texto, com predomínio de conversa informal.

Na seção *Produzindo texto oral e escrito* aparecem alguns gêneros orais que exigem planejamento, como jogo, recital, mural (no primeiro livro) e enquete ou debate (no segundo livro).

ATENÇÃO!

Na exploração da leitura, alguns aspectos podem limitar o aproveitamento do diversificado material textual: a) há uma grande ênfase na localização de informações explícitas, em detrimento das inferências e extrapolações; b) as atividades são muito centradas na identificação dos gêneros textuais e em sua organização ou composição, com exaustivos retornos ao assunto para fixação, como no quadro intitulado *Em resumo*, no qual o aluno deve completar as características dos gêneros; c) há uma sobrecarga visual em algumas páginas que comportam textos seguidos de atividades, o que acarreta redução de palavras, ilustrações e espaços para registros do aluno. Assim, a utilização desta obra em sala de aula requer uma clara orientação docente quanto à organização de outras possibilidades de registros e de distribuição de atividades, a fim de que os alunos tenham alternativas ajustadas aos seus níveis de desempenho.

Na abordagem do sistema de escrita, é necessário ampliar a reflexão sobre algumas situações que aparecem de forma mais transmissiva ou repetitiva. Por exemplo, nas atividades com palavras isoladas ou descontextualizadas, devem ser enfatizados significados mais próximos dos alunos, como ponto de partida para outros menos familiares. Também no trabalho com unidades sonoras - como letras ou sílabas iniciais e finais – devem ser reforçadas as atividades de análise oral e as comparações com suas correspondências na escrita.

A produção de textos escritos, no primeiro ano, é bastante centrada em situações coletivas, mediadas pelo professor, e em estratégias de preenchimento de lacunas. Por essa razão, é necessário ampliar as oportunidades de escrita com autonomia, como se estimula no Manual do Professor.

Em relação aos textos orais, duas orientações podem ser realçadas: a) a ampliação das situações que requerem apresentações públicas, de interlocução efetiva, a partir de direções já iniciadas na proposta; b) a reflexão mais intencional sobre as variações da linguagem oral, para que os alunos reconheçam e não discriminem a existência de dialetos e registros linguísticos diversos.



CONSTRUINDO A ESCRITA – LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 15714COL31

Autoria:

Cristina Barelli

Carmen Silvia Carvalho

Sílvia Maria De Almeida Salmaso

Déborah Panachão

Editora:

Ática

VISÃO GERAL

A coleção é organizada por unidades temáticas, que se estruturam a partir de diversos gêneros de textos ou de atividades lúdicas pertinentes à alfabetização. As produções dos alunos, tanto escritas quanto orais, concentram-se na elaboração gradual de um memorial, para o qual convergem os registros solicitados ao final de cada unidade, nos dois volumes. A aquisição do sistema de escrita é o foco da proposta, com atividades diversificadas e progressivas, que elegem a palavra como principal unidade de análise. Neste trabalho, estimula-se a reflexão dos alunos sobre o aspecto sonoro da língua, em suas relações de semelhança e diferença com a escrita, e explora-se um conjunto de capacidades linguísticas sistematicamente retomadas, nos dois volumes, para aplicação a novas situações de uso da língua.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: placa, adivinha, parlenda, história em quadrinhos, cardápio, carta, receita, calendário, cartaz, outdoor, mapa, página de *Internet*, instrução de jogo, música, convite, conto.

2º ano: adivinha, parlenda, trava-língua, história em quadrinhos, página de *Internet*, instrução de jogo, música, biografia, informação científica, conto, história, fábula.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No primeiro volume, os textos são predominantemente elaborados pela autoria do livro, com finalidades didáticas. Apesar dessa característica, trata-se de um repertório adequado à alfabetização inicial, especialmente por sua natureza lúdica. Entre os textos autênticos, de ampla circulação social, prevalecem os contos, que são também os de maior extensão.

O segundo volume apresenta maior diversidade de gêneros, preservando-se espaço para textos não-verbais, da tradição oral, de circulação cotidiana e vários informativos. Metade deles constitui-se de textos autênticos, com ampla circulação social.

As habilidades e estratégias mais enfatizadas referem-se à identificação do gênero – a partir do suporte e da disposição gráfica dos textos – e a ativação de conhecimentos prévios dos alunos, pertinentes à compreensão dos textos.

Essas habilidades de compreensão das leituras são exploradas nas seguintes seções:

Roda de conversa – que inclui várias situações de reconto oral, após a apresentação do texto e explora a ativação de conhecimentos prévios dos alunos;

Lá vem história – que apresenta e contextualiza os textos inseridos nas unidades.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: lista, parlenda, adivinha, conto, memorial.

2º ano: lista, adivinha, história em quadrinhos, biografia, autobiografia, cheque, fábula, história, memorial.

Entenda como este eixo é trabalhado.

O gênero dominante nas produções esperadas dos alunos é o “memorial”, a ser progressivamente construído, ao longo do ano.

No primeiro volume, essa construção envolve a própria identidade do aluno, a turma, a escola, a família e preferências lúdicas das crianças.

O segundo volume apresenta continuidade na produção do memorial, envolvendo temas relacionados à história da criança, a gêneros prediletos (fábula ou história) ou a outras preferências infantis.

É na perspectiva da produção desse memorial que a proposta estimula certa variedade de gêneros.

Há situações de escrita com maior autonomia do aluno e outras com maior controle docente – por exemplo, em certas produções, sugere-se que o(a) professor(a) apresente “inícios de frases para copiar e completar”; e a última produção da coleção será uma história coletiva registrada pelo(a) professor(a) e “copiada na página do memorial, usando apenas letra cursiva”.

As seções destinadas à exploração desse eixo são as seguintes:

Agora é minha vez – que propõe aos alunos situações de escrita progressivamente introduzidas ao longo dos dois volumes;

Você é o autor – que retoma gêneros já apresentados para a produção mais autônoma dos alunos;

Memorial – que reserva um espaço, ao final de cada unidade, para o registro progressivo de segmentos do memorial de cada aluno.

67

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: distinção entre escrita e outros sistemas de representação; letras do alfabeto (tipos e ordem sequencial); relação entre unidades sonoras e suas correspondências na escrita, por meio da análise de letras e sílabas iniciais ou finais e de grupos silábicos semelhantes; leitura e escrita de palavras.

2º ano: retomada dos conteúdos do primeiro volume; tipos de letras em diversas situações de uso (minúsculas, maiúsculas, cursiva); expansão de convenções ortográficas e gramaticais: valores sonoros das vogais e das consoantes R e L em diversas posições nas palavras; uso de QU, N e S em final de sílabas; dígrafos (NH, LH, CH); derivação de palavras por sufixos; plural.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A proposta está centrada na aquisição do sistema de escrita e é neste eixo que se pode evidenciar maior ênfase em atividades reflexivas.

A palavra é a unidade central neste trabalho, sobretudo no primeiro volume. No caso da escrita, há situações que enfatizam a cópia, bem como a escrita espontânea, com predomínio de propostas para trocar letras, compor e recompor palavras. Também são exploradas as relações entre sistema fonológico e sistema de escrita, principalmente pela exploração do extrato sonoro de parlendas e rimas, além de várias propostas de jogos que focalizam propriedades do sistema.

O segundo volume propicia a continuidade desse trabalho e amplia a complexidade das capacidades esperadas dos alunos.

Destaca-se a grande ênfase, no segundo ano de alfabetização, à utilização de diversos tipos de letras em diferentes situações de uso; inúmeras atividades e “dicas” são direcionadas a essa meta. Também se preserva o trabalho com jogos, que visam a desenvolver aspectos relativos à apropriação do sistema de escrita.

Busca-se sistematizar capacidades mais complexas que devem ser consolidadas no segundo ano de alfabetização, por meio de *atividades de geração*, conforme descrito no Manual do Professor. Essas atividades se caracterizam pela apresentação ao aluno de aspectos do sistema de escrita que se deseja trabalhar, sendo seguidas por *atividades de sistematização dos mesmos aspectos*.

As seções com atividades direcionadas a esse eixo são:

68

Agora é minha vez - que propõe a escrita de palavras, sentenças e textos curtos, além de várias atividades para exploração de conteúdos linguísticos;

Vamos jogar? – que propõe jogos e desafios em torno de propriedades e convenções do sistema alfabético.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: parlenda, história, reconto.

2º ano: história, biografia, fábula, reconto.

Entenda como este eixo é trabalhado.

O trabalho neste eixo se concentra na reprodução de textos da tradição oral, como parlendas e histórias.

O planejamento de textos orais mais diversificados e a reflexão sobre a variedade linguística não são objeto da proposta.

As seções que estimulam o trabalho com a oralidade são as seguintes:

Roda de conversa - que explora habilidades de compreensão dos textos lidos e discussão de atitudes ou valores;

Agora é minha vez! – que propõe a produção de textos orais, como parlandas e reconto de histórias;

Vamos jogar? – que propõe, em duplas ou grupos, desafios e situações lúdicas propícias à expressão oral, à escuta de instruções e ao respeito às regras e aos colegas.

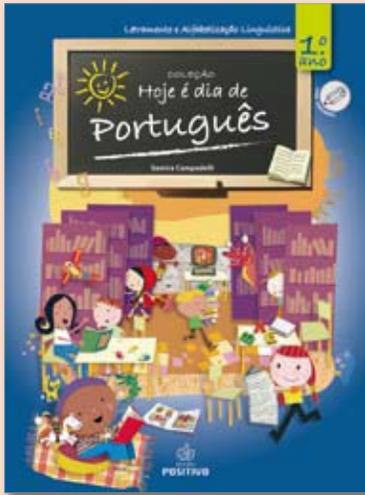
ATENÇÃO!

Em relação à **coletânea de textos**, deve-se expandir o repertório de textos autênticos, de ampla circulação social e de autores representativos da produção literária. Para tanto, pode-se contar com as sugestões de leitura da própria coleção, além de outros textos adequados aos focos de cada unidade e aos interesses dos alunos.

A exploração do eixo de **leitura e compreensão de textos** exige trabalho complementar e sistemático em torno de várias capacidades, habilidades e estratégias relacionadas à formação do leitor, pois nem sempre os textos são seguidos de atividades direcionadas a essas dimensões. Uma delas deve ser a exploração sistemática dos significados das palavras e expressões dos textos, por meio de glossários e de consulta a dicionários, desde o primeiro ano da alfabetização. Além disso, o(a) professor(a) deve estimular a elaboração de hipóteses, inferências, extrapolações e avaliações subjetivas por parte dos alunos, a partir dos textos lidos, buscando ampliar a compreensão de seus sentidos com apoio nas imagens apresentadas e em recursos complementares que possam mobilizar essas habilidades.

O trabalho voltado para a **oralidade** também demanda ampliação e sistematização, pois as atividades propostas são muito centradas em conversas, debates e reprodução de textos da tradição oral, restringindo-se ao contexto escolar. Assim, os alunos devem ser estimulados a planejar e produzir diversos gêneros de textos orais, inclusive para situações mais formais.

Em relação à **apresentação gráfica**, algumas páginas da obra apresentam excessiva concentração de informações, com pouco espaçamento entre imagens e textos. Também nesse aspecto é importante ajudar as crianças em início de alfabetização a compreenderem as atividades propostas e a sequência necessária a sua realização.



HOJE É DIA DE PORTUGUÊS 15781COL31

Autoria:

Samira Youssef Campedelli

Editora:

Positivo

VISÃO GERAL

A coleção se estrutura em unidades definidas ou por temas do universo infantil, ou por gêneros textuais. Nelas, trabalham-se habilidades essenciais à aquisição do sistema alfabético, leitura e produção escrita, em uma perspectiva contextualizada e reflexiva. A organização proposta pressupõe que os processos de alfabetização e letramento iniciais sejam desenvolvidos nos dois primeiros anos de escolarização, com progressão de complexidade nas situações de ensino-aprendizagem.

A obra contribui de forma positiva para a formação do leitor, pois os textos abrangem diversos gêneros e contextos sociais de uso, e vêm trabalhados, nas atividades de leitura, em suas principais características distintas. Também se destaca a continuidade do trabalho com o sistema alfabético, com atividades introdutórias bastante enfatizadas no primeiro livro, mas retomadas e consolidadas no segundo. As orientações didáticas oferecidas no Manual do Professor são fundamentadas do ponto de vista linguístico e metodológico e oferecem suporte consistente para o planejamento e a ampliação de atividades.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: poema, história, conto, fábula, cantiga, parlenda, adivinha, quadrinha, reportagem, carta, página de *Internet*, história em quadrinhos, sinopse de livro, texto didático.

2º ano: cantiga, parlenda, adivinha, quadrinha, suplemento de jornal, reportagem de revista, história em quadrinhos, bilhete, poema, fábula, conto, propaganda, texto didático.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Os textos da coleção são variados quanto a gêneros, extensão e temas, com predomínio das esferas de circulação cotidiana e da tradição oral.

As atividades previstas propiciam o desenvolvimento das seguintes habilidades:

a) compreensão global dos textos, das características pertinentes a cada gênero e das relações entre linguagem verbal e não verbal (em símbolos, pinturas, quadrinhos);

b) identificação de informações explícitas e de extrapolações, utilização de conhecimentos prévios e ampliação de vocabulário – com o suporte de um glossário final;

c) utilização de estratégias de compreensão de textos progressivamente mais longos, propiciadas pelo equilíbrio na distribuição de imagens e textos e pela adequação das propostas para textos mais extensos. No primeiro volume, por exemplo, esses textos se apresentam com pausas protocoladas, ou seja, vêm segmentados em partes, com inserção, em cada uma delas, de questões que favorecem sua progressiva compreensão.

Algumas seções estáveis exploram os aspectos realçados neste eixo:

Lendo o texto – apresenta comentários que contextualizam temas e autores;

Compreendendo o texto – apresenta atividades para interpretação e reflexão sobre leituras;

Sugestões de leitura e referências complementares – apresentam e comentam leituras de interesse infantil.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: cantiga, poema, lista de nomes de colegas, diagrama com nomes de familiares.

2º ano: poema, ficha, carta, parlenda, documento de identidade, história, receita, adivinha, trava-língua, legenda.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A seção *Produzindo texto* aparece nos dois volumes, com progressão de complexidade nas situações de escrita demandadas aos alunos.

No primeiro volume, essa seção não é regular. Quando é trabalhada, enfatiza propostas de registros de textos familiares às crianças, com apoio na memorização ou nas informações do contexto familiar.

No segundo volume, as produções textuais são mais constantes, com expansão dos gêneros focalizados.

Embora prevaleça a ênfase na vivência dos alunos e no contexto escolarizado de produção, a coleção contribui para:

- a) apreensão da composição de textos da esfera doméstica e da tradição oral, com utilização em novas situações;
- b) produção de textos escritos de diferentes gêneros, comparando-se semelhanças de diferenças;
- c) avanços progressivos quanto à extensão dos textos e à autonomia dos alunos para sua produção.

São mais restritas as explorações relativas às condições de produção das escritas solicitadas, tais como indicação dos objetivos, dos destinatários para o texto, de seu contexto social de circulação e do suporte para socialização das produções. Estas orientações aparecem no Manual do Professor, mas de forma mais genérica e em perspectiva teórica.

72

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos relativos à escrita e à gramática:

1º ano: convenções da escrita (direção, segmentação, conhecimento de letras, ordem alfabética, pontuação); exploração de unidades sonoras em rimas, supressão de letras e sílabas; uso de QU; M antes de P e B e no final de palavras; grafia de C/Ç, S/SS; noções gramaticais preliminares como classes de palavras (substantivos, adjetivos), gênero, plural, sinônimos, antônimos.

2º ano: tipos de letras, ordem alfabética, pontuação; estruturas silábicas diversas; encontros consonantais em trava-línguas; valores sonoros de R e S em diferentes posições; marcas de nasalização (M, N, til), ampliação dos aspectos gramaticais explorados no primeiro volume.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As propostas de exploração das capacidades de análise e reflexão linguísticas são sempre contextualizadas e possibilitam:

- a) integração entre compreensão das leituras e reflexão sobre funcionamento do sistema alfabético;
- b) sistematização de relações entre unidades sonoras da fala e suas representações na escrita - principalmente em atividades lúdicas para exploração de rimas, parlendas e trava-línguas;
- c) retomada de capacidades exploradas no primeiro volume, com expansão de conteúdos no segundo (por exemplo, tipos de letras, estruturas de sílabas, dificuldades ortográficas e gramaticais).

Os conteúdos propostos concentram-se na seção *Compreendendo a escrita* e em encartes como *Material de Apoio*, *Glossário* e *Sugestões de atividades* (a partir de alfabeto móvel e atividades lúdicas).

No Manual do Professor, o *planejamento anual* descreve, por unidade, os conteúdos linguísticos que poderão ser trabalhados e as estratégias mais adequadas para sua operacionalização e avaliação.

4. ORALIDADE

73

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

A conversa e o debate coletivo em torno dos temas abordados são dominantes. Também é estimulada a reprodução de textos pertinentes à tradição oral, com as seguintes ênfases:

1º ano: cantigas infantis.

2º ano: reconto oral de história, declamação de quadrinhas e trava-línguas, reprodução de regras de jogos ou de brincadeiras familiares.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As principais direções didáticas para a abordagem deste eixo consistem em focalizar oralmente a compreensão da leitura dos textos e estimular o aluno a argumentar, debater e reproduzir textos familiares.

Algumas orientações sobre a organização dos alunos para apresentações orais são inseridas já no início do primeiro volume e se repetem ao longo da obra, assinaladas por um ícone específico.

Também no Manual do Professor podem ser encontradas orientações gerais que ampliam as possibilidades de trabalho no eixo da oralidade, em diferentes gêneros e contextos.

No conjunto das propostas, as seguintes habilidades de uso da linguagem oral podem ser propiciadas:

a) utilização do texto argumentativo na modalidade oral, para defender ou contrapor ideias sobre temas dos textos ou questões como estereótipos, diferenças e inclusão;

b) respeito a regras de apresentação de atividades escolares, em situações grupais ou coletivas;

c) respeito a convenções de cortesia ou polidez nas situações de interação social.

As atividades que favorecem o uso da linguagem oral estão concentradas na seção *Compreendendo o texto*.

ATENÇÃO!

Nessa coleção, as propostas de **produção escrita** são menos enfatizadas do que as destinadas à leitura e à aquisição do sistema da escrita, principalmente no primeiro volume. Estimula-se a vivência dos alunos, isto é, o “aprender fazendo”, nas solicitações de registros de textos que eles conheçam de memória ou a partir de modelos oferecidos, como poemas. Para que tais situações sejam regularmente reflexivas, é fundamental sistematizar, desde o primeiro ano, o planejamento de textos de diferentes gêneros, destinados a vários contextos de circulação, com acompanhamento dos processos de produção, revisão e reescrita.

Em relação à **coletânea de textos**, pode-se constatar que cerca de metade deles é produzida para a própria obra, com finalidades didáticas de contextualização de temas e informações. Para expandir o repertório de textos autênticos, de ampla circulação social e de autores representativos da produção literária, é necessário buscar apoio nas sugestões de leitura da própria coleção e em outros textos adequados aos focos de cada unidade e aos interesses dos alunos.

O trabalho voltado para a **oralidade** também demanda ampliação e sistematização, pois as atividades inseridas no livro do aluno são muito centradas em conversas, debates e reprodução de textos da tradição oral. As orientações oferecidas no Manual do Professor podem compensar essa lacuna, para que outras capacidades sejam sistematizadas e as crianças possam refletir sobre as variações da linguagem oral, assim como planejar e produzir diversos gêneros orais, inclusive para situações mais formais.



LEITURA EXPRESSÃO PARTICIPAÇÃO – LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 15788COL31

Autoria:

Paulo Nunes de Almeida

Editora:

Saraiva Livreiros Editores

VISÃO GERAL

A coleção está organizada em unidades temáticas: dez, no primeiro volume e seis, no segundo; e apresenta seções destinadas aos quatro eixos do ensino-aprendizagem da alfabetização e do letramento iniciais, além de atividades lúdicas e de trabalhos de pesquisa. O volume 1 traz jogos com atividades complementares, voltadas para o estudo do sistema alfabético, e um encarte contendo folhas avulsas para recorte de letras. A proposta pedagógica articula os processos de alfabetização e letramento ao longo dos dois primeiros anos de escolarização. A abordagem sistemática das relações entre grafemas (escrita) e fonemas (sons) inicia-se no primeiro volume e prossegue no segundo, que introduz e privilegia questões ortográficas. Os textos são abordados ora do ponto de vista dos conteúdos, ora como exemplares de um gênero, com uma contextualização do trabalho a cargo de uma exploração de pinturas artísticas, fotografias e ilustrações. Os conteúdos são explorados mesclando-se a construção e a transmissão de conhecimentos, tanto nas atividades de uso da

língua (leitura e escrita), quanto nas de reflexão e aplicação das regras e definições que envolvem a apropriação do sistema alfabético pelo aluno.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: carta, pintura, cantiga de roda, poema, conto, fotografia, parlenda, placa, acróstico, canção, biografia, manual de instruções, história em quadrinhos, adivinha, carta enigmática, texto de divulgação científica, receita culinária, reportagem, convite, entrevista, 1ª página de jornal, cartaz, trava-língua, diálogo.

2º ano: fotografia, história em quadrinhos, canção, certidão de nascimento, quadrinha, poema, biografia, conto, diário, acróstico, bilhete, receita culinária, trova, aquarela, reportagem, entrevista, artigo de divulgação científica, adivinha, conto de fadas, 1ª capa de jornal, capa de DVD.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Há um conjunto significativo de textos visuais, como reprodução de quadros e fotografias, que são explorados como material de leitura, no início de cada unidade, como estratégia de contextualização das temáticas. A coletânea contempla diversos gêneros e tipos de textos, estando representadas diferentes esferas sociais: jornalística (notícia), literária, das artes plásticas (pinturas), científica (artigo de divulgação) e da vida cotidiana (bilhete, documento, receitas).

Todos os textos são precedidos de atividades de contextualização de sua temática ou do gênero, despertando o interesse do aluno e favorecendo a sua compreensão. Nas primeiras unidades, as situações de leitura preveem a mediação do professor, mas ao longo do livro o aluno vai sendo exigido a desenvolver as habilidades relacionadas à leitura autônoma.

As atividades propostas contemplam capacidades como as de:

- a) antecipar ideias sobre o conteúdo dos textos;
- b) recuperar informações;
- c) dar títulos aos textos;
- d) explicar os assuntos tratados;
- e) avaliar subjetivamente os seus conteúdos;
- f) ler palavras, sentenças e textos curtos com a finalidade de desenvolver habilidades de decodificação.

Esses conteúdos são trabalhados nas seções:

Hora da leitura – introduz cada um dos textos da unidade com enunciados que exploram a preparação para a leitura a partir do levantamento de conhecimentos prévios. A conversa proposta se dá a partir de uma imagem, geralmente foto ou obra de arte;

Conversando sobre o texto - traz questões de compreensão e interpretação dos textos, com interação por meio da oralidade ou da escrita;

Sugestões de Leitura - apresenta uma lista de livros de literatura e de filmes que abordam temáticas semelhantes à de cada unidade.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: lista, anotações escolares, acróstico, conto, adivinha, poema, convite, cartaz, bilhete.

2º ano: certidão de nascimento, quadrinha, poema, caligrama (texto diagramado de modo a representar seu próprio conteúdo), acróstico, bilhete, receita culinária, lista de compras, endereçamento em envelope, conto, fichamento, notícia, conto de fadas, convite, história em quadrinhos.

77

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades de produção de textos e as situações de circulação estão previstas.

Nesse último caso, predominam as situações de leitura do texto escrito para os colegas, com o objetivo de revisão ou de apreciação do texto elaborado.

As orientações apresentadas colaboram para que o aluno saiba *o que vai escrever, para quem* e *com que* objetivo, assim como as características do gênero a ser produzido.

Há momentos em que o contexto social de circulação dos textos se torna mais amplo que a sala de aula, exigindo a participação dos familiares e da comunidade escolar.

Algumas vezes, apresenta-se um modelo textual previamente analisado ou solicita-se que o aluno analise o modelo do texto em algum impresso, para que as características do gênero sejam percebidas.

Em diversas propostas de atividades são apresentadas orientações para o planejamento dos textos a serem produzidos.

Esses conteúdos são trabalhados nas seções:

Produção de texto - apresenta propostas de produção escrita de textos e frases, relacionados ao gênero textual e ao tema focalizados na unidade;

Pesquisa - propõe atividades extraclasse ou na sala de aula em parceria com os colegas, visando ao levantamento de informações sobre alguns temas relacionados ao assunto principal da unidade. Também são propostas situações de uso social de alguns gêneros textuais, como, por exemplo, o levantamento das receitas culinárias da família do aluno.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: as letras do alfabeto, diferentes tipos de letras (imprensa, bastão e cursiva; maiúsculas e minúsculas); apreensão da ordem alfabética; letras e sílabas em palavras retiradas dos textos de leitura; identificação de letras em palavras; leitura e escrita de palavras - em algumas atividades, se favorece o estabelecimento da relação entre escrita e pauta sonora.

2º ano: nas primeiras unidades, são retomadas algumas capacidades do processo inicial de alfabetização, tais como a leitura e a escrita de palavras; a identificação de rimas; as letras do alfabeto. A partir da apresentação dessas capacidades, a proposta passa a apresentar tópicos de ortografia e gramática, abordando-se conteúdos como: feminino e masculino, diminutivos, plural e singular. As oportunidades de reflexão se fazem presentes nas atividades que pedem ao aluno para observar e comparar o emprego de algumas irregularidades ortográficas, tais como o uso do s e ç, do s e z e do emprego do gu e qu. São propostas diversas atividades de memorização e aplicação das regras relativas a esses conteúdos.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No volume 1, os temas explorados são: amigos, escola, palavras escritas, famílias, brinquedos, bichos, comida, natureza, brincadeiras antigas e histórias. No volume 2, encontram-se os seguintes temas: nomes, palavras, álbum de variedades, imaginação, bichos e histórias.

Cada unidade é dividida em seções regulares, identificadas com letras coloridas e ilustrações que chamam a atenção do aluno para os conteúdos que serão abordados:

Resumo – boxes apresentados logo no início das unidades, com a apresentação de todos os tópicos que serão trabalhados;

Construindo a escrita - atividades que exploram o conhecimento e o aprendizado do sistema alfabético;

Hora da Brincadeira - atividades lúdicas, como *ligue os pontos*, *pegadinhas*, *adivinhas*, *carta enigmática*, *caça-palavras*.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: conversa, cantiga de roda, entrevista, lista, parlenda, apresentação, trava-língua, brincadeira cantada.

2º ano: conversa e contação de história. Predominam as situações de relato de atividades, propostas na seção denominada de *Pesquisa*.

Com essa coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes habilidades de uso da linguagem oral:

- a) expressar-se em voz alta em situações escolares, como nas atividades de leitura;
- b) levantar informações com os familiares sobre as temáticas apresentadas nas unidades e nas interações com seus colegas para resolver atividades;
- c) participar de jogos e brincadeiras;
- d) escutar e compreender instruções;
- e) apresentar trabalhos oralmente;
- f) discutir em dupla;
- g) discutir coletivamente;
- h) apresentar dados para a anotação coletiva.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades promovem a interação entre os alunos, propondo formas de organizar o trabalho com discussões em duplas, em grupos maiores e coletivamente (turma). Também propõem a interação organizada entre os alunos e outros sujeitos, como familiares, trabalhadores da escola, pessoas da comunidade.

Outra característica refere-se ao trabalho com gêneros orais pertinentes à aprendizagem. De maneira geral, nos dois volumes estão presentes atividades que envolvem as conversas entre os colegas, as pesquisas mediadas pela ajuda dos familiares, a compreensão de instruções e oportunidades de apresentação das conclusões sobre as atividades escolares realizadas em sala de aula.

A seção **Conversando sobre o texto** traz questões de exploração dos textos para interação através da oralidade ou da escrita.

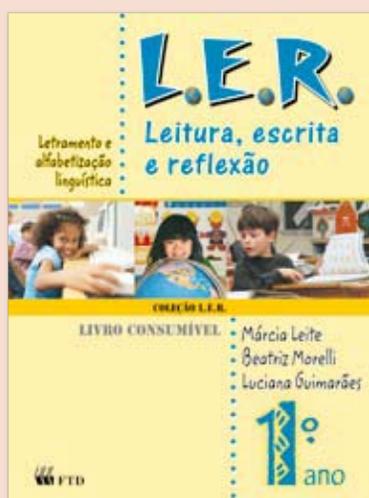
ATENÇÃO!

Ao adotar esta coleção, é preciso desenvolver, no eixo da **leitura**, aspectos da compreensão de textos como: a) o levantamento de hipóteses, criando-se situações para o reconhecimento do sentido global do texto e para o reconhecimento de características do gênero em jogo; b) o recurso ao dicionário, para reconhecimento dos significados possíveis e contextuais de uma palavra ou expressão.

Convém também incrementar as atividades propostas para a **aquisição do sistema alfabético**, explorando-se mais as relações entre sons e letra –, com atenção especial para o reconhecimento das sílabas como unidades sonoras – e a reflexão sobre o funcionamento da escrita e a aplicação do conhecimento sistematizado a novas situações.

Será necessário criar mais atividades de **produção de textos orais**, visando ao desenvolvimento das capacidades de produção e compreensão de gêneros orais presentes em diferentes práticas sociais de uso público da linguagem (jornal falado, palestras, debates etc.).

Nas atividades de **produção de textos escritos**, recomenda-se chamar a atenção dos alunos para que observem as características do gênero textual em jogo como condição do processo de escrita. Embora algumas sugestões de reescrita constem do Manual do Professor, o(a) docente deverá ficar atento(a) à necessidade de oferecer orientações para a reescrita dos textos de forma mais sistematizada, visando a desenvolver a autonomia do aluno.



L.E.R. - LEITURA, ESCRITA E REFLEXÃO 15791COL31

Autoria:

Beatriz Morelli

Márcia Leite

Luciana Guimarães

Cristina Bassi

Editora:

FTD

VISÃO GERAL

Esta coleção se estrutura em módulos e unidades configurados por tipos e gêneros textuais. Uma de suas contribuições refere-se à formação do leitor, inclusive do leitor literário, pelo representativo repertório de textos e pelas estratégias propostas para sua exploração. A coleção investe também na formação de um produtor de textos que saiba levar em conta os usos sociais da escrita. Valoriza os gêneros da oralidade, com atividades diversificadas em todas as unidades dos dois volumes. A proposta aborda, de forma sistemática, os conhecimentos linguísticos, articulando-os à leitura e à escrita em atividades lúdicas e reflexivas. Nesse trabalho, um diferencial importante é a progressiva retomada de conhecimentos e capacidades explorados anteriormente, preocupação evidenciada no interior de cada volume e na articulação entre os dois anos da coleção. Também chama a atenção o projeto gráfico, no qual se destacam os critérios estéticos da seleção de imagens e a adequada distribuição de textos e atividades nas páginas - aspectos que contribuem para auxiliar o aluno na compreensão dos conteúdos ensinados e dos vários sentidos dos textos.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: parlenda, adivinha, trava-língua, cantiga, instrução de jogo, propaganda, receita, história, conto, história em quadrinhos, biografia, bilhete, entrevista.

2º ano: cantiga, adivinha, trava-língua, conto, fábula, história, legenda, cardápio, reportagem, entrevista, cartaz, carta, convite.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No conjunto de suas propostas, a coleção apresenta importantes contribuições para a formação do leitor.

As modalidades de leitura são diferenciadas – em voz alta, compartilhada e silenciosa – sem perder de vista as situações efetivas de interação leitor/autor e o universo de uso social dos textos.

Os textos expressam diversidade de temas, de contextos culturais (urbano, rural, regional) e de circulação (cotidiano, literatura, música, artes plásticas, imprensa). Além disso, são explorados em várias dimensões dos gêneros: sua composição, suas finalidades e a contextualização de seus autores.

O desenvolvimento de conhecimentos e capacidades de leitura e compreensão de textos é sistemático e com progressão de complexidade.

As atividades propostas favorecem a apreensão global dos sentidos dos textos verbais e não-verbais, o reconhecimento de informações explícitas e implícitas, o estabelecimento de relações dos textos lidos com outros textos e com situações vivenciadas pelos alunos, por meio de comparações, inferências e extrapolações.

No primeiro volume, as capacidades deste eixo são trabalhadas nas seguintes seções:

Eu leio o texto - dedicada a atividades de leitura e exploração dos textos, com foco em características e finalidades do gênero;

Eu converso sobre o texto – organizada com questões de compreensão sobre o texto para serem respondidas oralmente;

Eu entendo melhor - destinada a atividades de compreensão do texto, por meio de desenhos e escrita.

No segundo volume, as seções propostas são:

Leitura do texto e suas subseções: a) *Antes de ler* – que estimula a ativação de conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema em foco; b) *Texto 1* – que oferece o texto central para leitura; c) *Texto 2* – que amplia o tema do *Texto 1* e propõe atividades complementares;

Outras linguagens – textos voltados para a exploração da linguagem não verbal.

Ao final do livro são inseridos dois textos para serem lidos pelo professor e sugestões de leitura para os alunos, pertinentes a cada unidade trabalhada.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: lista, ficha informativa, instrução de jogo, história (produção, reprodução, modificação de final).

2º ano: lista, ficha informativa, autobiografia, receita, curiosidade, adivinha, diálogo, história em quadrinhos, notícia, conto, fábula (reconto).

Entenda como este eixo é trabalhado.

Ao propor atividades de produção de textos aos alunos, a coleção considera diversos objetivos da escrita e dos gêneros em foco. Embora, no primeiro volume, prevaleçam atividades de complementação (fichas, listas, finais de história) e o contexto preferencial de circulação seja o escolar, no segundo ampliam-se as expectativas de trabalho.

Assim, na perspectiva de dois anos de letramento e alfabetização iniciais, as atividades de planejamento e revisão de textos se mostram eficientes no sentido de familiarizar os alunos com vários gêneros, destinados a situações sociais diversas.

No primeiro volume, encontram-se as seções:

Eu escrevo os textos - escrita de sentenças e pequenos textos, a partir do gênero trabalhado na unidade e

Eu conheço um pouco mais - atividades de produção e de contextualização de textos, a partir de situações lúdicas ou relacionadas a vivências dos alunos.

No segundo volume, a seção *Produção de texto* contém propostas de escrita, principalmente a partir do *Texto 2*, sugerido para leitura.

Nessas propostas, são inseridas orientações para o planejamento e a revisão dos textos produzidos pelos alunos.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de um conjunto muito diversificado de atividades deste eixo:

1º ano: reconhecimento das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem sequencial; uso de diferentes tipos de letras; desenvolvimento da noção de palavra: segmentação de frases em palavras por meio de espaços entre elas, análise da estrutura da palavra através da identificação de letras em diferentes posições e das sílabas como unidades sonoras (rimas, sons semelhantes e diferentes).

2º ano: retomada do conhecimento das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem sequencial; exploração de letras, sílabas e palavras em diversos processos de composição/decomposição; uso de maiúsculas/minúsculas; singular/plural; aumentativo/diminutivo; regularidades/irregularidades ortográficas.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No conjunto, as propostas contribuem para o desenvolvimento de diversos conhecimentos e de capacidades de análise e reflexão sobre a escrita e a língua. As atividades evidenciam articulação com os textos de cada unidade, uma constante exploração de questões ortográficas e a progressiva retomada de conhecimentos anteriormente estudados.

No primeiro volume, essas atividades se concentram na seção *Eu aprendo a ler e a escrever*, com ênfase em leitura, análise e escrita de palavras. No final do livro há encartes com *Letras e Figurinhas do alfabeto*, pertinentes às atividades propostas.

No segundo volume, as explorações linguísticas concentram-se nas seções *Estudo da língua* e *Ortografia*. Ao final do livro há sugestões de jogos voltados para as hipóteses dos alunos sobre o sistema de escrita.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: cantiga, parlenda, adivinha, trava-língua, história.

2º ano: trava-língua, adivinha, curiosidade, cantiga, poema, história (produção e reconto).

Entenda como este eixo é trabalhado.

Predominam a leitura e a reprodução de textos da tradição oral, mas há espaço para as produções individuais e coletivas de outros gêneros, pois os alunos são levados a produzir recontos, textos opinativos, relatos e histórias.

O Manual do Professor estimula a exploração dos temas propostos, dos gêneros apresentados e de conhecimentos prévios sobre histórias e personagens.

Todas as unidades apresentam atividades com gêneros orais variados, que levam o aluno a interagir com seus pares no espaço de sala de aula. Algumas seções, contudo, exploram esses focos com maior ênfase: no primeiro volume, a seção *Conversando sobre o texto*; no segundo, a seção *Antes de ler*.

ATENÇÃO!

Algumas sugestões de expansão do trabalho com esta coleção podem otimizar recursos e possibilidades já presentes na proposta da obra.

Na exploração do amplo repertório de textos não-verbais, é importante desenvolver atividades de reflexão e análise dos temas e das diversas linguagens que as imagens podem estimular, pois há situações em que as propostas de trabalho se revelam restritas, com poucas questões ou desafios.

Ao longo das atividades de compreensão das leituras, os alunos devem ser sistematicamente orientados a recorrer ao dicionário, para a busca de significados de palavras nos textos. Essa é uma estratégia importante para a ampliação de seu vocabulário, devendo ser implementada desde o início da alfabetização.

No planejamento de atividades orais, podem ser introduzidas situações que ultrapassem o contexto comunicativo da sala de aula. Além disso, tais atividades devem propiciar aos alunos uma reflexão sobre as variações regionais e sociais da linguagem falada, para que desenvolvam atitudes flexíveis em relação a essa diversidade e aos preconceitos linguísticos muitas vezes associados a ela.



PROJETO PROSA - LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 15803COL31

Autoria:

Cristina Hülle

Angélica Demasi

Editora:

Saraiva Livreiros Editores

VISÃO GERAL

Cada volume da coleção é dividido em oito unidades temáticas que se iniciam com cenas exploradas por meio de jogo, desenho, recorte e colagem, de identificação de objetos ou de reconhecimento das situações sociais de uso de gêneros diversos. No que se refere à apropriação do sistema alfabético, possibilita-se ao aluno observar, analisar e elaborar sínteses sobre os conhecimentos e regras que compõem nosso sistema de escrita. A produção de textos escritos explora as diferentes características de organização dos gêneros e solicita a revisão das produções elaboradas pelo aluno. O Manual do Professor apresenta, de forma detalhada, possibilidades de organização temporal das habilidades a serem desenvolvidas e a articulação entre o planejamento do professor e o quadro de conteúdos. As seções *Rede de Ideias* e *Convivência* sistematizam de forma contextualizada conteúdos trabalhados nas diferentes unidades.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: fotografia, quadrinha, cantiga, poema, parlenda, página de agenda telefônica, texto instrucional, capa de guia de rua, calendário, bilhete, adivinha, diagrama, receita culinária, prefácio, conto de fadas, história em quadrinhos, jogo, fábula, trava-língua.

2º ano: história, cartão de aniversário, bilhete, carta, parlenda, cantiga, jogo, mural, classificados, poema, diagrama, página de dicionário, classificados de serviço, artigo, fábula, cenas em sequência, texto didático, canção, resumo, história em quadrinhos, trava-língua, biografia, adivinha, legenda, convite, lenda, definição, receita culinária, receita médica, envelope de carta, selo, notícia.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção apresenta diversidade de gêneros, que atendem aos usos sociais e aos interesses da faixa etária das crianças, além de ter um trabalho cuidadoso com a imagem e a produção gráfica.

A obra contribui para a formação do leitor por meio de atividades diversificadas de localização de informação, de inferência, de extrapolação, de estabelecimento de relação lógica entre as partes do texto, de apreensão global dos sentidos, principalmente através das cenas de abertura de cada unidade, que também funcionam como ativadoras de conhecimentos prévios dos temas a serem tratados nos textos.

As oito unidades que compõem os volumes são identificadas por cores diferentes, cada uma delas contendo dois capítulos. Toda unidade é aberta com uma cena apresentada por meio de jogos ou desenhos, para que os alunos identifiquem os objetos que fazem parte dela e possam fazer recorte e colagem para sua remontagem.

Os temas abordados são:

Volume 1 - Estou crescendo...; A escola é de todos nós; Quem está falando?; Tempo de chuva, tempo de sol; Olha o bicho!; Vamos procurar?; No caminho da floresta e Mundo animal;

Volume 2 - Bilhete por todo lado; Vender? Trocar? É só anunciar!; Aprendendo com as histórias; Formas de contar histórias; O jogo das rimas; Você conhece as lendas brasileiras?; De dar água na boca; Cartas abertas.

Textos de leitura complementar variados, assim como sugestão de livros de literatura, aparecem no final da seção *Conversa Vai, Conversa Vem*.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: agenda, convite, fala em balão, bilhete, receita, continuidade de narrativa, história em quadrinhos, ficha.

2º ano: bilhete, descrição de cena, classificado, fábula, tabela, história em quadrinho, cartaz, poema, dicionário, lenda, cardápio, receita culinária, carta, conto.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção contribui para que o aluno produza textos escritos a partir de contextualização pertinente e de forma articulada com a proposta da unidade.

Os textos são de gêneros diversificados e as propostas orientam adequadamente a fixação de objetivos, a definição de destinatário e a previsão de contexto de uso e circulação. Um ponto alto da coleção é o cuidado com a progressão de complexidade e a variedade de gêneros propostos, além de sua configuração gráfica.

As atividades propostas são claras, organizadas e contextualizadas e, progressivamente, propiciam a apreensão das características formais e funcionais de diferentes gêneros escritos. Ou seja, ensina-se como os gêneros são construídos formalmente e como funcionam em um determinado contexto. Assim, à medida que compõem os textos, os alunos são levados a refletir sobre esses aspectos.

Observa-se atividade de planejamento textual em diversas atividades. Já a revisão do texto escrito pelo aluno é contemplada pontualmente, estabelecendo-se alguns parâmetros para tanto.

Nos dois volumes, a seção *Gente que Faz* destina-se à produção de textos.

O volume 2 apresenta também a seção intitulada *Raios X da Escrita*, que visa à sistematização das características textuais do gêneros propostos e à prática da língua escrita.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: focaliza a leitura e a escrita de palavras; leva o aluno a identificar e comparar as diferentes posições que uma letra pode ocupar na palavra e a comparar aspectos gráficos como o tamanho das palavras; propõe atividades variadas que envolvem pensar sobre a

relação som/grafia, tais como reconhecer rimas e analisar sons semelhantes no início e final de palavras. Há um grande número de atividades que visam à escrita de palavras a partir de letras e sílabas apresentadas.

2º ano: trabalha com o espaçamento entre palavras em parlendas e canção; escrita de palavras e de sentenças.

A ortografia, tratada fora do texto, explora repertórios de palavras que levam os alunos a analisar, comparar e concluir acerca de aspectos em que a escrita se desvincula da sua emissão sonora. Normalmente, as atividades de ortografia ocorrem por meio da apresentação de pequenos textos e frases, dos quais se destacam palavras cuja grafia é analisada. Após a apresentação das regras, são propostas atividades de aplicação, como: escrever palavras ditadas pelo professor, completar palavras, escrever frases ou recortar palavras em revistas para serem lidas em sala de aula.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção apresenta uma variedade de atividades que levam o aluno a refletir e aplicar os conhecimentos linguísticos trabalhados. Por exemplo, ao se estudar a ordem alfabética, a sua memorização é exercitada na produção e organização de uma agenda.

O reconhecimento das letras mais adequadas ao suporte, bem como a leitura de palavras, sentenças e pequenos textos, são bem explorados em atividades diversas. Essas atividades incluem jogos e textos, como as adivinhas. Além disso, exploram as características dos gêneros, propiciando o trabalho com os conhecimentos e capacidades relativos ao sistema alfabético, vinculando alfabetização e letramento.

A escrita de palavras e de sentenças é solicitada em situações diversas, muitas vezes a partir de jogos que exploram a ludicidade.

Seções que contribuem para este eixo:

- a) *Palavra puxa palavra* - explora aspectos gramaticais;
- b) *Sopa de letrinhas* - aborda a ortografia;
- c) *No curso da letra* - trabalha a apropriação do sistema alfabético;
- d) *Rede de ideias* - sistematiza os conteúdos estudados na unidade.

O volume 2 traz uma seção denominada *Uso do Dicionário*, que, como o nome anuncia, explora a habilidade de uso do dicionário.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: relato, recitação de poesia/parlenda/quadrinha, relato de vivência, convite, opinião, explicação, contação de história, relato de descoberta.

2º ano: canção, contação de história, relato, jogral, leitura de história, encenação.

Entenda como este eixo é trabalhado:

Há indicação de atividades de reprodução oral de textos e de trechos da tradição oral, através da recitação.

A obra permite a reflexão sobre a variação da linguagem oral, com exercícios de análise da variação de formalidade entre textos de comunicação interpessoal. Confronta-se a linguagem com marca regional rural com a linguagem urbana.

Há no Manual indicação de como se trabalhar a modulação da voz, em atividades de declamação ou de narração de uma história. Sugere-se, ainda, a utilização de gestos para a composição do texto oral.

A seção *Conversa Vai, Conversa Vem* propõe um trabalho de exploração da linguagem oral, exigindo da criança opiniões e reflexões.

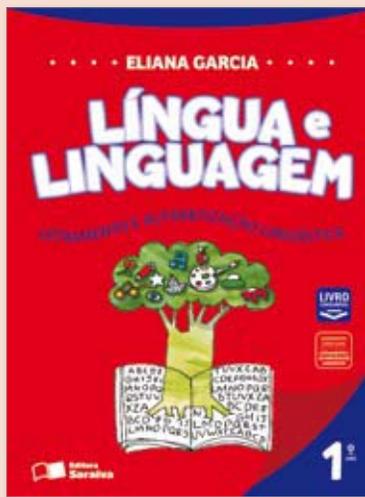
ATENÇÃO!

Como o trabalho com **linguagem oral** é feito no contexto da aula, por meio de discussões, declamações e representações, é desejável que se complemente o eixo com algumas atividades que explorem gêneros como o debate regrado, seminários, apresentações, jornal falado etc. Também são necessárias complementações no que diz respeito ao planejamento, à definição do público alvo, à obediência às características formais do gênero, aos seus objetivos e à previsão de um contexto de circulação.

No que tange à **produção de textos escritos**, é importante investir mais em atividades que envolvam a reflexão sobre o gênero a ser produzido, procurando-se elaborar mais propostas de planejamento para a produção escrita. Merece atenção, ainda, o encaminhamento de atividades de revisão dos textos, discutindo-se com os alunos a necessidade de construção da coerência e a ligação entre as partes do texto, para que ele fique claro e atenda aos objetivos previamente estabelecidos.

A **aquisição do sistema de escrita** exigirá a interferência do(a) professor(a) em quatro aspectos: a) atenuar a presença de certo número de atividades mecânicas de aglutinar letras, sílabas ou palavras, por meio de reflexão do processo e dos resultados dos exercícios; b) propor mais atividades de escrita de sentenças; c) atentar para a progressão das atividades de aquisição do sistema alfabético entre o primeiro e o segundo ano; d) elaborar atividades de diferenciação da escrita de outros sistemas de representação.

Apesar de propor atividades relativas à alfabetização nos dois volumes da coleção, o volume 1 e o volume 2 dão diferentes ênfases ao eixo da aquisição do sistema de escrita. No primeiro volume, entende-se que a criança está aprendendo a ler e a escrever. No final desse volume, a organização de atividades já sugere um domínio relativo das habilidades de leitura e escrita. No segundo volume, a forma de organização da obra supõe um aluno com desenvoltura na leitura e escrita. Caberá a(o) professor(a) considerar, em seu grupo, a existência de alunos que estejam em momentos diversos do processo de alfabetização e adaptar algumas propostas que não estejam adequadas à dinâmica de sua turma.



LÍNGUA E LINGUA- GEM - LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 15804COL31

Autoria:

Eliana Garcia

Editora:

Saraiva Livresiros Editores

VISÃO GERAL

A coleção apresenta, nos dois volumes, semelhanças nos focos de suas unidades temáticas – sempre pertinentes ao universo infantil – e na estruturação de seções e atividades. As propostas são variadas do ponto de vista dos procedimentos de ensino e aprendizagem, com abordagem de aspectos lúdicos e sugestões de possibilidades de organização dos alunos para maior participação e interação em sala de aula.

Em relação à formação do leitor, a coleção favorece o acesso a diferentes gêneros textuais e o desenvolvimento de diversas habilidades de leitura. A literatura constitui o foco do trabalho sistemático de identificação dos elementos que compõem os textos, como na exploração de histórias, contos, fábulas e poesias.

Outra ênfase da proposta se dirige à apropriação do sistema de escrita, pautada por princípios metodológicos que conjugam a transmissão de conhecimentos e a reflexão sobre novas situações de uso da escrita, com progressivo domínio dos aspectos

ortográficos. A retomada de conteúdos e conhecimentos linguísticos, ao longo da coleção, propicia continuidade e consolidação da alfabetização nos dois anos destinados a esse processo. O eixo da produção de texto também apresenta progressão, apesar de haver uma grande ênfase na escrita de palavras e sentenças. Quanto à oralidade, apesar da presença da tradição oral em várias seções dos dois volumes, as atividades de produção exploram um número limitado de gêneros orais.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: parlenda, adivinha, cantiga, poema, certidão de nascimento, história em quadrinhos, receita, notícia, anedota, conto, fábula, lenda.

2º ano: cantiga, trava-língua, slogan, história em quadrinhos, receita, gráfico, mapa, classificado, acróstico, notícia, conto, crônica, poesia, história, fábula, lenda.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A organização da proposta, nos dois volumes, oferece as seguintes contribuições:

A perspectiva do letramento é favorecida por textos de ampla circulação social, pertinentes a vários contextos culturais (urbano, rural, regional) e de autores representativos da produção literária. Além disso, há sugestões de leituras suplementares para os alunos.

O segundo volume retoma gêneros já trabalhados no primeiro, como cantigas, trava-línguas, contos de fada, notícias, entre outros. A inserção de novos gêneros contempla textos jornalísticos e humorísticos, além de textos poéticos explorados em várias dimensões (temática, ritmo, imagem, jogos de palavras com sons/fonemas repetidos).

A adequada exploração dos gêneros textuais possibilita ao aluno apreender suas características essenciais. Além disso, a comparação de textos de um mesmo gênero sustenta a reflexão sobre suas finalidades, seus interlocutores e seu contexto de circulação. Há, nos dois volumes, estímulo ao desenvolvimento de capacidades e estratégias essenciais à compreensão dos textos lidos.

São variadas as seções propícias à leitura, à compreensão dos textos e à reflexão sobre as relações entre eles: *Hora da leitura; Hora da história; Conversando sobre o texto; Comparando textos.*

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: lista, cartaz, receita, poema, história, resumo, anúncio, cardápio, gráfico, letra de música, regras de jogos e brincadeiras.

2º ano: cartaz, entrevista, poesia, conto, receita, convite.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As propostas envolvem a interação entre os alunos e são contextualizadas pela unidade temática, por meio do uso de diferentes estratégias: a exploração das características dos gêneros dos textos apresentados nas seções de leitura; a articulação da escrita do texto com as atividades de produção de texto oral; e com atividades que ampliam as temáticas abordadas nas unidades. Há previsão de interlocutores reais, quase sempre mais próximos: os colegas de sala, da escola e a família, por exemplo.

As estratégias propostas variam ao longo da coleção e são mais explícitas no segundo volume.

Embora não configurem planejamentos sistemáticos, contemplam roteiros gerais que podem orientar a produção do aluno ou perguntas que organizam a estrutura do texto a ser escrito. Essa orientação se aplica também à revisão e à reescrita de textos. As orientações para que os alunos discutam e analisem suas produções, em duplas ou grupos, podem compensar a ausência de sistematização dessa capacidade no conjunto das atividades.

Há duas seções mais direcionadas às situações de escrita dos alunos: *Escrevendo sobre o texto* e *Produção de texto escrito*.

94

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades:

1º ano: sinais gráficos e outros sistemas de representação; uso de diversos tipos de letras em diferentes portadores; composição e decomposição de palavras; reconhecimento de sílabas a partir da análise da palavra; identificação de unidades sonoras (rimas, por exemplo) em relação a suas correspondências na escrita; classes de palavras (adjetivos, verbos); noções de gênero (masculino/feminino), plural, derivação de palavras, pontuação.

2º ano: atividades que visam ao domínio da ortografia: grafemas *R/RR*; *S/SS* em diferentes posições; separação silábica de *RR* e de *SS*; uso de *M*, *N* antes de consoante; *L* ou *U* no final de sílabas e palavras; nasalização em final de palavras, representada por *AM/ÃO*; *C* com valor de [k] e [s]; *Ç* com valor de [s]; *H*, *NH*, *CH*, *LH*; classificação de palavras: singular/plural.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Nos dois volumes, há grande investimento na escrita de palavras e frases, em produções espontâneas ou a partir de modelos.

As atividades iniciais do primeiro livro pautam-se pelo procedimento de cópia e pela introdução gradativa de desafios para a análise de palavras e aplicação de conhecimentos a novas situações: o reconhecimento e a utilização de sonoridades em rimas, a segmentação em sílabas, a composição de novas palavras a partir das mais familiares etc.

No segundo livro, a ortografia é foco das atividades que exploram o sistema de escrita, conciliando a reflexão com a transmissão de convenções e regras. Ora os alunos são levados a observar regularidades, ora são solicitados a produzir listas de palavras de acordo com certo padrão ortográfico.

Os conhecimentos linguísticos são explorados nas seções *Construindo a escrita*, *Atividades e Desafios*.

4. ORALIDADE

Alguns gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: parlenda, trava- língua, história, relato.

2º ano: conto, história, relato.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Nos dois volumes da coleção, há atividades regulares de elaboração de textos orais, em torno de poucos gêneros, destinados à circulação no contexto de sala de aula.

Observa-se o exercício de narrar histórias em repetidas situações, apoiadas nas vivências dos alunos e contextualizadas pela unidade temática dos textos trabalhados. Essas propostas demandam reflexão aos alunos, estimulados a comparar suas produções orais pelas semelhanças e diferenças no “jeito de contar” de cada um.

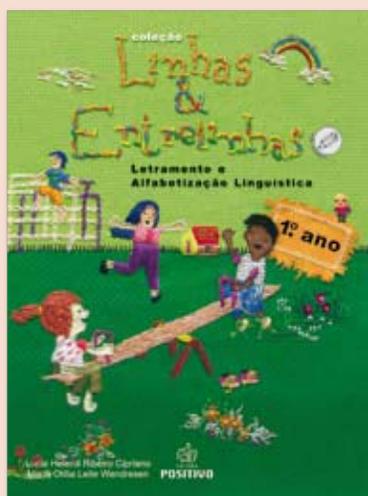
A modalidade oral é explorada em várias seções: *Roda de conversa* (mais peculiar ao primeiro ano), *Conversando sobre o texto*; *Desafios*; *Jogos e brincadeiras* (presentes nos dois volumes).

ATENÇÃO!

Os textos da tradição oral estão presentes nos dois volumes da coleção, mas são poucas as atividades que orientam explicitamente para sua reprodução oral pelos alunos e para a produção de outros gêneros orais. É necessário, portanto, ampliar esse repertório, a partir de outros tipos de textos que a obra sugere nas seções destinadas à leitura, como, por exemplo, os textos informativos e humorísticos, que oferecem possibilidades de socialização adequadas aos interesses lúdicos das crianças. Nas novas situações planejadas, é importante orientar a produção e a reprodução desses textos, bem como estimular a reflexão dos alunos sobre a variação da linguagem oral, de acordo com cada contexto em que esta modalidade é utilizada.

Da mesma forma, deve-se ampliar e sistematizar as estratégias de planejamento dos textos escritos, ao longo dos processos de sua produção, revisão e reescrita, para que contemplem situações reais de uso, tanto escolar quanto não escolar, bem como clareza e correção de linguagem por parte dos alunos.

Nas atividades direcionadas à apropriação do sistema alfabético, o planejamento docente deve incluir a elaboração de novas atividades, com os objetivos de: a) intensificar o trabalho com estruturas silábicas diversas, com várias disposições sequenciais das consoantes e vogais e em crescente complexidade; b) estimular o uso sistemático do dicionário, para que os alunos ampliem a compreensão dos significados de palavras abordadas e o repertório de seu vocabulário; c) analisar hipóteses e erros dos alunos, para ajustar atividades aos seus níveis de aprendizagem e propiciar contínua reflexão sobre as propriedades de nosso sistema de escrita.



LINHAS & ENTRELINHAS 15816COL31

Autoria:

Lucia Helena Ribeiro Cipriano

Maria Otília Leite Wandresen

Editora:

Positivo

VISÃO GERAL

Os dois volumes da coleção se organizam em unidades que abordam temáticas do interesse infantil e oferecem uma proposta didática marcada por continuidade e progressão. Em cada unidade são apresentadas propostas contextualizadas de leitura de textos literários que se articulam aos conteúdos ensinados de forma a ampliar o letramento do aluno. O ensino das regras e conhecimentos relativos ao sistema alfabético é proposto em situações diversificadas de uso da escrita. As propostas de produção de texto contribuem para que os alunos tenham subsídios para construção temática e a observação de características do gênero. Há uma constante exploração das características dos gêneros e dos suportes em que circulam na sociedade, o que se evidencia pelo significativo número de textos autênticos.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: poema, biografia, capa de livro, quadrinhos, verbete, trava-língua, cantiga, texto instrucional, obra de arte (pintura), verso, conto, adivinha, anúncio publicitário, receita culinária.

2º ano: reportagem, 1ª página de jornal, capa de livro, capa de revista, mapa, poema, biografia, conto, anúncio, verbete, quadrinhos, cantiga, trava-língua.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Os dois volumes estão organizados em oito unidades temáticas:

a) Volume 1: Um mundo de símbolos; De letra em letra; Nossa turma: Semelhanças e diferenças; Se esta rua fosse minha; Vamos todos brincar; Qual é o bicho? Que bicho é?; Da laranja eu quero um gomo, do limão quero um pedaço...; Onde tem bruxa tem fada.

b) Volume 2: Cada nome, um segredo; Uma pequena turma, uma grande diversão; Pula, pula numa perna só; Entre dentro dessa roda; E o rato roeu; Era uma vez um gato xadrez...; Com as mãos na massa ; E o palhaço, o que é?.

Os alunos são instados a refletir sobre os significados de palavras e expressões; a estabelecer relações entre os textos lidos, suas próprias vivências e outros textos; a realizar inferências; a identificar informações explícitas; a identificar características dos gêneros textuais; a fazer extrapolações e a avaliar subjetivamente os textos lidos.

Várias seções contribuem para este eixo:

A seção *Dialogando* apresenta questões que orientam conversas entre professor(a) e alunos e promovem a ativação de conhecimentos prévios acerca do tema abordado na unidade.

A seção *Lendo* apresenta textos relativos à temática da unidade.

A seção *Estudando o texto* propõe atividades de interpretação e trabalha com aspectos estruturais do sistema de escrita.

Sugestões de leitura são apresentadas em duas seções: *Ouvindo História* e *Sugestões de Leitura*.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: placa, ficha, convite, relato, preenchimento de envelope, agenda, anúncio, cartaz instrucional, parlenda, texto instrucional, lista, quadrinhos, capa de livro, título de jogo, cantiga, poema, texto de opinião, receita culinária.

2º ano: lista, álbum, paródia, carta, preenchimento de envelope, adivinha, entrevista, poema, ficha descritiva, receita culinária, entrevista, tabela.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades de produção possibilitam ao aluno visualizar passos a serem seguidos para a elaboração do texto e a ter informações sobre o público ao qual o texto será destinado – na maioria das vezes, familiares ou colegas.

As orientações levam o aluno a considerar características dos gêneros a serem produzidos, estabelecendo relações com os textos da unidade que são tomados como referência para a produção.

O grau de dificuldade das propostas é variado. Elas são apresentadas em complexidade crescente e envolvem trabalho em dupla, grupo ou a produção coletiva com apoio do professor.

Há indicação para que todos os textos produzidos sejam expostos em sala de aula, apresentados para outra turma ou organizados em exposições para a família.

A seção *Produzindo* apresenta propostas de produção textual com roteiro para planejamento, produção, revisão e apresentação.

Os alunos são também orientados a compor, por meio de fichas oferecidas ao final dos volumes, um livrinho de *Histórias Ouidas*, em que farão apreciações das histórias contadas pelo professor.

Ao final do livro 1, apresenta-se uma lista de referências bibliográficas dos textos explorados em cada unidade, material para montagem de jogo de letras móveis, quebra-cabeça, ficha de dados pessoais, convite, agenda de endereços e dois jogos de memória.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: estabelecimento de distinções entre letras e outros sistemas de representação (como desenhos, números, pictogramas – logomarcas, placas de trânsito); análise de palavras quanto à sua estrutura, identificando-se letras em diferentes posições, particularmente na posição de início da palavra; compreensão das relações entre as unidades sonoras de palavras – sílabas e fonemas – e suas correspondentes na escrita; identificação do fonema como unidade sonora, por meio da atividade de isolar oralmente fonemas que compõem as sílabas; conhecimento das letras do alfabeto, em seu conjunto e também em ordem sequencial.

Também são encontradas propostas para que o aluno encontre no texto palavras que rimam com outras, apresentadas em uma lista; complete um conjunto de palavras com a letra que falta; procure palavras apresentadas previamente em um jogo de caça-palavras; escreva palavras que correspondam a desenhos apresentados.

2º ano: análise das relações entre as unidades sonoras de palavras, (sílabas, fonemas) e suas correspondentes na escrita (aspecto presente também no volume 1); a escrita de palavras e sentenças e o domínio progressivo da ortografia.

A ortografia é trabalhada por meio de atividades que levam o aluno a observar ocorrências na língua escrita (por exemplo, usos de *ss/rr*) e à busca de estabelecimento de uma regra para as situações observadas.

Como esse conteúdo é trabalhado:

Na seção *Estudando o texto* são propostas atividades de interpretação de texto mas, também, de estudos dos aspectos estruturais do sistema de escrita trabalhados na coleção.

O livro 2 traz os seguintes anexos: ficha de apresentação individual; cartelas pequenas do alfabeto em diferentes tipos de letra (impressa, maiúscula e minúscula, cursiva, maiúscula e minúscula); cédula de votação para escolha da flor mais bonita; fichas para montar alfabeto móvel.

100

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: conversa, debate, comentário, conto, apresentação oral.

2º ano: relato, discussão, opinião, comentário, trava-língua, narrativa oral, descrição oral, apresentação de receita culinária.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As propostas para o desenvolvimento da oralidade estão quase sempre restritas ao âmbito da produção e apresentação oral dos trabalhos escolares.

A conversa entre os alunos é estimulada nas seções *Dialogando* - em que são propostas questões para o levantamento de conhecimentos prévios sobre a temática de textos e *Produzindo*, em que se orienta a produção de textos.

Assim, diferentes atividades possibilitam a experiência de utilizar a linguagem em situações específicas ao contexto escolar.

A coleção apresenta fichas para compor um livrinho de apreciação das histórias ouvidas.

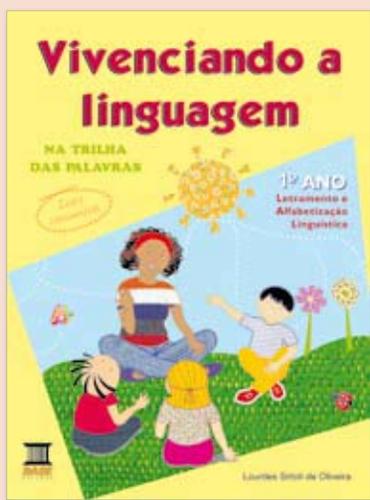
ATENÇÃO!

Nesta coleção, a exploração do bom **conjunto de textos** pede uma condução mais atenta: a) das relações entre as partes do texto, b) de sua contextualização, c) da identificação das finalidades em jogo, d) do levantamento e confirmação de hipóteses, e) do estabelecimento das relações lógicas entre partes do texto.

No eixo **aquisição do sistema alfabético**, algumas capacidades, como: a) a identificação da sílaba como unidade sonora da fala e b) a compreensão de que as sílabas podem variar quanto à estrutura (CV, V, CVC etc.) pedem melhor sistematização. A primeira, por meio da atividade de isolar oralmente sílabas que compõem uma palavra; e a segunda, por meio da análise de sílabas em palavras escritas. Dessa forma, o professor precisará estar atento à necessidade de complementar o seu planejamento, de forma a elaborar atividades que auxiliem o desenvolvimento da consciência fonológica (dos sons).

As orientações para o desenvolvimento das atividades e de seus objetivos são apresentadas de maneira geral no Manual do Professor, não sendo incluídas orientações específicas sobre como desenvolver os modelos de atividades propostos, ficando isso a cargo do(a) professor(a).

Quanto à **oralidade**, o(a) professor(a) deve propor atividades que possam favorecer ao desenvolvimento de capacidades envolvidas no uso da linguagem oral em diferentes situações ou contextos sociais, a partir do trabalho com gêneros orais.



VIVENCIANDO A LINGUAGEM

15847COL31

Autoria:

Lourdes Sirtoli de Oliveira

Editora:

Base Editora e Gerenciamento Pedagógico

VISÃO GERAL

A coleção se organiza por unidades temáticas relacionadas a interesses infantis e a sua expressão lúdica. As atividades de leitura se articulam a gêneros variados e estimulam a autonomia dos alunos, a partir de sua familiaridade com textos da tradição oral. Ao lado da perspectiva de letramento, há uma grande ênfase na apropriação do sistema de escrita alfabética, com atividades propícias à reflexão sobre princípios, convenções e regras desse sistema. As atividades propostas possibilitam exploração sistemática das relações entre as unidades sonoras de palavras (fonemas, sílabas, rimas) e suas correspondências na escrita.

As propostas de escrita são diversificadas e vinculadas a situações de uso, com ênfase em palavras, frases e textos curtos. No trabalho em torno da oralidade, enfatiza-se mais a reprodução de textos da tradição oral do que a produção de outros gêneros orais pelos alunos. O Manual do Professor apresenta encaminhamentos metodoló-

gicos, abordagens referentes aos conteúdos selecionados e critérios de avaliação para os dois anos destinados à consolidação da alfabetização.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: quadrinha, adivinha, parlenda, trava-língua, cantiga, história em quadrinhos, placa, ditado popular, anúncio, carta, poema, conto, fábula.

2º ano: trava-língua, cantiga, poema, quadrinha, reportagem, história em quadrinhos, adivinha, receita, provérbio, classificado, propaganda, lenda, conto, fábula.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção contribui para a formação do leitor, pois nos dois anos de alfabetização são introduzidas e trabalhadas capacidades essenciais a essa formação:

a) a compreensão do significado de palavras e expressões dos textos é estimulada com regularidade e apoiada pelo glossário apresentado ao final de cada livro;

b) outras capacidades exploradas referem-se a: localização de informações explícitas em textos de várias extensões; exploração de conhecimentos prévios sobre os textos propostos; relacionamento do texto lido a situações vivenciadas pelos alunos;

c) o repertório de textos da tradição oral oferece um suporte familiar à criança e uma base para o trabalho com os demais eixos da linguagem, pela exploração de sua sonoridade;

d) a reprodução de alguns textos representativos da literatura infantil incentiva o gosto pela leitura literária;

e) as temáticas dos textos favorecem discussões sobre atitudes, valores e diversidade cultural.

Várias seções apresentam-se em todas as unidades dos dois volumes, destinadas ao trabalho com a leitura e a compreensão de textos, articuladas a outros eixos e a atividades lúdicas: *Histórias para ler e sonhar*; *Histórias para ler e interpretar*; *Para entender o texto*; *Para ler e cantar*; *Para ler, ouvir e discutir*.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: agenda, crachá, dicionário ilustrado, adivinha, história em quadrinhos, convite, carta, anúncio, cantiga, poema, trava-língua.

2º ano: quadrinha, cantiga, rótulo, história em quadrinhos, bilhete, convite, classificado, paródia, história.

Entenda como este eixo é trabalhado.

O volume 1 apresenta, nas páginas iniciais, propostas de produção de textos curtos e simples em sua estrutura, que os alunos podem realizar de forma autônoma, como agenda, crachá e dicionário ilustrado.

No restante do volume são propostos os outros gêneros anteriormente relacionados.

O volume 2 amplia esse repertório e introduz outros tipos de textos, como o descritivo e o informativo, para serem registrados de forma coletiva ou individual.

É também nesse volume que o planejamento de textos escritos é mais enfatizado e se ajusta às condições exigidas pelo gênero focalizado. Por exemplo, na produção de um convite, os alunos são levados a considerar o remetente, o destinatário, a finalidade e os conteúdos mais relevantes.

No conjunto, pode-se considerar que as propostas da coleção contribuem para o desenvolvimento de capacidades relevantes à escrita de textos por um produtor iniciante.

As seções mais relacionadas à produção escrita, nos dois volumes, são: *Vamos produzir* e *Para escrever*.

104

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de conhecimentos e capacidades que são explorados e retomados ao longo dos dois volumes:

1º ano: diferenciação entre letras e outros sistemas de representação; exploração das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem sequencial; análise das relações entre as unidades sonoras de palavras (sílabas, fonemas, rimas) e suas correspondências na escrita; exploração de palavras em atividades de composição, decomposição e recomposição a partir de novas letras e sílabas.

2º ano: retomada da diferenciação entre letras e outros sistemas de representação; exploração das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem sequencial; aplicação de diferentes tipos de letras (maiúscula, cursiva) a novas situações; análise das relações entre as unidades sonoras de palavras (sílabas, fonemas, rimas) e suas correspondências na escrita; reflexão sobre uso de *L/U* em final de sílaba.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Como nos demais eixos, as atividades de apropriação do sistema de escrita estão relacionadas, principalmente, à exploração de textos da tradição oral, como cantigas, quadrinhas, poemas, trava-línguas.

Há uma variedade de modelos de atividades que exploram unidades sonoras de palavras, como fonemas e sílabas. Assim, ao longo dos dois volumes, as crianças são solicitadas a identificar, comparar e produzir palavras que terminam ou começam com o mesmo som, por meio da exploração dos nomes dos alunos da sala ou de textos que favorecem as rimas.

Algumas atividades aparecem regularmente:

- ▣ completar palavras com vogais e/ou consoantes;
- ▣ contar letras ou sílabas nas palavras;
- ▣ produzir ou completar palavras com determinadas letras ou sílabas;
- ▣ identificar palavras dentro de palavras;
- ▣ separar palavras em sílabas e/ou em letras;
- ▣ comparar palavras quanto à presença de letras e/ou sílabas iguais.

A coleção contribui para que os alunos, ao longo dos dois anos, escrevam palavras, sentenças e textos curtos. Essa aprendizagem ocorre de forma reflexiva e contextualizada por leituras significativas e propostas lúdicas de trabalho.

Nas seções *Para escrever*, *Vamos produzir* e *Vamos aprender jogando* há oportunidades variadas para o trabalho com o sistema de escrita alfabética.

105

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: cantiga, poema, trava-língua.

2º ano: cantiga, poema, trava-língua, parlenda.

Entenda como este eixo é trabalhado:

Os textos que favorecem a exploração da sonoridade são bem aproveitados no trabalho com a oralidade. Cantigas, parlendas, trava-línguas e poemas oferecem elementos para que os alunos cantem, declamem ou dramatizem.

As demais situações evidenciam pouca diversidade de gêneros orais e se concentram em atividades nas quais os alunos são solicitados a conversar com os colegas e dar opiniões sobre temas e situações.

O Manual do Professor estimula a reflexão sobre a variação da linguagem oral, mas o trabalho nessa direção não chega a ser desenvolvido nas propostas didáticas.

Além da seção *Roda de conversa*, as seções lúdicas contribuem para a exploração da oralidade em sala de aula: *Vamos aprender jogando* e *Vamos cantar e brincar*.

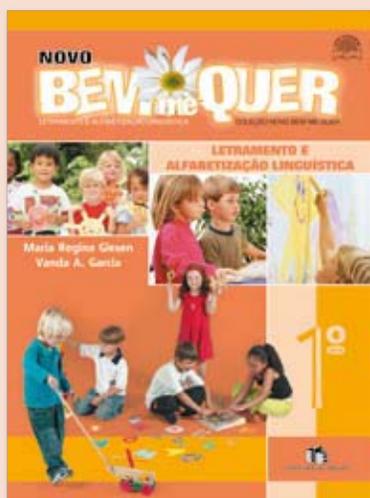
ATENÇÃO!

A coleção prioriza a exploração dos textos da tradição oral em todos os eixos, com o objetivo de sistematizar os conhecimentos e regras do sistema alfabético. Torna-se necessário, portanto, ampliar o **repertório textual**, a partir de referências presentes na própria obra e de fontes suplementares, com o objetivo de oferecer aos alunos mais textos de autores representativos da produção literária. Também o repertório de textos não verbais merece ser ampliado, para que os alunos percebam a importância das várias linguagens visuais na ampliação dos sentidos de textos verbais. Podem ser exploradas, em sala de aula, reproduções de pinturas, cartazes, gráficos, imagens diversas relacionadas aos temas trabalhados e que permitam inferências e extrapolações.

Ao explorar a **compreensão das leituras**, é preciso valorizar essas estratégias de apreensão dos sentidos dos textos, as hipóteses das crianças, o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto e de comparações com outros textos. São habilidades importantes na formação do leitor, ainda pouco operacionalizadas na coleção.

Deve-se observar, ainda, que poucas situações de **produção escrita** contemplam critérios de planejamento e de revisão. Assim, esses critérios devem ser sistematizados e utilizados na reflexão sobre as características dos textos a serem escritos e reescritos, em contextos grupais ou individuais.

O trabalho com a **oralidade** é centrado em propostas de produção ou reprodução de textos da tradição oral, bem como nas modalidades mais usuais de conversa e troca de opiniões com colegas. É fundamental diversificar os gêneros orais, nos dois anos de alfabetização, para que os alunos aprendam a planejá-los de forma adequada a diversas situações interativas, desde as mais coloquiais às mais formais.



NOVO BEM-ME-QUER - LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 15852COL01

Autoria:

Vanda Aldina Garcia Campos

Maria Regina Centeno Giesen

Rita de Cassia Rodrigues

Editora do Brasil

VISÃO GERAL

A coleção se estrutura em unidades que exploram temas de interesse infantil, tais como a escola, a natureza, os animais, brinquedos e o mundo do faz-de-conta. As unidades apresentam diversas seções destinadas aos principais conteúdos dos processos iniciais de alfabetização e letramento. A proposta revela progressão na complexidade dos conhecimentos abordados ao longo dos dois volumes, com ênfase na retomada de capacidades pertinentes à apropriação do sistema de escrita alfabético e na exploração de características dos gêneros textuais oferecidos para leitura dos alunos. Entretanto, o segundo volume, ao introduzir conhecimentos linguísticos avançados para os anos iniciais de escolarização, reserva espaço menor para a consolidação do domínio do sistema alfabético. Há uma constante exploração da dimensão lúdica, que se evidencia pela inserção de muitos textos da tradição oral, além de jogos, brincadeiras, curiosidades, caça-palavras e diferentes recursos expressivos disponibilizados ou solicitados às crianças.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: quadrinha, adivinha, parlenda, legenda, cantiga, placa, rótulo, biografia, receita, verbete, mapa, anúncio, reportagem, conto, fábula.

2º ano: quadrinha, parlenda, legenda, cantiga, placa, história em quadrinhos, biografia, instrução de brincadeira, artigo de lei, mapa, notícia, poema, verbete, conto, fábula.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades propostas nesta coleção oferecem as seguintes contribuições:

a) a coletânea textual apresenta diversidade de autores, gêneros e temáticas (com predomínio do universo infantil e do meio ambiente). Contempla também textos não-verbais, pois cada unidade é iniciada com imagens e fotos temáticas;

b) os gêneros textuais constituem o foco dessas atividades e são abordados por meio da identificação dos elementos que os compõem - por exemplo, sua composição, título, personagens, tema ou problema central;

c) o reconhecimento de informações explícitas e a interpretação de frases e expressões do texto são as capacidades de compreensão mais exploradas nos dois volumes;

d) outras capacidades são mais exploradas no segundo volume: ativar conhecimentos prévios sobre textos lidos, propor e confirmar hipóteses, fazer inferências. À medida que os textos apresentados são maiores e mais complexos, também os desafios propostos aos alunos se tornam mais diversificados e complexos.

A leitura e a compreensão de textos são exploradas em várias seções:

Roda de conversa - incentiva os alunos a interagirem para responder às questões de compreensão dos textos;

Lendo e conhecendo - estimula o levantamento de conhecimentos prévios sobre a temática dos textos a serem lidos;

Entendendo o texto - desenvolve várias habilidades de construção de sentido;

Divirta-se e aprenda – cria situações lúdicas de uso da leitura;

Lendo imagens - amplia as temáticas dos textos explorando informações em fotografias e telas de pintura;

Para saber mais – amplia os conhecimentos do alunos sobre as características dos gêneros textuais.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: crachá, ficha de identificação, autobiografia, anúncio, bilhete, cartaz, história a partir de cenas.

2º ano: placa, cartaz, legenda, convite, história em quadrinhos, instrução para brincadeira, descrição de personagem, bilhete.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As produções escritas propostas na coleção familiarizam os alunos com diferentes gêneros e com aspectos que definem as finalidades do texto e seus destinatários. Entretanto, são insuficientes as orientações para o planejamento e para a produção oral de textos que serão escritos.

As propostas de revisão são concebidas em dois sentidos mais gerais: no primeiro volume, como socialização da produção entre os alunos, com foco na legibilidade do texto (os alunos devem dizer se compreenderam ou não a produção uns dos outros). No segundo volume, são apresentadas perguntas que apontam os itens a serem revistos pelos alunos.

Nos dois volumes são criadas situações de escrita de textos em duas seções:

Produzindo- apresenta propostas de produção de gêneros textuais diversos e

Pesquisador em ação - propõe atividades de pesquisas, para as quais é necessário levantar e organizar informações

109

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização dos seguintes conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: distinção entre escrita e outros sistemas de representação, com exploração de gestos, imagens, placas, números, palavras, sons e cores; reconhecimento das letras do alfabeto; identificação de diversas estruturas silábicas na palavra escrita (consoante-vogal; consoante-consoante-vogal e outras); reflexão sobre algumas regras ortográficas: uso de *C/Ç*; *S* com valores sonoros de *Z* e *SS*; *S* no início de palavras, entre vogais e *SS*; *R* inicial e *RR* em outras posições; correspondências letra/som em palavras escritas com os grafemas *QU* e *G/GU*; registro de vogal nasalizada pelo til; letra *H* no início de palavras e na composição dos dígrafos.

2º ano: retomada do alfabeto e treino da letra cursiva; correspondências letra/som por meio de comparação de palavras na oralidade e na escrita; análise de letras iniciais e finais de palavras

e de suas semelhanças sonoras; formação de palavras a partir de outras palavras e de modificação de sílabas; exploração da segmentação de palavras em sílabas; retomada de questões ortográficas introduzidas no primeiro volume.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades que exploram a análise das relações entre as unidades sonoras de palavras e suas correspondências na escrita são predominantes nos dois volumes. O foco dessas atividades varia: ora são os fonemas, ora as sílabas, com ênfase em semelhanças e diferenças entre elas. Outras atividades propõem a separação de sílabas.

Nos dois volumes também se observa uma ênfase no treino da caligrafia, um critério considerado importante, na proposta de revisão dos textos, para garantir a legibilidade.

Muitas atividades criam situações para a reflexão sobre regras ortográficas e para seu progressivo domínio pelos alunos. Tais atividades se concentram no final do primeiro volume e ao longo do segundo.

São várias as seções que permitem a exploração dos conhecimentos relacionados a esse eixo:

Construindo palavras - propõe atividades diversificadas para o domínio do sistema alfabético;

Caligrafia - desenvolve as habilidades motoras necessárias à grafia das letras;

Ortografia – apresenta atividades de ensino sobre as regras ortográficas;

Refletindo sobre a língua - explora recursos linguísticos para evitar repetição de palavras no texto;

Desafio e Divirta-se e aprenda - abordam, de forma lúdica, aspectos referentes às convenções da escrita.

Há, ainda, encartes que oferecem apoio a algumas atividades com o sistema da escrita: jogo de memória de palavras e letras do alfabeto, no volume 1, e glossário, nos 2 volumes.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: reprodução oral de quadrinha, ficha de identificação, parlenda, trava-língua, reconto de história.

2º ano: reprodução oral de parlenda, cantiga, reconto de história.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Como é bastante amplo o repertório de textos da tradição oral, predominam as propostas de reprodução oral de parlendas, brincadeiras e quadrinhas, entre outros gêneros. Tais atividades são desenvolvidas de forma lúdica, espontânea e coloquial, com as finalidades dominantes de troca de ideias e socialização de opiniões. Nem o planejamento dessas produções nem o trabalho com outros gêneros orais é suficientemente sistematizado na coleção.

A oralidade é explorada, com maior ênfase, nas seções:

Roda de conversa- cria situações escolares de conversas entre os alunos e

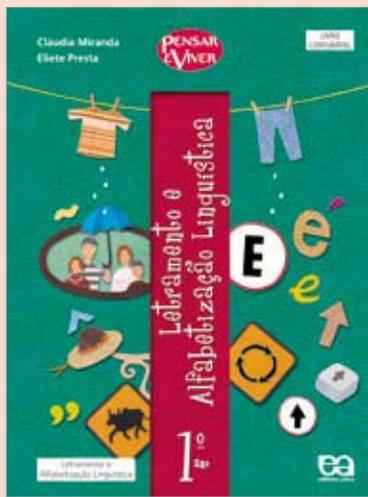
Lendo e cantando - incentiva a leitura e o canto de cantigas de roda que fazem parte da tradição popular.

ATENÇÃO!

Uma primeira observação se refere ao **projeto gráfico** da obra. Embora adequado em seus principais componentes, apresenta muitas informações e orientações de atividades por página, com espaço restrito para a escrita de crianças de 6 e 7 anos. Assim, as orientações docentes durante a realização dessas atividades são essenciais.

Ao explorar a **leitura e a compreensão dos textos**, é necessário abordar, de forma mais sistemática, algumas capacidades e estratégias ainda pouco estimuladas nesta proposta: a apreensão do sentido de textos não-verbais, presentes em toda a obra, de modo a ampliar a compreensão dos textos escritos; o estabelecimento de relações ou conexões entre as partes de cada texto explorado e dos textos entre si; as avaliações subjetivas dos textos pelos alunos, que devem ser exercitadas desde o início da alfabetização.

Além disso, a abordagem metodológica da **produção de textos orais e escritos** necessita de maior investimento, nas seguintes direções: a) planejamento das situações de produção dos diversos gêneros textuais, com orientações sobre as condições mais relevantes para sua circulação: para quem se escreve, com quais finalidades e para quais contextos?; b) produção oral de textos a serem posteriormente escritos pelos alunos e que não se limitem à tradição oral: convites, cartas, poesias, entre outros; c) orientações para a revisão e a reescrita das produções individuais e grupais, com critérios adequados às condições planejadas.



**PENSAR E VIVER -
LETRAMENTO E
ALFABETIZAÇÃO
LINGUÍSTICA
15877COL31**

Autoria:

Cláudia Miranda

Eliete Presta

Leila Barbosa

Marisa Timponi

Editora:

Ática

VISÃO GERAL

Organizada em quatro unidades temáticas por volume, a coleção apresenta seleção textual que proporciona às crianças experiências significativas de leitura. O volume 1 prioriza o processo de letramento, ao propor trabalho mais sistematizado de leitura e discussões que permitem aprofundar o sentido e o reconhecimento de características de diversos gêneros textuais. Quanto à alfabetização, a meta para o primeiro ano consiste na iniciação, isto é, na apropriação de conhecimentos de aspectos básicos da representação escrita do português. A sistematização e a apreensão de normas ortográficas têm início no segundo volume. São propostos dois projetos a serem desenvolvidos, um em cada série, a saber: a) *A caminho da escola*, b) *Melhorando a escola*. Ambos complementam o conteúdo trabalhado ao longo do ano e estão bastante estruturados, funcionando como sequência de etapas/tarefas a serem realizadas pelo professor com a sua turma. O Manual apresenta reflexões sobre avaliação, ressaltando a importância de sondagens e diagnósticos periódicos dos conhecimentos já construídos pelos alunos.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: cantiga, parlenda, adivinha, quadrinha, capa de suplemento de jornal, capa de revista, reportagem, histórias em quadrinhos, poema, fábula, conto, propaganda institucional e comercial, advertência, campanha, comercial e bilhete.

2º ano: cantiga, parlenda, adivinha, quadrinha, texto de suplemento de jornal, reportagem de revista, história em quadrinhos, poema, fábula, conto, propaganda de remédio, folheto explicativo para prevenção e tratamento de doenças, bilhete.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção propõe atividades de leitura e compreensão que incentivam o processo de atribuição de sentidos aos textos, possibilitando aos alunos compreenderem suas características e finalidades.

De modo geral, as atividades contextualizam os textos propostos para leitura, levando em conta os suportes originais e fomentando práticas de letramento. Além disso:

- a) favorecem a reflexão e apresentam definições acerca de elementos que caracterizam os gêneros abordados;
- b) estimulam a percepção do diálogo que se pode estabelecer entre os diferentes textos e possibilitam a interação entre aprendizes;
- c) favorecem o reconhecimento de informações explícitas e estimulam extrapolações;
- d) incluem a compreensão e a interpretação de textos visuais e multissemióticos, em suportes variados.

A coletânea traça um amplo e representativo painel da tradição literária brasileira relacionada à infância.

As seções que se encarregam desse eixo são as seguintes:

Para início de conversa - contextualiza o tema das unidades;

Preparando a leitura - abre os capítulos e leva o aluno a identificar fontes e suportes originais, assim como os gêneros de texto em jogo; fixando objetivos para a leitura, leva o aluno a levantar hipóteses sobre o texto e a confirmá-las durante a leitura;

Lendo e conversando - propõe questões de compreensão e interpretação.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: lista, relato, conto, artigo de opinião, receita culinária, gráfico, classificado, ficha, verbete, cartaz, cantiga, bilhete.

2º ano: lista, conto, reconto, relato, convite, bilhete, ficha, letra de música e trava- língua.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção apresenta planejamento de textos escritos interligado, em geral, a propostas de produção de textos orais. São indicadas etapas de trabalho a serem desenvolvidas em conversas com colegas e/ou professor, de forma a levar o aluno a elaborar, progressivamente, o texto. Assim, a produção oral de textos antecede a produção escrita.

Em sua grande maioria, as propostas são encaminhadas para serem escritas pelo professor e copiadas pelos alunos. Há recomendação no Manual do Professor para que as produções escritas iniciais sejam também feitas em pequenos grupos.

O trabalho com gêneros textuais propicia a apreensão de suas características formais, gráficas, semânticas e o entendimento de como os gêneros funcionam socialmente.

114

Há propostas de trabalho que enfocam o modo como os textos se organizam no espaço físico do papel. Verifica-se uma grande preocupação com aspectos estruturais dos textos, como uso de parágrafos e com os sinais de pontuação.

As propostas permitem realizar planejamento textual e exploração de finalidades e condições de produção: para quê, para quem, como e em quais suportes se produzem textos.

As atividades de revisão, de modo geral, concentram-se em questões ortográficas, embora haja, no Manual do Professor, referência à necessidade de se observar a estrutura dos textos.

No volume 2, algumas produções encerram-se com proposta de avaliação do resultado pelos alunos, estimulando uma crescente autonomia.

A seção *Produzindo texto oral e escrito* traz o seguinte padrão: leitura (de um novo texto ou retomada do tema de texto lido no capítulo); compreensão do texto ou interação baseada no tema; discussão oral/planejamento do texto a ser registrado pelo professor – é nesse momento que, pressupõe-se, ocorrem os procedimentos de revisão/apreciação; cópia ou colagem do texto produzido.

Na seção *Lendo e escrevendo*, estimula-se a produção autônoma ou com auxílio de familiares. Algumas vezes, há recomendações para a revisão, por meio de leitura e análise, em comparação com textos de colegas.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: identificação de letras em diferentes posições, de diferentes tipos de letra em situações de uso, reconhecimento da sílaba como unidade sonora, leitura e escrita de palavras em atividades com os nomes dos colegas, de personagens, de objetos e de produtos familiares aos alunos. Análise de características da fala em relação com os recursos gráficos da escrita. Atividades envolvendo a construção do sistema de escrita, a função social da escrita, o perfil e a estrutura dos diferentes gêneros textuais. Reflexões iniciais em relação à ordem alfabética e à significação dos espaços entre as palavras.

2º ano: identificação do valor sonoro de letras em diferentes posições na sílaba; reconhecimento da sílaba como unidade sonora e de diferentes tipos de letra em situações de uso; leitura e escrita de palavras.

Mantém-se a exploração dos nomes dos colegas, de personagens, de brincadeiras, de objetos e produtos familiares aos alunos.

Por meio de diferentes estratégias – pautadas em observação e análise – é propiciada a apropriação de características da escrita em relação com a fala. Introduzem-se definições e explicações a respeito de recursos gráficos, com o objetivo de consolidar os conhecimentos relativos à aquisição da escrita já construídos no primeiro ano.

A proposta oferece aos alunos oportunidades de crescimento na apropriação da escrita. Oferece às crianças, que ainda estão em fase inicial do domínio da leitura, a possibilidade de problematizar suas hipóteses acerca da escrita e avançar em direção ao domínio desse eixo.

No intuito de promover a compreensão das relações entre a cadeia sonora (da fala) e a sua representação escrita, há exploração de letras de música e canções.

No volume 2, inicia-se a abordagem sistemática de regularidades ortográficas e das principais irregularidades. Há atividades que enfatizam a apropriação de regras ortográficas, de modo a favorecer seu progressivo domínio, por meio da comparação entre sons assumidos por uma letra em diferentes posições na sílaba.

A seção *Estudando a escrita* traz atividades lúdicas que visam à reflexão sobre o sistema alfabético de escrita, ampliando ou transformando hipóteses iniciais.

A seção *Faça mais* traz atividades complementares para cada capítulo, com o objetivo de retomar e sistematizar conteúdos, principalmente os de gramática e ortografia.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: a proposta prevê inúmeras situações de conversação ou relato de história, de vivências e de acontecimentos, além de letra de música, poema e entrevista.

2º ano: conversa, relato e reconto, comentário, história, letra de música, e entrevista.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção enfatiza a conversação em sala como estratégia de ensino-aprendizagem, tanto para a aquisição do sistema alfabético, quanto para a compreensão e produção de textos.

Recorre à oralidade como estratégia didática para a produção de textos escritos. No volume 1, busca-se priorizar a produção de textos orais coletivos para o professor registrar no quadro e, posteriormente, serem copiados ou reproduzidos pelos alunos. Isso é contemplado na seção *Produzindo texto oral e escrito*. São previstas, nessa seção, a produção de texto oral e a apresentação oral (dramatizada ou não) de conto. O capítulo 11 organiza-se de modo a contemplar a variação linguística e a heterogeneidade cultural do País, propiciando a contraposição entre falares populares ou regionais e as normas urbanas de prestígio.

O volume 2 contribui mais nitidamente para o desenvolvimento da linguagem oral, embora de modo não muito organizado e planejado.

As propostas envolvem tanto o coletivo quanto grupos, incluindo duplas e a família, tendo como temas questões tratadas nos textos. Essas atividades favorecem o estabelecimento de relações entre o texto e as vivências dos alunos.

As atividades de *Rodas de Conversa*, embora pouco explicitadas no Manual do Professor, também são ativadoras da produção oral das crianças.

A reprodução oral de textos da tradição oral é indicada em algumas situações, envolvendo canções e poemas.

A cada capítulo, propõe-se uma produção de texto do mesmo gênero ou que aborde o mesmo assunto do apresentado para leitura.

Ao final dos volumes a coleção oferece os seguintes encartes:

Vamos rimar?— favorece a reflexão e a percepção acerca da forma como o oral se apresenta no escrito.

Vamos cantar?—permite explorar efeitos sonoros de textos da tradição oral.

ATENÇÃO!

Ao adotar a coleção, deve-se considerar a necessidade, **no ensino do sistema de escrita**, de maior sistematização: a) do trabalho com palavras contendo estruturas silábicas diferentes do padrão canônico (CV); b) das regularidades ortográficas e c) das principais irregularidades.

É importante, **em leitura**, que se amplie a identificação do significado de palavras no texto. Já os temas abordados nas unidades propiciam ao professor um investimento ainda maior nas questões inferenciais, permitindo desenvolver progressivamente a proficiência do aluno.

Ao trabalhar as capacidades envolvidas nos usos da **linguagem oral** em diferentes gêneros textuais, é preciso discutir as situações em que os registros mais ou menos formais podem ser usados adequadamente. Seria interessante criar atividades de produção de textos orais envolvendo a variação da linguagem, fugindo à dicotomia certo/errado em função meramente da norma-padrão.

Além das atividades de **produção de textos escritos**, que abordam apenas os aspectos estruturais do gênero, faz-se necessário indicar para o aluno com que objetivo se produz esse gênero, quem o lerá e onde ele circulará. Estimular, desde as séries iniciais, a revisão e reescrita dos textos contribui significativamente para o desenvolvimento progressivo da desejada autonomia da criança frente à produção textual.



**PORTA ABERTA -
LETRAMENTO E
ALFABETIZAÇÃO
LINGÜÍSTICA
15889COL31**

Autoria:

Angiolina Bragança

Isabella Carpaneda

Editora:

FTD

VISÃO GERAL

A coleção adota dois modelos diferentes de organização. No primeiro volume, o trabalho pedagógico é organizado por pequenas unidades, identificadas pela apresentação de letras do alfabeto e seguidas de exploração de uma palavra-chave retirada de um texto, quase sempre da tradição oral e de domínio público. O objetivo dessas unidades é apresentar os grupos silábicos, sistematizados em atividades que levam os alunos a ler e escrever novas palavras. No segundo volume, o trabalho é organizado em unidades que abordam temas do universo infantil, apresentam alguns projetos de pesquisa a eles relacionados e ampliam as propostas de leitura e escrita, a partir dos textos propostos.

Os gêneros são diversificados, e a extensão dos textos é progressivamente ampliada. As atividades exploram tanto a aquisição do sistema alfabético quanto capacidades de leitura e produção de textos escritos ou orais, em ambos os volumes. Entretanto, o segundo volume, ao introduzir questões ortográficas e gramaticais, reserva espaço menor para a consolidação do domínio do sistema alfabético. O

Manual do Professor oferece subsídios detalhados para o encaminhamento das atividades, para sua ampliação e para sua articulação com projetos interdisciplinares.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: lista de nomes, parlenda, trava-língua, adivinha, cantiga, quadrinha, rótulo/embalagem, bilhete, carta, aviso, anúncio, instrução, cartaz, fotografia, reprodução de quadro, placa, piada, capa de livro, poema, legenda, fábula, conto, história.

2º ano: mesmos gêneros do primeiro volume, com acréscimo de sinopses de vários livros de literatura.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As propostas voltadas para a leitura apresentam as seguintes características:

a) há um grande volume de textos da tradição oral, de domínio público, ao lado de textos didático-informativos. Por serem de curta extensão, são os mais focalizados para a apropriação do sistema de escrita pelas crianças;

b) no primeiro volume, os textos mais longos são inseridos apenas no Manual do Professor e na seção *Fique sabendo*, que concentra textos informativos. No segundo volume, há textos narrativos de diferentes extensões;

c) as estratégias mais exploradas, inicialmente, são as antecipações de sentidos do texto, articuladas aos conhecimentos prévios dos alunos, e à localização de informações explícitas nos textos. Além disso, há constante foco nos significados de palavras e expressões: na primeira página do livro é apresentada a personagem “Maria-Traça-Dicionário” – que anuncia os verbetes com significados de palavras, ao longo da obra;

d) o volume inicial também propõe a organização de uma gibiteca e o planejamento de três projetos: *recital de parlendas e poesia*, *mural fique sabendo*, com textos informativos sobre animais, e *mural de fotos e legendas*. Os projetos permitem apreensão de diferenças entre gêneros textuais e constituem exemplos de propostas interdisciplinares;

e) o segundo volume amplia o repertório de capacidades trabalhadas, com exploração de inferências, levantamento de hipóteses e avaliação subjetiva do texto pelo leitor.

São inúmeras as seções destinadas a esse trabalho:

Preparação para a leitura - propõe estratégias de antecipação de leitura;

Texto por toda parte - apresenta textos que circulam em vários contextos sociais;

Estudo do texto - apresenta questões de compreensão do texto lido;

Dê sua opinião – propõe debates sobre temas ou questões;

Hora da história; Hora da conto , Hora da poesia – estimulam leitura desses gêneros pelo professor;

Outro texto; Fique sabendo; Dicas de leitura ou Você já leu? – apresentam sugestões adicionais de leitura;

Projeto – amplia as informações sobre os temas tratados nas unidades, por meio de pesquisas, leituras, ou produção escrita ou oral, para apresentação à turma.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: lista, parlenda, cantiga, adivinha, receita, cartaz, recado, poema, reportagem, história, bilhete, legenda.

2º ano: lista, diálogo, bilhete, legenda, quadrinha, reportagem, regra de jogo, cartaz, convite, poema, conto, história.

120

Entenda como este eixo é trabalhado.

O primeiro volume apresenta duas seções voltadas para a escrita:

Do meu jeito - apresenta atividades mais simples, que incentivam a produção espontânea (para que o aluno escreva, "como souber", uma canção, uma parte de história, um título, rimas, frases e listas);

Produção - apresenta algumas propostas mais elaboradas, com definição de destinatários dos textos e previsão de formas para sua circulação: um recado para alguém da família, adivinhas para estudantes de outra turma; cartaz para ensinar a economizar água, entre outros. Predominam situações em que o professor é o escriba da turma, reservando-se os textos curtos para a produção autônoma dos alunos.

No segundo volume, a seção *Produção* amplia os objetivos anteriores e propõe a escrita de textos como bilhetes e convites para familiares, entre outros.

O Manual do Professor traz algumas orientações sobre a revisão dos textos das crianças, apontando estratégias de reescrita conforme a finalidade do texto. Também é apresentada, na primeira página do livro, a personagem "Lanterninha", que aparece ao longo das seções, dando dicas para a produção de textos.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: reconhecimento das letras do alfabeto: distinção de vogais, consoantes, encontros vocálicos; tipos de letras e treino de seu traçado; leitura e escrita de palavras; exploração de palavras-chave para análise de diversos padrões silábicos (vogal; consoante-vogal; consoante-consoante-vogal e dígrafos).

2º ano: ordem alfabética; treino da letra cursiva; correspondências som-grafia (atividades com rimas e complementação de palavras); atividades de leitura, escrita, cópia e segmentação de palavras; pontuação; uso de maiúsculas; sinônimos/antônimos; regras ortográficas – entre elas, diferenças entre *P* e *B*; *F* e *V*; *T* e *D*; uso de *G* e *GU*, *C* e *QU*, *R* e *RR*, *S* e *SS*, *CH*, *LH* e *NH*, *M* antes de *P* e *B*.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A proposta se baseia em uma perspectiva predominantemente transmissiva: no primeiro volume, a ênfase é no trabalho sistemático com palavras-chave e na memorização de padrões silábicos, sempre por meio de atividades de cópias de palavras, de formação e separação de palavras em sílabas, escrita de frases com as palavras formadas e repetições desses modelos. O segundo volume retoma conhecimentos já explorados, amplia e sistematiza normas ortográficas e gramaticais e diversifica os modelos de atividades.

O conjunto de atividades nos dois volumes apresenta uma progressão de complexidade que contribui para a apropriação do sistema de escrita.

As seções pertinentes a este eixo são:

Traçando letras e Com que letra? - apresentam atividades de caligrafia e de reflexão sobre a necessidade de legibilidade da escrita que os alunos podem desenvolver com autonomia, pois predominam os exercícios de cópia de modelos;

Estudo da língua - apresenta modelos de atividades mais diversificados para a compreensão, aplicação e memorização das regras gramaticais e para a abordagem de classes de palavras (substantivos, adjetivos);

Para aprender um pouco mais e Só pra lembrar - apresentam outras tarefas que ampliam e retomam alguns conteúdos gramaticais explorados.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: trava-língua, cantiga, parlenda, conversa informal para apresentação de dados pessoais, opiniões e pesquisas.

2º ano: além dos gêneros do primeiro volume, acrescenta-se recital de poemas.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção se propõe a desenvolver capacidades envolvidas na expressão oral adequada à situação e ao interlocutor.

Nas propostas, enfatizam-se gêneros de domínio público - cantar músicas familiares, recitar poemas e parlendas. Além disso, há conversas informais com os colegas e troca de opiniões sobre temas propostos. Essas propostas não incluem, em geral, um planejamento ou reflexão sobre como se manifestar nessas situações.

Há, contudo, situações que exigem dos alunos organização e adequação da fala aos objetivos e ao público focalizado. No primeiro volume, destacam-se o projeto de um recital de parlendas e poemas e a explicação das regras do jogo da velha.

No segundo volume, a abordagem é semelhante, sem ampliação de situações em que os estudantes sejam desafiados a fazer uso de gêneros textuais orais mais formais, com exceção da apresentação de um informativo sobre animais, para toda a turma.

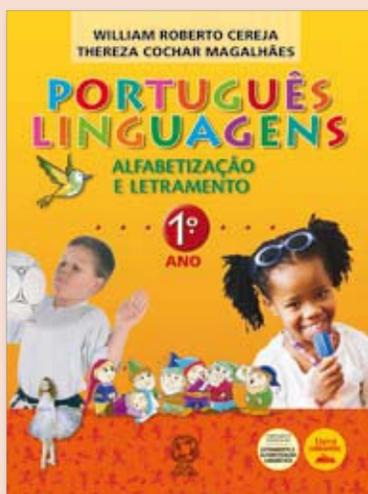
ATENÇÃO!

Como a coleção recorre frequentemente a cópias e à memorização dos alunos, as propostas destinadas à **exploração do sistema alfabético** devem ser ampliadas, reservando-se maior espaço à reflexão sobre os princípios e regras trabalhados e a sua aplicação em novas situações.

Também devem ser ampliadas as estratégias de **leitura e compreensão dos textos**, pois estes são mais explorados, principalmente no primeiro volume, para a apropriação do sistema. Assim, as leituras sugeridas na coleção, e mesmo de outros autores representativos de nossa literatura, precisam ser incorporadas ao trabalho de sala de aula, na perspectiva da expansão do letramento dos alunos e da formação do leitor.

Muitas das orientações relativas à **produção de textos** só estão disponíveis no Manual do Professor. Assim, é necessário acompanhar as situações de escrita com mais cuidado, para que os alunos elaborem textos progressivamente mais extensos, com maior autonomia e com finalidades que ultrapassem os limites da sala de aula.

O mesmo cuidado deve ser dedicado à **produção de textos orais**, para que as atividades incluam diferentes gêneros da oralidade e sejam sempre planejadas de acordo com situações interativas diversas, tanto informais quanto formais.



PORTUGUÊS: LINGUAGENS – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO 15894COL31

Autoria:

Thereza Anália Cochar Magalhães
William Roberto Cereja

Editora:

Saraiva Livresiros Editores

Visão Geral

Os princípios metodológicos adotados por esta coleção privilegiam a contextualização, tanto nas atividades de ensino de leitura quanto nas de produção de textos escritos. Os dois livros são divididos em quatro unidades. No livro 1: *Vai começar a brincadeira*; *Eu, minha terra, minha gente*; *Mar de histórias* e *Pintando o sete*. No livro 2: *Na boca do povo*; *Brincadeiras e brinquedos*; *Era uma vez* e *Esses bichos são demais*. Cada unidade se organiza em quatro capítulos. A seleção de textos verbais e visuais pode proporcionar experiências de leitura significativas para as crianças, além de oportunidades de observação e aprendizagem de aspectos da organização da língua escrita, tanto em si mesma quanto do ponto de vista de seu funcionamento social. Ao final de cada unidade, em ambos os livros, há um capítulo diferenciado dos demais, denominado *Oficina de Criação*, realizado em forma de projeto, com propostas de atividades que visam a “retomar e ampliar as atividades desenvolvidas na unidade, promovendo a interação entre os alunos e a escola, entre os alunos e sua família e a

socialização da criança por meio do trabalho em equipe". No Manual do Professor, há sugestões de leitura complementar e de aprofundamento, além de proposta de cronograma, com a previsão do número de aulas a ser despendido em cada parte do livro.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: quadrinha, poema, tirinha, história em quadrinhos, propaganda, parlenda, placas de trânsito, capa de livro, conto, selo, hai-cai, fábula, adivinha, notícia, cartaz, cartum, tela.

2º ano: poema, pintura, quadrinha, parlenda, tirinha, história em quadrinhos, trava-língua, cantiga de ninar, cantiga de roda, conto, verbete, verbete poético, instrução, letra de música, regras de brincadeiras, conto maravilhoso, paródia, anedota.

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades voltadas para extrapolações e reconhecimento de informações explícitas são muito empregadas na coleção, inter-relacionando-se os textos à vida da criança e ao seu universo de conhecimento.

Para o aprofundamento da compreensão, há atividades em que o significado de palavras é considerado. Além disso, após textos mais longos e complexos, há definições de palavras consideradas de difícil entendimento para crianças.

No primeiro volume, as capacidades deste eixo são trabalhadas em duas seções com estrutura semelhante: a seção *Leitura*, em que são apresentados cerca de três textos seguidos de questões e atividades de interpretação, e a seção *Reflexão sobre a Linguagem*, em que são propostas questões de interpretação de texto que chamam a atenção do aluno para as características do gênero textual.

Em diversas unidades, encontra-se também a seção *Lendo Imagens*, em que se explora a leitura de imagens e de tirinhas. Nessa seção, sugere-se ainda que o aluno assista a filmes, com o objetivo de alimentar discussões.

O segundo volume está organizado em seções semelhantes às do primeiro. Entretanto, a seção *Reflexão sobre a Linguagem* está organizada em subseções, como *Expressões de Nossa Língua*, em que se trabalha o significado de expressões utilizadas no texto lido, e *A Linguagem do Texto*, em que se abordam questões sobre diferenças entre palavras de uma mesma família, as características do gênero textual apresentado na seção ou o significado de palavras do texto.

Nesse volume, também se encontra a *Seção Leitura Expressiva do Texto*, em que o professor é orientado a praticar a leitura com os alunos, chamando a atenção para o ritmo e a sonoridade dos textos.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: verbete, história, fábula, diálogo, lista, história em quadrinhos.

2º ano: poema, parlenda de arrelhar, parlenda de cópia, verbete, verbete poético, verbete de enciclopédia, regras de jogo, texto instrucional, conto maravilhoso, história, texto de opinião, ficha técnica, lista.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A contextualização das atividades de ensino de produção de textos escritos está mais atrelada a situações escolares, partindo de experiências de leitura, mas afastando-se delas.

Em algumas propostas, focalizam-se, de modo prioritário, aspectos organizadores dos gêneros trabalhados; em outras, não há um trabalho explícito para a organização do texto, apostando-se mais na vivência das crianças.

No volume 1, são poucos os gêneros trabalhados de forma sistemática. No volume 2, há um trabalho mais amplo e diversificado, incluindo objetivos explícitos e definição tanto de destinatário quanto de contexto de circulação dos textos a serem produzidos.

No primeiro volume, encontra-se a seção *Produção de Texto*, em que os alunos são orientados a escreverem "do jeito deles" a história que ouvirem; ou a inventarem uma história a partir de um modelo. As produções são feitas ora coletivamente, ora em duplas, mas também individualmente.

No segundo volume, a seção *Produção de Texto* contém propostas de escrita de textos de diferentes gêneros a partir de modelos trabalhados na unidade.

As atividades de produção escrita também são propostas na seção *Oficina de Criação*, com orientações para serem realizadas individualmente, em grupos ou coletivamente.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: alfabeto, tipos de letras (impressa maiúscula, impressa minúscula e cursiva); identificação de letras em diferentes posições na palavra; escrita e leitura de palavras, sentenças e textos curtos; composição e decomposição de palavras; reconhecimento de sílabas a partir da análise da palavra; identificação de unidades sonoras (rimas, por exemplo) em relação a suas correspondências na escrita.

2º ano: consolidação das correspondências entre fonemas e grafemas, em rimas ou sílabas em diferentes posições; segmentação de palavras no texto e de palavras em sílabas; padrões complexos de sílabas, como pares de consoantes de sons semelhantes e dígrafos; diferenças entre *P* e *B*; *F* e *V*; *T* e *D*; *B* e *T*; *G* e *C*; uso de *R* em diversas posições; a sílaba e a divisão silábica; sinais de pontuação; a categoria substantivo e adjetivo e suas flexões em gênero e número.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Há um trabalho progressivo de apresentação e reconhecimento de unidades linguísticas: a letra, a palavra, a sílaba, o fonema, a frase, embora nem todas mereçam a mesma ênfase. Alguns conteúdos são abordados mais expressivamente no volume 1 do que no 2: a distinção entre a escrita e outros sistemas de representação, o conhecimento das letras do alfabeto, a sílaba como unidade sonora e a leitura de palavras e textos curtos.

No primeiro volume, há uma exploração inicial das letras do alfabeto e sua aplicação na escrita de nomes e palavras apresentadas nos textos. Nos dois volumes, há grande investimento na escrita de palavras, em produções espontâneas ou a partir de modelos.

O primeiro livro apresenta diversas atividades que se pautam pelo procedimento de leitura e escrita de palavras e pela introdução gradativa de questões que levam o aluno a analisar os aspectos gráficos e sonoros em jogo e a aplicar os conhecimentos adquiridos a novas situações, tais como: o reconhecimento das letras e sua posição nas palavras, a utilização de sonoridades em rimas, o reconhecimento dos sons das letras no início de palavras, a composição de novas palavras a partir da comutação de letras.

No segundo livro, as relações entre fonemas e grafemas são retomadas, nas primeiras unidades, em situações lúdicas, como a proposição de jogos para explorar a formação de palavras iniciadas com determinadas letras. A ortografia é introduzida de forma progressiva em atividades

que exploram a estrutura silábica das palavras, conciliando a reflexão com a transmissão de convenções e regras. Os alunos são solicitados a observar e a comparar palavras que apresentem casos de regularidades e irregularidades. São levados, ainda, a pesquisar em impressos e a reproduzir no caderno, palavras com certo padrão ortográfico.

Nos dois volumes da coleção, esse eixo é trabalhado nas seguintes seções: *De olho na Leitura e na Escrita*, em que se propõem questões que levam os alunos a observarem e refletirem sobre diferentes características do sistema de escrita, e *Jogo de Palavras*, em que se propõem diferentes brincadeiras, como bingo de letras e jogo da memória, por exemplo.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: adivinha, conversa, relato, conversa telefônica, telefone sem fio, parlenda, brincadeira falada, cantiga de roda, história do nome, discussão, reconto, diálogo, texto de opinião, piada, poema para leitura expressiva, cantiga.

2º ano: conversa, quadrinha, parlenda, trava-língua, cantiga de ninar, cantiga, poema, relato, diálogo, história, texto de opinião.

128

Entenda como este eixo é trabalhado.

O desenvolvimento da linguagem oral é explorado principalmente em situações escolares espontâneas. Na coleção, há indicações de que os alunos conversem com colegas de sala ou emitam opiniões sobre textos lidos ou temas tratados, quando são estimulados a trocar informações, dar opiniões e justificá-las, relatar algum fato ou contar uma história conhecida, o que acontece principalmente na seção *Trocando ideias*.

Assim, em relação às atividades elaboradas para o ensino da língua falada, não há um trabalho deliberado para criar condições de reflexão sobre gêneros a serem produzidos oralmente.

O Manual do Professor destaca a importância de se estimular a reflexão sobre a variação da linguagem oral, mas o trabalho nessa direção não chega a ser desenvolvido nas propostas didáticas.

ATENÇÃO!

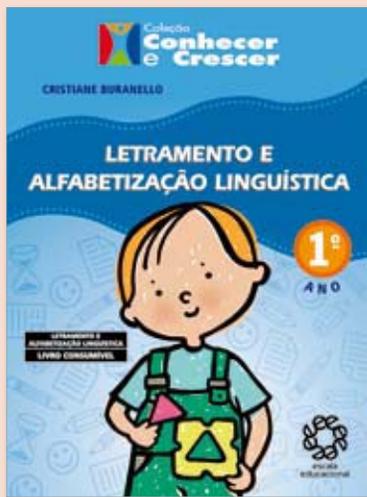
Torna-se necessário ampliar o **repertório textual**, com o objetivo de oferecer aos alunos mais textos que trabalhem com variedades e registros linguísticos diversificados, além de textos que manifestem diversidade de contextos culturais (regional, local, urbano, rural etc.).

Na **exploração da leitura**, o professor deve ficar atento ao excesso de questões de compreensão propostas às crianças. Convém, portanto, selecionar as que melhor se adequem aos objetivos do trabalho em sala de aula, a fim de evitar uma abordagem dispersiva do texto.

A **produção de textos escritos**, no primeiro volume, é bastante centrada em situações de escrita espontânea pelo aluno e em estratégias de completar trechos de textos dados. Por essa razão, é importante ampliar as oportunidades de escrita com autonomia e orientar o planejamento de textos de diferentes gêneros.

Apesar de a coleção propor atividades relativas à alfabetização nos dois volumes, o primeiro e o segundo dão diferentes ênfases à aquisição do sistema alfabético. Assim, deve-se considerar a necessidade, **no ensino do sistema de escrita**, de maior sistematização de diferentes estruturas silábicas, da identificação do fonema como unidade sonora, da leitura e da escrita de sentenças.

Nas atividades voltadas para o desenvolvimento da **oralidade**, é preciso discutir as situações em que os registros mais ou menos formais podem ser usados adequadamente. Também é importante criar situações de reprodução de textos de tradição oral, assim como refletir com os alunos sobre variação linguística.



**CONHECER
E CRESCER –
LETRAMENTO
E ALFABETIZAÇÃO
LINGUÍSTICA
24788COL31**

Autoria:

Cristiane Brunello

Editora:

Edições Escala Educacional

VISÃO GERAL

Esta coleção está organizada por unidades que abordam temas relacionados ao universo infantil, a aspectos sociais da vida urbana e à preservação da saúde e do meio ambiente. São esses temas que contextualizam o trabalho de leitura e produção textual, além de oferecerem o suporte para o trabalho em torno da aquisição do sistema de escrita. Este eixo é o mais enfatizado nos dois volumes da coleção, com atividades pautadas pela transmissão de diversos conhecimentos linguísticos, que partem de letras e sílabas como unidades de trabalho e evidenciam progressão de complexidade ao longo do processo de alfabetização. Nos gêneros textuais selecionados e no conjunto de atividades há uma ênfase em dimensões lúdicas, estimuladas em jogos, brincadeiras e dramatizações. O Manual do Professor apresenta encaminhamentos didáticos pertinentes às atividades propostas, sugere graduação temporal para seu desenvolvimento e amplia as alternativas de trabalho docente e de letramento dos alunos.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nesta coleção:

1º ano: poema, cantiga, parlenda, bilhete, embalagem/rótulo, propaganda, reprodução de obras de artes plásticas, pintura, capa de livro, sinopse, manchete de jornal, legenda, reportagem, crônica, história, instrução (de jogo, brincadeira, pesquisa).

2º ano: poema, cantiga, parlenda, capa de livro, placa, embalagem, resenha, cartaz, reprodução de obras de artes plásticas, bilhete, agenda, tabela, propaganda, piada, biografia, e-mail, certidão de nascimento, fábula, conto.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção inicia cada unidade com um texto, antecedido de uma breve introdução ao tema abordado, ou de questões que visam à antecipação de possíveis sentidos do texto, e sucedido de perguntas que ampliam sua compreensão.

Entre as capacidades exploradas por meio dessas questões, a mais enfatizada é a localização de informações que se encontram explícitas nos textos. As atividades também demandam às crianças, nos dois volumes, que façam extrapolações, que relacionem o texto lido a situações vivenciadas por elas e que identifiquem o significado de palavras e expressões pouco familiares.

O segundo volume continua a explorar essas capacidades e torna mais sistemática a identificação de características de gêneros textuais e a definição de objetivos de leitura. Amplia também as estratégias de apreensão dos sentidos dos textos, inclusive pela exploração das relações entre textos e destes com textos não-verbais.

As propostas de leitura, desde as unidades iniciais do primeiro volume, ora indicam o professor como leitor, ora sugerem a leitura pelo próprio aluno.

Destinam-se ao trabalho com a leitura e a compreensão de textos as seguintes seções:

Lá vem leitura e Outra leitura – apresentam textos básicos e complementares, com informações de contextualização ou questões de antecipação de sentidos;

Dialogando e Estudo do texto – apresentam questões de compreensão que podem ser respondidas oralmente ou por escrito.

Além dessas seções, há sugestões de leituras complementares, de *sites* e de filmes, nos dois volumes, inseridas ao longo das unidades e no Manual do Professor.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: adivinha, anúncio, cartaz, lista, história em quadrinhos, entrevista, jornal-mural.

2º ano: cantiga, parlenda, bilhete, cantiga de roda, fábula, embalagem, receita, conto, resenha, história, instrução de jogo.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No primeiro volume há propostas de escrita de palavras, sentenças e textos curtos, a partir de situações vivenciadas pelos alunos ou de projetos contextualizados pelos temas abordados.

Essa produção inicial, embora diversificada quanto aos gêneros, atende mais às finalidades didáticas de aquisição do sistema alfabético e não se amplia a outros contextos de circulação.

No segundo volume, também prevalecem propostas de textos que circulam no âmbito escolar, mas são destacados e trabalhados o planejamento e a revisão das produções dos alunos.

No conjunto das atividades, as capacidades deste eixo são exploradas na seção *Escrever: muito prazer* – que apresenta situações para produção de textos de diferentes gêneros.

No volume 2, na maioria das unidades, esta seção contempla a subseção *Revisando o texto*, na qual são oferecidas orientações para a escrita e a reescrita dos textos pelos alunos.

132

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: diferentes sistemas de representação e a escrita; ordem alfabética; tipos de letras - imprensa maiúscula, imprensa minúscula e cursiva; reconhecimento de vogais, consoantes, vogais nasais, encontros vocálicos; valores sonoros (abertos e fechados) das vogais *O* e *E*; identificação de letras em diferentes posições na palavra; reconhecimento de diversos padrões e grupos silábicos; escrita e leitura de palavras, sentenças e textos curtos.

2º ano: retomada do alfabeto e dos tipos de letras; consolidação das correspondências entre fonemas e grafemas, em rimas ou sílabas em diferentes posições; segmentação de palavras no texto e de palavras em sílabas; padrões complexos de sílabas, como pares de consoantes de sons semelhantes e dígrafos; diferenças entre P e B; F e V; T e D; QU/GU; C/Ç; uso de R e S em diversas posições; M/N; H inicial, CH, LH, NH; questões gramaticais como sinônimo; masculino/feminino; singular/plural, aumentativo/diminutivo, pontuação.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No primeiro volume, há uma exploração inicial de símbolos e letras do alfabeto. A partir dessa abordagem, cada unidade se centra no trabalho com uma ou mais letras e grupos ou "famílias" silábicas, que são gradualmente exploradas em palavras, sentenças e textos curtos.

Predominam atividades voltadas para a capacidade de analisar as relações entre as unidades sonoras de palavras (fonemas, sílabas) e suas correspondências na escrita.

No segundo volume, há continuidade do trabalho já iniciado, com progressão na complexidade dos grupos silábicos focalizados.

Há também considerável ênfase em conteúdos ortográficos e gramaticais, tanto em contextos que exigem reflexão das crianças, como em contextos de transmissão e sistematização de tais conhecimentos.

As seções que contemplam as possibilidades de trabalho neste eixo são:

A escrita das palavras - apresenta atividades pertinentes à apropriação da escrita e, no volume 2, focaliza questões ortográficas;

Escrever: muito prazer – também contempla atividades de apropriação da escrita, com ênfase na exploração de rimas e exercícios lúdicos;

As letras da nossa língua, Usando a letra cursiva e Desafio são seções variáveis nas unidades e se destinam ao trabalho com o alfabeto, os tipos de letras e algumas questões linguísticas relacionadas aos focos das unidades.

133

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: debate, cantiga, parlenda, poema, encenação de história, jogral.

2º ano: debate, piada, reconto, relato de experiência.

Entenda como este eixo é trabalhado.

No trabalho com a linguagem oral, predominam situações informais de conversas e troca de opiniões dos alunos em torno de assuntos abordados nos textos, temas de interesse infantil, polêmicas sociais ou ecológicas.

Há pequena variação dos gêneros orais propostos e são restritos os exemplos de planejamento da produção textual oral para situações mais formais ou públicas, no conjunto das atividades.

Capacidades como reproduzir oralmente textos da tradição oral e refletir sobre a variação da linguagem oral também não constituem foco de abordagem sistematizada na proposta.

O trabalho com a oralidade aparece mais disperso ao longo da obra, mas é na seção *Dialogando* que se estimula, com mais regularidade, a produção de textos orais pelos alunos.

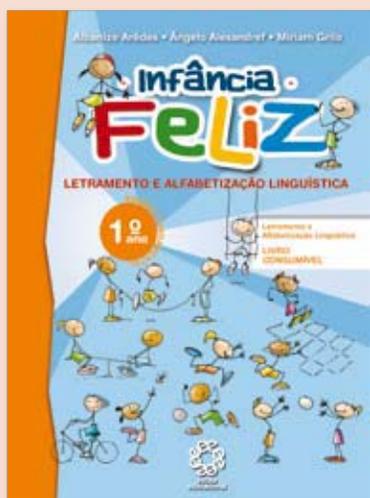
ATENÇÃO!

Uma primeira observação refere-se à **seleção textual**. Como ela se orienta pelos objetivos do trabalho com a apropriação do sistema de escrita, deixa em segundo plano os textos literários, que precisam ser explorados com maior regularidade em sala de aula, para ampliação das perspectivas do letramento e da formação do leitor. Também é necessária maior reflexão sobre a apresentação de suportes originais, finalidades reais e usos sociais de alguns textos focalizados na proposta (jornal-mural, embalagens, encarte, bilhete, lista de compras, entre outros).

No trabalho direcionado ao eixo da **leitura**, deve-se ampliar o elenco de capacidades contempladas na proposta, tendo em vista a grande ênfase na localização de informações explícitas nos textos. Uma possibilidade de expansão consiste em não se limitar a questões de respostas únicas ou fechadas, que oferecem pouca margem para o leitor fazer sua interpretação, levantar hipóteses, extrapolar, emitir opinião, produzir sentidos próprios.

Em relação ao trabalho de **produção de textos escritos e orais**, deve-se ampliar a exploração de textos da tradição oral, de domínio público, para que os alunos possam exercer maior autonomia de leitura, facilitada pela proximidade e familiaridade com esse repertório, além de refletir sobre a grande variação na modalidade oral da linguagem.

Do ponto de vista do manuseio dos livros desta coleção, a mediação docente também é importante. Como o **projeto gráfico** sobrecarrega algumas páginas, nas quais se solicitam projetos ou produções de textos orais e escritos, alunos iniciantes podem sentir restrições nos espaços para seus registros, aspecto que pode ser contornado com alternativas ajustadas a suas dificuldades.



INFÂNCIA FELIZ - LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA 24789COL31

Autoria:

Albanize Aparecida Aredes Neves
Ângelo Alexandref Stefanovits
Míriam dos Santos Grilo

Editora:

Edições Escala Educacional

VISÃO GERAL

A coleção organiza-se em unidades temáticas nas quais são oferecidos projetos que promovem situações investigativas de uso da leitura e da escrita – tais como realização de entrevistas, organização e registro de informações, socialização das produções escritas e orais. Muitas são as atividades lúdicas, utilizadas como estratégias de ensino. O Manual do Professor traz sugestões de temas transversais (pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, ética) para cada unidade, o que demonstra a preocupação em se articular o ensino da Língua Portuguesa com conteúdos de outras áreas de ensino. A proposta pedagógica atende aos princípios de sistematização e progressão de complexidade dos conhecimentos e das capacidades de leitura e escrita, sem perder de vista a diversidade e a contextualização das atividades. A reflexão está sempre presente nos exercícios que se voltam para a compreensão dos textos, a aquisição do sistema alfabético e a produção de textos orais e escritos. Os textos da coleção primam pela diversidade de gêneros orais e escritos e pela boa seleção, o que proporciona ao

aluno relevantes experiências estéticas, bem como práticas leitoras significativas, uma vez que os textos estão relacionados a usos e funções sociais bem definidos.

1. LEITURA

Diversos gêneros poderão ser lidos nessa coleção:

1º ano: fotografia, HQ, verbete, parlenda, conto de fadas, instrução, tirinha, conto, capa de livro, poema, conto popular, reportagem, trava-língua, questionário, cantiga, canção, adivinhas, letra de música, carta.

2º ano: carta, fotografia, HQ, biografia, poema, capa de livro, cantiga, bilhete, tirinha, texto instrucional, autobiografia, propaganda, adivinha, trava-língua, história infantil, reportagem, parlenda, fábula, lista, anúncio poético, lenda, convite, piada, notícia, conto de fadas, 1ª página de suplemento de jornal, planisfério.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção apresenta uma vasta seleção de textos de diferentes gêneros – inclusive os que exploram o extrato sonoro da linguagem – e contextos sociais de uso (imprensa, *Internet*, literatura, artes plásticas, música, vida cotidiana).

Verifica-se a contextualização dos textos em cada capítulo e em cada unidade, em ambos os volumes, por meio de textos introdutórios e de apresentação. Há, ainda, textos de diferentes extensões, o que favorece propostas de leituras diversificadas: o professor lê para o aluno, o professor lê com o aluno, os alunos leem em duplas ou em pequenos grupos, o aluno lê individualmente, com autonomia, o aluno lê em voz alta.

Também há uma diversidade de experiências de fruição: ouvir a leitura do professor, brincar com o texto e, a partir do texto, declamar poemas em coro, participar da leitura do texto fazendo vozes e coros, obter informações interessantes, recontar os textos, responder a adivinhas e outras brincadeiras, falar trava-línguas.

As atividades de compreensão, além de serem diversificadas, levam o aluno a identificar características de diferentes gêneros, bem como suas finalidades; a ver a leitura como uma prática efetiva que enseja a interação autor/texto/leitor; a ativar seus conhecimentos prévios; a fazer extrapolações, relacionando o texto lido a situações vivenciadas ou a outros textos; a buscar informações explícitas ou a inferir informações implícitas; a apreender o sentido global dos textos, avaliando-os subjetivamente.

Várias seções contribuem para este eixo:

Lá vem... (*história, cantiga de roda, leitura, poema, informação, cantiga*) – apresenta o texto principal do capítulo, promovendo a ativação dos conhecimentos prévios do aluno;

Quem escreveu? – apresenta uma breve biografia, por vezes, acompanhada da foto do autor;

Lere... (*brincar, desenhar, participar, declamar, recordar, conversar, cantar, descobrir, observar*) – leva o aluno a vivenciar atividades lúdicas, de observação e de interlocução com seus pares;

Você sabia? – enriquece o assunto apresentado no capítulo, por meio de uma curiosidade, informação ou algo interessante sobre ele.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS

Os alunos poderão produzir textos dos seguintes gêneros:

1º ano: texto instrucional, relato, parlenda, lista, ficha, reconto, texto informativo, cantiga, quadrinha, carta, mensagem.

2º ano: lista, bilhete, ficha, HQ, gráfico, reconto, convite, conto de fada, tabela, relato.

Entenda como este eixo é trabalhado.

A coleção contribui para a produção de textos escritos adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação. Por meio do Manual do Professor, propõe a produção escrita autônoma de diferentes gêneros, orientando o docente na condução do planejamento dos textos e de sua revisão, bem como estimulando-o a criar contextos adequados de produção e de uso dos textos a serem produzidos.

Quanto à circulação dos textos produzidos pelos alunos, sugere-se, tanto no Manual do Professor quanto na seção *De olho no projeto!*, que eles circulem não só no espaço escolar, mas também fora dele, e que tenham como interlocutores tanto os sujeitos que integram esse espaço quanto outros, exteriores a ele.

Vale ressaltar que, em cada volume, há, ao final das unidades, um projeto temático apresentado na seção *De olho no projeto!* Os objetivos de cada projeto são a discussão e a conclusão da temática apresentada na unidade, por meio de variadas atividades desenvolvidas sempre em situações de interação social.

Várias seções contribuem para este eixo:

Brincar de ler e escrever – leva o aluno a ler, a escrever como sabe e a analisar aspectos da escrita, por meio de um contato prazeroso e lúdico com os textos;

Produção de texto (coletivo/individual, oral/escrito) – propõe a produção de um texto, com instruções claras e objetivas;

InterLigado – apresenta um segundo texto para leitura, tematicamente articulado com o primeiro do capítulo mas com vistas à produção em foco.

3. AQUISIÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

A proposta contribui para a sistematização de vários conhecimentos e capacidades linguísticas:

1º ano: reconhecimento e uso de diferentes tipos e estilos de letras; reconhecimento das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem sequencial; desenvolvimento da noção de palavra, através de atividades que exploram a segmentação de frases em palavras; habilidade de identificar e isolar palavras em sentenças escritas; análise da estrutura da palavra com objetivo de identificar letras em diferentes posições; conhecimento de diferentes estruturas silábicas; análise das relações entre as unidades sonoras de palavras, sílabas, fonemas, e suas correspondentes na escrita; leitura e escrita de palavras, sentenças e textos curtos.

2º ano: as letras do alfabeto; reconhecimento e uso de diferentes tipos de letras; relações entre unidades sonoras de palavras (letras e sílabas); convenções da escrita (ordem alfabética, emprego de sons nasais *m, n, til*, emprego de *m* e *n* antes de *p* e *b*, emprego de *lha/lho* e *lia/lío*, emprego das letras *c/ç* e *z/s, s/ss, r/rr, gue/gui*, e o emprego da letra *x*); as regras para uso das letras maiúsculas e minúsculas;

Entenda como este eixo é trabalhado.

As atividades mostram-se variadas e são retomadas em diferentes situações ao longo de cada unidade. Elas exploram, de forma lúdica, as propriedades sonoras da fala e sua relação com os recursos gráficos da escrita, levando o aluno a refletir sobre essa relação por meio de contextos significativos.

Ao longo dos capítulos, os diferentes conhecimentos e capacidades relacionados à aquisição do sistema alfabético vão sendo sistematizados e retomados, de modo a contemplar sua complexidade.

É importante ressaltar a preocupação da obra em atender à diversidade de hipóteses sobre a escrita dos alunos. O Manual do Professor orienta o docente sobre o modo como pode trabalhar

com essas diferentes hipóteses, definindo as intervenções necessárias em cada momento e oferecendo sugestões nesse sentido.

A seção *Aprender a ler e escrever* desafia o aluno a ler e escrever como sabe, a analisar a língua e a refletir sobre ela.

O volume 2 apresenta a seção *Como se fala e como se escreve* que trabalha aspectos relacionados à ortografia.

4. ORALIDADE

Os seguintes gêneros orais são focalizados na coleção:

1º ano: reconto, instrução, entrevista, relato, parlenda, explicação, cantiga, poema, descrição, trava-língua, canção, adivinha, dramatização, lista, carta.

2º ano: reconto, poema, entrevista, cantiga, adivinha, lista, parlenda, trava-língua, explicação, narrativa poética, história infantil, letra de música.

Entenda como este eixo é trabalhado.

Muitas são as seções da coleção que favorecem o trabalho com a linguagem oral. É o caso das seções *Ler e cantar*, *Ler e brincar*, *Ler e conversar*, *Hora de brincar!*, *Hora de história!*, *Produção de texto*, bem como dos grandes projetos temáticos propostos em ambos os volumes, além dos boxes denominados *De olho no projeto!*, presentes em todos os capítulos que antecedem os projetos.

As atividades propostas incentivam e contribuem para o enriquecimento da interlocução dos alunos com outras pessoas fora do âmbito escolar – familiares, amigos – e com outras pessoas da comunidade escolar – alunos de outras turmas e outros profissionais da escola.

A coleção contempla uma boa diversidade de textos orais, tanto da tradição quanto das situações práticas e cotidianas de uso, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos no que diz respeito à reprodução e produção de textos orais de diferentes gêneros.

Além disso, o Manual do Professor orienta o trabalho com a linguagem oral por meio de propostas de discussão de questões, de busca de solução de problemas e de levantamento de hipóteses, sempre visando ao trabalho dos alunos em duplas ou em grupo.

Produção de texto (coletivo/individual, oral/escrito) – propõe a produção de um texto, com instruções sobre aspectos e etapas do trabalho.

ATENÇÃO!

Será necessário propor atividades que conduzam o aluno à reflexão sobre as variações da linguagem oral, de modo a levá-lo a desenvolver consciência da variação regional e social da modalidade falada da língua e a ter atitude positiva em relação às variedades orais estigmatizadas.

Será útil, ao trabalhar com o primeiro volume, criar outras situações para que as crianças prestem atenção à pauta sonora da língua e operem com unidades do sistema fonológico. Uma maneira de introduzir essa questão é focalizar, no trabalho em sala de aula, unidades sonoras como as sílabas, rimas e aliterações. As diversas brincadeiras propostas na coleção e os textos de tradição oral apresentados possibilitam explorar essas unidades sonoras.

Anexos

ANEXO 1: ROTEIRO PARA ANÁLISE E ESCOLHA DE COLEÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO

Analizando livros já avaliados

Complementar às orientações gerais fornecidas pelo volume *Apresentação*, introdutório aos Guias do PNLD 2010, este anexo propõe uma discussão, uma forma de organização e alguns instrumentos básicos para **subsidiar o processo de escolha da coleção de Alfabetização a ser adotada em cada uma de nossas escolas públicas.**

Como uma primeira leitura das resenhas deste Guia demonstra imediatamente, uma coleção de Alfabetização não é apenas um banco de textos e de atividades didáticas a eles associadas, mas todo um **projeto de ensino-aprendizagem**, com pressupostos teórico-metodológicos específicos. Considerando-se o conjunto de uma coleção, podemos dizer que os volumes organizam-se para atender às demandas dos dois anos iniciais do primeiro segmento do ensino fundamental. Assim, para fazer uma escolha adequada é preciso reconhecer, entre as coleções que vêm resenhadas, ao menos duas (primeira e segunda opções) não só compatíveis com os compromissos didático-pedagógicos assumidos pela escola para esse período, mas capazes de colaborar significativamente para o processo de letramento e alfabetização iniciais do aluno.

Portanto, os princípios a partir dos quais deve-se proceder à análise das coleções precisam garantir que o material escolhido esteja adequado

- ▣ aos objetivos gerais dos primeiros anos, explicitados em documentos oficiais como os PCN e/ou as diretrizes curriculares, nacionais, estaduais e municipais;
- ▣ aos objetivos específicos de desenvolvimento e consolidação do processo inicial de letramento e alfabetização do aluno;
- ▣ ao projeto didático-pedagógico da escola.

Assim, muito embora os livros didáticos de Alfabetização sejam oficialmente avaliados pelo PNLD segundo critérios públicos e oficiais de ordem teórica, didático-pedagógica e técnica bastante precisos (confira o nosso Anexo 2 – Ficha de Avaliação), **essa análise não só não invalida como pede uma outra: a das equipes docentes de cada escola.**

Empreendendo uma análise própria do material, a escola pode

- ▣ assimilar melhor e discutir os principais critérios oficiais de avaliação;
- ▣ participar ativa e criticamente, por meio dessa discussão, do processo avaliatório;
- ▣ contribuir para esse processo com critérios próprios, ditados pelo projeto didático-pedagógico da escola e pela experiência acumulada da equipe docente;

▣ desenvolver, em seus próprios limites, uma cultura de avaliação de materiais didáticos integrada ao projeto político-pedagógico da escola.

O processo de escolha não se dará, então, à revelia das opiniões e posições da unidade escolar; e o seu resultado será percebido como fruto de um consenso, de uma tomada de decisão efetivamente coletiva.

Organizando o processo

A proposta começa com a **determinação de um dia, um turno ou uma sequência de turnos alternados**, ao longo de um determinado período do calendário escolar, para a escolha qualificada da coleção de Alfabetização. Nesse espaço de tempo, as etapas mínimas do processo seriam as seguintes:

1. A equipe docente responsável pelo trabalho com o letramento e a alfabetização iniciais – eventualmente acrescida de outros educadores, como o coordenador pedagógico – reúne-se para promover uma discussão que lhe permita elaborar uma resposta consistente para perguntas do seguinte tipo:

"Que projeto pedagógico nossa escola quer assumir, para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e para o processo de letramento e alfabetização iniciais nos dois primeiros anos do ensino fundamental?"

"Qual o papel de Língua Portuguesa, mais amplamente, e do letramento e da alfabetização iniciais, em particular, no projeto pedagógico geral da escola para este segmento?"

"Que objetivos pretendemos atingir, nessas áreas? O que esperamos que nossos alunos tenham aprendido, ao final de cada ano e ao final desse período?"

"Que conteúdos e capacidades devem ser desenvolvidos durante cada ano para que os alunos atinjam os objetivos estabelecidos?"

"Que tipos de materiais didáticos serão necessários para a organização do planejamento pedagógico durante o ano letivo?"

"Que tipo de limitações ou lacunas foram identificadas nos livros de Alfabetização já adotados pela escola nos anos anteriores?"

Etc.

É da maior importância que se faça um **registro escrito** da discussão e, em especial, das **conclusões** a que o grupo chegar. Como o objetivo é **envolver toda a comunidade** no processo de escolha, um bom suporte para esse registro seria **um cartaz**, ou um conjunto deles, **a ser(em) fixado(s) nas paredes da sala escolhida para a**

discussão, ou mesmo na sala dos professores, durante todo o período previsto para o processo de escolha.

2. No passo seguinte, esse **mesmo grupo se organiza para uma leitura e uma discussão coletivas do Guia**. Caso a equipe seja numerosa, os docentes devem se reunir em grupos de não mais que quatro membros cada. As resenhas do Guia podem, então, ser distribuídas em quantos lotes forem necessários pelos diferentes grupos. Para equipes menores, pode-se atribuir essa tarefa individualmente para cada professor.

Cada grupo (ou professor) deve, então, encarregar-se de apontar, entre as coleções que lhe couberem, a que pareça mais interessante e adequada. O nome dessa coleção e uma síntese dos motivos que levaram a sua indicação pelo grupo ou professor devem ser registrados numa ficha.

3. Num terceiro momento, toda a equipe docente – ou novos grupos, formados com ao menos um membro de cada grupo da etapa anterior – seleciona(m) ao menos quatro coleções do Guia que tenham se afigurado, entre os grupos de discussão e análise das resenhas, as mais adequadas para a escola.

4. Em seguida, os mesmos grupos da primeira etapa – ou novos, a critério da própria equipe – **analisam, cada um, pelo menos uma unidade inteira de cada série/ano da coleção** (num total, portanto, de quatro ou mais unidades por coleção), recorrendo, para tanto, ao material sugerido neste anexo. Nessa etapa, **é fundamental que os professores contem com exemplares dos livros**.

As fichas que compõem o **Guia** incorporam, para cada componente, os principais critérios considerados pela Avaliação oficial. Mas abrem espaço para as intervenções de cada escola, podendo-se chegar a um conjunto de critérios que o grupo considere essencial para o trabalho com Língua Portuguesa. Assim, por amostragem, a equipe terá uma boa visão geral de cada uma das quatro coleções analisadas e do trabalho proposto para cada série/ano, assim como da progressão de ensino-aprendizagem proposta.

5. Finalmente, a equipe inteira – ou uma pequena comissão formada por relatores de cada um dos grupos da etapa anterior – se reúne para ouvir e discutir as análises.

Caso haja interesse e tempo disponível, o resultado das análises e discussões anteriores pode ser registrado em murais de folhas de papel kraft, possibilitando a toda a equipe docente uma rápida visualização do que está em jogo em sua decisão final.

Essa etapa se conclui com a escolha das duas melhores coleções, cujos títulos serão encaminhados como primeira e segunda opções ao FNDE.

O conjunto de instrumentos aqui reproduzido constitui-se de seis fichas, uma para cada um dos blocos de critérios possíveis para a análise: Material textual (coletânea); Leitura; Produção de textos escritos; Aquisição do sistema da escrita; Linguagem oral; Manual do Professor. Cada uma dessas fichas traz, logo após o cabeçalho que a identifica, um princípio bastante geral, a que se subordinam os demais critérios.

Com base nesse material, será possível:

- ▣ levantar hipóteses a respeito da natureza do trabalho proposto por cada coleção e
- ▣ propor alternativas de trabalho com as duas coleções escolhidas, estabelecendo-se um **primeiro planejamento conjunto do ensino**, sempre considerando, de um lado, os objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa e os objetivos específicos do processo inicial de letramento e alfabetização; e, de outro lado, o projeto didático-pedagógico da escola.

Três observações finais:

1. Convém lembrar que essas fichas, uma vez preenchidas, assim como todo e qualquer outro tipo de registro formal desse processo, constituem um registro do trabalho da equipe, tanto para permitir uma ampla discussão quanto para constituir arquivos escolares que funcionem como uma memória coletiva dos processos de escolha já efetivados. A utilidade desses registros se evidenciará logo nas primeiras experiências que recorram a eles.
2. O processo de análise proposto pelas fichas também pode incidir sobre as resenhas do Guia, caso os volumes correspondentes não estejam disponíveis. Pode, também, combinar essas alternativas, caso não haja livros suficientes.
3. Com base em suas próprias demandas e nos comentários que as resenhas fazem tanto aos aspectos mais gerais das coleções quanto ao Manual do Professor, a equipe responsável pela escolha poderá elaborar uma ficha própria para os "Aspectos Gerais da Proposta Pedagógica da Coleção de Alfabetização". Essas fichas serão de grande utilidade no planejamento coletivo e individual do ensino.

CRITÉRIOS RELATIVOS À NATUREZA DO MATERIAL TEXTUAL

O conjunto de textos que um livro didático destinado ao letramento e à alfabetização iniciais apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que a coletânea, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz uma amostra o mais possível representativa desse universo.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE A COLETÂNEA	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> suscita o interesse da criança, tanto do ponto de vista dos temas quanto em termos de forma.	
<input type="checkbox"/> apresenta diversidade: de gêneros, de contextos sociais de uso, de tema, de autoria etc.	
<input type="checkbox"/> traz, predominantemente, textos autênticos (ou seja: textos que circulam socialmente, produzidos para um determinado público ler, e não para ensinar a ler).	
<input type="checkbox"/> inclui quantidade significativa de gêneros como parlendas, trava-línguas, cantigas etc., favorecendo a percepção de aspectos sonoros da língua.	
VERIFIQUE, AINDA, SE	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> os temas abordados propiciam discussões pertinentes para a formação do aluno, em especial como cidadão.	
<input type="checkbox"/> a coletânea motiva e/ou favorece, em seu conjunto, o trabalho com os demais componentes curriculares básicos (produção escrita, linguagem oral e aquisição do sistema da escrita).	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na coletânea de textos).	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM LEITURA

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção textual, aquisição do sistema da escrita), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

As atividades de leitura têm, entre os seus objetivos centrais, o desenvolvimento da **proficiência em leitura** e a **formação do leitor**.

148

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE AS ATIVIDADES	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> favorecem a formação do leitor: integrando o texto lido na obra de que faça parte; respeitando os modos de ler próprios de cada gênero; considerando as particularidades do texto literário etc.	
<input type="checkbox"/> desenvolvem estratégias de antecipação e confirmação de hipóteses, colaborando para a (re)construção dos sentidos do texto.	
<input type="checkbox"/> mobilizam e desenvolvem capacidades básicas como a localização de informações, a inferência, a compreensão global etc.	
<input type="checkbox"/> trabalham contextualmente com o vocabulário e ensinam a usar o dicionário, na elucidação dos sentidos de uma palavra.	
VERIFIQUE, AINDA, SE	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> os conceitos e informações básicos eventualmente utilizados nas atividades (inferência, tipo de texto, gênero, protagonista etc.) estão suficientemente claros para os seus alunos.	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, no ensino de leitura).	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM PRODUÇÃO DE TEXTOS

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

As propostas de produção de texto devem visar ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO ESCRITA	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> consideram os usos sociais da escrita, levando em conta, portanto, o processo e as condições de produção do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita.	
<input type="checkbox"/> recorrem a estratégias diversificadas de produção: coletivas e individuais; sem autonomia (o professor como escriba) e com autonomia etc.	
<input type="checkbox"/> contemplam as diferentes etapas da produção textual, ensinando o aluno a planejar a escrita.	
<input type="checkbox"/> trabalham com as características funcionais e formais dos gêneros propostos.	
VERIFIQUE, AINDA, SE	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> os conceitos e informações eventualmente utilizados (tipo de texto, gênero, coesão, coerência etc.) nos comandos e instruções são explicados com clareza suficiente para o seu aluno.	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise mobiliza e desenvolve capacidades básicas envolvidas em produção de textos, de forma a desenvolver progressivamente a autonomia do aluno.	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na produção de textos).	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL

O aluno chega à escola dominando plenamente a **linguagem oral**, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivará tanto a interação professor-aluno quanto o processo de ensino-aprendizagem. Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como **objeto de ensino-aprendizagem**, a **linguagem oral** tem um papel estratégico: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno; e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas.

150

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE AS ATIVIDADES	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> favorecem o uso da linguagem oral na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem.	
<input type="checkbox"/> exploram as diferenças e semelhanças que se estabelecem entre a linguagem oral e a escrita e entre as diversas variantes (registros, dialetos) que nelas se apresentam.	
<input type="checkbox"/> propiciam o desenvolvimento das capacidades envolvidas nos usos da linguagem oral próprios de situações formais e/ou públicas.	
VERIFIQUE, AINDA, SE	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> os conceitos e informações básicas são suficientemente claros para o seu aluno.	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na proficiência oral.	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado à linguagem oral) .	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM AQUISIÇÃO DO SISTEMA DA ESCRITA

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

Durante o processo de alfabetização, o objetivo central da análise e da reflexão sobre a língua e a linguagem, assim como o da construção correlata de conhecimentos linguísticos, é o de **permitir ao aluno o efetivo domínio da escrita alfabética**; a exploração de outros aspectos da língua e da linguagem deve estar a serviço do desenvolvimento de sua proficiência oral e escrita.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE AS ATIVIDADES DESSE EIXO	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> estão relacionadas a situações de uso da linguagem.	
<input type="checkbox"/> estão articuladas às atividades de leitura e produção de textos.	
<input type="checkbox"/> exploram satisfatoriamente a pauta sonora do português e os recursos correspondentes da escrita alfabética.	
<input type="checkbox"/> promovem a reflexão e propiciam a construção e sistematização dos conhecimentos abordados.	
VERIFIQUE, AINDA, SE	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> os conceitos eventualmente utilizados nos comandos e instruções são explicados com clareza suficiente para o seu aluno.	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na reflexão sobre a língua e a linguagem, assim como na construção de conhecimentos linguísticos.	
<input type="checkbox"/> a unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado aos conhecimentos linguísticos).	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO MANUAL DO PROFESSOR

Co-responsável pela coerência e pela adequação metodológicas, o Manual ou Livro do Professor deve constituir-se como **um instrumento capaz de subsidiar adequadamente o uso da coleção de Alfabetização pelo professor**, tanto no trabalho de sala de aula quanto na orientação para o estudo autônomo por parte do aluno.

VERIFIQUE SE O MANUAL DO PROFESSOR	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> traz contribuições objetivas para a atuação do docente em sala de aula.	
<input type="checkbox"/> apresenta orientações de planejamento e avaliação que contribuam significativamente para o desenvolvimento da proposta pedagógica.	
<input type="checkbox"/> traz sugestões de atividades e recursos adicionais que ampliam o trabalho a ser desenvolvido.	
VERIFIQUE, AINDA, SE	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> propõe formas de articulação entre as propostas e atividades dos livros de Alfabetização e os demais materiais didáticos distribuídos por outros programas oficiais, como o PNLD Dicionários e o PNBE.	
<input type="checkbox"/> fornece subsídios para a atualização e a formação do professor, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.	
<input type="checkbox"/> o Manual do Professor em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado aos conhecimentos linguísticos).	

152

Esperamos ter fornecido a você, professor(a), informações úteis para uma escolha organizada e consciente **da coleção** de Letramento e Alfabetização **que vai acompanhá-lo em sala de aula com seus alunos nos próximos três anos.**

Desejamos a você uma **excelente escolha.**

ANEXO 2

PNLD 2010
Ficha de Avaliação de COLEÇÕES de Letramento e Alfabetização

Código da coleção:

Código do avaliador:

1. Leitura

1.1. Apresentação de material textual adequado à promoção da leitura

A COLETÂNEA DE TEXTUAL FAVORECE EXPERIÊNCIAS RICAS DE LEITURA, CARACTERIZANDO-SE POR APRESENTAR,	COL.
Quanto à tipologia	
1. diversidade de gêneros.	
2. diversidade de contextos sociais de uso (imprensa, <i>Internet</i> , literatura, artes plásticas, música, vida cotidiana).	
3. presença de dialetos e registros linguísticos diversificados.	
4. presença significativa de gêneros que exploram o extrato sonoro da linguagem (como parlendas, trava-línguas, cantigas, poesias, cantigas de roda, adivinhas, contos populares).	
5. sugestões variadas de textos de leitura complementar (outros livros e suportes).	
Quanto à temática	
6. diversidade temática.	
7. predomínio de textos ligados ao universo infantil.	
8. heterogeneidade do universo de referência (além do universo infantil).	
9. diversidade de contexto cultural (regional, local, urbano, rural etc.).	
Quanto à autoria	
10. diversidade (época, região, nacionalidade).	
11. representatividade (no espaço da produção literária).	

153

A COLETÂNEA DE TEXTUAL FAVORECE EXPERIÊNCIAS RICAS DE LEITURA, CARACTERIZANDO-SE POR APRESENTAR,	COL.
Quanto à textualidade	
12. predomínio de textos autênticos.	
13. predomínio de textos integrais.	
14. coerência e consistência dos textos.	
15. manutenção da unidade de sentido em textos com recortes.	
16. indicação de cortes, supressões e adaptações, em textos adaptados e/ou com recortes.	
17. créditos completos dos textos selecionados (autor, título do texto, título da publicação, editora, local e data de publicação, páginas de referência).	
18. presença de textos de diferentes extensões.	
Quanto ao projeto gráfico	
19. fidelidade ao suporte original do texto, nos casos necessários (rótulos, textos publicitários, folhetos, documentos, textos jornalísticos, páginas de <i>Internet</i> , telas de computador).	
20. adequação e equilíbrio na distribuição das imagens e dos textos escritos na página.	
21. apresentação dos textos mais longos de forma a não desencorajar a leitura (com recursos de descanso visual).	

1.2. Compreensão de textos escritos e visuais (com leitura pelo professor e/ou com leitura pelo aluno, em voz alta ou silenciosamente)

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL.
22. Identificar o significado de palavras no texto	procurar palavras do texto no dicionário para compreender o seu significado.	
23. Interpretar frases e expressões do texto	identificar frases e expressões no texto e estabelecer relações para compreender o seu significado.	

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL.
24. Identificar diferentes suportes e gêneros de texto	identificar suportes de textos como jornal, revista, livro de história, livro didático, dicionário, reconhecendo suas características (organização, elementos da capa) e o(s) gênero(s) que eles veiculam.	
25. Identificar finalidades da leitura com base no reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto	identificar as finalidades de um texto e definir as decorrentes estratégias de leitura, com base no reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto.	
26. Ativar conhecimentos prévios	ativar conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto a ser lido (gênero, temática, universo semântico, contexto regional e/ou de época).	
27. Fazer hipóteses e confirmá-las	formular e confirmar hipóteses, com apoio em elementos textuais e contextuais (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e de familiaridade com o tema).	
28. Apreender o sentido global de textos	compreender o sentido global do texto (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e de familiaridade com o tema).	
29. Reconhecer informações explícitas em um texto	localizar e compreender informações explícitas em textos (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e número de informações a serem extraídas).	
30. Estabelecer relações lógicas entre partes do texto	relacionar partes do texto, por conexões lógicas, como causa-efeito, fato-explicação etc. (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto, de explicitação das relações, bem como tipo de relação).	
31. Inferir informações implícitas	realizar inferências de informações implícitas, a partir de indicações presentes na materialidade do texto (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e de familiaridade com o tema).	

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL.
32. Fazer extrapolações	relacionar o texto lido a situações vivenciadas e a outros textos (de diferentes linguagens).	
33. Apreender o sentido de textos não verbais	compreender informações em textos não-verbais (por exemplo, em fotografias, pinturas artísticas, ilustrações) de modo a ampliar a compreensão dos textos escritos.	
34. Avaliar subjetivamente o texto	avaliar ética, estética e afetivamente os textos lidos, justificando sua opinião.	

A coleção contribui para a formação do leitor?

2. Aquisição do sistema alfabético

Domínio de conhecimentos e capacidades que concorrem para a apropriação do sistema alfabético

156

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL.
35. Diferenciar a escrita de outros sistemas de representação e identificar que se escreve com letras	o estabelecimento de distinções entre letras e outros sistemas de representação (como desenhos, números, pictogramas – logomarcas, placas de trânsito, por exemplo).	
36. Conhecer as letras do alfabeto	o conhecimento das letras do alfabeto, em seu conjunto e também em ordem sequencial.	
37. Desenvolver a noção de palavra escrita	criar condições para o domínio da segmentação de frases em palavras por meio de espaços em branco e para a habilidade de identificar e isolar palavras em sentenças escritas (em relação com sentenças/ palavras orais).	

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL.
38. Identificar letras em diversas posições na palavra	analisar palavras quanto à sua estrutura, identificando letras em diferentes posições.	
39. Identificar a sílaba como unidade sonora	a identificação da sílaba como unidade sonora da fala, por meio da atividade de isolar oralmente sílabas que compõem uma palavra.	
40. Conhecer diferentes estruturas silábicas	a compreensão de que as sílabas podem variar quanto à estrutura (CV, V, CVC, etc.), por meio da análise de sílabas em palavras escritas.	
41. Identificar o fonema como unidade sonora	a identificação do fonema como unidade sonora da fala, por meio da atividade de isolar oralmente fonemas que compõem as sílabas.	
42. Analisar as relações entre as unidades sonoras de palavras, (sílabas, fonemas) e suas correspondentes na escrita	a compreensão das relações entre o sistema fonológico e o sistema de escrita do português (por exemplo, por meio de atividades de comparação oral de palavras com correspondências na escrita, análise oral de sílabas escritas, síntese escrita de sílabas orais, análise de letras iniciais e finais de palavras e de suas semelhanças sonoras, exploração de grupos silábicos semelhantes, sistematização da estrutura de sílabas, reflexão sobre "erros", leitura de escritas produzidas pelos alunos).	
43. Reconhecer diferentes tipos de letras, em diferentes situações de uso	o reconhecimento de diferentes tipos de letra (impressa maiúscula, maiúscula e minúscula, cursiva, diferentes tipos e estilos de letras manuscritas e de imprensa), no contato com textos, de diferentes tipos de letras, de acordo com o gênero e o suporte textuais.	
44. Ler palavras	o favorecimento de situações de leitura de palavras por meio de diferentes estratégias.	
45. Ler sentenças	o favorecimento de situações de leitura de sentenças por meio do parcelamento de unidades sintáticas.	
46. Ler textos curtos	o favorecimento de situações de leitura de textos curtos por meio do parcelamento de frases e unidades sintáticas.	

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL.
47. Escrever palavras	a criação de situações para a escrita espontânea e a partir de modelos (como a cópia de palavras).	
48. Escrever sentenças	a criação de situações para a escrita de frases.	
49. Escrever com domínio progressivo da ortografia	a criação de situações para a reflexão sobre regras ortográficas e para o progressivo domínio dessas regras.	

A coleção contribui para a aquisição do sistema alfabético?

3. Linguagem oral

158

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL.
50. Reproduzir oralmente textos da tradição oral	a reprodução de cantigas, parlendas, jogos de linguagem, brincadeiras, ou outros textos pertinentes à tradição oral.	
51. Refletir sobre a variação da linguagem oral	a consciência da variação regional e social da linguagem falada e para uma atitude positiva em relação às variedades orais estigmatizadas.	
52. Planejar textos orais	o domínio progressivo de estratégias de planejamento de textos orais, com apoio ou não do professor, de acordo com o gênero trabalhado.	
53. Produzir textos orais de diferentes gêneros	a produção de textos orais de gêneros diversos, como exposição de temas, debates, narrativas de acontecimentos e histórias, apresentação ou explicação de instruções.	

A coleção contribui para o desenvolvimento da linguagem oral?

4. Produção de textos escritos

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	ABORDANDO O CONHECIMENTO OU CAPACIDADE DE MANEIRA SISTEMÁTICA E GRADATIVA (COM PROGRESSÃO DE COMPLEXIDADE) E COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS, A COLEÇÃO CONTRIBUI PARA	COL
54. Planejar textos	o domínio progressivo de estratégias de planejamento de textos, com apoio ou não do professor, de acordo com o gênero trabalhado.	
55. Produzir oralmente textos de diferentes gêneros para serem escritos	a composição oral de textos de diferentes gêneros, com auxílio do professor ou de colegas como escribas, preservando as propriedades dos gêneros escritos (cartas, receitas, recontos e outros).	
56. Escrever textos de diferentes gêneros com autonomia	a criação de situações de escrita (convencional e não convencional) de textos de diferentes gêneros, bem como de análise das escritas e reflexão sobre elas.	
57. Apreender progressivamente as características formais e funcionais de diferentes gêneros escritos	a familiarização da criança com diferentes gêneros de textos escritos (da esfera doméstica, da esfera da produção impressa dirigida à criança) e para a apreensão das características formais, gráficas, semânticas e funcionais desses gêneros.	
58. Adequar textos a suas condições de produção e circulação	criação de situações de análise das relações entre características formais e semânticas de textos e suas condições de produção e circulação.	
59. Revisar a produção de textos	o domínio progressivo de estratégias de revisão de escritas de palavras, frases e textos, por meio da leitura e da análise.	

A coleção contribui para a produção de textos escritos de gêneros diversificados, adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação?

5. Atitudes

CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ÉTICA PLURAL E DEMOCRÁTICA, POR MEIO	1/0
60. da representação da diversidade étnica, regional e cultural brasileira (no vocabulário e em textos e imagens).	
61. da discussão de atitudes preconceituosas e estereótipos.	
62. da ausência de proselitismo político ou religioso.	
63. da ausência de publicidade (a não ser quando se trata de explorar textos de diferentes produtos dessa esfera).	
64. do respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente.	
65. do reforço à construção de uma identidade positiva de crianças que vivenciam contextos familiares e sociais estigmatizados.	
66. da presença de temas (e de abordagens desses temas) capazes de ampliar o horizonte de valores do aluno.	

160

6. Diretrizes teórico-metodológicas

6.1. Proposta pedagógica / Atividades

PROPOSTA	1/0
67. Os conceitos e definições são corretos.	
68. Utilização e exploração de diferentes recursos expressivos.	
ATIVIDADES	1/0
69. Clareza na formulação das atividades (para o aluno e para o professor).	
70. Variação nos tipos de atividade.	
71. Presença significativa e adequada de atividades lúdicas.	
72. Presença de atividades de revisão e sistematização.	
73. São sugeridos diferentes tipos de organização para a realização do trabalho (em grande grupo, em pequenos grupos, individualmente, com distribuição de tarefas e papéis).	

6.2. Abordagem metodológica - Categorias descritivas (não pontuadas)

Quais são os princípios adotados na organização da proposta pedagógica da coleção?

6.3. Manual do Professor

O MANUAL	1/0
74. Apresenta seus fundamentos teórico-metodológicos com clareza e adequação.	
75. Apresenta os pressupostos teórico-metodológicos sem erros conceituais graves ou indução a erros.	
76. Há coerência entre os pressupostos explicitados e o livro didático.	
77. Apresenta sugestões de leitura complementar e de aprofundamento.	
78. Apresenta um plano das capacidades a serem desenvolvidas, dando elementos para controle do trabalho e avaliação.	
79. Sugere possibilidades de organização temporal.	
80. Explica objetivos de exercícios.	
81. Sugere possibilidades de intervenção junto a alunos com diferentes desempenhos.	
82. Sugere formas de articulação com conteúdos de outras áreas de ensino.	
83. A linguagem é clara e didática.	
84. Orienta para a utilização de recursos expressivos de caráter lúdico.	

O Manual contribui para orientar o professor no desenvolvimento da proposta pedagógica da coleção?

7. Projeto gráfico-editorial

FUNCIONALIDADE E CORREÇÃO	1/0
85. Funcionalidade do sumário na localização das informações.	
86. Funcionalidade do projeto gráfico para a realização de atividades de leitura e escrita, de forma que o manuseio não prejudique a realização das atividades.	
87. Estrutura hierarquizada (títulos, subtítulos etc.), evidenciada por meio de recursos gráficos.	
88. Impressão e revisão isentas de erros graves.	
QUALIDADE VISUAL	1/0
89. Adequação e equilíbrio na distribuição das imagens e dos textos escritos na página.	
90. Apresentação dos textos mais longos de forma a não desencorajar a leitura (com recursos de descanso visual).	
IMAGENS	1/0
91. Apresentação, quando necessário, de títulos.	
92. Apresentação, quando necessário, de legendas.	
93. Apresentação de créditos.	
94. Adequação das imagens à finalidade para a qual foram elaboradas.	
95. Recurso a diferentes linguagens visuais.	
96. Apresenta encartes com alfabeto móvel e sugestões de jogos.	

162

Como você define a qualidade gráfica da coleção?

Caracterização da obra

Descrição da proposta pedagógica

Descrição da obra (estrutura e organização)

Língua Portuguesa

O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO INICIAL

A escolha do livro didático de português que nossas escolas públicas utilizarão em 2010 se dá num momento final do processo de ampliação do ensino fundamental de 8 para 9 anos em todo o País, em decorrência da Lei 11.274, de 06/02/2006.

Tendo em vista a implantação progressiva desse novo ensino fundamental, o Ministério da Educação (MEC) desenvolveu, entre 2004 e 2006, o “Programa de Ampliação do Ensino Fundamental para Nove Anos”, inaugurado por um Encontro Nacional de que participaram Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, além de entidades como a Rede Nacional de Formação de Professores e diferentes órgãos e secretarias do próprio MEC.

Nesse contexto, em parceria com as Secretarias de Estado da Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED), o MEC promoveu encontros e seminários regionais de discussão dos documentos oficiais e dos temas centrais diretamente relacionados a essa iniciativa, com o objetivo de coordenar e subsidiar o processo. Parte significativa desse esforço conjunto vem registrada nos documentos *Ensino fundamental de 9 anos: orientações gerais e orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade*, que discutem a reorganização do ensino fundamental, em termos legais, administrativos, curriculares e pedagógicos. Esses mesmos documentos estão na base destas considerações iniciais e, portanto, também das modificações introduzidas no PNLD.

165

Além de ampliar em um ano o período da escolarização obrigatória, o novo ensino fundamental passa a receber, em seu ingresso, crianças de seis anos, boa parte delas sem qualquer vivência escolar anterior. Com isso, introduzem-se, no panorama do ensino fundamental, necessidades e objetivos antes restritos à educação infantil, ao mesmo tempo em que se ampliam e se diversificam as possibilidades de planejamento do processo de escolarização do aprendiz¹. Assim, manifesta-se, na escola, uma demanda de grande potencial renovador: *reorganizar a vida escolar do aluno do ensino fundamental de forma a acolhê-lo ainda como criança; mas colaborar de forma significativa, ao longo de nove anos, para a sua formação como jovem cidadão.*

Nessa trajetória, os “cinco anos iniciais”, (assim denominados oficialmente pela Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Educação, de 3 de agosto de 2005) são decisivos: entre outros compromissos, o ensino fundamental deverá criar, nesse período, as condições básicas necessárias não só à permanência da criança na escola, mas à sua progressão nos estudos. Caberá a esses primeiros anos:

1. Cf., a respeito, o documento: BRASIL. MEC. SEB. *Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos; terceiro relatório do Programa*. Brasília: MEC; SEB. 2006.

- ▣ inserir a criança como sujeito pleno no universo escolar e, portanto, levá-la a compreender o funcionamento particular da escola, num processo que não poderá desconhecer nem a singularidade da infância, nem a lógica que organiza o seu convívio social imediato;
- ▣ garantir o seu acesso qualificado ao mundo da escrita e à cultura letrada em que vivemos, sem no entanto desconsiderar sua cultura de origem;
- ▣ desenvolver na criança a autonomia progressiva nos estudos.

Nesse contexto, o letramento e a alfabetização linguística, de um lado, e a alfabetização matemática, de outro, têm-se revelado como demandas nucleares, o que lhes conferiu o papel de *eixos orientadores*, tanto das reorganizações curriculares para o primeiro segmento, quanto da formação docente continuada². Assim, o ensino-aprendizagem de cada um dos componentes curriculares vem sendo abordado, nas orientações oficiais, do ponto de vista de sua contribuição para a consecução do objetivo central de *inserir a criança, da forma mais qualificada possível, na cultura da escrita* e na organização escolar, *garantindo sua plena alfabetização*, tanto linguística quanto matemática, nos dois ou três primeiros anos.

Em consequência, duas etapas básicas – ainda que a duração de cada uma delas varie bastante, entre estados e municípios³ – vêm-se desenhando, na reorganização do primeiro segmento do ensino fundamental do País.

166

Na primeira delas, o que está em jogo é *o contato sistemático, a convivência e a familiarização da criança com objetos típicos da cultura letrada*, ou seja, o seu (re)conhecimento das funções sociais, tanto da escrita quanto da linguagem matemática; das letras, da série alfabética e do sistema da escrita; dos algarismos e da notação matemática; etc. Para atender à especificidade dessa primeira etapa, o PNLD passa a oferecer, *para os dois primeiros anos* de escolarização:

- ▣ coleções de alfabetização para uso individual do aluno, resenhadas na primeira parte deste *Guia*;
- ▣ acervos diversificados de materiais complementares ao processo de alfabetização inicial, com temas relativos a todas as disciplinas; concebidos para o uso coletivo em salas de alfabetização, esses acervos serão enviados às escolas com um *Manual* que situa os educadores em relação aos livros selecionados e traz orientações gerais para o seu uso combinado com as coleções já referidas.

Convém lembrar, ainda, que desde o PNLD 2006, as salas de aula de escolas públicas de ensino fundamental contam com acervos de dicionários de três tipos diferentes, sendo que os de Tipo 1

2. Cf., a respeito, artigo publicado em: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Ensino fundamental de nove anos; orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006. (pp. 85-96).

3. Cf., a respeito, o documento: BRASIL. MEC. SEB. *Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos; terceiro relatório do Programa*. Brasília: MEC; SEB. 2006.

e os de Tipo 2 foram pensados exatamente para os alunos do primeiro segmento. Esses acervos também dispõem de um manual para o professor – *Dicionários em sala de aula* –, disponível em versão eletrônica no endereço <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/polleidicio.pdf>. Somem-se a esses recursos os jogos e outros materiais didáticos específicos para crianças de 6 a 7 anos, enviados às escolas entre 2006 e 2007, e teremos um conjunto diversificado de recursos voltados para o trabalho pedagógico com os dois anos iniciais da escolarização.

Já na segunda etapa – que, no âmbito do PNLD, estende-se do terceiro ao quinto anos – trata-se de *levar o aluno à consolidação desse duplo processo de letramento e de alfabetização*. Do ponto de vista dos *eixos orientadores* do processo de reorganização do ensino fundamental, esses três últimos anos do primeiro segmento têm sido entendidos como o *período de consolidação do processo de alfabetização linguística e matemática da criança*. Por outro lado, também vêm se caracterizando como o período em que se configura claramente a sistematização do processo de ensino-aprendizagem nas diferentes disciplinas curriculares, inclusive Língua Portuguesa.

Este *Guia* apresenta aos professores de nossas escolas públicas as coleções didáticas de Língua Portuguesa que, em resposta à reorganização desse período do ensino fundamental, procuram tanto consolidar o processo de letramento e alfabetização iniciado nos dois anos anteriores, quanto:

- ▣ ampliar e aprofundar a convivência da criança com a diversidade e a complexidade da cultura da escrita;
- ▣ desenvolver sua proficiência, seja em usos menos cotidianos da oralidade, seja em leitura e em produção de textos mais extensos e complexos;
- ▣ propiciar-lhe a reflexão sistemática e a construção progressiva de conhecimentos sobre a língua e a linguagem.

Considerando-se a diversidade de situações escolares em jogo na (re)organização desse primeiro segmento do ensino fundamental, convém lembrar que, mesmo nesta segunda etapa, as escolas *poderão recorrer aos acervos de materiais complementares*, seja para dar sequência aos ciclos locais de alfabetização inicial, seja para estimular a leitura autônoma dos alunos em fase de consolidação do processo. É bom não esquecer, ainda, que o docente desses três anos finais do primeiro segmento do ensino fundamental pode recorrer, em seu trabalho com Língua Portuguesa, aos dicionários de Tipo 2 e de Tipo 3, presentes nos acervos já referidos. Além disso, os livros distribuídos pelo PNBE para as salas de leitura e para as bibliotecas de todas as nossas escolas constituem um excelente instrumento complementar para o ensino-aprendizagem da leitura e para a ampliação e o aprofundamento do letramento do aluno.

PARA UM MELHOR USO DESTE GUIA...

... é importante entender como e por que as coleções aqui resenhadas foram aprovadas pelo processo avaliatório do MEC. Com esse objetivo, explicitamos, a seguir, os princípios e os critérios segundo os quais os livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao segundo segmento do ensino fundamental foram analisados e avaliados pela equipe responsável, no contexto do PNLD/2010.

De princípios bastante gerais, diretamente relacionados aos objetivos oficialmente estabelecidos para o ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental, decorrem todos os demais critérios, referentes aos quatro grandes eixos curriculares básicos da área – leitura, produção de textos, linguagem oral e reflexão sobre a língua e a linguagem.

Da aplicação desses princípios e critérios à análise das obras inscritas no PNLD/2010 resultaram, de um lado, a exclusão das coleções que ou contrariavam ou não atendiam satisfatoriamente a esses parâmetros; e, de outro lado, a aprovação das demais, descritas nas resenhas de acordo com os seus diferentes níveis e formas de adesão.

Princípios gerais: objetivos do ensino de Língua Portuguesa

Os objetivos centrais do ensino de Língua Portuguesa, ao longo de todo o ensino fundamental, devem ser

- ▣ o processo de apropriação e de desenvolvimento, pelo aluno, da linguagem escrita e da linguagem oral (especialmente das formas da linguagem oral que circulam em espaços públicos e formais de comunicação), em situações o mais complexas e variadas possível;
- ▣ a fruição estética e a apreciação crítica da produção literária associada à Língua Portuguesa, em especial a da literatura brasileira;
- ▣ o desenvolvimento de atitudes e capacidades envolvidas na compreensão da variação linguística e no convívio com a diversidade dialetal, de forma a evitar o preconceito e a valorizar as diferentes possibilidades de expressão linguística;
- ▣ o domínio das variedades urbanas de prestígio⁴, especialmente em sua modalidade escrita monitorada, mas também nas situações orais públicas formais em que seu uso é socialmente requerido;

4. Em substituição à expressão “norma culta”, *normas urbanas de prestígio* é um termo técnico recente, introduzido para designar os falares urbanos que, numa comunidade linguística como a dos falantes de português do Brasil, desfrutam de maior prestígio, social e cultural e, por isso mesmo, estão mais associados à escrita, à tradição literária, ao uso público e formal da fala e a instituições como o Estado, a Escola, as Igrejas e a Imprensa.

- ▣ a prática de análise e de reflexão sobre a língua e a linguagem, na medida em que se fizer necessária ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, em compreensão e produção de textos.

Assim, as práticas de uso da linguagem, isto é, as atividades de leitura e compreensão de textos, de produção escrita e de produção e compreensão oral, em situações contextualizadas de uso, devem ser prioritárias nas propostas dos livros didáticos. As práticas de reflexão sobre a língua e a linguagem, assim como a construção correlata de conhecimentos linguísticos e a descrição gramatical, na medida em que se façam necessárias e significativas para a (re)construção dos sentidos dos textos, devem se exercer sobre os textos e discursos.

Critérios de avaliação para os livros didáticos de português

CRITÉRIOS GERAIS

Por dizerem respeito a aspectos didático-pedagógicos de caráter geral e de, respeitadas as particularidades, serem comuns a todas as disciplinas, os cinco primeiros critérios de avaliação do livro didático de português constituem *requisitos indispensáveis*.

1. Coerência e adequação metodológicas

Uma vez que a natureza dos conteúdos curriculares dos primeiros cinco anos do ensino fundamental implica compromissos inescapáveis com o uso pertinente e adequado da língua falada e escrita, a pertinência e a coerência didático-metodológicas são condições decisivas para a eficácia da proposta pedagógica e a adequação das atividades de um livro didático de português.

Ler, escrever e falar e ouvir com compreensão a linguagem usada de acordo com as regras e necessidades socialmente estabelecidas, na diversidade de situações comunicativas, requer a articulação de uma série de capacidades básicas – de natureza discursiva, textual e gramatical – que, não podendo ser aprendidas apenas espontaneamente, precisam ser ensinadas. Por outro lado, atividades de leitura e produção de textos escritos, bem como de compreensão e produção de textos orais, quando mal conduzidas, tanto comprometem o desenvolvimento de estratégias, capacidades e competências fundamentais quanto favorecem a aquisição de procedimentos ineficazes ou prejudiciais.

Nesse sentido, seja qual for sua opção didático-metodológica, uma coleção voltada para o ensino de Língua Portuguesa, nesses três anos do ensino fundamental, não pode deixar de atender a alguns requisitos teórico-metodológicos essenciais:

- ▣ explicitar clara e corretamente as concepções de língua/linguagem e de ensino-aprendizagem com que trabalha, assim como os princípios teórico-metodológicos assumidos e os objetivos de sua proposta didático-pedagógica;

- ▣ ser coerente com os princípios e objetivos dessa proposta, respeitando os preceitos que lhe dão identidade e que permitem não só identificá-la, mas também compreender seu alcance e utilizá-la de forma adequada;
- ▣ descrever com precisão e funcionalidade, do ponto de vista dos usuários visados, a organização geral da proposta;
- ▣ na medida em que os eixos do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa demandam, por sua natureza diversa, tratamentos didáticos específicos, a coleção deverá justificar a escolha de seus modelos didático-metodológicos, indicando claramente a articulação entre eles;
- ▣ desenvolver as capacidades e competências inerentes à leitura e à produção de textos escritos e à compreensão e produção de textos orais, bem como à reflexão sobre a língua e a linguagem.

Por outro lado, como o ensino-aprendizagem de capacidades e competências de natureza discursiva, textual e gramatical realiza-se no contexto interativo professor-aluno e requer do professor, entre muitas outras atribuições, o exercício da função da aprendizagem, as coleções didáticas destinadas a esse nível de ensino-aprendizagem devem pautar-se por diretrizes metodológicas compatíveis.

170

Tendo em vista esse primeiro conjunto de requisitos, é fundamental, para garantir a coerência e a adequação metodológicas, que as coleções

- ▣ selecionem e articulem os conteúdos de forma a garantir a progressão do ensino-aprendizagem;
- ▣ solicitem do aluno o uso das funções cognitivas requeridas para a elaboração de novos objetos de conhecimento, respeitando a progressão necessária a esta elaboração;
- ▣ ofereçam suporte para o exercício de operações cognitivas de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas);
- ▣ favoreçam a integração e a interpretação dos novos conhecimentos no conjunto sistematizado de saberes;
- ▣ orientem os professores no que diz respeito à identificação e à avaliação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno.

Finalmente, considerando-se a organização geral do ensino fundamental de 9 anos, cabe à escola garantir ao aluno, ao longo dos terceiro, quarto e quinto anos, o grau de letramento e de domínio da escrita alfabética necessários ao seu prosseguimento nos estudos e à sua inserção qualificada no mundo da escrita.

2. Respeito às especificidades do Manual do Professor

Co-responsável pela coerência e pela adequação metodológicas, o Manual ou Livro do Professor deve *constituir-se como um instrumento capaz de subsidiar adequadamente o uso da coleção de Língua Portuguesa pelo professor*, tanto no trabalho de sala de aula quanto na orientação para o estudo autônomo por parte do aluno.

Não pode, portanto, ser meramente uma cópia do livro do aluno, com as respostas preenchidas. Deve, antes:

- ▣ explicitar com clareza e correção os pressupostos teóricos e metodológicos a partir dos quais a proposta didático-pedagógica foi elaborada;
- ▣ descrever com precisão e funcionalidade a organização dos livros, inclusive no que diz respeito aos objetivos a serem atingidos nas atividades propostas e aos encaminhamentos necessários;
- ▣ apresentar subsídios para a avaliação dos resultados de ensino, assim como para a ampliação e adaptação das propostas que figuram no(s) livro(s);
- ▣ propor formas de articulação entre as propostas e atividades dos livros de Língua Portuguesa e os demais materiais didáticos distribuídos por programas oficiais, como o PNLD Dicionários, o PNLD dos Materiais Complementares e o PNBE;
- ▣ fornecer subsídios para a atualização e formação do professor, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.

171

3. Adequação da estrutura editorial e dos aspectos gráfico-editoriais

Para viabilizar-se como tal, a *proposta pedagógica* de uma coleção de Língua Portuguesa deve traduzir-se num projeto editorial e gráfico correspondente. Nesse sentido, alguns requisitos básicos são decisivos para sua eficácia como material didático:

- ▣ um projeto editorial que reflita adequadamente a organização geral da obra, inclusive no que diz respeito à funcionalidade do sumário, da intitulação e dos recursos utilizados para evidenciar a delimitação de seções;
- ▣ uma edição de texto que assegure a legibilidade linguística de textos e atividades;
- ▣ um projeto visual em que as imagens se justifiquem pelas contribuições que possam trazer à compreensão de textos e atividades e venham distribuídas equilibradamente na página;

- ▣ uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para o aluno dos terceiros, quartos e quintos anos do ensino fundamental;
- ▣ um texto sem erros de revisão que prejudiquem a compreensão do aluno;
- ▣ uma impressão nítida e isenta de defeitos que comprometam a legibilidade gráfica;
- ▣ um tamanho de letra e um espaço entre linhas, letras e palavras adequados à proficiência leitora incipiente do aluno desse nível;
- ▣ o recurso a ilustrações que aproximem o aluno do material impresso e motivem a leitura.

4. Correção dos conceitos e informações básicos

De forma articulada ao desenvolvimento das práticas de linguagem já referidas, é necessário recorrer a informações e conceitos, capazes tanto de desenvolver as capacidades necessárias à proficiência escrita e oral quanto de conduzir o aluno a refletir sobre fatos de linguagem. Para que cumpra com eficácia ambos os propósitos, é indispensável que a coleção esteja isenta de erros e/ou de formulações que induzam a erros.

Além disso, é importante que os livros apresentem conceitos, informações e procedimentos de uma forma estreitamente articulada ao processo de desenvolvimento das capacidades exigidas na leitura compreensiva, na produção de textos e no exercício da oralidade.

172

5. Observância de preceitos éticos, legais e jurídicos

Contribuir para a construção escolar das condições necessárias ao convívio democrático com a diversidade humana e para o pleno exercício da cidadania, numa coleção de Língua Portuguesa, significa:

- ▣ estimular, sempre que *pertinente* e *oportuno*, o convívio social e a tolerância, abordando a diversidade da experiência humana com respeito e interesse;
- ▣ colaborar para a construção de valores e atitudes compatíveis, quando questões éticas envolvidas em textos e ilustrações forem pertinentes e oportunas para a discussão e a reflexão dos alunos.

Nessa perspectiva, é expressamente vedado às coleções:

- ▣ manifestar, nos seus próprios textos e ilustrações, – ou, ainda, reproduzir, em textos e imagens de terceiros e sem discussão crítica – preconceitos que levem a discrimi-

nações de qualquer tipo, incluindo-se aí preconceitos contra variedades linguísticas não-dominantes (dialetos, registros etc.);

▣ constituir-se como um instrumento de propaganda e/ou doutrinação, religiosa, política ou de qualquer outro tipo;

▣ configurar-se como um veículo de publicidade e difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Para atender aos critérios gerais acima referidos, o livro didático de português deve pautar-se também por critérios específicos, relativos às particularidades teóricas e/ou metodológicas envolvidas no ensino-aprendizagem da disciplina em seus diferentes eixos, aspectos e dimensões.

RELATIVOS À NATUREZA DO MATERIAL TEXTUAL

O conjunto de textos que um livro didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que a coletânea, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz **uma amostra de qualidade e o mais possível representativa dos textos em circulação social.**

173

RELATIVOS AO TRABALHO COM O TEXTO

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção de textos, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a **diversidade de estratégias**, assim como a **máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.**

Leitura

As atividades de exploração do texto têm como objetivo básico o desenvolvimento da proficiência em leitura. Portanto, só se constituem como tais, na medida em que

▣ encarem a leitura como uma **situação efetiva de interlocução leitor/autor/ texto**, situando a prática de leitura em seu **contexto social**;

▣ **colaborem para a reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor**, desenvolvendo, portanto, as estratégias e capacidades que se façam necessárias;

▣ explorem as **propriedades discursivas e textuais em jogo**, subsidiando esse trabalho com os instrumentos metodológicos apropriados;

- ▣ solicitem do aluno **apreciações de valor**, no campo ético, moral, estético e afetivo, de maneira a contribuir para a **formação de um leitor crítico**;
- ▣ propiciem, por meio de seleção criteriosa e do respeito ao pacto ficcional, uma **abordagem adequada de textos de valor artístico**, favorecendo, assim, a **formação do leitor literário**.

Produção

As propostas de produção de texto escrito devem visar, antes de mais nada, ao **desenvolvimento da proficiência em escrita**. Nesse sentido, não podem deixar de

- ▣ considerar o **uso social da escrita**, levando em conta, portanto, o processo e as condições de produção do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita;
- ▣ explorar a **produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto**, contemplando suas especificidades;
- ▣ apresentar e discutir as **características discursivas e textuais dos gêneros abordados**, sem se restringir à exploração temática;
- ▣ desenvolver as **estratégias de produção** inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

174

Reflexão sobre a língua e a linguagem e a construção de conhecimentos linguísticos

O trabalho com os conhecimentos linguísticos objetiva levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a análise de fatos da língua e da linguagem. Por isso mesmo, seus conteúdos e atividades devem

- ▣ subsidiar as demais atividades com um aparato conceitual capaz de abordar adequadamente a estrutura, o funcionamento e os mecanismos característicos dos gêneros e tipos de texto explorados;
- ▣ estar relacionados a situações de uso;
- ▣ considerar e respeitar a diversidade linguística, situando as variedades urbanas de prestígio nesse contexto;
- ▣ estimular a reflexão e propiciar a construção e sistematização dos conceitos abordados.

RELATIVOS AO TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL

O aluno do ensino fundamental chega à escola com pleno domínio da linguagem oral, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual serão efetivadas tanto a interação professor-aluno e aluno-aluno, quanto o processo de ensino-aprendizagem.

Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como objeto de ensino, a linguagem oral tem um papel estratégico: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas. Portanto, no que diz respeito a esse domínio, caberá ao livro didático:

- ▣ favorecer o uso da linguagem oral na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem;
- ▣ propiciar o desenvolvimento das capacidades envolvidas nos usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas;
- ▣ valorizar e efetivamente trabalhar a variação e a heterogeneidade linguísticas, introduzindo as normas associadas ao uso público formal da linguagem oral sem, no entanto, menosprezar a diversidade dialetal e estilística;
- ▣ explorar as diferenças e semelhanças que se estabelecem entre as diversas formas da linguagem oral e da escrita, na diversidade dos contextos sociais de uso.

175

Os perfis das coleções resenhadas neste Guia

Das 43 coleções de Língua Portuguesa destinadas aos três últimos anos do primeiro segmento do ensino fundamental que passaram pelo processo avaliatório do PNLD 2010, 19 coleções (44,18%) foram **excluídas**, enquanto outras 24 (55,81%) foram **aprovadas**, e vêm aqui resenhadas.

Se compararmos esses dados com os de PNLDs passados, chama a atenção o percentual menor de aprovações. Entretanto, considerando-se as determinações recentes das políticas públicas para o ensino fundamental – e, em decorrência, para os livros e outros materiais didáticos a ele destinados, – esses resultados não surpreendem. Afinal, as coleções de Língua Portuguesa voltadas para o primeiro segmento referem-se, agora, *apenas aos três últimos anos do período*; e devem pressupor, como usuários típicos, crianças de 8 a 10 anos já capazes de decodificar a escrita e de escrever alfabeticamente, embora ainda engajadas num processo que

passou a ser oficialmente entendido como de *consolidação da alfabetização e do letramento*. O objetivo primordial dessas coleções deve ser, portanto, o de contribuir significativamente para esse processo, favorecendo o desenvolvimento do aluno rumo ao domínio dos usos da escrita e da oralidade; e, ao mesmo tempo, propiciando-lhe oportunidades de análise e reflexão sobre a língua e a linguagem.

Tais determinações vêm provocando, nas redes de ensino e nas salas de aula, uma reorganização geral dos espaços e dos tempos escolares. E, no plano dos materiais didáticos, não poderia ter deixado de causar um redimensionamento das demandas, o que conduz necessariamente a um olhar diferenciado para a análise de novas e antigas coleções, com resultados diferentes para a avaliação. Não por acaso, salta aos olhos, também, o alto índice de renovação da produção editorial: entre as 24 coleções aprovadas, metade delas aparece no Guia pela primeira vez. E já se pode perceber nitidamente, em todo o conjunto, uma incorporação maior dos objetivos e das perspectivas introduzidas pela virada pragmática⁵ no ensino de língua materna, tais como aparecem nos PCN da área e nos próprios princípios e critérios de avaliação propostos pelo PNLD.

Por outro lado, de acordo com as regras do jogo instituídas pelo PNLD para o novo ensino fundamental, as coleções de Alfabetização Linguística são avaliadas de forma independente das de Língua Portuguesa, exatamente como já se dava com o livro de alfabetização, nos PNLDs anteriores. Isso significa que coleções de Língua Portuguesa aprovadas para este *Guia* podem

176

- ▣ ou não ter uma correspondente destinada à alfabetização (e vice-versa);
- ▣ ou ter a sua correspondente de alfabetização excluída do Guia.

Entretanto, convém lembrar que os cinco primeiros anos formam um *segmento integrado* do novo ensino fundamental, por mais que o ciclo de letramento e alfabetização iniciais, de um lado, e o de consolidação desse processo, de outro, devam receber tratamentos didático-pedagógicos próprios. Assim, convém que os professores considerem, tanto na leitura das resenhas, quanto na escolha das coleções para a primeira e a segunda etapas desse período da escolarização, *propostas compatíveis*, não só entre si, mas também com as opções do projeto pedagógico da escola e dos professores responsáveis por um e outro momentos. Por isso mesmo, nos casos em que as coleções aqui resenhadas se articulam com uma

5. A expressão “virada pragmática” tem sido empregada para caracterizar um conjunto de mudanças que, desde a década de 1980, vêm ocorrendo na pesquisa acadêmica, na concepção do que deve ser o ensino de língua materna. Muito resumidamente, mudou, de um lado, a concepção do que seja *ensinar*, sob o impacto das pesquisas em aprendizagem e, em especial, em aquisição da escrita; como já é possível entender como se aprende, as concepções, os métodos e as técnicas estabelecidas de ensino vêm sendo inteiramente revistas, com o objetivo de ajustar-se ao movimento próprio da aprendizagem. Por outro lado, mudou, também, a concepção de linguagem, com a incorporação progressiva de investigações mais recentes sobre a língua *em uso* (discurso) e sobre os procedimentos e mecanismos envolvidos na construção do texto.

correspondente de Letramento e Alfabetização, também aprovada pelo PNLD 2010, isso vem indicado na seção “Visão Geral”.

O que as coleções do *Guia* oferecem para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa?

Aspectos gerais

Uma primeira evidência de que as coleções aprovadas para este *Guia* se inserem num quadro teórico e metodológico que é o da virada pragmática no ensino de língua materna está nos manuais dirigidos ao professor. Direta ou indiretamente, esses manuais mostram-se cientes dos objetivos oficiais estabelecidos para a disciplina no novo ensino fundamental, dialogam com os PCN de Língua Portuguesa, incorporam a terminologia técnica própria desse documento e apresentam-se como propostas pedagógicas que contribuem para desenvolver tanto o *letramento* do aluno quanto a sua *proficiência* em linguagem oral, leitura e produção de textos.

A concepção de que o conhecimento é *(re)construído* pelo aluno, com a decisiva *mediação* dos professores, dos materiais didáticos e do ambiente escolar vem referida e mesmo explicitada pelos manuais de boa parte das coleções, mesmo em materiais que não se declaram construtivistas. Em alguns casos, há indicações do quanto a obra está comprometida, nos eixos da leitura, da produção de textos, da oralidade e dos conhecimentos linguísticos, com essa perspectiva de ensino-aprendizagem, ainda que a sua efetiva assimilação, na organização do material do aluno e na natureza das atividades, nem sempre manifeste a mesma precisão.

Já nas propostas efetivadas no livro do aluno, os compromissos didático-pedagógicos decorrentes desse quadro manifestam-se de diferentes formas, tanto na organização do material quanto na natureza das atividades.

Confirmando uma tendência que se anunciou desde os primeiros momentos do processo avaliatório oficial, as coletâneas de textos propostas pelas coleções reúnem, todas elas, com maior ou menor êxito, requisitos indispensáveis para *o contato e o convívio do aluno com o que a cultura da escrita pode propiciar de interessante para crianças dos primeiros anos de escolarização*. Os textos são efetivamente diversificados, do ponto de vista:

- ▣ da(s) linguagem(ns) utilizada(s):
 - ▣ verbais;
 - ▣ não verbais — desenhos, reproduções de pinturas, fotos etc.;
 - ▣ multissemióticos — charges, histórias em quadrinho etc.;
- ▣ dos temas explorados – de evidente interesse infantil e/ou escolar, e sempre passíveis de mediação por parte do professor;

- ▣ da extensão – com alguma presença garantida para os mais longos;
- ▣ da tipologia – com predominância dos textos narrativos, mas com presença significativa dos descritivos, expositivos e, embora em menor escala, dos argumentativos;
- ▣ dos gêneros em jogo – envolvendo as principais esferas discursivas socialmente relevantes: cotidiana, jornalística (principalmente suplementos infantis dos jornais de maior circulação do País e revistas de boa qualidade voltadas para esse público), de divulgação científica (publicações como *Ciência Hoje das Crianças*, enciclopédias, trechos de livros temáticos), etc;
- ▣ da autoria – até em contraposição à não autoria, como no caso de textos publicitários, carteira de identidade, cheque etc.

A literatura, *em especial a infantil*, também se faz regularmente presente, embora não chegue a permitir a alunos e professores, nos limites de cada coleção, uma visão suficientemente ampla e representativa dessa esfera discursiva.

Por outro lado, a transcrição desse material, nas páginas dos livros didáticos, preserva a unidade de sentido dos eventuais excertos, ao mesmo tempo em que:

- ▣ indica os cortes realizados nos textos;
- ▣ informa, quando é o caso, a respeito da obra de onde o texto foi extraído;
- ▣ resgata dados essenciais da publicação original;
- ▣ mantém os traços essenciais do suporte, preservando a apresentação gráfica do original.

Assim, pode-se dizer que, de forma geral, as coletâneas abrangem um significativo e variado conjunto de *funções sociais da escrita*, ao mesmo tempo em que consideram seus *modos de existência* e de *circulação social*, configurando-se, portanto, como satisfatoriamente representativas da cultura da escrita. Quase todas as coleções indicam e estimulam, ainda, a leitura de textos que não vêm reproduzidos no próprio livro didático: obras literárias, revistas e jornais, sites etc., ampliando bastante as referências culturais do aluno. Considerando-se, ainda, materiais didáticos como os dicionários e os livros de leitura, de que as escolas vêm sendo providas pelo PNLD e pelo PNBE há mais de uma década, pode-se dizer que, ao adotar uma dessas coleções, os professores poderão contar com alguns instrumentos fundamentais para iniciar o aluno em práticas de letramento indispensáveis à sua inserção qualificada no mundo da escrita.

O universo cultural da grande maioria desses textos, entretanto, é o da classe média urbana das grandes e médias cidades. A realidade das camadas populares, a vida do morador do campo, a periferia e as pequenas cidades interioranas ou foram esquecidas ou aparecem apenas

marginalmente. Quando presentes, o ponto de vista é quase sempre externo (permanecendo, portanto, o olhar urbano de classe média); e, com frequência, num registro que combina em diferentes doses a condescendência, o exotismo e o politicamente correto. Nesse sentido, as coletâneas pouco ou nada favorecem a compreensão crítica, seja da produção cultural, seja da realidade social. Cabe à escola, portanto, não só chamar a atenção do aluno para a hegemonia cultural e ideológica predominante nas coletâneas como propiciar-lhe, por meio da leitura e do convívio com outros textos – representativos de contextos sociais e históricos heterogêneos e contrastantes – um contato mais efetivo e autêntico com as realidades culturais negligenciadas pelas coleções.

Aspectos relativos a cada eixo de ensino

Leitura

Ao contrário do que era comum acontecer em livros didáticos de português, há cerca de 15 ou 20 anos, as coleções do *Guia* apresentam, em todos os casos, uma proposta pedagógica efetiva para o ensino-aprendizagem da leitura. Assim, as atividades de exploração do texto não o tomam apenas como ponto de partida para uma discussão relativa ao tema, nem como simples pretexto para a abordagem de questões gramaticais ou de tópicos de interesse curricular, deixando o próprio *processo de leitura* de lado.

Em outras palavras, isso significa que *todas as coleções trazem atividades que mobilizam e/ou desenvolvem capacidades relacionadas à proficiência em leitura*. Ainda que nem sempre haja o desejável equilíbrio na exploração dessas capacidades, o tratamento dado à leitura leva os alunos a ativar conhecimentos prévios, formular e checar hipóteses de compreensão, localizar informações explícitas, articular partes do texto, fazer inferências, compreender o texto globalmente, emitir opinião a respeito do que leu. Em muitas dessas coleções, as atividades de compreensão abordam aspectos do papel do vocabulário na (re)construção dos sentidos do texto, focalizando o sentido contextual das palavras e seus significados possíveis no léxico da língua. Há, inclusive, coleções que apresentam o dicionário como um tipo particular de livro, explorando a estrutura dos verbetes, explicitando a ordem alfabética e ensinando o aluno a consultar o dicionário.

Para além da proficiência, a leitura é entendida, em muitos casos, como um processo de interlocução entre o leitor, o texto e o autor: as atividades propõem objetivos plausíveis aos alunos, levam-no a perceber as intenções do autor, chamam sua atenção para a organização textual e as relações que se estabelecem entre elas e as intenções do autor. Há coleções, ainda, em que as questões de compreensão e interpretação também respeitam os modos de ler próprios de cada gênero, levando o aluno a perceber que não se lê um romance policial como uma bula de remédio, nem uma notícia da mesma forma que um poema. Finalmente,

algumas delas colaboram significativamente para a formação do leitor literário, situando o texto selecionado em relação à obra de que faça parte, estimulando o aluno a conhecer outras obras do autor, levando em conta os efeitos de sentido decorrentes da organização particular do texto, aproximando o aluno do padrão linguístico em jogo.

Produção de textos escritos

No que diz respeito à produção de textos escritos, pode-se dizer que as coleções aprovadas para o PNLD 2010 não trazem, em nenhum caso, propostas que se resumam à indicação de um tema e a um comando do tipo “Redija um texto...”. Não há, tampouco, coleções que deixem o eixo da produção escrita de lado, ou que se ocupem dele de forma esporádica. *Em todos os casos, contribui-se para o desenvolvimento da proficiência em escrita*, dando-se subsídios para a elaboração temática, orientando-se, direta ou indiretamente, a construção da textualidade, e desenvolvendo-se capacidades básicas de produção textual. Geralmente, em atividades que se articulam com as de leitura por duas vias distintas mas, eventualmente, combinadas: ou a proposta de produção textual retoma o tema e/ou o gênero do texto de referência ou, ainda, mobiliza, implícita ou explicitamente, o estudo do gênero e/ou do tipo de texto lido, como parte das orientações fornecidas para a construção da textualidade.

180

Em maior ou menor grau, parte das coleções trata o ato de escrever como um uso contextualizado da língua e, portanto, como um processo particular de interlocução, com características e etapas próprias. Considerando as funções sociais da escrita, essas propostas delimitam claramente as condições da produção: definem situações plausíveis de escrita, estabelecem ou levam o aluno a estabelecer objetivos, propõem ou discutem o gênero adequado à situação, contemplam as diferentes etapas do processo (planejamento, escrita, revisão, reformulação), sugerem formas de circulação para os textos produzidos – alguma vezes, para além do espaço escolar.

Linguagem oral

Talvez por seu relativo ineditismo para o ensino tradicional, a oralidade ainda é, entre os eixos de Língua Portuguesa, o menos desenvolvido em livros didáticos. Assim, parte das coleções não chega a apresentar uma proposta didático-pedagógica *específica* para a linguagem oral. Seja como for, *todas a tomam como objeto de ensino-aprendizagem*, em atividades de produção de algum gênero oral mais familiar ao aluno, como a “contação” de história, ou mais formal e público (ou escolar), como o debate, o seminário e a exposição.

Há coleções em que as atividades consagradas à oralidade têm uma seção própria; em outras, aparecem nas seções de leitura ou produção de textos. No primeiro caso, a linguagem

oral é, em geral, tomada como um objeto específico de ensino-aprendizagem; e tende a ser tratada de forma mais ou menos autônoma, em relação aos demais eixos. No segundo caso, as atividades vêm mais estreitamente articuladas à leitura ou à produção textual. Assim, discutir antecipadamente o tema de um texto, ou fazer oralmente previsões a respeito de sua forma e/ou conteúdo são, muitas vezes, também formas de mobilizar conhecimentos prévios ou de estabelecer objetivos para a leitura. Numa outra vertente, (re)contar oral e coletivamente uma história pode ser um primeiro passo para a produção posterior de um texto correspondente.

A natureza da oralidade – em contraste com a escrita –, assim como sua organização particular, aparece, em maior ou menor grau, nas orientações dadas para o planejamento e a produção dos gêneros propostos. Em algumas coleções, essas orientações incluem o controle consciente do registro, ou seja a adequação da (in)formalidade da fala em relação à formalidade ou informalidade da situação em jogo.

Conhecimentos linguísticos

As propostas de análise e reflexão sobre a língua e a linguagem seguem três modelos distintos.

No primeiro deles, as atividades voltadas para a construção de **conhecimentos linguísticos** acompanham as propostas de leitura e produção de textos. Nesses casos, o estudo tanto de aspectos dos gêneros discursivos e/ou dos tipos de texto quanto de tópicos de gramática colabora, de forma mais ou menos direta, para o desenvolvimento da proficiência em leitura e/ou produção de textos. Em uma unidade em que o gênero em estudo é o das histórias ficcionais, por exemplo, a seção de conhecimentos linguísticos explora os tempos verbais, relacionando as formas do passado com a organização da narrativa.

Uma segunda possibilidade é a de os conhecimentos linguísticos virem articulados com leitura e produção, mas com autonomia. Assim, a sequência dos conteúdos não segue a demanda do estudo da produção de texto; mas, sempre que oportuno, as unidades incorporam tópicos já explorados às atividades de leitura ou produção. Se o que está em jogo é a leitura de uma propaganda, por exemplo, e o imperativo já foi abordado, como parte do estudo dos verbos, as questões podem chamar a atenção do aluno para o uso dessas formas verbais no texto em estudo.

Um outro modelo, finalmente, é o do tratamento autônomo dos conhecimentos linguísticos. Nesses casos, a sequência dos conteúdos segue, em geral, a adotada pelas gramáticas pedagógicas tradicionais. Na maior parte dos casos, os aspectos explorados restringem-se à morfossintaxe: formação e classes de palavras, flexões de número e gênero, concordância nominal e verbal.

Em qualquer desses casos, as atividades frequentemente *orientam-se para a reflexão*. Leva-se o aluno a observar certos aspectos da língua, analisar o que pode estar em jogo e chegar à generalização, ou seja, a uma regra ou um conceito. Nas coleções em que essa trajetória é mais bem sucedida, as atividades orientam o aluno para a apreensão da regra e/ou a formulação do conceito. Em outros casos, a estratégia reflexiva combina-se com uma outra, expositiva, e a generalização é explicitada pelo próprio exercício.

Outra alternativa é a da abordagem expositivo-transmissiva. Os conteúdos são explicados diretamente, numa trajetória que, na maioria das vezes, parte da indicação explícita do tópico – substantivos, por exemplo – e prossegue com a exposição da matéria apoiada em exemplos, muitas vezes extraídos dos textos propostos para leitura. Nesses casos, a exposição é consistente e adequada para o nível de ensino em questão. E os exercícios evitam a aplicação mecânica de regras e noções, favorecendo o raciocínio.

Por fim, chama a atenção o fato de o ensino-aprendizagem de ortografia já evidenciar, em muitas coleções, uma abordagem mais bem fundamentada, em termos linguísticos. As dificuldades ortográficas são identificadas e categorizadas, cada uma delas recebendo um tratamento específico. O que dá ao professor um conjunto de ferramentas apropriadas para ajudar o aluno a compreender o que está em jogo, em cada caso, e a desenvolver estratégias: de reflexão, para a assimilação dos casos regulares; e de memorização, para as exceções e irregularidades.

182

O princípio organizador

Como decorrência das suas escolhas metodológicas, as obras resenhadas neste Guia revelam perfis didático-pedagógicos diferenciados. E essas diferenças refletem-se também no seu **princípio organizador**, ou seja, no(s) critério(s) utilizado(s) pela coleção para **selecionar, pôr em sequência e organizar a matéria a ser ensinada**, estruturando, assim, uma proposta pedagógica particular.

Três princípios distintos de organização podem, então, ser observados: por **temas**, por **gêneros textuais**, e por **projetos**. Na grande maioria dos casos, as coleções combinam mais de um desses princípios, dando a cada um deles um peso diferente, no conjunto.

A **organização por temas** – exclusivamente (8 coleções), em associação a **gêneros** (9 coleções) ou, ainda, a **projetos** (5 coleções) – é largamente majoritária. Só não está presente em duas das coleções: em uma delas, os gêneros textuais são, claramente, o princípio organizador; na outra, os projetos predominam, mas vêm sistematicamente articulados a temas e gêneros.

Quando o princípio organizador é exclusiva ou predominantemente o tema, *Identidade, Saúde, Convivência, Brinquedos, Brincadeiras, Animais, Ecologia* etc., funcionam como eixos que orientam a seleção textual; e as atividades de leitura, produção escrita e linguagem oral tendem, em consequência, a colaborar para o aprofundamento de sua discussão.

Por sua natureza, esse tipo de organização pode alternar-se ou vir associado com **gêneros** de interesse didático, dando origem a unidades que associem a temas como *Identidade pessoal*, por exemplo, a exploração de gêneros como diário, bilhete, carta, relato pessoal, autobiografia ou biografia de um colega etc. De forma geral, pode-se dizer que essa organização favorece a discussão de temas ou de interesse pessoal do aluno (identidade, brinquedos, família) ou de importância para a formação cidadã (preconceito, ecologia, saúde, convivência). Isso é particularmente visível nos casos em que a organização temática vem associada a **projetos** correlatos.

No caso da coleção que é organizada exclusivamente pelo princípio do **gênero** textual, as atividades de leitura, produção de textos, linguagem oral e conhecimentos linguísticos convergem para a exploração de gêneros como a fábula, a entrevista, a biografia, a reportagem etc.

Finalmente, há o caso das coleções que tomam determinados **projetos**, ligados a **gêneros** ou a **temas** como eixo organizador. Nesse tipo de obra, as atividades propostas para os conteúdos curriculares básicos convergem para a consecução de um objetivo comum final, como a montagem de um espetáculo teatral, ou a organização de um livro de narrativas da turma. Em todos os casos desse bloco, um determinado gênero ocupa o centro das atenções didático-pedagógicas, de tal forma que um dos principais objetivos de cada projeto consiste, explícita ou implicitamente, no (re)conhecimento e no domínio, oral e/ou escrito, desse gênero.

Convém lembrar, ainda, que o **Manual do Professor** é, em todos os casos, uma ferramenta útil para que o docente não só entenda melhor as apostas pedagógicas da coleção, mas também para que ele possa tirar um melhor proveito dos recursos disponíveis, fazendo um uso ao mesmo tempo consciente e crítico do material. Em alguns casos, o Manual chega a ser **indispensável** para o uso adequado dos livros em sala de aula. A título de exemplo, há manuais que trazem contos, trechos de peças de teatro, histórias etc. que devem ser lidos para a classe em atividades previstas no livro do aluno. Outros trazem encaminhamentos e orientações que dão um caráter diferenciado para atividades e exercícios aparentemente banais. E há, ainda, boas discussões e propostas de avaliação – inclusive de avaliação diagnóstica do desempenho do aluno em ortografia, por exemplo – que *fazem parte* da proposta de ensino-aprendizagem da coleção, não podendo, portanto, ser simplesmente descartadas.

E agora, um lembrete de **muita relevância**: as coleções do *Guia* diferem também na forma e no empenho – maior ou menor – com que, nas atividades propostas, efetivam suas

opções metodológicas e observam seu princípio organizador. Assim, para além dos comentários gerais, **o(a) professor(a) deverá recorrer aos comentários das resenhas** para ter uma ideia mais precisa do desempenho qualitativo e das particularidades da proposta didático-pedagógica de cada obra.

Assim, a leitura e a discussão das resenhas são essenciais para instaurar-se, na escola, o **debate** por meio do qual deve-se chegar a uma escolha consensual e bem fundamentada. Entretanto, o **exame direto dos próprios livros** pode ser de grande utilidade para uma decisão final. Nesse sentido, sugerimos que, uma vez selecionadas no Guia as coleções que pareçam melhor atender ao projeto didático-pedagógico da escola, ao planejamento geral da disciplina e às expectativas dos docentes, a escola se mobilize para “ter em mãos” esses livros. Será esse o momento, então, de:

- ▣ levantar os casos de coleções que já circulam na escola, ainda que com pequenas mudanças;
- ▣ recorrer a escolas em que a coleção esteja em uso, e um exemplar possa ser emprestado.

Professor: Fique atento às informações específicas de cada resenha. E descubra o que cada coleção do *Guia* pode fazer por você e por seu aluno.

184

Organizando a escolha de uma coleção

Como você já deve ter percebido, caro professor(a), a escolha de uma coleção do PNLD 2010 é um processo complexo, que deve envolver toda a escola. Afinal, o trabalho em sala de aula de toda uma equipe docente será diretamente afetada por essa escolha, ao longo de três anos. Portanto, todo cuidado com esse momento decisivo é pouco.

No volume de *Apresentação* do Guia PNLD 2010, comum a todas as áreas, a seção “É hora da escolha!!!” traz, em oito itens sequenciais, observações e sugestões interessantes para a organização de um **processo de escolha qualificado do livro didático**. Com base nessas dicas, e no saber acumulado da própria escola, é possível organizar melhor esse processo geral.

Além disso, há, *neste Guia*, um anexo (Anexo 1 – Roteiro para Análise de Unidades de Livros Didáticos de Português) com um conjunto de comentários e de instrumentos específicos que poderão colaborar com o planejamento e a organização da escolha de coleções de Língua Portuguesa. Um segundo anexo (Anexo 2 – Ficha de Avaliação) reproduz a matriz de princípios e critérios de acordo com a qual os livros de nossa área foram analisados e avaliados no PNLD 2010.

Resenhas



A AVENTURA DA LINGUAGEM 15604COL01

Autoria:

Zélia Almeida Gusmão de Andrade
Luiz Carlos Travaglia
Silvana Aparecida Costa

Editora:

Dimensão

VISÃO GERAL

Os volumes desta obra têm quatro unidades de mesmo título: *Histórias, personagens e cenários; Cartas e outros escritos; No palco, na tela e na vida; Fatos e Fotos*. O critério de organização, apesar de parecer apenas temático, também agrega gêneros e tipos de textos semelhantes que são trabalhados nas unidades. Esta coleção faz parte de um conjunto maior, ao qual se agregam os dois livros da coleção de **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** de textos organiza-se do mesmo modo em todos os volumes: narrativas da literatura, na primeira unidade; correspondências de todo o tipo na segunda; textos publicitários, dramático, biografia, filme e sinopses, na terceira; textos jornalísticos, como notícia, reportagem e artigo na quarta unidade. As atividades de **leitura**, embora com algumas lacunas, contribuem para o desenvolvimento da proficiência do aluno na compreensão de diversos gêneros. As **propostas de escrita** trabalham com gêneros de diversas áreas culturais e focalizam, sobretudo, a orientação temática, mas nem sempre definem objetivos e circulação social.

Não há trabalho de produção e/ou de compreensão dos **gêneros orais públicos formais**; a oralidade somente é contemplada em atividades de conversas entre os alunos. Os conhecimentos gramaticais são abordados a partir de sua ocorrência nos textos de leitura, em atividades de observação de exemplos, análise e reflexão, com economia de conceitos e terminologia.

O **Manual do Professor** apresenta a organização de cada volume, com destaque para a estrutura dos capítulos; os fundamentos teóricos sobre o ensino de vocabulário, de gramática, de ortografia (categorização de erros e regularidades), de pontuação e de leitura e produção textos. Traz ainda sugestões de trabalho com diferentes materiais e suportes textuais. A apresentação de quadros, que descrevem os conteúdos de cada eixo trabalhados nos volumes, pode auxiliar o professor na elaboração de seu planejamento.

O **ponto forte** desta coleção é o trabalho sistemático com os recursos linguísticos, que permite aos alunos, por exemplo, entender o funcionamento de palavras e expressões que indicam comparação, modo, tempo, lugar, dúvida etc. e as possibilidades significativas de alguns outros recursos da língua.

1. LEITURA

Esta coleção traz para leitura textos dos seguintes gêneros e tipos:

188

3º ano: história, conto, poema, fábula, carta, diário, sinopse de peça teatral, sinopse de filme, texto científico, texto informativo, anúncio publicitário, anúncios classificados, notícia, gráfico, bilhete, lembrete, convite, tirinha, tela, história em quadrinhos.

4º ano: história, poema, biografia, carta, bilhete, lembrete, resenha de filme, página de rosto e capa de livro, campanha publicitária, reportagem, texto de instrução, verbete, tela, conta de água, charge, história em quadrinhos.

5º ano: história, conto, crônica, poema, calendário, e-mail, convite, sinopse, resenha de filme, texto de instrução, artigo de opinião, texto informativo, notícia, reportagem, folheto, charge.

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades de leitura:

- a) identificar a finalidade do texto;
- b) acionar conhecimentos prévios;
- c) compreender globalmente o texto;
- d) localizar informações;
- e) comparar informações;

- f) produzir inferências;
- g) identificar o sentido de palavras e expressões pelo contexto;
- h) identificar os elementos da narrativa ficcional (personagem, tempo, espaço e narrador);
- i) identificar relações entre textos de mesmo tema;
- j) reconhecer a pontuação como fator importante para a construção dos sentidos do texto;
- k) identificar os efeitos de sentidos decorrentes das escolhas linguísticas nos textos literários (repetição, uso expressivo do diminutivo e dos sinais de pontuação, por exemplo);
- l) interpretar elementos caracterizadores de textos imagéticos (fotografias, pinturas).

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Cada capítulo da unidade apresenta dois ou três textos.

As atividades de leitura são trabalhadas nas seções *Dialogando com o texto*, *Dialogando com outro texto* e *A construção do texto na fala e na escrita*. Essas atividades colaboram para a formação geral do leitor, pois enfatizam a relação entre autor, texto e leitor, destacam o uso social da leitura, respeitam os modos de ler de cada gênero. Nessas atividades, apenas eventualmente são definidos objetivos de leitura. Por outro lado, as relações temáticas entre os textos da unidade são sistematicamente abordadas.

As atividades contribuem para a formação do leitor literário, pois exploram as múltiplas possibilidades de sentidos decorrentes do uso de recursos linguísticos. Entretanto, tais atividades não se ocupam da contextualização dos textos, não os relacionam à obra da qual fazem parte, nem sempre apresentam seus autores, nem a época em que foram escritos. Por outro lado, há incentivo para que o aluno leia os livros indicados na seção *Livros & Cia.*, que apresenta pequenas resenhas de livros de literatura, ao final de cada unidade.

189

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos:

3º ano: história, carta, cartão, convite, bilhete, folheto de divulgação de peça teatral, anúncio publicitário, notícia, anúncios classificados, perfil.

4º ano: história, carta pessoal, carta de reclamação, carta-convite, texto de instrução, anúncio, resenha de filme, texto descritivo, entrevista, notícia, lista de recomendações, anúncio publicitário.

5º ano: história, poema concreto, carta, cartão postal, resumo, e-mail, entrevista, anúncio publicitário, receita, texto de instrução, resenha de filme, charge.

As atividades desta coleção

- a) apresentam temas pertinentes à faixa etária do aluno;
- b) apresentam referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que pretendem ensinar;
- c) orientam a organização geral do texto de acordo com o gênero;
- d) indicam, em algumas propostas, procedimentos de revisão ortográfica e das convenções da escrita, principalmente no volume do 4º ano.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

A tarefa de escrita é orientada na seção *Produção de texto*, que aparece pelo menos uma vez em cada capítulo.

As propostas investem essencialmente na apresentação de subsídios para a construção temática, algumas vezes a partir de referências ou modelos. Embora com pouca frequência, encontram-se também alguns exemplos de orientações sobre a estrutura dos gêneros propostos.

Os recursos linguísticos adequados à construção da coesão e da coerência, à seleção vocabular e aos recursos morfossintáticos não são sistematicamente explorados na seção dedicada à produção de textos, mas o trabalho feito na seção *A construção do texto na fala e na escrita* pode ajudar o aluno a entender como esses recursos são usados.

As principais lacunas verificadas quanto à produção de textos se referem à falta de definição de *para que* e *para quem* o aluno vai escrever e *onde* e *como* o texto vai ser lido, o que significa não valorizar a dimensão comunicativa da escrita.

190

3. ORALIDADE

A oralidade, como eixo de ensino de Língua Portuguesa, praticamente não é trabalhada nesta coleção.

A seção intitulada *Opinião e discussão* aparece apenas três vezes no volume 3; três, no volume 4; e sete, no volume 5.

Segundo o Manual do Professor, essas são atividades que buscam a formação de capacidades de argumentação. Entretanto, não são trabalhados elementos que contribuam para o desenvolvimento dessa capacidade. As propostas limitam-se a um conjunto de questões que geram conversas entre os alunos sobre o tema dos textos.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ordem alfabética; ortografia (uso de maiúsculas e minúsculas; separação silábica; H inicial e nos dígrafos NH, LH, CH; regras contextuais de uso de R, S, RR, SS; regras contextuais de uso de G e GU, de QU C e Ç; grafia das palavras *hora* e *ora*, *seção* e *sessão*, *comprimento* e *cumprimento*, *conserto* e *concerto*); paragrafação; pontuação (vírgula na delimitação do vocativo, travessão); diferenças e semelhanças entre fala e escrita; classes de palavras e suas flexões (pronome, verbo, advérbio, adjetivo –aumentativo e diminutivo,); formação de palavras (prefixo *super-*, sufixo *-udo*); semântica (sinônimos e antônimos, efeitos de sentido); figura de linguagem (onomatopeia); coesão (substituição pronominal).

4º ano: ordem alfabética; ortografia (uso de letra maiúscula e minúscula; sons representados pela vogal O; grafia das palavras *calda* e *cauda*, *descrição* e *discrissão*, *conserto* e *concerto*, *caçar* e *cassar*; grafia e emprego das formas do verbo *haver*); classes de palavras (substantivo, verbo, numeral, adjetivo, conjunção, advérbio, pronome, preposição); flexão e formação de palavras (aumentativo e diminutivo, siglas, sufixos –eira/-eiro); aspectos semânticos (sinônimos e antônimos, efeitos de sentido, diferença de significado entre *o capital* e *a capital*); figuras de linguagem (onomatopeia, repetição); coesão (substituição pronominal); paragrafação; pontuação (vírgula, travessão).

5º ano: classes de palavras (verbo, pronome, advérbio); flexão e formação de palavras (prefixo *super-* e sufixo *-mente* na formação de advérbios, aumentativo e diminutivo); aspectos semânticos (sinônimos e antônimos, polissemia, efeitos de sentido); figuras de linguagem (onomatopeia, metáfora, comparação); coesão textual (substituição pronominal; marcadores das relações de causa e consequência); variedade linguística (linguagem coloquial, dialetos regionais, “língua padrão”); pontuação (uso da vírgula na delimitação de aposto, vocativo); ortografia (grafia das terminações palavras terminadas em *-am* e *-ão*; monossílabos átonos e tônicos, acentuação de proparoxítonas); relações entre fala e escrita, sons da fala que não são representados na escrita.

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos linguísticos são trabalhados na seção *A construção do texto na fala e na escrita*.

Os conteúdos gramaticais estão articulados com o trabalho de leitura. Eles são apresentados em função de sua ocorrência nos textos. Assim, dada a perspectiva do uso, a presença da terminologia gramatical é apenas ocasional.

A exploração da ortografia também se dá por meio de observação e uso em exercícios.

ATENÇÃO!

A **coletânea** de textos praticamente não representa a variedade de contextos culturais do país. É preciso que o professor esteja atento para ampliar as possibilidades de leitura, principalmente em relação aos textos jornalísticos, já que são exploradas apenas publicações de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Nas atividades de **leitura**, é preciso apresentar mais questões que levem os alunos a apreciações éticas e estéticas, principalmente nos volumes três e quatro, nos quais essas oportunidades aparecem em menor quantidade. Outro cuidado importante é em relação à leitura de imagens: pinturas, fotografias, desenhos devem ser levados para a sala de aula, uma vez que são poucos os textos dessa natureza na coleção. A leitura oral deverá ser estimulada e orientada pelo professor, já que não há orientações no volume dos alunos.

As atividades de **produção de textos escritos** colaboram apenas parcialmente para a formação do produtor de textos, porque nem sempre explicitam os objetivos do texto a ser escrito e para quem ele se destina. Essas definições são mais bem contempladas no gênero *carta*. É necessário, portanto, que o professor esteja atento para completar essas lacunas e também para possibilitar a socialização dos textos para além do contexto escolar.

Não são propostas atividades que conduzam o aluno à produção e/ou compreensão dos **gêneros orais públicos**; todo o trabalho com oralidade fica a cargo do docente, que poderá contar apenas com uma breve orientação no Manual do Professor.

A **variação linguística** aparece apenas rapidamente explorada no volume cinco; portanto, é necessário inserir esse importante conhecimento no terceiro e no quarto ano.



A ESCOLA É NOSSA – LÍNGUA PORTUGUESA 15615COL01

Autoria:

Márcia Aparecida Paganini
Cavéquia

Editora:

Scipione

VISÃO GERAL

O **princípio organizador** básico desta obra são os temas (animais, esporte, super-heróis, meninos e meninas, seres folclóricos, a magia dos livros, crianças de ontem e de hoje, seres lendários, trabalho infantil, educação, alimentação saudável, medos, respeito), mas há também unidades que se dedicam a um gênero específico, como conto de fadas, lenda, fábula. Os três volumes desta coleção se articulam aos dois que compõem a coleção de **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** apresenta gêneros de esferas sociais diversificadas (jornalística, literária, publicitária, cotidiana) e inclui textos que associam imagem e palavra. As atividades contextualizam as propostas de **leitura**, relacionando-as ao uso social dos gêneros, o que leva o aluno a pensar em suas práticas cotidianas. Os eixos de leitura e produção escrita articulam-se no trabalho desenvolvido com textos autênticos, relacionados a temas do interesse da faixa etária a que a obra se destina. As propostas de **produção de textos** apresentam exemplos e modelos que os alunos devem utilizar

e orientam a escrita do gênero escolhido. Os **conhecimentos linguísticos** são explorados de forma autônoma em relação aos demais eixos de ensino. O trabalho é orientado predominantemente para a transmissão de conteúdos e a imediata aplicação deles em exercícios, que não consideram a dimensão textual e comunicativa dos fatos linguísticos em estudo. A coleção não investe sistematicamente na **oralidade**, apresentando poucas atividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades envolvidas em seu uso.

O **Manual do Professor** traz informações relevantes para a utilização do Livro Didático e apresenta, em linguagem clara e acessível, os pressupostos teórico-metodológicos, os princípios organizadores da obra, os objetivos das atividades, as orientações sobre como atingir esses objetivos, as orientações sobre as propostas didáticas, além de alternativas para uso de outros materiais e instrumentos de avaliação e autoavaliação.

O **ponto forte** da coleção está no apoio consistente que a coletânea e as atividades de leitura oferecem para a formação do leitor.

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: glossário, fotografia, conto, capa de livro, classificados, notícia, anedota, ingresso, texto científico, poema, quadrinha, capa de revista, história em quadrinhos, capa de revista em quadrinhos, capa de livro, descrição de jogo, verbete, crônica, parágrafo, sumário de livro, tira, conto.

4º ano: poema, capa de livro, quarta capa, fotografia, anúncio publicitário, e-mail, lenda, reportagem, cartum, mapa, história em quadrinhos, fábula, capa de livro, notícia, tirinha, carta pessoal, artigo de opinião, bilhete, logotipo, conto.

5º ano: capa de livro, biografia, reportagem, conto, depoimento, verbete, reportagem, peça teatral, cardápio, diário literário, tirinha, quadrinhos, poema, poema visual, poema de cordel, fábula, descrição, lenda, cartum, resenha crítica, cartaz de filme, mito, crônica, capa de livro, anedota, notícia.

Na leitura, o trabalho com os gêneros textuais favorece a exploração de aspectos estruturais dos gêneros e suas funções sociais, frequentemente possibilitando que o próprio aluno perceba e compreenda essas relações.

As atividades desta coleção:

- a) encaminham as diferentes maneiras de ler cada gênero;
- b) favorecem o emprego de estratégias e estimulam a leitura fluente;

c) exploram a ativação dos conhecimentos prévios em discussões orais que precedem a leitura;

d) estimulam a produção de inferências, levando o aluno a perceber informações que não estão explícitas no texto com base em elementos explícitos;

e) abordam os recursos lingüísticos e seus efeitos de sentido nos textos literários.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: acróstico, conto popular, lista, anúncio classificado, notícia, anedota, ingresso, quadrinha, história em quadrinhos, conto de fadas, grade de programação televisiva.

4º ano: resumo, resenha, entrevista, carta, lenda, poema, cartaz, história, descrição, notícia, conto de fadas.

5º ano: regras de jogo, biografia, texto argumentativo, texto teatral, diário, poema visual, fábula, entrevista, texto dissertativo, poema, texto de opinião, texto narrativo, registro escrito de narrativa oral.

O trabalho feito com a produção de textos nesta coleção

195

a) explora a escrita de vários gêneros textuais;

b) tem como subsídio os textos trabalhados nas atividades de leitura na mesma unidade;

c) preocupa-se em orientar o aluno quanto ao tema a ser tratado no texto e quanto à escolha dos conteúdos que devem ser incluídos;

d) frequentemente apresenta um modelo a ser considerado pelo aluno na tarefa de produção.

A coleção, no entanto, aborda insuficientemente as questões relacionadas à adequação do registro de linguagem (grau de formalidade) ao gênero e à situação proposta para a escrita.

Além disso, a maioria das atividades de escrita definem os objetivos, mas não explicitam para quem o aluno deve escrever.

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: conto popular, poema, anedota, entrevista, debate, enquete.

4º ano: entrevista, lenda, poema, opinião, debate, conto de fadas.

5º ano: pesquisa de opinião, entrevista, história.

O trabalho com a oralidade caracteriza-se por contemplar pouco e assistematicamente as atividades com gêneros orais. Há, mas em pequeno número, atividades que orientam o planejamento de gêneros orais e discutem, no plano textual, questões vinculadas à estrutura desses gêneros.

Não se exploram as relações entre oralidade e escrita, nem a escolha de registros de linguagem adequados aos gêneros que podem ser trabalhados em sala de aula.

Por outro lado, a oralidade aparece, quase sempre, como parte de uma atividade de escrita, não chegando a constituir-se, no conjunto da coleção, como um objeto individualizado de ensino e aprendizagem.

4. CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (G e J, marcas de nasalização – til, M e N, M e N antes de consoantes; emprego das letras QU e GU, C, Ç, S e SS, S e Z, S e SS, R e RR; uso de H inicial e nos dígrafos NH, LH, CH; sons representados pela letra X; L e R depois de consoante; sílaba; acento agudo e circunflexo); classes de palavra, subclasses e suas flexões (substantivo comum, próprio, coletivo, masculino, feminino, singular, plural, diminutivo, aumentativo; adjetivo, adjetivo pátrio, locução adjetiva, pronome, verbo); semântica (sinônimos, antônimos, polissemia, uso do dicionário); pontuação (ponto final, exclamação, interrogação, dois pontos, travessão, reticências, aspas, vírgula); sintaxe (noção de frase).

4º ano: acentuação e ortografia (tonicidade, sílaba tônica, acentuação de monossílabos, oxítonas, de paroxítonas e proparoxítonas; encontro vocálico e consonantal, dígrafo, emprego de NS, SS e Ç, S e Z, G e J, X e CH; de S depois de N, L e R; LH e LI; marcas de nasalização – til, M e N; grafia dos sufixos e terminações **-ês** e **-ez** e **-am** e **-ão**.); classes de palavra (pronomes, verbos e tempos verbais, advérbios); paragrafação, pontuação.

5º ano: classes de palavra (substantivo simples e composto, primitivo e derivado, numeral, pronomes possessivos, interjeição); ortografia (emprego de S e Z; S ou Z, SS ou C; L e U, X ou CH; O, U ou OU, E, I ou EI, LH ou LI; plural de palavras e **-ão**, **-ãe**; representação gráfica dos sons do X; uso dos porquês); sintaxe (frase e oração, sujeito e predicado); pontuação (vírgula); discurso direto e indireto e verbos que introduzem a fala (como **falar**, **responder**, **comentar**, **assegurar**, **garantir**, **resmungar**, **admitir**, **confessar**, entre outros); gírias.

O trabalho com os conhecimentos linguísticos não é articulado às atividades de leitura e de produção de textos.

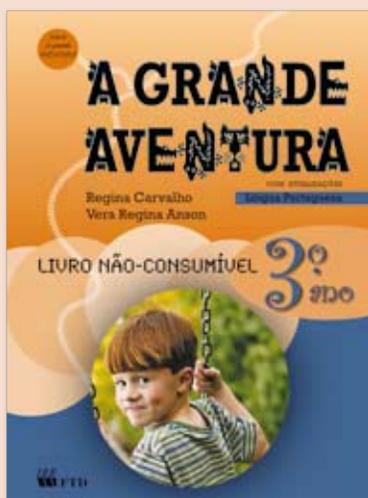
A coleção prioriza os conceitos gramaticais e sua respectiva nomenclatura. Normalmente, aborda os conteúdos linguísticos apresentando regras da língua como modelos a serem observados e seguidos. Mas, em algumas atividades, favorece o trabalho de reflexão, levando o aluno a perceber aspectos do uso e do funcionamento da língua escrita.

ATENÇÃO!

O trabalho com os **registros da linguagem** precisa ser complementado, tanto em leitura e produção de textos escritos, quanto em linguagem oral. Portanto, convém chamar a atenção dos alunos, nessas atividades, para os elementos linguísticos a serem empregados para adequar a formalidade da linguagem a cada situação comunicativa e aos interlocutores participantes.

Embora as **atividades de escrita** sejam normalmente bem orientadas, em alguns casos falta clareza quanto à definição do destinatário do texto. Convém que o professor explicita claramente o leitor pretendido, sempre que preciso.

Como o investimento no trabalho com a **oralidade** não chega a tomá-la como um conteúdo curricular, caberá ao professor suprir essa lacuna, ampliando o trabalho e dando mais especificidade às atividades em que a linguagem oral é empregada como parte das estratégias de produção textual.



A GRANDE AVENTURA – COM ATUALIZAÇÕES 15619COL01

Autoria:

Vera Lima Anson
Regina Carvalho

Editora:

FTD

VISÃO GERAL

Esta coleção **se organiza** por unidades temáticas, com três ou quatro textos principais em cada uma, articulados em lições. Além desses, há outros textos nas unidades que são usados para dialogar com os principais e/ou para exemplificar um tópico gramatical. Cada unidade é aberta por um conjunto de ilustrações em quadrinhos que podem servir para levantamento de hipóteses sobre o seu conteúdo. Os três volumes desta coleção dão continuidade aos dois outros que integram a coleção de **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** apresenta diversidade de gêneros e traz temas que contemplam não só a realidade dos grandes centros urbanos, como também outros contextos socioculturais como a vida de pescadores, de moradores de fazenda e dos ianomâmis, ampliando, desse modo, as experiências de leitura do aluno. As lições iniciam-se por questões sobre o tema ou sobre o gênero do texto a ser trabalhado, que ativam conhecimentos prévios. Há questões de **leitura** que exploram as convenções e os modos de ler próprios dos

diferentes gêneros estudados, bem como sua estrutura. As propostas de **produção escrita**, articuladas às atividades de leitura, exploram diversos gêneros de circulação social. Elas contribuem para o desenvolvimento do tema pelo aluno, bem como para o planejamento da produção e sua posterior revisão. A grande maioria das propostas de produção textual sugere bons procedimentos para avaliação e autoavaliação. A expressão oral é estimulada em bate-papos informais; os gêneros públicos da **oralidade** aparecem com pouca frequência. O trabalho com conhecimentos gramaticais é articulado à leitura, não necessariamente dos textos principais de cada lição. Nesse trabalho, em geral, parte-se da observação de um fato da língua ilustrado num texto para conduzir o aluno a reflexões e à construção de conhecimentos. Em todas as unidades há a seção *Brincadeira*, onde são propostos **jogos e divertimentos pedagógicos**, importantes no processo de ensino-aprendizagem da criança: mímica, dobradura, construção de objetos, fantoches.

O **Manual do Professor**, numa linguagem clara e acessível, dialoga com o professor, apresentando sugestões para a condução das atividades e na avaliação e autoavaliação. Traz também indicações importantes que orientam a prática com os diferentes eixos e, por isso, é material imprescindível para o sucesso da proposta.

O **ponto forte** da coleção é o trabalho com a produção de narrativas. As propostas de fato contribuem para o desenvolvimento das capacidades de escrita do aluno.

199

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos de textos:

3º ano: história em quadrinhos, pintura, texto informativo, história, reportagem, peça teatral, conto de fadas, reportagem.

4º ano: painel de fotos, conto, história em quadrinhos, poema, reportagem, história de aventura, cartaz educativo, lenda.

5º ano: poema, conto, cordel, pintura, reportagem, história em quadrinhos, crônica, fábula.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) ativar conhecimentos prévios e resgatar o contexto de produção do texto;
- b) localizar e reproduzir informações;
- c) identificar o sentido de palavras e expressões pelo contexto;

- d) identificar características do gênero;
- e) reconhecer a pontuação como fator importante para o sentido do texto;
- f) compreender o texto globalmente.

Entenda como este eixo é trabalhado:

Em cada uma das unidades, os textos são introduzidos por uma ou mais perguntas que cumprem o papel de acionar conhecimentos sobre o assunto. Depois do texto, há um glossário, com o significado de um conjunto de palavras.

Na seção *De papo com a turma*, há questões para discussão oral. A proposta é de que os alunos verifiquem suas hipóteses sobre o conteúdo do texto, observem algumas características do gênero, estabeleçam relações e/ou extrapolem ideias.

A seção *De papo com o texto* apresenta questões que levam à compreensão, porque exploram diferentes capacidades de leitura. Nessa seção, há também questões que levam à observação de características do gênero e organização dos textos.

A coleção oferece, ainda, numa seção intitulada *Estação leitura*, textos verbais e não-verbais que serão lidos com diferentes objetivos: entretenimento, aquisição de informação, para seguir instruções.

200

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos de textos:

3º ano: texto expositivo, cartaz, relato, continuação de história, receita, convite, conto de fadas, descrição, narrativa, carta, filme.

4º ano: folheto, história, piada, reportagem, texto informativo, história fantástica, cartaz, conto, resumo de lenda, continuação de história, roteiro.

5º ano: mural, diálogo, cordel, biografia, narrativa, cartilha, relato, continuação de história, crônica, fábula.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno

- a) perceba o texto como um meio para o diálogo entre autor e leitor;
- b) produza gêneros de diferentes esferas sociais (literária, jornalística, cotidiana);
- c) planeje a escrita quanto ao tema e à estrutura do texto;
- d) considere a necessidade de apresentar, no texto, as informações necessárias à compreensão do leitor;

- e) revise o texto, conferindo o atendimento ao planejamento inicial;
- f) reflita sobre a adequação da linguagem ao texto produzido;
- g) reescreva o texto;
- h) socialize sua produção;
- i) autoavalie o processo de criação do texto.

Como a produção escrita é trabalhada?

As atividades de produção são apresentadas na seção *De olho na criação de texto*. Nessa seção, há tanto propostas de escrita quanto propostas de produção de textos orais, sempre articuladas com o tema e o gênero abordados na seção de leitura.

Há atividades que sistematicamente fornecem instruções sobre o processo de escrita, contribuindo para que o aluno planeje seu texto, organize o registro escrito, faça revisão dos textos individual ou coletivamente e com a mediação do professor.

A escrita de narrativas aparece com frequência na coleção, em atividades com orientações detalhadas. Destaca-se o trabalho com a escrita de contos. Os alunos são estimulados a escrever um livro de contos, com orientações de como produzir os personagens, como criar o cenário, o conflito. Por vezes, há indicações de socialização dos textos que podem instigar a escrita do aluno.

201

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos de textos:

3º ano: relato, peça teatral, leitura oral.

4º ano: piada, exposição, entrevista, relato, leitura oral, “contação” de lenda.

5º ano: roda de leitura, relato, leitura dramatizada, apresentação de crônica, apresentação de fábula.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva estas capacidades de uso da linguagem oral:

- a) participar de trabalhos em grupo, conversando e pensando sobre determinado tema;
- b) apresentar sua opinião ou transmitir informação adquirida com pesquisa;
- c) ouvir a opinião dos colegas;

- d) participar de revisões coletivas de textos;
- e) participar de roda de confidências e de roda de leitura;
- f) avaliar o processo de criação das atividades.

Como a oralidade é trabalhada na coleção?

As propostas de produção oral aparecem tanto na seção *De olho na criação de texto*, onde dividem espaço com as propostas de escrita, quanto na seção *De papo com o texto*, como extensão das tarefas de leitura.

O que predomina são as tarefas de interação entre colegas por meio de conversas, diálogos, apresentação de opinião sobre temas em destaque.

Nos poucos gêneros explorados, há um cuidado em levar o aluno a observar recursos expressivos, mas pouca atenção é dada às diferenças entre fala e escrita.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra estes conteúdos gramaticais e ortográficos:

3º ano: uso do dicionário; alfabeto (vogais e consoantes); ortografia (encontro vocálico; encontro consonantal; dígrafo; inicial maiúscula; sílaba; sílaba tônica; emprego das letras E/I, L/U no final de sílaba; uso de S/SS, C/Ç, LI/LH, GE,GE/JE, JI, S/Z, M/N, E/I, Ç/SS, R/RR; uso do H inicial e nos dígrafos CH/LH/NH); classes de palavras, subclasses e suas flexões (substantivo – próprio, comum e coletivo; masculino e feminino, singular e plural –; adjetivo; pronome de tratamento; pronome pessoal; verbo, tempo verbal); concordância; pontuação (uso da vírgula); sinônimo, antônimo; onomatopeia.

4º ano: uso do dicionário; ortografia (encontro vocálico; encontro consonantal; dígrafo; divisão silábica; tonicidade; classificação das palavras quanto ao número de sílabas; sinais de acentuação; dígrafo, encontro consonantal, emprego de R/RR, S/SS, Ç/SS, R/L, E/EI, X/CH, L/U, S/Z; H inicial e nos dígrafos CH, LH e NH; sons representados pela letra X, terminações *-am* e *-ão*); sinais de pontuação; tipos de frases; classes de palavra, subclasses e suas flexões (substantivo – coletivo, simples e composto, masculino e feminino, singular e plural –; adjetivo; artigo; numeral, concordância nominal; verbo – tempo e pessoa verbal; interjeição); aspectos semânticos (sinônimo e antônimo; sigla, abreviatura).

5º ano: uso do dicionário; ortografia (emprego de O/OU, X/CH, C/Ç, S/Z, SC; grafia das palavras *mau* e *mal*; *porque*, *por que*, *por quê*, *porquê*; grafia das terminações *-am* e *-ão*; grafia de sílabas com consoante muda; acentuação); sinais de pontuação; classes de palavras

e suas flexões (substantivo, adjetivo – gênero, número, grau, concordância nominal; pronome pessoal, verbo – modo imperativo, infinitivo, tempo –; concordância verbal, interjeição, advérbio e locução adverbial.

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

A análise gramatical é explorada na seção *De olho na língua*, que, quase sempre, começa com um pequeno texto e atividades que levam o aluno a refletir sobre o funcionamento da língua e a tirar conclusões. As regras e definições são destacadas em balões amarelos.

Os conteúdos trabalhados são principalmente os lexicais, gramaticais e ortográficos. A variação linguística e os aspectos da coesão e da coerência textuais recebem menor atenção. As diferenças e as semelhanças entre fala e escrita não são contempladas sistematicamente.

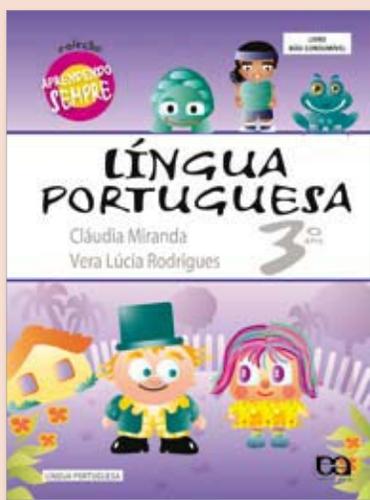
A exploração da ortografia também começa com a observação, passa pela análise e pela reflexão e termina com exercícios de fixação.

ATENÇÃO!

É preciso estar atento para proporcionar atividades que contribuam para a **formação do leitor literário**, principalmente oferecendo estímulo para que o aluno conheça a obra de onde são extraídos os textos estudados e leia outros textos fora do livro didático, para ampliar suas experiências de leitura.

O trabalho com a **oralidade** pode ser ampliado em relação à diversidade de gêneros orais e aos diferentes registros de linguagem adequados a cada contexto de uso.

É necessário, para o bom trabalho com a coleção, que o professor tenha **acesso ao Manual do Professor**, visto que ele traz informações importantes, como orientações para a revisão do texto pelo aluno. Além disso, apresenta bibliografia para o professor, indicações de revistas e *sites* e, ainda, uma coletânea de textos para expandir as experiências propostas em cada lição.



APRENDENDO SEMPRE – LÍNGUA PORTUGUESA 15636COL01

Autoria:

Angélica Carvalho Lopes
Cláudia Miranda
Vera Lúcia Rodrigues

Editora:

Ática

VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção **se organiza**, basicamente, em unidades temáticas: *Quem sou eu?*, *As cores das estações* etc. Entretanto, é para a exploração de gêneros, ou mesmo de tipos de texto, que as unidades estão voltadas, a ponto de um ou outro ser o princípio organizador de algumas delas. Há, ainda, um projeto final que articula os vários eixos trabalhados. No livro do terceiro ano, o projeto orienta a produção de uma mostra de quadrinhos; no do quarto ano, de uma campanha educativa sobre preservação da natureza; no do quinto, de um jornal mural. Esses três volumes compõem um conjunto com os dois volumes da coleção de **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** apresenta, entre outros, gêneros literários, jornalísticos, publicitários, do cotidiano. Há contribuições para a formação geral do leitor em atividades que tomam a **leitura** como interação, resgatam o contexto em que o texto foi produzido e solicitam apreciações éticas e/ou estéticas. De modo geral, as propostas de **produção textual** definem contextos sociais de

produção e circulação da escrita e contribuem para que o aluno planeje e revise seu texto. As atividades com a **oralidade** não são muitas, mas trazem subsídios para o desenvolvimento de capacidades de escuta e fala. Em geral, a abordagem dos **conhecimentos linguísticos** conduz à reflexão, com atividades de observação, comparação, análise e, não raras vezes, também de sistematização.

O **Manual do Professor** é composto de duas partes. A primeira, reproduz o livro do aluno e traz respostas aos exercícios, assim como orientações quanto aos objetivos e encaminhamentos das atividades. Já a segunda, inclui textos comuns aos três volumes, sobre os pressupostos teórico-metodológicos da proposta pedagógica e as características e objetivos de cada uma das seções que compõe os livros.

O **ponto forte** da coleção é a articulação entre os conhecimentos linguísticos e as atividades de leitura e de produção.

1. LEITURA

Esta coleção traz os seguintes gêneros e tipos de texto:

3º ano: poema, conto, crônica, reportagem, biografia, bilhete, carta, texto instrucional, texto descritivo, adivinha, verbete de dicionário, capa de livro, história em quadrinhos, tirinha, cartum, propaganda, peça de teatro, pintura, fotografia, artigo de divulgação científica, mapa.

4º ano: poema, conto, apólogo, reportagem, artigo de opinião, resenha, verbete de enciclopédia, texto didático, história em quadrinhos, tirinha, cartum, propaganda, letra de canção, peça de teatro, pintura, fotografia.

5º ano: poema, conto, literatura de cordel, reportagem, artigo de opinião, entrevista, resenha, carta, texto instrucional, história em quadrinhos, tirinha, cartum, propaganda, cartaz de filme, letra de canção, pintura, fotografia, relato histórico, texto de divulgação científica, mapa.

Entenda como este eixo é trabalhado:

Há dois textos principais em cada unidade, que oferecem experiências significativas de leitura. A seção *Antes de ler...* busca estabelecer a interação do aluno com o texto a ser lido, ativando seus conhecimentos prévios sobre aspectos do gênero, do autor, da obra e do tema.

Um pequeno conjunto de questões explora a linguagem e os sentidos do texto, na seção *Pensando sobre o texto*. Já a seção *Pensando sobre o gênero*, além de explorar o texto como um exemplar de determinado gênero e/ou tipo de texto, também focaliza elementos do estilo de seu autor. *Eu e o texto* pede ao aluno apreciações estéticas e éticas, ao lhe possibilitar

relacionar a leitura com sua experiência pessoal. O trabalho se encerra com a seção *Para gostar de ler*, que traz textos para a fruição do aluno, sem propor atividades específicas.

Esse trabalho favorece a formação de alunos leitores, porque propõe regularmente atividades que ajudam a reconhecer os gêneros textuais, a resgatar o contexto de produção e de circulação dos textos, a ler cada gênero de acordo com sua função e sua forma característica, a posicionar-se criticamente.

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades de leitura:

- a) ativar conhecimentos prévios e predizer conteúdos;
- b) localizar e comparar informações;
- c) produzir inferências;
- d) construir relações intertextuais;
- e) perceber como os recursos linguísticos utilizados orientam a interpretação do leitor;
- f) identificar recursos linguísticos característicos de determinados gêneros;
- g) compreender as relações entre linguagem verbal e não verbal.

206

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra propostas de escrita dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: poema, história em quadrinhos, conto, peça de teatro, bilhete, carta pessoal, biografia, texto informativo, texto instrucional, texto de opinião.

4º ano: poema, história, conto, cartão postal, artigo de opinião, resenha, folheto educativo, peça de teatro.

5º ano: poema, literatura de cordel, história, história em quadrinhos, reportagem, entrevista, texto instrucional.

Veja como é trabalhado este eixo de ensino:

As atividades aparecem na seção *Produzindo texto escrito*, que, normalmente, propõe a produção de textos do mesmo gênero explorado na seção de leitura. Há contribuições para o planejamento, principalmente para geração de ideias sobre o assunto; indicações relativas à organização do texto; orientações para avaliar, reescrever e socializar os textos.

As propostas solicitam a escrita de gêneros literários, jornalísticos, cotidianos e escolares e, em geral, definem onde e como vai circular o texto. São exemplos disso atividades que pedem a produção de folhetos de uma campanha educativa para a escola ou a comunidade, a construção de um livro de histórias populares, a montagem de um álbum de recordação da turma, a realização de uma mostra de histórias em quadrinhos, a elaboração de instruções para uma brinquedoteca criada com brinquedos de sucata, a redação de uma reportagem para uma revista, com o título *Sem preconceito*.

São também estabelecidos objetivos que tendem a motivar os alunos para a escrita, dando sentido a essas práticas escolares de letramento.

Portanto, as atividades desta coleção podem contribuir para a formação de alunos produtores de textos.

3. ORALIDADE

Esta coleção propõe atividades de escuta e produção dos seguintes gêneros orais:

3º ano: debate, roda de histórias, enquete, seminário.

4º ano: reconto de histórias, seminário.

5º ano: seminário, enquete, pesquisa de campo, debate.

207

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) planejar cada etapa da produção de gêneros orais públicos, considerando a estrutura, a coerência, a consistência dos argumentos;
- b) participar de trabalhos em grupo respeitando roteiros de organização da discussão;
- c) empregar linguagem formal na produção de gêneros orais públicos;
- d) utilizar recursos audiovisuais como apoio para a apresentação de textos orais;
- e) participar de debates, elaborando e respeitando regras, como falar no momento e no tempo combinados;
- f) avaliar as produções orais com base em critérios estabelecidos.

Como a oralidade é trabalhada nesta coleção?

As atividades situam-se na seção *Produzindo o texto oral*, que se subdivide em *Aquecimento*, *Planejamento*, *Apresentação* e *Avaliação*. Assim, focalizando as etapas do processo, a coleção

orienta os alunos a pensar sobre o tema, organizar sua fala em função dos objetivos propostos, utilizar linguagem adequada à situação e avaliar sua produção oral.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, são tratados os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (emprego das marcas de nasalização M, N e til; emprego de M e N antes de P e B; emprego de C, Ç e QU, S ou Z, G ou J; emprego do H inicial e na formação de dígrafos; encontros consonantais, dígrafos, ditongos e hiatos na separação silábica); classes de palavras e suas flexões (substantivo, artigo, adjetivo – gênero e número, concordância nominal); pontuação (ponto final, exclamação, interrogação, reticências, travessão e dois pontos no diálogo, vírgula); variação linguística (registro formal e informal, falares regionais); linguagem figurada (metáfora, onomatopeia).

4º ano: ortografia (uso do G, de S e Z, de CH e X, dígrafos e separação silábica, acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, distinção entre *mas* e *mais*); classes de palavras e suas flexões (substantivo, artigo, adjetivo – gênero, número, concordância nominal –, pronome pessoal, verbo – pessoa –, concordância verbal, tempos verbais, modo imperativo); variação linguística (registro formal e informal, falares regionais); pronomes como recurso de coesão textual; pontuação em final de frase e em diálogos, vírgula para separar elementos de enumeração; aspectos semânticos (possibilidades de *mais* de um sentido para as palavras - polissemia e ambiguidade).

5º ano: ortografia (as letras C, Ç, S e X na representação gráfica do fonema /s/, emprego da letra X, grafia dos sufixos e terminações *-esa* e *-eza*; *-ção*, *-são*, *-ssão*; *-ram* e *-rão*; grafia das palavras *agente* e *a gente*, *embaixo* e *em cima*, *há* e *a*, *mal* e *mau*, *mas* e *mais*, *por que*, *porque*, *por quê*, *porquê*, *traz* e *atrás* e *trás*; acentuação de oxítonas e proparoxítonas); pontuação (ponto final, exclamação, interrogação, reticências, vírgula); classes de palavras (verbo - tempo, número e pessoa - pronomes pessoais); coesão textual (palavras e expressões de ligação entre elementos do texto, pronomes como elementos de retomada) variação linguística (registro formal e informal, estrangeirismos, falares regionais); aspectos semânticos (polissemia e ambiguidade, denotação e conotação).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Há articulação entre os trabalhos feitos com conhecimentos linguísticos, leitura e escrita. Nas seções de leitura e produção, são focalizados principalmente conhecimentos linguísticos relativos ao texto e a seu funcionamento comunicativo, como as possibilidades de sentido

decorrentes do uso da pontuação, da seleção do vocabulário, dos recursos coesivos e das características próprias do gênero em estudo.

A seção *Língua: reflexão e uso* focaliza conteúdos da tradição gramatical, considerando seu emprego no texto; a seção *A escrita das palavras* trata de ortografia e acentuação. Nos livros do 3º e do 4º ano, a seção *Vamos brincar?* propõe atividades lúdicas sobre conteúdos aprendidos.

ATENÇÃO!

De modo geral, o tratamento dado ao **texto literário** é o mesmo dedicado aos de outras esferas, como os jornalísticos e os do cotidiano. Por isso, é preciso completar as atividades de leitura de poemas e narrativas literárias com a exploração dos recursos expressivos que lhes são próprios, como a linguagem figurada, os jogos de palavras, a sonoridade, o ritmo, a rima, as repetições.

Na medida em que o ensino de **produção de texto escrito** toma como modelos os textos trabalhados em leitura e, considerando a articulação entre os eixos proposta pela coleção, um cuidado importante é ajudar o aluno a utilizar em sua escrita os recursos explorados nas demais seções.

É importante, também, ampliar as possibilidades de trabalho com a **oralidade**, tanto no que diz respeito à exploração das diferenças entre as modalidades falada e escrita, quanto no que se refere ao desenvolvimento da proficiência em outros gêneros orais de interesse pedagógico.



APRENDER JUNTOS PORTUGUÊS 15645COL01

Autoria:
Adson Vasconcelos

Editora:
Edições SM

VISÃO GERAL

Esta coleção **se organiza** por tema e por gênero. No volume quatro, o capítulo *Histórias para ensinar*, por exemplo, tem como objetivo trabalhar com o gênero fábula; o capítulo *Histórias para divertir*, do mesmo volume, aborda o gênero conto popular.

As atividades de **leitura** possibilitam o diálogo do aluno com gêneros de diferentes áreas culturais e podem contribuir para que ele se torne um bom leitor. As propostas de **produção escrita** oferecem boa orientação quanto ao desenvolvimento do tema e quanto à organização do texto. Embora nem todas definam o objetivo, o destinatário e o suporte do texto, há algumas propostas que tratam da dimensão comunicativa da escrita e ressaltam sua importância. O trabalho com a **oralidade** concentra-se, principalmente, no debate regrado, mostrando-se consistente no ensino desse gênero. Os **conhecimentos linguísticos** são tratados numa seção especial e as atividades oscilam entre a abordagem tradicional

e a abordagem reflexiva. Esse eixo de ensino é o que tem maior espaço e atenção na obra; alguns conteúdos gramaticais chegam a receber um tratamento exaustivo.

O **Manual do Professor** traz os objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa, a proposta pedagógica e a estrutura da coleção, um quadro de conteúdos, alguns textos de apoio, sugestões e orientações para que o professor contextualize o texto que vai ser trabalhado. O Manual apresenta duas sugestões de fichas: uma de avaliação dos alunos pelo professor e uma de autoavaliação para os alunos. As respostas e indicações de encaminhamento das atividades aparecem na parte que reproduz o livro do aluno, o que facilita a consulta pelo professor.

O **ponto forte** desta coleção é a regularidade com que são tratados os eixos da leitura e da produção de textos escritos e a boa articulação entre eles. Além disso, merece destaque a seção *Usos do Dicionário*, que ensina o aluno a utilizar esse importante suporte de consulta para conhecer ou confirmar o sentido e a grafia correta de uma palavra.

1. LEITURA

Esta coleção traz para leitura textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: história, conto, poema, capa de livro, capa de caderno de jornal, cartão virtual, reportagem, entrevista, texto informativo, campanha publicitária, primeira página do livro, mapa, linha do tempo, depoimento, enquête, verbete, gráfico, tela, fotografia, tirinha, história em quadrinhos.

4º ano: fábula, poema, cordel, paródia, piada, partitura, letra de canção, texto de opinião, biografia, notícia, reportagem, folheto, sinopse de livro, quarta capa, capa de CD, capa de livro, capa de folheto de cordel, lista, receita, instrução de uso, instrução de montagem, regra de jogo, tirinha, história em quadrinhos.

5º ano: conto, crônica, poema, lenda, letra de canção, piada, diário, bilhete, cantiga popular, capa de livro, sinopse de livro, relato de viagem, texto de lei, reportagem, anúncio, tirinha, história em quadrinhos.

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades de leitura:

- a) identificação de elementos caracterizadores do gênero;
- b) levantamento do conhecimento prévio sobre o gênero e sobre o assunto do texto;
- c) levantamento de hipóteses com posterior checagem sobre o conteúdo do texto, antes da leitura, a partir do título e das ilustrações, e, durante a leitura, pela estratégia de interrupção do texto e posterior retomada;

- d) compreensão global do texto, isto é, reconhecimento do assunto central;
- e) localização de informações;
- f) comparação entre informações de um mesmo texto e entre informações de textos diferentes;
- g) produção de inferência;
- h) exploração contextualizada do vocabulário;
- i) exploração das imagens como elementos importantes para a construção dos sentidos do texto;
- j) avaliação ética do texto lido.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de leitura fazem ver em que situação social o gênero em estudo é utilizado e quais são suas funções. Em decorrência, proporcionam ao aluno compreender que há modos de ler específicos para cada gênero: uma história em quadrinho, um convite, uma fábula, um cartaz, por exemplo, têm objetivos diferentes e, por isso, são lidos de modo diferenciado. Os textos são, então, explorados quanto ao seu tema, à sua estrutura e à sua linguagem.

212

Algumas questões são carimbadas com a marca *Saber ser*, que exploram o posicionamento ético do aluno frente aos conteúdos discutidos nos textos do capítulo.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: conto, biografia, autobiografia, enquete, gráfico, linha do tempo, depoimento, convite, relato de experiência, texto informativo, relatório de pesquisa, história em quadrinhos.

4º ano: fábula, cordel, conto, paródia de canção, biografia, sinopse, texto de opinião, convite, carta, e-mail, tabela, receita, texto de instrução, sumário, capa de livro.

5º ano: história, diário pessoal, carta do leitor, relato de experiência, relatório de pesquisa, panfleto, texto de lei, cronograma, convite.

As atividades desta coleção favorecem a formação de alunos produtores de textos, porque

- a) solicitam a produção de diferentes gêneros e esferas sociais;

- b) definem, embora nem sempre, *para que* e *para quem* o aluno deve escrever;
- c) orientam para o planejamento, oferecendo informações para o aluno ter o que dizer;
- d) apresentam modelos dos gêneros a serem produzidos, discutindo, algumas vezes, sua estruturação;
- e) orientam a revisão do texto produzido, apresentando, na maioria das vezes, critérios para a autoavaliação e reformulação do texto.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

Os alunos são solicitados a produzir textos pertencentes a gêneros que foram estudados na seção de leitura, o que pode facilitar a apreensão do funcionamento, da estrutura e até do tipo de linguagem dos textos a serem escritos.

A seção *Mundo da escrita*, presente em todas as unidades, explora a forma e o funcionamento social de determinados gêneros (como o cartaz, a poesia de cordel, o gráfico de barras etc.). Além disso, aponta as etapas do processo de produção de textos, como o planejamento, a pesquisa e a coleta de dados, a escrita e a revisão.

3. ORALIDADE

213

Com esta coleção, você encontrará subsídios para trabalhar os seguintes gêneros orais e tipos textuais:

- 3º ano:** debate, entrevista.
- 4º ano:** exposição oral, entrevista, debate.
- 5º ano:** exposição oral, "contação" de história, debate, entrevista.

As atividades podem contribuir, parcialmente, para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) usar a fala em situações formais;
- b) debater um assunto previamente selecionado, obedecendo a regras estabelecidas (levantar a mão para falar, respeitar o tempo de fala, ouvir com atenção os colegas, para defender sua posição de modo convincente);
- c) usar expressões linguísticas adequadas ao gênero *debate*, como: "Concordo que..., porque"; "o que ela disse é verdade, além disso..."; "concordo quando você diz que..., mas acho que..."; "discordo quando você diz que..., porque...";
- d) avaliar o debate, segundo critérios pré-estabelecidos.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As propostas de oralidade são trabalhadas na seção *Produção de texto*. Em geral, são duas por volume.

Os gêneros trabalhados com maior recorrência são o debate regrado, a entrevista e a apresentação de trabalho.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (separação silábica, encontro vocálico e consonantal, emprego dos dígrafos RR, SS, NH, LH, CH, QU, GU; emprego das letras X e CH; G e J; Z e S; emprego de R e RR; emprego das formas de representação gráfica do fonema /s/ – S, SS, C e Ç –; emprego de CE e QUE, CI e QUI); paragrafação; pontuação (travessão, vírgula, ponto de exclamação, ponto de interrogação, ponto final); classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo, verbo; singular e plural, masculino e feminino, aumentativo e diminutivo); sintaxe (conceito de frase); semântica (sinônimos e antônimos, sentido de palavras e expressões no contexto); variedade linguística (linguagem formal e informal, contribuições das línguas indígenas, falares regionais).

214

4º ano: ortografia (separação silábica de dígrafos; sons representados pela letra X, emprego das letras L e U em final de sílaba, grafia dos sufixos *-izar e -isar; -oso e -osa, -ês e -ez, -esa e -eza*; tonicidade e acentuação); classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo, advérbio, artigo, numeral, pronome, verbo; – plural); concordância verbal e nominal; semântica (palavras parecidas com significados diferentes); coesão (substituição pronominal); pontuação (vírgula, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências); modos de sinalizar o discurso direto (travessão, aspas e balão nas histórias em quadrinhos).

5º ano: ortografia (acentuação; uso do hífen; grafia e uso das palavras *por que, porque, por quê, porquê; atrás, trás e traz; meio e meia; senão e se não; mais e mas; por e pôr*; grafia e emprego das formas do verbo *haver*); pontuação (vírgula); classes de palavras (substantivo, adjetivo, pronome, advérbio, verbo, numeral, preposição, interjeição); formação de palavra (abreviaturas e siglas, contribuições da língua inglesa, prefixos *des-, in-, im-, a-, i-*); sintaxe (a ordem da frase; apostro); semântica (sentido de palavras e expressões no contexto); variação linguística (gíria, diferença entre linguagem falada e escrita, mudança da língua portuguesa no tempo).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

A gramática e a ortografia são trabalhadas na seção *Nossa língua*. A abordagem ora possibilita ao aluno refletir sobre fatos e usos, ora apresenta o conceito ou a regra, sem dar oportunidade ao estudante de observar, analisar e concluir. As noções e conteúdos são os tradicionais e a nomenclatura utilizada é a convencional.

Uma seção especial, intitulada *Usos do dicionário*, presente em todas as unidades, trata da organização e da utilidade desse instrumento, buscando ensinar os alunos a usá-lo com proveito.

Outra seção especial, *Língua viva*, destaca a variação linguística, com ênfase nas interações entre as línguas e os diferentes modos de falar.

Os conhecimentos relativos ao sentido de palavras e expressões são, em geral, trabalhados nas seções de leitura.

ATENÇÃO!

Na **leitura**, a abordagem do **texto literário** volta-se mais para a forma (elementos da estrutura da narrativa; verso, estrofe e rima no poema) do que para os recursos linguísticos escolhidos para manifestar mais expressivamente o sentido desejado e que dotam o texto de poeticidade, como a linguagem figurada, o ritmo, as repetições intencionais, os jogos de palavras, as imagens inusitadas. Caberá, portanto, ao professor ampliar a exploração desses recursos.

Nas propostas de **produção de texto** em que não estiver definido para quem e para que o aluno vai escrever, nem onde o texto vai circular, o professor deverá cuidar de estabelecer esses parâmetros comunicativos junto com os alunos. Será também proveitoso criar mais situações de circulação dos textos em ambientes fora da escola (a família, a comunidade etc.).

No eixo da **oralidade**, o debate regrado é o gênero formal público tratado com maior consistência. É, então, necessário que o professor complemente o trabalho com outros gêneros.

O tratamento amplo e enfático dado aos **conteúdos gramaticais** merece atenção especial do professor no sentido de analisar a validade desse estudo tão aprofundado nas séries finais do ciclo de alfabetização.



ASAS PARA VOAR – LÍNGUA PORTUGUESA 15655COL01

Autoria:

Dília Maria Andrade Glória
Maria Mello Garcia

Editora:

Ática

VISÃO GERAL

A coleção **se organiza**, basicamente, por temas, os quais favorecem a exploração de certos gêneros. Cada unidade temática privilegia, nas atividades de leitura e de produção textual, um determinado gênero.

A **coletânea** contempla textos diversificados, em geral representativos da produção cultural específica para crianças, inclusive aqueles que associam palavras e imagens, de modo a propiciar aos alunos experiências significativas de **leitura**. Embora não deem ao texto literário o tratamento devido, as atividades de leitura colaboram para a formação geral do leitor: exploram as características mais relevantes dos textos, respeitam as convenções e os modos de ler próprios de diferentes gêneros, tomam a leitura como um processo que estabelece um diálogo entre o leitor e o autor intermediado pelo texto, tratam da função social dos textos. As atividades de **produção escrita** trabalham com grande diversidade de gêneros, mas não definem *para que* e *para quem* o aluno deve escrever nem

onde e como o texto deve circular. As propostas orientam a produção a partir de roteiros e/ou fórmulas a serem seguidos pelo aluno. As conversas e discussões entre colegas são estimuladas, sem que, no entanto, o aluno seja suficientemente orientado para a produção dos **gêneros orais** propostos. O trabalho com **conhecimentos gramaticais** articula-se às atividades de leitura. A **análise da língua** conduz a reflexões, embora a terminologia e a perspectiva tradicional (baseada na transmissão de conceitos e regras) estejam muito presentes na coleção.

O **Manual do Professor** explicita os pressupostos teóricos assumidos e explica a organização geral dos volumes. Para além das respostas de boa parte das atividades propostas aos alunos, o Manual traz informações relevantes para subsidiar o trabalho do professor no uso dos volumes em sala de aula. Entretanto, a linguagem excessivamente técnica pode prejudicar a compreensão das orientações.

O **ponto forte** da coleção é o trabalho consistente com o ensino-aprendizagem da leitura de textos não literários.

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: conto, regras de jogo, história em quadrinhos, tirinha, memórias, receita culinária, poema, folheto, conto popular, verbete, página de dicionário, história, reportagem, anúncio classificado, piada, entrevista, texto de divulgação científica, verbete de enciclopédia, biografia, autobiografia.

4º ano: diário, carta pessoal, envelope, verbete, história, cartão, cartão postal, primeira página, manchete, reportagem, peça teatral, capa de livro, quarta capa, fábula, texto instrucional, pintura, biografia.

5º ano: fotografia, reportagem, texto informativo, conto, conto popular, história em quadrinhos, texto científico, texto de divulgação científica, peça teatral, fábula, propaganda, embalagem, poema, e-mail, telegrama, notícia, pintura, texto mitológico, crônica.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) localizar e reproduzir informações explícitas;
- b) ativar conhecimentos prévios e resgatar o contexto de produção do texto;
- c) produzir inferências;
- d) identificar as características mais relevantes do gênero, bem como sua função social;
- e) refletir sobre a adequação da linguagem do texto ao seu gênero e ao seu leitor.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades contribuem para que o aluno perceba as particularidades dos textos, que observe características que os diferenciem dos demais gêneros estudados.

Elas conduzem o aluno a lidar com a leitura como um diálogo entre o leitor e o autor, intermediado pelo texto, e a refletir sobre o efeito que o texto causa em seus leitores. Elas ainda tratam da função social dos textos, quando, por exemplo, exploram a função da carta para a manutenção da amizade.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: conto, texto explicativo, registro de conversa, construção de personagem, história em quadrinhos, receita culinária, folheto, lista, verbete, poema, anúncio classificado, entrevista, pesquisa, autobiografia, biografia.

4º ano: diário, carta pessoal, carta de solicitação, dicionário poético, texto de humor, história, conto de fadas, cartão de aniversário, cartão postal, esquema, chamada para texto jornalístico, peça teatral, texto de quarta capa, poema, fábula, texto de opinião.

5º ano: cartaz, painel, conto popular, texto enigmático, texto explicativo, acróstico, mural, peça teatral, fábula, carta, abaixo-assinado, entrevista, poema, poema visual, telegrama fonado, notícia, jornal, texto descritivo, lenda, crônica, convite.

218

Com essa coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) produzir gêneros de diferentes esferas sociais (literária, jornalística, cotidiana);
- b) trabalhar com roteiro de produção e revisão do texto escrito.

Entenda como este eixo é trabalhado:

Apesar da grande diversidade de gêneros textuais e de orientarem sobre *o que* e *como* escrever, as propostas não abordam a escrita como um processo de interlocução, não definindo o objetivo, o interlocutor e a circulação do texto.

Quanto às etapas a serem cumpridas no processo de produção, os alunos recebem um roteiro específico. As questões que orientam a revisão do texto privilegiam os aspectos formais.

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros:

3º ano: “contação” de história, apresentação de lista, encenação, entrevista, troca de informações.

4º ano: troca de ideias, discussão, apresentação de trabalho, leitura dramatizada, exposição de pesquisa, encenação, declamação de poema, “contação” de história.

5º ano: apresentação de trabalho, leitura dramatizada, entrevista, exposição de notícia.

Entenda como é feito o trabalho com oralidade nesta coleção:

Embora sejam dadas diversas oportunidades para que o aluno converse com os colegas e/ou expresse sua opinião oralmente, não se propõe um estudo consistente e sistemático da linguagem oral. As atividades não chegam a oferecer orientações adequadas para a construção dos gêneros orais propostos.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ordem alfabética; emprego de letras de imprensa e cursiva; ortografia (uso de letra inicial maiúscula; marcas de nasalização de vogais; o som /k/ diante de vogais, o som /g/ diante de vogais; os dígrafos CH, LH, NH; emprego de R e RR, emprego do O ou U em final de palavra; formação e grafia do plural de palavras terminadas em AL, EL, IL, OL, UL, M, R e Z; grafia dos sufixos *-inho* e *-zinho*; grafia das palavras *hora* e *ora*; divisão silábica; sílaba tônica; oxítonas terminadas em *-a*, *-e*, *-o*; acentuação); pontuação (uso de vírgula em enumeração, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, uso de aspas); discurso direto e indireto; verbo e tempos verbais (passado, presente, futuro).

4º ano: ortografia (o emprego de SA, SO, SU, SE/CE, SI/CI em início de palavra, o emprego do Ç, do R/RR, o emprego do L ou U em final de palavra, o uso de mal/mau, calda/cauda, alto/auto, o uso do S, SS, Ç, palavras com H, J e G antes de A, O, U, E e I; grafia dos sufixos *-oso*, *-agem* e *-al*; regras ortográficas relacionadas a famílias de palavra; grafia de *a gente* e *agente*; pontuação (vírgula, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências; uso de travessão em diálogo); paragrafação; sinônimos; classes de palavras, subclasses e suas flexões (substantivo comum e próprio, adjetivo – aumentativo e diminutivo, singular e plural –; pronome de tratamento, pronomes pessoais do caso reto, verbos e flexões verbais – número, pessoa e tempo; concordância verbal).

5º ano: ortografia (uso do H inicial, grafia das palavras *mas* e *mais*, *porque* e *por que*, *porquê* e *porquê*; tonicidade; sílabas tônica e átona; palavras proparoxítonas, paroxítonas e oxítonas, monossílabos tônicos e átonos; regras de acentuação); formação de palavras (origem de palavras, radical, palavras primitivas e derivadas, vogal temática, prefixos *ante-*, *anti-*, *extra-*, sufixos *-esa* e *-eza*, consoante de ligação, desinência nominal, abreviatura e siglas); classes de palavras, subclasses e suas flexões (adjetivo e locução adjetiva, gênero do substantivo, artigo definido e indefinido, numeral, pronomes pessoais reto e oblíquo, verbo e modos verbais); sinônimos; discurso direto e indireto; pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, dois pontos, travessão, reticências, parênteses); relação entre língua falada e língua escrita; variação linguística.

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

O trabalho com os conhecimentos linguísticos, em todos os volumes, apresenta alguma articulação com a leitura. Entretanto, os conteúdos gramaticais e ortográficos, prevalecem sobre o estudo da coesão e da coerência textuais, da variação linguística e das diferenças e semelhanças entre fala e escrita.

A análise da língua, em geral, se faz de forma a levar o aluno a refletir sobre os fatos linguísticos em jogo.

220

ATENÇÃO!

Considerando-se o **grande volume de conteúdos e atividades**, será preciso um planejamento de ensino rigoroso, para cobrir-se bem toda a obra, especialmente no volume 5.

As atividades pouco contribuem para sensibilizar o aluno para as especificidades do **texto literário**, porque não levam em conta a relevância de sua organização particular para a apreensão dos sentidos possíveis.

Quanto à **produção de textos**, o professor deverá complementar as propostas da coleção, no que diz respeito às situações concretas em que se dará a escrita.

A coleção não trata do **preconceito** geralmente associado às **variedades orais da língua**. Ficarà a cargo do professor, portanto, promover essa discussão de forma apropriada.

Por fim, convém dar ao trabalho de **análise e reflexão sobre a língua** um caráter mais articulado com as atividades de leitura e produção, evitando-se, com isso, a abordagem autônoma e descontextualizada desses conteúdos.



CAMINHO ENTRE TEXTOS 15659COL01

Autoria:

Bernadette Simas Nascimento
Pontaroli

Editora:

Aymará Edições e Tecnologia

VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção, **organizada** por gêneros e temas, apresenta oito unidades, constituídas por um número variado de textos – de cinco a dezesseis por unidade.

Além de apresentarem ao aluno uma gama variada de gêneros textuais, numa **coletânea** representativa do que a cultura da escrita oferece à criança dessa faixa etária, as atividades de estudo de texto mobilizam capacidades de **leitura** fundamentais para a formação do leitor e o desenvolvimento da proficiência. As propostas de **produção escrita e oral** estão estreitamente articuladas ao trabalho com leitura: ao fazerem as atividades de compreensão e interpretação de textos, os alunos estudam, nos níveis temático, linguístico e da estrutura composicional, os mesmos gêneros (orais e escritos) que irão produzir. Os **conhecimentos linguísticos** não são abordados em uma seção específica, mas sim associados à leitura e à produção de textos. Portanto, a obra não aborda os conteúdos gramaticais segundo a perspectiva tradicional.

221

O **Manual do Professor** usa uma linguagem acessível e estabelece uma interlocução efetiva com o professor, embora nem sempre seja suficientemente claro e apresente lapsos de revisão. O Manual explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os princípios organizadores da coleção. Os objetivos e as orientações específicas para as atividades, assim como as alternativas para a realização das aulas, se inserem tanto no Manual, quanto ao longo do livro do aluno. Para o ensino da ortografia, é indispensável a consulta ao Manual do Professor.

O ponto forte da coleção é o tratamento equilibrado dispensado às diversas capacidades do eixo da leitura: localização de informações, produção de inferências, exploração dos efeitos de sentido, compreensão global do texto, dentre outras. O bom trabalho de leitura se estende, inclusive, ao texto literário, que tem suas especificidades destacadas.

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: poema, fábula, conto, “causo”, lenda, peça de teatro, artigo de opinião, texto informativo, capa de revista, reportagem, notícia, texto instrucional, história em quadrinhos, tirinha, cartum, caricatura, fotografia, gráfico, artigo científico, verbete, piada, profecia.

4º ano: poema, história, crônica, conto, lenda, tirinha, história em quadrinhos, chat, entrevista, notícia, reportagem, encarte de revista, editorial, artigo de opinião, carta do leitor, enquete, resenha de livro, artigo científico, texto informativo, manual, texto de lei, infográfico, gráfico, verbete, texto didático, lista, pintura.

5º ano: história, poema, cordel, crônica, conto, tirinha, história em quadrinhos, artigo científico, notícia, reportagem, artigo de opinião, resenha, anúncio publicitário, ficha cadastral, verbete, texto instrucional, texto informativo, biografia, fotografia.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) ativar conhecimentos prévios sobre o tema do texto, prever conteúdos e checar se o que foi previsto corresponde ao que o texto “diz”;
- b) localizar informações;
- c) produzir inferências;
- d) comparar informações;
- e) compreender globalmente o texto;
- f) reconhecer o suporte, o gênero e o contexto de produção do texto;

- g) fazer a leitura do texto levando em conta um objetivo prévio;
- h) construir relações intertextuais;
- i) identificar os efeitos de sentido decorrentes dos recursos linguísticos utilizados pelo autor;
- j) inferir o sentido de uma palavra ou expressão, a partir de sua ocorrência em um determinado contexto;
- k) identificar recursos linguísticos característicos de determinados gêneros;
- l) identificar a orientação argumentativa do texto, isto é, perceber que o autor conduz o leitor a determinadas conclusões;
- m) compreender as relações entre linguagem verbal e não verbal;
- n) identificar elementos caracterizadores da linguagem em prosa e da linguagem poética;
- o) interpretar resultados de pesquisas, fornecidos a partir de dados matemáticos;
- p) identificar as especificidades do texto literário a partir dos efeitos de sentido decorrentes dos recursos estilísticos utilizados pelo autor;
- q) perceber a função utilitária dos textos não literários e a função estética dos textos literários;
- r) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto.

223

Entenda como essas capacidades são trabalhadas.

A leitura é trabalhada nas seguintes seções: *O que você já sabe...* e *Antes do texto*, que visam a identificar qual é o grau de conhecimento dos alunos sobre os temas abordados; *O que o texto diz?*, que antecipa conteúdos do texto, dados sobre o autor e onde o texto é, em geral, publicado; *Estudo do texto* e *Interpretação oral*, que exploram os conteúdos dos textos lidos.

As questões são bem distribuídas entre as várias capacidades de leitura. Há de cinco a dezesseis textos por unidade; o número de questões por texto também é bastante variado.

A abordagem detalhada das capacidades mencionadas leva o aluno a apreender as características dos gêneros (forma composicional, emprego de recursos linguísticos e de recursos gráficos, seleção lexical, dentre outras).

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: poema, prosa poética, história, fábula, história em quadrinhos, piada, texto de opinião, resumo, slogan, notícia, texto instrucional.

4º ano: história, poema visual, limerique, história em quadrinhos, texto informativo, artigo de opinião, entrevista, torpedo, bilhete com emoticons, carta do leitor, resumo, verbete, lista, texto didático, legenda, texto instrucional, diálogo.

5º ano: história, poema, cordel, conto, resumo, tirinha, teste, propaganda, torpedo, bilhete com emoticons, texto de opinião, resenha, classificados poéticos, texto informativo, verbete.

Com esta coleção, você pode contribuir para a formação de um aluno produtor de textos, pois as atividades

a) solicitam a produção de diferentes gêneros de diversas esferas sociais (literária, jornalística, digital, jurídica, publicitária, escolar, dentre outras);

b) orientam para o planejamento, oferecendo informações para o aluno ter o que dizer;

c) apresentam modelos dos gêneros a serem produzidos, discutindo sua estrutura e os recursos linguísticos mais recorrentes;

d) orientam a revisão do texto produzido, apresentando, com detalhes, critérios para a autoavaliação e a reformulação do texto, como no caso da produção de um texto narrativo: “existe lógica entre o começo, o meio e o fim da história?; o local onde a história se passa foi informado?; foi usado ponto final para separar as ideias?; foram usados parágrafos para separar partes da história? E parágrafos e travessões na construção de diálogos?”.

224

Entenda como este eixo é trabalhado:

As propostas de produção de texto escrito são apresentadas nas seções: *Registro de leitura*, em que o aluno escreve um pequeno texto sobre o tema que foi desenvolvido na leitura – um resumo, uma opinião, um registro do momento mais interessante de uma narrativa; *Produção de texto*, em que, geralmente, define-se o gênero, apresentam-se alguns elementos das condições de produção e os critérios de revisão. Em outra seção, intitulada *Autoavaliação*, solicita-se ao aluno um registro daquilo que aprendeu sobre os conteúdos discutidos na unidade – uma atividade de sistematização.

Em geral, propostas de produção de texto escrito estão articuladas tanto com o eixo da leitura quanto com o eixo dos conhecimentos linguísticos.

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: apresentação oral, debate, “contação” de história, entrevista, relato, dramatização.

4º ano: apresentação oral, debate.

5º ano: exposição oral, propaganda, entrevista, diálogo.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes habilidades de uso da linguagem oral:

a) participar de trabalhos em grupo, produzindo e respeitando roteiros de organização da discussão;

b) participar de roda de “contação de causos”, com atenção para o gestual, a expressão facial e a duração da atividade;

c) planejar uma apresentação, levando em conta as especificidades do gênero, como no caso da fábula, no volume do terceiro ano: distinção de entonação entre a fala do narrador e a fala dos personagens; uso de fantoches, gravuras, mímicas, para dar vida à história; ênfase na leitura da moral, destacando-a por meio de pausa na voz, mudança de tom etc.;

d) encenar pequenas peças teatrais, cuidando da entonação, da movimentação no palco, do cenário, da sonoplastia, do figurino;

e) utilizar, quando necessário, recursos audiovisuais como apoio para a oralidade.

225

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades deste eixo são trabalhadas na seção *Língua oral*.

Alguns gêneros são abordados mais detalhadamente que outros, como no caso do reconto de fábulas, da encenação de pequenas peças teatrais, da “contação de causos”.

No trabalho com esses gêneros, são levados em conta quatro momentos: representação da situação de comunicação, elaboração de conteúdos, planejamento e realização do texto.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: diferenças e semelhanças entre fala e escrita; classes de palavras e suas flexões (verbo, numeral, substantivo, adjetivo); paragrafação; pontuação (reticências, aspas, ponto final, vírgula, interrogação, exclamação, travessão); discurso direto e indireto; aspectos semânticos e discursivos (sinônimos, efeitos de sentido, orientação argumentativa); figura de linguagem (onomatopeia); coesão textual (substituição pronominal, substituição por expressões sinônimas); ortografia (uso de letra maiúsculas).

4º ano: diferenças e semelhanças entre fala e escrita; classes de palavras e suas flexões (pronome); formação de palavra (estrangeirismo); discurso direto e indireto; aspectos semânticos (efeitos de sentido, sinônimos); coesão (substituição pronominal, uso de *sobretudo*, ou *seja*, *principalmente*); variação linguística (linguagem informal, gíria, conversa digital); paragrafação; pontuação (travessão, vírgula, aspas, ponto final, interrogação, parênteses); ortografia (acentuação, emprego de *tem/têm*, emprego de *pais/país*, grafia e emprego das formas do verbo *haver*).

5º ano: diferenças e semelhanças entre fala e escrita; classes de palavras e suas flexões (verbo, adjetivo, advérbio, preposição); formação de palavra (sigla); morfossintaxe (discurso direto e indireto, concordância nominal, vocativo); aspectos semânticos (efeitos de sentido, sinônimos); coesão (substituição pronominal); variação linguística (falares regionais, linguagem informal); pontuação (vírgula, reticências, exclamação, interrogação, aspas, colchetes); paragrafação; ortografia (emprego do X).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos linguísticos não são trabalhados em uma seção específica, mas ao longo das atividades de leitura e produção de textos.

No lugar de fazer o aluno decorar regras, conceitos, nomenclaturas e classificações, os exercícios conduzem-no à análise, à comparação, à descrição e à reflexão sobre os fatos da língua, por meio de exemplos contextualizados, extraídos dos diferentes gêneros textuais trabalhados.

Algumas atividades incentivam a pesquisa em gramáticas e dicionários.

ATENÇÃO!

No eixo da **produção escrita**, muitas vezes, a proposta não deixa claro para o aluno quem é o leitor potencial de seu texto, mas apenas sugere que ele deve considerar o leitor quando vai escrever. Em outros casos, a destinação do texto é apenas sinalizada, sem uma definição precisa do que o aluno deve fazer com sua produção. Caberá, então, ao professor, a devida complementação.

No eixo dos conhecimentos linguísticos, o professor deverá complementar o trabalho com **ortografia**, pois há poucas atividades que exploram esse importante conteúdo dos anos finais do ciclo de alfabetização. Para auxiliá-lo, o docente poderá contar com o Manual do Professor, que faz considerações pertinentes e oportunas sobre as regularidades e irregularidades do nosso sistema ortográfico.



CARACOL – LÍNGUA PORTUGUESA 15667COL01

Autoria:

Elisabete da Silva Jacques Urizzi
Garcia

Luci Mendes de Melo Bonini

Maria Sílvia Gonçalves

Maria Teresa Marsico

Maria do Carmo Tavares da Cunha

Maria Elisabete Martins Antunes

Editora:

Scipione

VISÃO GERAL

Esta coleção **organiza-se** em unidades temáticas, tais como *Identidade, Medo ou coragem, Brincadeiras, A vida em família, Televisão, O planeta tem sede, Somos da paz*. O tema *Crianças* é recorrente. Cada vez que aparece, na primeira unidade de cada um dos três volumes, é ampliado e apresenta um ponto de vista diferente.

A **coletânea** apresenta textos de gêneros e tipos variados. As atividades de **leitura** colaboram tanto para a formação geral do aluno como leitor quanto para o desenvolvimento de capacidades e atitudes. Não chegando a constituir-se como um eixo individualizado de ensino-aprendizagem, o trabalho com a **oralidade** está quase sempre integrado a propostas de leitura e/ou escrita. As atividades de **produção de textos escritos** contribuem significativamente para o planejamento, a escrita e a revisão dos textos. Os **conteúdos gramaticais** são apresentados com funcionalidade e economia de conceitos, em atividades que conduzem à reflexão sobre a língua. A dinâmica de cada atividade é apresentada por

um ícone ao lado de cada questão: para fazer sozinho, em dupla, em grupo, ou em grupo e com o professor.

O **Manual do Professor** apresenta-se em duas partes: a primeira, reproduz o livro do aluno com sugestões de respostas para as atividades; a segunda, traz informações comuns aos três volumes como: a proposta da coleção, sua organização, bibliografia; além de uma parte específica para cada série, com orientações de como desenvolver cada unidade, sugestões de atividades complementares e interdisciplinares, indicações de leituras para os alunos e para o professores. Há também um apêndice que reproduz o novo Acordo Ortográfico e, na última página, uma lista dos *Principais documentos e programas oficiais relativos à educação*.

Destaca-se, na coleção, a exploração sistemática de várias capacidades de leitura. Por meio de questões que permitem desenvolver observação, análise, síntese, explicação, justificativa, relação entre textos, entre outras, o aluno é levado à compreensão global dos textos.

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: história, poema, fábula, texto informativo, carteira de identidade, reportagem, piada, história em quadrinhos, tirinha, regra de jogo, texto instrucional.

4º ano: história, lenda, paródia, história em quadrinhos, tirinha, letra de canção, texto de opinião, declaração dos direitos dos animais, verbete de dicionário temático, reportagem, mapa.

5º ano: história, crônica, cordel, conto, diário pessoal, peça teatral, fotografia, entrevista, reportagem, notícia, texto informativo, mapa, declaração dos direitos das crianças, passaporte, chat.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de:

- a) localizar informações;
- b) produzir inferências;
- c) comparar informações;
- d) identificar o sentido de uma palavra a partir de seu contexto;
- e) compreender globalmente o texto;
- f) reconhecer o suporte, o gênero e o contexto de produção do texto;
- g) construir relações intertextuais;
- h) identificar os efeitos de sentido decorrentes dos recursos linguísticos utilizados pelo autor;

- i) identificar recursos linguísticos característicos de determinados gêneros;
- j) compreender as relações entre texto verbal e imagem;
- k) ler silenciosamente, com compreensão;
- l) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Em cada uma das unidades há dois textos principais que se relacionam pelo tema e, às vezes, pelo gênero.

Antes de cada um desses textos, há sempre uma caixa de diálogo, imitando uma página com um clipe, com perguntas ou informações sobre o texto que vem a seguir. Nessa parte, são apresentadas questões que levam o aluno a, entre outras possibilidades, levantar hipóteses a partir do título, a acionar conhecimentos prévios sobre o assunto, a fixar objetivos para a leitura, a relacionar o assunto do texto a ser lido com outro já apresentado. Nem sempre a ação realizada nessa caixa de diálogo é a mesma, mas a regularidade com que as questões são apresentadas ao longo dos volumes da coleção pode contribuir para que o aluno desenvolva estratégias importantes antes da leitura.

Segue-se ao texto de referência uma pequena biografia do autor, como parte do projeto de inserir o aluno no universo da obra. Em seguida, aparece um conjunto de perguntas, para os alunos responderem em grupo, com a mediação do professor, com o objetivo de levá-los à confirmação ou não de hipóteses de leitura.

As atividades de compreensão são trabalhadas na seção *Entendendo o texto*, onde há um número significativo de questões, variadas em sua formulação. As questões cumprem duas funções: a de efetivamente explorar os múltiplos sentidos a serem (re)construídos na leitura do texto; e a de resgatar algumas características do gênero.

A seção *É hora de...*, que não é fixa e nem tem sempre os mesmos objetivos, apresenta, por vezes, exemplos de textos do mesmo gênero explorado na unidade.

Ao final de cada unidade, numa seção chamada *Outras leituras*, são indicadas, para o aluno ler sozinho, obras que se relacionam com o tema tratado; e, às vezes, apresenta-se mais um texto, relacionado com os principais pelo tema e/ou pelo gênero. Às vezes, há, nesse espaço, indicações de *sites* que o aluno pode visitar. Essa seção cumpre a função de estimular o aluno a ler, a conhecer mais sobre o assunto, dentro e fora da sala de aula.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: cartaz, ficha, tabela, entrevista, verbete, tirinha, poema, cantiga, história em quadrinhos, regra de jogo, texto descritivo.

4º ano: carta, bilhete, e-mail, biografia, reportagem, entrevista, cartaz publicitário, slogan, folheto, gráfico, texto instrucional, relatório, paródia, anedota, cardápio.

5º ano: manifesto, carta, cartão postal, história, crônica, poema, cordel, biografia, artigo biográfico, texto de opinião, entrevista, texto instrucional, roteiro de viagem, convite, ingresso, cartaz publicitário, texto teatral, diálogo.

Com esta coleção, você pode contribuir para a formação de um aluno produtor de textos, pois as atividades

a) solicitam a produção de diferentes gêneros de diferentes esferas sociais (literária, jornalística, científica, cotidiana);

b) orientam a seleção dos conteúdos;

c) dão subsídios para a construção da materialidade lingüística de alguns gêneros (como no caso da produção de um slogan, em que se pede ao aluno para verificar: o tamanho da frase, os efeitos sonoros – rimas, sons semelhantes, musicalidade);

d) auxiliam a organizar e elaborar as partes do texto (forma composicional);

e) chamam a atenção, quando necessário, para os aspectos gráficos do texto;

f) orientam a revisão do texto produzido, apresentando critérios para a autoavaliação e reformulação.

230

Entenda como este eixo é trabalhado:

As propostas de produção de texto escrito são apresentadas na seção *É hora de....* Em geral, estão articuladas tanto com o eixo da leitura quanto com o eixo dos conhecimentos lingüísticos.

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: dramatização, texto de opinião.

4º ano: notícia, entrevista, dramatização, jogral.

5º ano: “contação” de história, apresentação de peça teatral, declamação, debate, entrevista.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) participar de trabalhos em grupo, produzindo e respeitando roteiros de organização da discussão;
- b) participar de debates, elaborando e respeitando regras, como a de falar no momento e no tempo combinados;
- c) planejar e executar uma entrevista;
- d) cuidar da entonação, ao declamar poemas;
- e) encenar pequenas peças teatrais, cuidando da entonação e da movimentação no palco;
- f) respeitar a variedade linguística e utilizar o nível de formalidade ou informalidade adequado ao gênero produzido.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades com os gêneros orais são trabalhadas na seção *É hora de...* Como essa seção não é fixa na unidade e alternadamente também apresenta atividades de escrita de textos, o número de propostas é limitado. Algumas instruções de como executar as tarefas são dadas no livro do aluno, mas há muitas atividades que só têm maior detalhamento no Manual do Professor. Como, por exemplo, discussões e orientações para a escolha do nível de formalidade ou informalidade adequado à situação, para os gêneros e tipos de textos orais propostos.

231

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ordem alfabética; ortografia (uso de maiúsculas; M e N como marcas de nasalização e seu uso antes de consoantes; separação silábica no final da linha, emprego de G/J, X/CH, S/Z; emprego de L/U/O e de E/I no final de palavras; o H inicial e nos dígrafos NH, LH e CH; acentuação); classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo, conjunção, verbo; flexão nominal e verbal); concordância nominal e verbal; formação de palavra (valor dos sufixos *-or*, *-dade*, *-osa*, emprego do prefixo *des-*, estrangeirismo); aspectos semânticos (sinônimos e antônimos, efeitos de sentido da repetição); figura de linguagem (onomatopeia); variação linguística (falares regionais); pontuação (travessão, vírgula, exclamação, interrogação, ponto final, aspas, ponto e vírgula, reticências, dois pontos).

4º ano: classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, interjeição, preposição, conjunção; (flexão verbal e nominal); (concordância verbal e nominal); formação de palavra (emprego do sufixo -vel); aspectos semânticos (sinônimos e antônimos); figura de linguagem (onomatopeia); coesão (substituição pronominal); variação linguística (linguagem informal); pontuação (travessão, exclamação, interrogação, ponto final, reticências); ortografia (M e N como marcas de nasalização; sons representados pela letra X; emprego de Gue/Gui/Ge/Gi; S/Z; X/CH; S/C/Ç; emprego das terminações -ção e -são, -am e -ão; sílaba tônica e acentuação).

5º ano: diferenças e semelhanças entre fala e escrita (transcrição de conversa, linguagem informal dos chats); classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo – aumentativo e diminutivo –, artigo, numeral, verbo, pronome, advérbio); morfossintaxe (concordância verbal e nominal); aspectos semânticos (sinônimo, efeito de sentido, palavra homônima); figura de linguagem (onomatopeia); coesão (substituição pronominal); variação linguística (gíria, expressões regionais); sinais de pontuação (exclamação, interrogação, reticências, ponto final, vírgula); ortografia (emprego de S/Z, emprego da letra L no final das palavras, emprego das letras K/Y/W, acentuação).

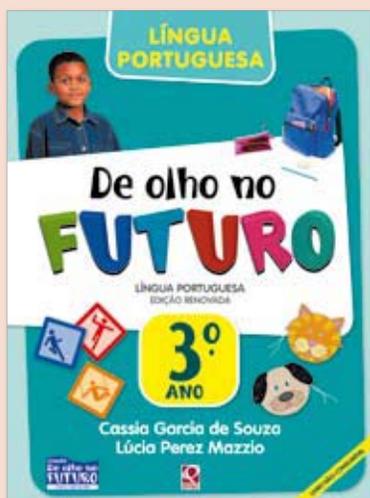
Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

232

O trabalho com os conhecimentos linguísticos acontece nas seções *O tema é* e *Como se escreve?* A primeira se volta para os conteúdos gramaticais, que são abordados numa perspectiva que mescla reflexão e transmissão. A segunda se volta para a ortografia, abordada na mesma perspectiva.

ATENÇÃO!

O **texto literário** não é considerado em suas especificidades. Por isso, o professor precisa completar as atividades de leitura de poemas e narrativas literárias com a exploração dos recursos expressivos que lhe são próprios, como a linguagem figurada, os jogos de palavras, a sonoridade, o ritmo, a rima, as repetições etc.



DE OLHO NO FUTURO – LÍNGUA PORTUGUESA – EDIÇÃO RENOVADA 15735COL01

Autoria:

Lúcia Perez Mazzi
Cássia Garcia de Souza

Editora:

FTD

VISÃO GERAL

Os livros da coleção **se organizam** em dez unidades tematicamente organizadas. Ao final de algumas delas, há projetos que visam a articular os eixos de leitura, produção e oralidade, como produzir um livro de narrativas da turma, montar uma peça de teatro, confeccionar cartazes, fazer um varal de poemas.

O uso da língua é priorizado em atividades com boas oportunidades de reflexão. A **coletânea** de textos tem temas variados, de interesse das crianças, escritos por autores representativos da literatura. A **leitura** é tratada como processo de construção de sentidos e a **escrita** é proposta em atividades contextualizadas, que, em geral, apresentam objetivo e público definidos. O trabalho com a **oralidade** destaca-se pela pertinência com que os gêneros orais são explorados. Na abordagem dos **conteúdos gramaticais**, o caminho, em geral, vai da reflexão para a explicitação de conceitos e regras.

O **Manual do Professor** é necessário para o bom uso da coleção: na parte que reproduz o livro

do aluno, traz as respostas das atividades e complementa sua formulação com orientações de encaminhamento e sugestões de alternativas; no apêndice do final do volume, o manual apresenta, com linguagem acessível, os fundamentos teórico-metodológicos da obra, os objetivos de cada proposta, sugestões de outras atividades e indicação de leituras, filmes e sites, para o aluno e para o professor. Além disso, traz **jogos e atividades** extras que podem ser xerocados para uso em sala de aula.

O **ponto forte** da coleção é a boa articulação entre as propostas de produção de textos escritos e as de textos orais.

1. LEITURA

Esta coleção traz textos para leitura dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: reportagem, anúncio publicitário, instruções de brincadeira, história em quadrinhos, história, poema, prescrições do código de trânsito, cartum, texto de explicação, entrevista, conto de esperteza, fábula.

4º ano: prescrições de boas maneiras, poema, e-mail, bilhete, carta, telegrama, declaração dos direitos da criança, artigo de opinião, artigo expositivo, panfleto, reportagem, cardápio, sumário, notícia, lenda, explicação, conto de fadas, poema, história em quadrinhos.

5º ano: poema, cordel, programação de TV, artigo de opinião, crônica, história, anúncio, história em quadrinhos, peça de teatro, cartaz, ingresso, diário, cheque, cartum, resenha.

Entenda como este eixo é trabalhado:

No início das unidades, perguntas, imagens e uma breve explicação visam a acionar conhecimentos dos alunos sobre o assunto.

Quase sempre são indicados os objetivos da leitura, antes de cada texto. A seção *Conversando sobre o texto*, em geral, pede ao aluno apreciações afetivas; já a seção *Estudando o texto* propõe perguntas relativas ao estudo do gênero e à compreensão do texto.

A seção *Comparando os textos* orienta o aluno a estabelecer semelhanças e diferenças entre os textos da unidade, quanto ao tema, às funções e às características formais do gênero de cada um.

A quase totalidade dos textos da coletânea retrata o modo de vida da classe média urbana contemporânea. A diversidade sociocultural – brasileira e internacional – tem pouco espaço na coleção.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) usar título, imagens e destaques gráficos de capas de revistas ou de livros para prever conteúdos;
- b) reconhecer a estrutura de textos de diferentes gêneros, principalmente aqueles em que a narrativa predomina;
- c) compreender o funcionamento social de gêneros diversos;
- d) reconhecer elementos do texto que contribuem para a articulação entre suas partes (pronomes como elementos de retomada; expressões do tipo “era uma vez”, “há muito tempo”; uso de conjunções para marcar relações dentro dos períodos).

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: ficha informativa, instruções de brincadeira, história, legenda, verbete humorístico, pesquisa de opinião, continuação de história, resenha, reescrita de fábula, descrição.

4º ano: carta, texto humorístico, conto folclórico, cartaz, cardápio, notícia, paródia de conto de fadas, poema, poema visual.

5º ano: poema de cordel, artigo de opinião, classificado poético, resenha, história, peça teatral, diário.

235

Esta coleção pode contribuir parcialmente para a formação de um aluno produtor de texto, porque as atividades

- a) propõem a escrita de gêneros explorados nas atividades de leitura, que servem como referência para os alunos;
- b) oferecem indicação temática e, por vezes, orientação para a organização dos conteúdos do texto;
- c) em geral, definem objetivos e preveem leitores, suporte e modo de circulação para a produção escrita;
- d) recomendam a revisão e a reescrita do texto, oferecendo ora indicações vagas, ora critérios mais definidos.

Saiba mais sobre a produção de textos nesta coleção:

Os gêneros propostos para escrita, normalmente, são os mesmos apresentados na seção de leitura, o que possibilita que o aluno conheça como o texto funciona e como se estrutura.

As indicações para revisão e reelaboração, mesmo que por vezes sejam apenas vagas recomendações, vão além da simples correção ortográfica ou de pontuação e alertam o aluno para verificar o cumprimento do objetivo, a adequação ao gênero e ao perfil do leitor previsto, e a legibilidade do texto. Entretanto, nem todas as propostas de escrita trazem “dicas” de planejamento e autoavaliação.

3. ORALIDADE

Nesta coleção, há propostas de trabalho com os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: argumentação, reconto de fábula, teatro, história coletiva de suspense, “contação” de história.

4º ano: exposição, discussão, “contação” de história, argumentação, notícia falada, relato de fatos, teatro de fantoches.

5º ano: declamação de poema de cordel, enquete, argumentação, resumo de livro, entrevista, “contação” de história, peça teatral, palestra.

236

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno aprenda

- a) na falar em situações formais de uso da língua;
- b) a ouvir a opinião dos colegas;
- c) a respeitar opiniões diferentes das dele.

Entenda como este eixo é trabalhado:

As tarefas com a oralidade aparecem, em geral, articuladas com a produção de textos escritos, mas respeitam a especificidade do texto oral.

São apresentados problemas do cotidiano sobre os quais o aluno deverá manifestar sua opinião, argumentar a favor ou contra uma determinada posição, expor informações, debater.

Por meio de dicas ou instruções, o aluno é estimulado a apresentar respostas que vão além daquelas evasivas, como “porque sim” ou “porque não”. Há roteiros bem formulados, que auxiliam o aluno a construir argumentações ou explicações bem organizadas.

Há importantes orientações sobre como eliminar expressões como “né”, “tá”, entre outras, freqüentes na fala informal, bem como indicações de que é preciso estar atento, em apresentações orais, para expressões faciais, entonação, ritmo etc.

Outro ponto importante é que a coleção combate o preconceito linguístico e estimula o respeito às diversas formas de falar a língua portuguesa.

4. CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (uso de S e Z, G e J, S e Z; H inicial nos dígrafos LH, NH, CH; emprego de X e CH; encontros consonantais, classificação das palavras quanto ao número de sílabas, tonicidade – oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas); pontuação (dois pontos e travessão); classes de palavras (substantivo, coletivo, gênero, grau; adjetivo, locuções adjetivas, adjetivo pátrio); semântica (sinônimo, antônimo, onomatopeias); sintaxe (frases interjetivas em história em quadrinhos); relações entre fala e escrita.

4º ano: ortografia (palavras com final em E ou I, O ou U, emprego de *-am* e *-ão*; uso de QU e GU; sons do X; S depois de N, L, R; R depois de N e L; emprego de SS e Ç; tonicidade – oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas); classes de palavras e suas flexões (substantivo simples e composto, primitivo, derivado; verbo, tempos verbais, advérbio); semântica (sinônimo e antônimo); variação linguística (diferentes modos de falar, gírias, expressões populares).

5º ano: ortografia (L e U em final de palavra; sílabas com LHE ou LI; dígrafo, encontro consonantal, encontro vocálico; grafia de *há/a*, *atrás/trás/ traz*, *por que/por quê/porque/ porquê, mas/mais*); classes de palavras e suas flexões (pronome, numeral, interjeição); sintaxe (frase e oração, sujeito e predicado); variação linguística (gírias, expressões populares, regionalismo, português do Brasil e de Portugal); semântica (antônimo, neologismos).

Como esses conteúdos são trabalhados?

Há atividades que exploram recursos linguísticos no nível da frase, sem apoio no contexto do texto estudado. No entanto, a tendência de contextualização dos fatos linguísticos é a mais comum na coleção.

Em cada unidade, há tarefas que exploram recursos gramaticais articulados aos textos de leitura ou às tarefas de produção de textos. Nesses casos, um tópico gramatical é destacado em um trecho do texto e, por meio de perguntas, propõe-se uma reflexão sobre o conteúdo gramatical focalizado. Os conceitos e regras são apresentados em caixas coloridas e, em seguida, vem um conjunto de exercícios para fixação.

O trabalho com a ortografia também se faz nessa direção: primeiro, por meio da reflexão; depois, pela sistematização, explicitação de regras e por exercícios de fixação.

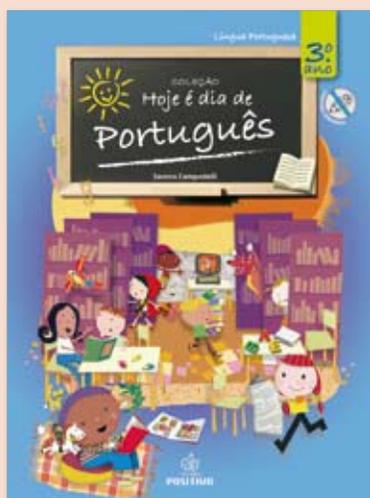
A seção *Ampliando o vocabulário*, que não é fixa, traz atividades que ajudam a usar o dicionário, compreender sinônimos e antônimos, usar recursos de coesão para evitar repetições nos textos.

ATENÇÃO!

As seções de **leitura** trazem boas atividades de exploração das características dos gêneros e da organização interna dos textos, mas há necessidade de maior ênfase no trabalho voltado para a compreensão global, especialmente no caso de textos extensos e de assuntos complexos. Além disso, ainda que a **coletânea** possa proporcionar aos alunos experiências significativas de leitura, o professor precisará ampliá-la, trazendo para a sala de aula textos que retratem realidades socioculturais diversificadas, para compor um painel mais representativo dos modos de vida da população brasileira e de outros países.

Em algumas propostas de **produção textual**, a coleção opta por dar poucas orientações sobre o planejamento, no plano dos conteúdos e da forma usual do gênero, e sobre a (auto)avaliação. Nesses casos, é necessário ajudar o aluno a realizar essas etapas do processo de escrita.

Os livros apresentam muitos **conteúdos gramaticais** para estudo. Por exemplo, são nomeadas todas as classes de palavras, apresentam-se conceitos de dígrafos, encontros vocálicos e consonantais, regras de acentuação e regras de uso do hífen, entre outros. Assim, apesar de os exercícios não serem exaustivos, é importante não trabalhar a gramática pela gramática. O mais importante é que os alunos aprendam a compreender e a usar bem os recursos linguísticos nos textos que escutam, falam, leem e escrevem.



HOJE É DIA DE PORTUGUÊS 15782COL01

Autoria:
Samira Youssef Campedelli

Editora:
Positivo

VISÃO GERAL

A **organização** desta coleção inclui tanto unidades temáticas, como *Descoberta da leitura, Ipê Amarelo, Mitos, Festas, Crenças Populares, Famílias, Tempo de Brincar*, quanto unidades que se estruturam em torno de um gênero, como fábulas, lendas, histórias em quadrinhos, relatos.

As atividades de leitura, produção de textos e de gramática são distribuídas com equilíbrio, nos volumes e nas seções que os compõem. A **coletânea de textos** traz gêneros de diversas esferas sociais, com temas que podem interessar as crianças, proporcionando-lhes experiências significativas de leitura. Em todos os volumes predominam as narrativas, mas no do quinto ano intensifica-se a exploração de textos expositivos e argumentativos. As atividades de **leitura** exploram diferentes capacidades de compreensão. São trabalhadas linguagens visuais (quadros, fotografias, croqui, gráfico), merecendo atenção especial as relações entre o verbal e o visual em tirinhas, cartuns e propagandas. As propostas de **produção escrita** trabalham adequadamente o tema, mas nem sempre estabelecem com

clareza os objetivos e a situação de comunicação em que o texto deveria funcionar. As atividades voltadas para a **linguagem oral** são raras e, na seção *Conversando sobre o texto*, consistem, basicamente, em sugestões para que os alunos conversem com os colegas. De modo geral, a seção dedicada à **análise linguística** estimula a construção de conhecimentos, pois o aluno é orientado a observar usos da linguagem e refletir sobre eles.

O **Manual do Professor** apresenta de forma clara os pressupostos teórico-metodológicos, explicando como são tratados na obra os quatro componentes do ensino (leitura, produção escrita, oralidade e análise linguística). Em cada volume há quadros-resumo das unidades indicando os objetivos e os conceitos trabalhados. As respostas das atividades e orientações ou sugestões sobre sua realização vêm ao lado das propostas, no corpo do livro.

O **ponto forte** na coleção é o trabalho sistemático com a organização das narrativas, explorada ao longo dos três volumes, em gêneros como conto maravilhoso, conto indígena, conto de esperteza, fábula, apólogo, lenda, relato memorialista e depoimento.

1. LEITURA

Esta coleção oferece para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: conto, fábula, poema, história, crônica, notícia, reportagem, verbete, lenda, receita, artigo de divulgação científica, regra de jogo, cartão postal, cartão de felicitações, apresentação de livro, cartum.

4º ano: conto, fábula, poema, cordel, mito, entrevista, reportagem, anedota, artigo expositivo, piada, tirinha, história em quadrinhos.

5º ano: conto, fábula, poema, depoimento, artigo expositivo, artigo opinativo, fragmento de livro de aventura, notícia, carta, reportagem, gráfico, tabela, relato memorialista, história em quadrinhos.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) identificar informações contextuais importantes para compreensão global do texto;
- b) localizar informações;
- c) inferir o significado de palavras a partir do contexto;
- d) identificar a estrutura e o funcionamento de textos de variados gêneros;
- e) identificar elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, foco narrativo, situação inicial, clímax, desfecho;

- f) reconhecer elementos caracterizadores do poema (verso, estrofe, rima, verso branco, ritmo, linguagem figurada);
- g) comparar textos narrativos e expositivos que tratam do mesmo tema;
- h) comparar diferentes versões de contos e fábulas;
- i) localizar verbetes no dicionário;
- j) identificar diferentes linguagens;
- k) estabelecer relações entre linguagem verbal e não verbal;
- l) perceber que o emprego da repetição, do diminutivo e de tempos verbais sugere determinadas interpretações ao leitor, tendo papel importante para o sentido do texto;
- m) identificar recursos usados em anúncios publicitários para convencer o leitor;
- n) identificar, nos textos, o uso de linguagem formal ou informal;
- o) reconhecer a função coesiva de pronomes, como elementos de retomada de informações no texto.

Entenda como a leitura é trabalhada:

As unidades apresentam, em média, quatro textos. A proposta é que, logo após a leitura, professor e alunos conversem sobre o tema, com o objetivo de trocar experiências e expor conhecimentos sobre o assunto. Em seguida, são trabalhadas questões de compreensão e de opinião. São sistemáticas as orientações para que os alunos observem a organização linguística e o funcionamento social dos textos.

Apesar de nem sempre estarem claramente explícitos os objetivos de leitura, a tendência geral do conjunto das atividades é levar os alunos a perceber que há modos de ler específicos para os diferentes gêneros, de acordo com seus usos e funções sociais. Isso contribui para a formação de alunos leitores.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: continuação de história, bilhete, ficha, haicai, diálogo, convite, painel, lenda, regra de brincadeira, cartaz, carta, cartão.

4º ano: final de história, narrativa de aventura, entrevista, trocadilho, cartões, quadrinhos, fichamento, esquema, pesquisa escolar.

5º ano: bilhete, telegrama, slogan, enquete, legenda, descrição de pessoa, poema, carta, conto, manchete de notícias.

As atividades desta coleção

- a) orientam a escrita de diferentes gêneros;
- b) apresentam temas de interesse das crianças;
- c) orientam o aluno a planejar o tema do texto;
- d) contribuem para revisão dos textos produzidos;
- e) dão indicações de como organizar o texto de acordo com a estrutura convencional do gênero solicitado.

Como esses conteúdos são trabalhados?

Há sugestões de produção de texto como trabalho individual, em dupla ou em grupo.

Normalmente, os gêneros usados para leitura e reflexão linguística são referência nas propostas de escrita, isto é, o aluno dispõe de um modelo para escrever seu próprio texto.

São frequentes as propostas de escrita a partir de ilustrações em sequência, de continuação de histórias, de reconto de histórias a partir de um resumo dado.

Há algumas atividades que mobilizam e desenvolvem capacidades de escrita, uma vez que orientam o aluno a definir o gênero, planejar sua produção, pensar nas informações que deve incluir no texto, organizar a estrutura do texto etc. No entanto, há também atividades sem objetivo claro e que não indicam para quem o aluno vai escrever; a socialização dos textos é limitada ao âmbito da sala de aula ou da escola.

242

3. ORALIDADE

Esta coleção trabalha os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: apenas bate-papo entre colegas.

4º ano: debate, encenação de anedotas.

5º ano: enquete, jornal falado.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno participe com desenvoltura das interações na sala de aula, argumentando sobre suas posições, ouvindo os colegas e respeitando a vez de falar.

Para desenvolver outras capacidades, você precisará ampliar os gêneros trabalhados e criar outras atividades.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (maiúsculas iniciais em nomes próprios; uso de C e Ç, QU e GU, H inicial e dígrafos NH, CH, LH, X e CH; sílaba tônica e acentuação); sinais de pontuação usados em final de frase e nos diálogos; classes de palavras e suas flexões (adjetivo, substantivos – próprio e comum, coletivo, singular e plural, aumentativo e diminutivo, variação linguística quanto ao vocabulário).

4º ano: classe de palavras (adjetivo, pronome, verbo, tempos verbais e seu funcionamento na coesão textual); acentuação (tonicidade, acentuação de monossílabos, oxítonos, paroxítonos e proparoxítonos); onomatopeias; variação linguística (linguagem coloquial e formal).

5º ano: classe de palavras (adjetivo, grau do adjetivo, verbo, tempos e modos verbais, subjuntivo, numerais, pronomes); variação linguística (linguagem formal e informal); diferenças e semelhanças entre fala e escrita.

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos linguísticos são, normalmente, trabalhados de forma contextualizada, estando sua análise integrada à leitura e à escrita. Há atividades de classificação, mas a tendência é considerar as classes gramaticais também em seu funcionamento no texto.

A abordagem dos conteúdos linguísticos se dá tanto pela transmissão, com apresentação de conceitos ou explicações, como também pela reflexão, que parte da observação e análise para chegar à construção do conhecimento focalizado.

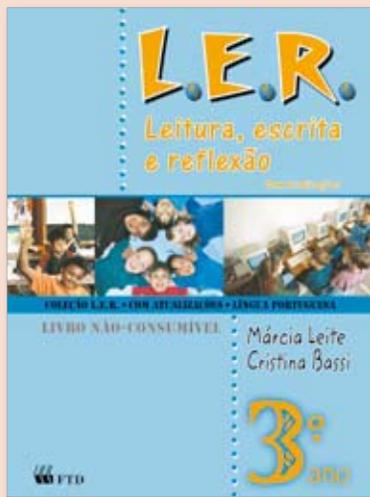
ATENÇÃO!

Embora exista uma lista de sugestões de **leitura de textos literários**, ao final de cada volume, não há orientação específica para esse trabalho. Assim, é importante que o professor incentive os alunos a ampliar suas leituras e a conhecer a obra completa de que o texto faz parte. Para isso, poderá amparar-se nas biografias de autores que aparecem ao final dos textos apresentados para leitura e também na lista de sugestões que vem no fim de cada volume. Também é necessário ampliar as orientações sobre como proceder à leitura oral e silenciosa, na grande maioria dos textos presentes nos livros.

Será necessário, em algumas propostas de **produção escrita**, definir *para que* e *para quem* serão produzidos os textos e criar possibilidades de circulação mais ampla para o que os alunos escrevem. Há poucas orientações sobre os recursos gramaticais, a seleção vocabular e o grau de formalidade a serem empregados para ajustar a linguagem do texto ao leitor pretendido.

O trabalho com a **linguagem falada** estimula a troca de ideias e discussões entre os colegas de sala, mas é limitado em relação aos gêneros usados em situações formais. Há uma sugestão de peça teatral, uma de que os alunos contem anedotas e encenem piadas, outra de que declamem poemas coletiva ou individualmente; mas não há, nessas propostas, orientações efetivas para o uso da oralidade. Em vista disso, é importante ampliar o contato do aluno com outros gêneros públicos, a fim de colaborar para o desenvolvimento efetivo de sua proficiência em linguagem oral.

A **ortografia** é tratada apenas no volume três, que focaliza alguns poucos casos. Considerando-se que alunos do início do ensino fundamental estão ainda em fase de apropriação do sistema ortográfico da língua, convém ampliar e intensificar esse trabalho. Outro ponto que deve ser complementado pelo professor é o tratamento dado às **relações entre fala e escrita**, questão importante tanto para o domínio da ortografia quanto para a proficiência em leitura e produção textual.



L.E.R. LEITURA, ESCRITA E REFLEXÃO – COM ATUALIZAÇÕES 15792COL01

Autoria:

Cristina Bassi
Márcia Leite

Editora:

FTD

VISÃO GERAL

A coleção reúne, em sua **organização**, unidades estruturadas em torno de um tema ou de um gênero, mas também unidades que associam tema e gênero. A unidade 1 do volume 4, por exemplo, que tem como tema a história de *Chapeuzinho Vermelho*, apresentando-a em diferentes versões, e destacando personagens como o Lobo e a Avó, focaliza o gênero *conto de fadas*. Esta obra compõe um conjunto com mais outros dois volumes destinados à **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** de textos é composta, em sua maioria, por gêneros da literatura para crianças (contos, lendas, fábulas, tirinhas, histórias em quadrinhos), mas apresenta também textos da tradição oral, da vida cotidiana e, em menor escala, da esfera jornalística. As atividades de **leitura** colaboram para o desenvolvimento de estratégias de compreensão e dão ênfase especial à estrutura do tipo narrativo (no conto, na fábula, nas histórias em quadrinhos). As propostas de **produção de textos** priorizam a escrita de narrativas, orientam a seleção e o tratamento do tema e a organização geral do texto,

mas não dedicam atenção à dimensão comunicativa, raramente definindo destinatário, objetivo e suporte/ambiente de circulação da produção dos alunos. O trabalho com a **oralidade** inclui numerosas atividades de leitura expressiva ou dramatizada e explora alguns gêneros orais. A abordagem dos **conteúdos linguísticos** parte da observação e da análise dos fatos, convida o aluno à reflexão e completa sua trajetória com a explicitação de conceitos e regras, de acordo com a teoria e a nomenclatura tradicionais. O processo de construção dos conhecimentos sobre a língua e as atividades de aplicação desses conhecimentos são os aspectos mais valorizados pela obra, aos quais ela dedica maior espaço.

O **Manual do Professor** apresenta as concepções pedagógicas da coleção, a estrutura de cada volume, os objetivos didáticos das seções de leitura, de produção de texto oral e escrito e de conhecimentos linguísticos, e algumas orientações para a avaliação das atividades desenvolvidas. Entretanto, não cita alternativas para a realização das atividades em relação à dinâmica de sala de aula.

O **ponto positivo** é o tratamento reflexivo dado aos conhecimentos linguísticos.

1. LEITURA

Esta coleção seleciona para leitura os seguintes gêneros e tipos:

246

3º ano: poema, conto, conto de fadas, fábula, história, história em quadrinhos, tirinha, reportagem, carta, texto instrucional, texto didático, depoimento, adivinha, piada, texto teatral, cartaz de peça de teatro, pintura.

4º ano: poema, conto, história em quadrinhos, história, fábula, crônica, capa de livro, tabela, fotografia, notícia, entrevista, provérbio, carta, cartão postal.

5º ano: poema, história, crônica, conto, história em quadrinhos, pintura, autobiografia, texto informativo, prefácio, capa de livro, capa de revista, notícia, reportagem, fotografia, classificados, página de diário, piada.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) ativar conhecimentos prévios e prever conteúdos a partir do título do texto;
- b) compreender globalmente o texto;
- c) localizar informações;
- d) produzir inferências;
- e) estabelecer relações entre textos de mesmo gênero ou de mesmo tema (inclusive lidando com paródias);

- f) compreender as relações entre linguagem verbal e não verbal;
- g) compreender a organização geral e os elementos formais que caracterizam as narrativas literárias (narrador, personagens, tempo, espaço) e os poemas (verso, estrofe, rima);
- h) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto.

Como este eixo de ensino é abordado na coleção?

As propostas de leitura, em geral, levam o aluno a perceber que cada gênero requer um modo de ler específico: não se lê poema como se lê notícia, por exemplo. No entanto, nem sempre as atividades relativas aos textos literários contemplam o uso especial da linguagem que lhes atribui poeticidade, literariedade. A seção *Só para ler*, que propõe a fruição de narrativas e poemas, além de seu caráter lúdico, possibilita, por vezes, o resgate de aspectos da literariedade não explorados nas outras atividades de leitura.

Não há indicações para que alunos e professores conheçam as obras de que os textos fazem parte. Em geral, os textos não são situados quanto a seu contexto de produção (*quem escreveu, quando e para quê*) e nem sempre são explicitadas as funções sociais dos gêneros estudados.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

247

Esta coleção propõe a escrita de textos dos gêneros e tipos:

3º ano: história, história em quadrinhos, bilhete, carta, autobiografia, adivinha, texto informativo.

4º ano: conto de fadas, história, fábula, poema, texto descritivo, depoimento, carta, diálogo argumentativo, manchete, notícia.

5º ano: história, poema, crônica, texto de memória, texto informativo, página de diário.

Saiba como a produção de textos é trabalhada na coleção:

A organização geral do texto, a sugestão de conteúdos e sua distribuição em parágrafos são aspectos do planejamento bem cuidados nas atividades. As sugestões de revisão lembram ao aluno a necessidade de atentar para aspectos textuais como a fidelidade ao tema e a presença dos elementos componentes do tipo textual.

No entanto, é marcante a ausência da dimensão comunicativa da escrita: muito raramente as propostas indicam o objetivo, o destinatário, o modo e o meio de circulação do texto. As poucas exceções criam situações artificiais como afixar no mural da sala textos cuja elaboração teve muitos elementos comuns a todos os alunos.

Com esta coleção, você pode contribuir apenas parcialmente para a formação de alunos produtores de textos. As atividades

- a) solicitam a produção de diferentes gêneros dos campos literário, jornalístico e cotidiano;
- b) oferecem como modelos de referência para a escrita os gêneros que foram trabalhados nas atividades de leitura;
- c) orientam para o planejamento da estrutura geral e da organização temática dos textos a serem produzidos;
- d) sugerem a necessidade de revisão do texto antes de sua versão final.

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros orais públicos:

3º ano: reconto de história, regras de jogo, dramatização de poema.

4º ano: reconto de história, “contação de causo”, depoimento, mesa-redonda, debate, telejornal.

5º ano: reconto de história, apresentação de uma revista.

248

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) respeitar regras de interação na sala de aula (expressar-se com clareza, calar-se, quando alguém está falando, respeitar a opinião dos colegas);
- b) participar de debates, elaborando e respeitando regras, como falar no momento e no tempo combinados;
- c) atentar para o tom de voz, o ritmo da fala e a postura nas apresentações orais diante dos colegas.

Como se trabalha a oralidade nesta coleção?

A leitura oral – expressiva, dramatizada ou em forma de jogral – é bastante valorizada na obra. Essas propostas de oralização de textos escritos aparecem entre as atividades de leitura, de produção oral e também na seção *Só para ler*.

Nas apresentações de gêneros orais públicos diante da própria turma ou de outras classes da escola (“contação de causos” e história, apresentação de revista, exposição de regras de brincadeira), algumas vezes a orientação é relativamente detalhada, outras vezes é superficial

e chega mesmo a estar ausente. Em geral, recomendam-se organizar os grupos, ensaiar, cuidar da postura e fazer bom uso dos recursos de voz – mas não se diz quais recursos nem como proceder.

A boa exceção fica por conta das orientações para a mesa-redonda (volume 4), que define previamente o tema, propõe a escolha de mediador e define regras de participação.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (representação da nasalização com M e N; emprego de R e RR, emprego das letras e dígrafos C e QU; C, Ç, S e SS; X e CH); paragrafação; pontuação (exclamação, interrogação, ponto final, dois pontos, travessão, vírgula na enumeração); classes de palavras (substantivo, adjetivo); estrutura morfológica da palavra (flexão de gênero, número e grau); morfossintaxe (organização das palavras em frases); semântica (sinônimos e antônimos).

4º ano: ortografia (separação silábica; emprego das letras X, S e Z; grafia do sufixo nominal *-oso* e dos verbais *-isar* e *-izar*; grafia das palavras *mal* e *mau*, *mas* e *mais*, *por que*, *porque*, *porquê* e *porquê*, acentuação das palavras monossílabas, tonicidade); a pontuação na construção do diálogo; classes de palavras (substantivo, adjetivo, plural de nomes terminados em *-ão*; verbo); concordância nominal.

5º ano: ortografia (emprego das letras C, Ç, S, SS, SC, XC na representação gráfica do fonema /s/; grafia das terminações verbais *-am* e *-ão*, e dos sufixos *-esa* e *-eza*; grafia de palavras e expressões que deixam dúvida se se escrevem junto ou separado; acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas); classes de palavras (substantivo, adjetivo, verbo, pronome, numeral); coesão (uso de substantivos equivalentes para nomear os mesmos seres para evitar repetições).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos linguísticos são abordados de modo a possibilitar ao aluno o exercício da reflexão. Essa abordagem é nítida na seção *Estudo da língua*, que propõe a observação e a análise do objeto de ensino antes de explicitar o conceito ou a regra pertinentes. Já na seção *Ortografia*, a perspectiva oscila entre a construção e a transmissão dos conteúdos.

A coleção dedica muito espaço aos conteúdos linguísticos, na trajetória que leva o aluno à construção de conhecimentos, mas, principalmente, na série de exercícios, também reflexivos, que propõe a aplicação dos conhecimentos aprendidos.

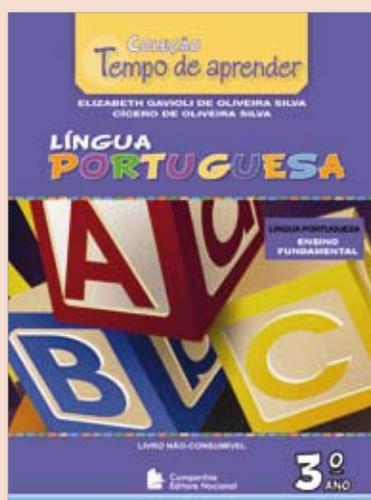
Um aspecto positivo, considerando a faixa etária das crianças destinatárias dos livros, é a presença de jogos relativos a conteúdos ortográficos e gramaticais, além do tom lúdico de algumas atividades inseridas nas seções específicas.

ATENÇÃO!

No eixo da **leitura**, caberá ao professor fornecer aos alunos informações sobre a época e o lugar em que o texto foi escrito, quem é o autor, qual foi o suporte e a esfera de circulação. Na abordagem dos **textos literários**, é necessário ultrapassar o estudo dos aspectos estruturais e sensibilizar os alunos para a linguagem poética, os jogos de palavras, as imagens inusitadas que recriam a realidade.

As atividades de **produção de texto** não definem o leitor e os objetivos do texto a ser escrito e, quando o fazem, restringem a circulação à sala de aula ou ao espaço escolar. Assim, será necessário que o professor cuide da dimensão comunicativa do texto, deixando claro para os alunos *para que*, *para quem* e *para onde* estarão escrevendo. Da definição desses parâmetros decorrerá a escolha da linguagem e do gênero adequados à situação e, conseqüentemente, os critérios funcionais para a avaliação dos textos produzidos.

As atividades de produção de **gêneros orais** e de **oralização de textos escritos** demandarão orientação mais detalhada do professor. Além disso, será bom acrescentar propostas de escuta atenta e compreensiva de gêneros orais públicos, como aulas, palestras, debates televisivos, noticiários de rádio e TV, considerando a faixa etária e os interesses dos alunos.



TEMPO DE APRENDER – LÍNGUA PORTUGUESA 15807COL01

Autoria:

Cícero de Oliveira Silva
Elisabeth Gavioli Oliveira Silva

Editora:

Companhia Editora Nacional

VISÃO GERAL

Esta coleção didática **se compõe** de unidades temáticas que se organizam em torno de alguns gêneros. Ao final de cada duas unidades, há um projeto, que ora retoma o tema ou um dos gêneros trabalhados, ora aborda um gênero ou um tema novo.

Os gêneros selecionados para a **coletânea** pertencem a esferas como a do jornalismo, da literatura, do entretenimento, da divulgação científica e do cotidiano. Os temas são adequados aos interesses da criança e pertinentes para sua formação cidadã. A exploração dos textos favorece o desenvolvimento das capacidades ligadas à compreensão e leva o aluno a perceber que a **leitura** é uma prática social importante e não um exercício escolar enfadonho. As atividades de **produção escrita** orientam quanto à seleção do tema e quanto à adequação do gênero e da linguagem e, em geral, alertam o aluno para levar em conta os objetivos e o contexto de circulação do texto. A coleção faz um bom trabalho com a **oralidade**, combatendo o preconceito linguístico

e propondo reflexões sobre as semelhanças e diferenças entre fala e escrita. Esse trabalho envolve a escuta e compreensão de textos, o estudo dos gêneros orais, a pesquisa sobre a tradição oral. Os **conhecimentos linguísticos** são tratados de modo integrado com as atividades de leitura e produção de textos, possibilitando ao aluno partir da observação do uso da língua para chegar à construção de conceitos e regras, que são formulados segundo a tradição gramatical.

O **Manual do Professor** é imprescindível para um bom aproveitamento da coleção, pois nele há textos que o professor deverá ler para as crianças na realização de atividades propostas no livro do aluno. As orientações relativas às atividades, bem como as respostas das questões, são apresentadas na parte que reproduz o livro do aluno. No final de cada volume, há informações sobre os pressupostos teórico-metodológicos, orientações e textos de apoio para o professor e sugestões de atividades complementares.

Merece **destaque** o trabalho integrado com os quatro eixos de ensino (leitura, escrita, oralidade e conhecimentos linguísticos).

1. LEITURA

Esta coleção traz para leitura textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

252

3º ano: cartão, sumário, história infantil, fotografia, legenda, canção, poema, biografia, cartaz, autobiografia, (fragmento), conto de humor, verbete de enciclopédia, curiosidades (*Você sabia?*), reportagem.

4º ano: poema, conto de fada, sumário, conto folclórico, reportagem, manchete de jornal, notícia, canção, carta pessoal, carta do leitor, história, resenha, história em quadrinhos, notícia.

5º ano: biografia, poema, peça teatral, diário, história em quadrinhos, tela de pintura, conto infanto-juvenil, fábula, crônica, ilustração, artigo de opinião, propaganda, fragmento de livro temático, conto popular, fotografia, reportagem.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) lidar com textos de diversos gêneros e áreas culturais;
- b) refletir sobre os objetivos do autor e posicionar-se em relação ao texto;
- c) compreender globalmente o texto lido;
- d) localizar informações;

- e) inferir informações;
- f) usar diferentes estratégias de leitura;
- g) estabelecer relações entre textos diversos;
- h) perceber diferentes vozes presentes no texto (ex.: a do narrador, a de personagem, a de pessoa citada);
- i) interpretar elementos visuais para enriquecer a compreensão do texto.

Compreenda como é desenvolvido este eixo de ensino:

Os textos são situados no contexto social em que circulam. Assim, o aluno pode perceber para que serve cada gênero e reconhecer a leitura como algo importante para sua vida. De um modo geral, as atividades propõem modos de ler diferenciados, apropriados para os diferentes gêneros. As questões éticas, políticas e ideológicas são exploradas na coleção com relativa frequência. Os professores e alunos são incentivados a buscar informações em outras fontes além do próprio livro didático, como em enciclopédias, dicionários, revistas, *sites da Internet*, outros livros.

Entretanto, as atividades relativas a textos literários nem sempre evidenciam a importância de sua organização peculiar e dos recursos linguísticos que apresentam para a construção de seus sentidos. Além disso, por vezes, deixam de situar o texto em relação à obra de que faz parte e de estimular as crianças a ler essa obra.

253

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: cartão, bilhete, legenda, poema, álbum biográfico, verbete de dicionário, história em quadrinhos, resumo, verbete sobre curiosidade, cartaz.

4º ano: anúncio, conto folclórico, conto não verbal (cenas desenhadas, sem palavras), conto folclórico, receita, depoimento, cartaz, notícia, legenda, carta familiar, carta ou e-mail do leitor, história em quadrinhos.

5º ano: poema, registro de informações obtidas em pesquisa, relatório de pesquisa, peça teatral, blog, reconto, carta de solicitação ou de reclamação, propaganda, poema visual, jogo.

O trabalho feito com a produção de textos, nesta coleção

- a) leva o aluno a considerar para que escreve e em que condições seu texto chegará ao leitor;
- b) propõe ao aluno a elaboração de planejamento e revisão dos textos, fazendo-o compreender que a escrita requer trabalho intelectual e envolvimento;
- c) oferece subsídios e orientação para a construção do tema;
- d) orienta quanto ao uso do registro de linguagem adequado ao gênero e à situação.

Como este eixo é trabalhado?

A produção de texto é integrada ao estudo dos gêneros e aos procedimentos de compreensão desenvolvidos nas propostas de leitura. Com isso, os alunos poderão dispor de modelos para sua escrita.

No entanto, questões importantes como a coerência e a coesão textual, embora presentes, não recebem tratamento sistemático ao longo da coleção.

3. ORALIDADE

254

São trabalhados nesta coleção os seguintes gêneros orais:

3º ano: relato autobiográfico, encenação teatral, júri simulado.

4º ano: relato de experiência, “contação” de história.

5º ano: encenação de peça teatral, debate regrado, programa de televisão.

Compreenda a proposta da coleção para o desenvolvimento da linguagem oral:

A opção é por oferecer oportunidades para os alunos conversarem entre si e expressarem informalmente suas opiniões.

O trabalho consistente acontece apenas com poucos gêneros orais públicos formais. As propostas referentes a esses gêneros recomendam a preparação do tema e do texto escrito que será a base da apresentação, orientam quanto ao uso da voz e oferecem critérios para avaliação da própria apresentação e a dos colegas.

Além disso, a obra toma a linguagem oral como objeto de estudo, discutindo suas relações com a escrita, sua variedade em razão da diversidade de situações sociais de comunicação e a legitimidade de suas diferentes manifestações.

A coleção pode contribuir para o professor realizar um bom trabalho neste eixo de ensino, porque propõe aos alunos

- a) discutir e combater o preconceito associado às variedades orais diferentes da padrão;
- b) pesquisar sobre a tradição oral;
- c) estabelecer relações e comparações entre fala e escrita;
- d) observar e refletir sobre recursos de expressividade na fala;
- e) usar a linguagem oral em diferentes contextos comunicativos;
- f) desenvolver capacidades de escuta de textos orais em situações formais.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (uso das letras R/RR, C/Ç, S/SS, S/Z, grupos consonantais, H inicial e nos dígrafos CH, LH, NH; M antes de P e B, terminações *-am* e *-ão*); acentuação (acento agudo e circunflexo; sílaba tônica); pontuação (ponto final, travessão, ponto de exclamação, parênteses); ordem alfabética; classe de palavra e suas flexões (substantivo, diminutivos, singular e plural, feminino e masculino); formação de palavras (prefixos); sintaxe (estrutura da frase); sinônimos; coesão textual (uso de pronomes para evitar repetições).

4º ano: ortografia (uso das letras G e J; SS, Ç e SC; S e Z; X e CH; S, Z, e X; R final; ditongo e hiato, pronúncia e grafia dos ditongos OU e EI); classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo, verbo – pessoas verbais, singular e plural; tempos verbais; infinitivo, imperativo, modelos de conjugações, verbos auxiliares; interjeição); pontuação no diálogo; sinônimos.

5º ano: ortografia (distinção entre a grafia das palavras *mas* e *mais*; *porque*, *por que*, *porquê*, *por quê*; marca de plural em *tem* e *têm*; uso de L ou U em final de palavra; grafia do sufixo *-ês* e *-esa*); acentuação (sílabas tônicas; palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas); classes de palavras (preposição, verbos de elocução – verbos que revelam o modo como o falante se pronunciou –, adjetivos, pronomes pessoais, pronomes possessivos e demonstrativos, artigo, numerais, advérbio e locução adverbial, conjunções); sintaxe (frase e oração).

Como os conhecimentos linguísticos são trabalhados?

A análise linguística nesta coleção está integrada às propostas de leitura e de produção de textos. As reflexões sobre o uso e o sentido constituem um instrumento para a compreensão e a produção de textos.

As atividades costumam partir da observação dos usos e funções de elementos linguísticos para chegar à explicitação do conceito e sua denominação de acordo com a nomenclatura da gramática tradicional.

Atenção!

Nesta coleção, as atividades não colaboram de modo efetivo para a **formação do leitor literário**. O professor precisará explorar a relação entre organização formal, linguagem e sentido e também incentivar os alunos a conhecer a obra da qual o texto faz parte e outras obras do autor ou de mesma temática.

Caberá também ao professor ampliar as discussões relativas à coerência dos **textos escritos** pelos alunos e enfatizar o uso de recursos coesivos (conjunções, expressões que interrelacionam passagens do texto, como as de tempo, lugar, causa; recursos que retomam informações compondo uma cadeia ao longo do texto, como os pronomes, os sinônimos, as palavras equivalentes).

Há problemas de impressão e de revisão no livro do aluno e no Manual do Professor. No uso em sala de aula, o professor precisará estar atento, para corrigir essas falhas.



PROJETO PROSA – LÍNGUA PORTUGUESA 15812COL01

Autoria:

Cristina Hulle
Angélica Prado

Editora:

Saraiva Livreiros Editores

VISÃO GERAL

O **princípio organizador desta coleção** são os gêneros textuais, que determinam a escolha do tema das unidades. O objetivo é o trabalho com um gênero específico, na leitura e na escrita. Quatro das oito unidades de cada livro terminam com a seção *Convivência*, na qual se discutem questões sobre ética e cidadania.

A **coletânea** é representativa da diversidade da cultura escrita, trazendo gêneros das esferas jornalística, literária, publicitária, científica, escolar, digital e, sobretudo, textos de diferentes linguagens visuais (pintura, capa de livro, fotografia), que funcionam como porta de entrada de cada unidade, antecipando uma boa discussão a respeito do tema do texto. Partindo dessa diversidade, as propostas de **leitura** focalizam a forma e a função social dos gêneros, situando os textos quanto a seu contexto de produção. As atividades contemplam aspectos diversos envolvidos na compreensão, da localização de informações até a consideração dos recursos linguísticos utilizados.

As atividades de **produção escrita** trazem boa orientação quanto ao tema, à organização do texto e, por vezes, também quanto ao funcionamento comunicativo do texto (no caso da carta argumentativa, por exemplo, indicam-se suas partes: destinatário, argumentos, data, despedida e assinatura). As orientações para a **produção de textos orais** nem sempre são consistentes e não oferecem subsídios suficientes para o aprendizado dos gêneros formais públicos. Parte dos **conhecimentos linguísticos** é explorada de acordo com seu uso no texto, mas há seções especificamente dedicadas à gramática, à ortografia e ao uso de dicionário.

O **Manual do Professor** disponibiliza respostas, comentários e sugestões às atividades na parte que reproduz o livro do aluno. Na parte específica para o docente, apresenta os fundamentos teórico-metodológicos, a estruturação da coleção, a expectativa de aprendizagem dos conteúdos selecionados e uma planilha de avaliação dos objetivos bimestrais.

Destacam-se a seção *Raios X da escrita*, que detalha procedimentos de revisão do texto produzido (forma de organização, concordância verbal e nominal, paragrafação, ortografia) e a seção *Convivência*, voltada para a formação cidadã dos alunos.

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

258

3º ano: poema, conto de fadas, crônica, conto, história, história em quadrinhos, notícia, reportagem, entrevista, carta do leitor, folheto publicitário, anúncio publicitário, texto informativo, cartaz institucional, regra de jogo, texto instrucional, carta de solicitação e reclamação, e-mail, página de diário, verbete de dicionário, fotografia, pintura.

4º ano: poema, crônica, conto, cordel, desafio entre repentistas, notícia, reportagem, entrevista, carta do leitor, editorial, resenha, jornal de ônibus, sinopse, sumário, texto informativo, autobiografia, biografia, relato de viagem, mapa, pintura.

5º ano: poema, conto de terror, conto de ficção científica, crônica, fábula, lenda, peça de teatro, letra de canção, texto de divulgação científica, entrevista, placa, depoimento, relato.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) ativar conhecimentos prévios;
- b) localizar informações;
- c) produzir inferências;
- d) descobrir o sentido de uma palavra a partir de sua ocorrência em um dado contexto;

- e) compreender globalmente o texto;
- f) reconhecer o suporte, o gênero e o contexto de produção do texto;
- g) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A leitura é trabalhada, ao longo de cada unidade, inicialmente na seção *Imagem e contexto*, que levanta os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema ou o gênero que vai ser tratado; a seguir vêm outros textos, que são objeto de questões de interpretação. O número de questões por texto é variado. Valoriza-se o estudo do gênero – sua forma, sua função, a área em que ele circula. Isso abre espaço para a exploração de uma diversidade de elementos: desde questões ligadas à compreensão linear até, por exemplo, os recursos linguísticos de que se vale determinado texto. Essa diversidade, entretanto, deixa por vezes, diluídos aspectos fundamentais da relação entre leitor e texto, como, por exemplo, os efeitos que a forma e a linguagem dos textos de determinado gênero acarretam para seus objetivos e o modo específico de ler esse gênero.

São sugeridos livros de leitura que se relacionam com o que foi discutido, ora pelo tema, ora pelo gênero, na seção *Rede de idéias* e na subseção *Ampliar*, em que são propostas, não raro, atividades extra-classe.

259

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: conto de fadas, reportagem, entrevista, cartaz publicitário, regra de jogo, texto informativo, carta de solicitação e reclamação, página de diário.

4º ano: poema, cordel, crônica, notícia, carta do leitor, texto informativo, autobiografia, relato de viagem.

5º ano: conto de terror, conto de ficção científica, crônica, peça de teatro, lenda, texto de divulgação científica, relato.

Com esta coleção, você pode contribuir para a formação de um aluno produtor de textos, pois as atividades

- a) solicitam a produção de diferentes gêneros de diferentes áreas sociais (literária, jornalística, cotidiana);
- b) orientam para o planejamento, oferecendo informações para o aluno ter o que dizer;

c) propõem a produção de gêneros que foram apresentados nas atividades de leitura e que, portanto, funcionam como referência;

d) auxiliam na apreensão da organização geral e das partes do texto;

e) sinalizam a importância da coesão e da coerência textuais, ao pedirem aos alunos que verifiquem os parágrafos e assuntos tratados em cada um, para ver se há relação entre eles;

f) chamam atenção, quando necessário, para os aspectos gráficos do texto (no caso do cartaz, por exemplo, destaca-se o tamanho das letras, que deve ser grande, para facilitar a leitura a distância);

g) orientam a revisão do texto produzido, apresentando critérios para a autoavaliação e reformulação do texto.

Entenda como esse eixo é trabalhado

As propostas de produção de texto escrito são apresentadas na seção *Gente que faz*. Em geral, elas retomam, nos níveis temático e da forma, gêneros que foram trabalhados na seção de leitura. Isso significa que, muitas vezes, o texto de leitura é tomado como modelo na produção.

As informações sobre a revisão são apresentadas na seção *Raios X da escrita*.

No entanto, nem sempre o cuidado com a dimensão discursiva da escrita corresponde à atenção dispensada ao tema e à forma do texto.

260

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: relato, exposição oral, debate, dramatização.

4º ano: jogral, reconto de história, debate, apresentação de trabalho.

5º ano: “contação” de história, jornal falado.

Esta coleção pode contribuir apenas parcialmente para o desenvolvimento da linguagem oral de seus alunos. As atividades criam possibilidades para que as crianças aprendam regras de polidez e disciplina para o uso da fala em situações públicas, como:

a) participar de trabalhos em grupo, produzindo e respeitando roteiros de organização da discussão;

b) participar de debates, elaborando e respeitando regras, como falar no momento e no tempo combinados.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas

As atividades de língua oral são trabalhadas na seção *Conversa vai, conversa vem*. As propostas são genéricas, não oferecendo subsídios suficientes para que o aluno desenvolva um conhecimento sistemático sobre os gêneros orais públicos.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (encontros vocálicos, dígrafos, emprego das letras G e J; L e U; S e SS, R e RR; X e CH; S e Z; os sons representados pela letra X; grafia do H inicial; emprego do M antes de P e B; grafia das terminações verbais *-ão* e *-am*; grafia das palavras *porque*, *por que*, *por quê* e *porquê*; *mas* e *mais*; classificação das palavras quanto ao número de sílabas, acentuação); classes de palavras e suas flexões (substantivo, verbo, adjetivo, artigo, pronome; masculino e feminino; singular e plural); concordância verbal e concordância nominal; paragrafação, pontuação (exclamação, vírgula, interrogação, dois pontos travessão); uso de dicionário (ordem alfabética); relação entre fala e escrita.

4º ano: ortografia (emprego das letras G e J, S e SS, S e Z, X e CH; grafia e uso das palavras *trás* e *traz*, *onde* e *aonde*; acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas); pontuação (exclamação, ponto final, dois pontos, vírgula, aspas, travessão); classes de palavras e suas flexões (substantivo, pronome, artigo, verbo, adjetivo, numeral; aumentativo, diminutivo; flexão verbal); formação de palavras (prefixos *des-*, *re-*, *ante-*, *extra-*, *em-*, *in-*; sufixos *-ada*, *-inho*, *-dor*, *-oso*, *-eza*, *-mente*, *-mento*); concordância nominal; figuras de linguagem (comparação, metáfora).

5º ano: ortografia (encontros consonantais e dígrafos, sons representados pela letra X, emprego das letras G e J, L e U, dos dígrafos XC e SC; grafia das terminações e sufixos *-sse* e *-ice*, *-oso*; grafia e emprego das palavras e expressões *mal* e *mau*, *meio* e *meia*, *seção* e *sessão*, *senão* e *se não*, *a fim de* e *afim*, *acerca*, *a cerca*, *há cerca* e *cerca de*); pontuação (vírgula, reticências); classes de palavras (adjetivo, pronome, preposição, verbo, advérbio, substantivo); concordância verbal; aspectos semânticos (parônimos).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados

Esses conhecimentos são trabalhados, basicamente, em quatro seções: *Palavra puxa palavra* (que focaliza os componentes gramaticais a partir de uma concepção tradicional); *Sopa de letrinhas* (que se dedica à ortografia); *Uso do dicionário* (que ensina a consultar o dicionário e a escolher a aceção mais adequada da palavra em função do texto); *Rede de ideias* (que retoma os conteúdos linguísticos estudados na unidade).

ATENÇÃO!

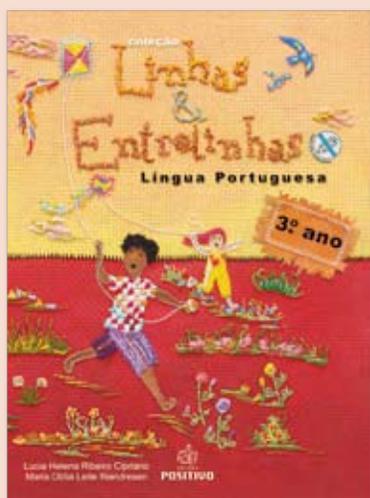
Nas atividades de **leitura**, é necessário que o professor centralize seu trabalho enfatizando a compreensão global dos textos (e os processos de inferência que levam à compreensão do todo), bem como faça maior investimento na dimensão discursiva, explorando de modo mais incisivo as relações entre a forma e os usos sociais dos gêneros, que determinam o modo como se lê cada um deles: um livro didático a gente lê para estudar; um poema a gente lê para se emocionar, um folheto de propaganda a gente lê para saber os preços dos produtos anunciados.

O trabalho com o **texto literário** não se ocupa daquilo que é específico da literatura: a pluralidade de significações, a linguagem figurada, os jogos de palavras, os efeitos sonoros, a recriação inusitada da realidade, por exemplo. Nesse caso, caberá ao professor chamar a atenção dos alunos para os recursos linguísticos presentes nos gêneros literários (e nos outros também), que têm função importante na produção de sentidos.

As atividades de **produção de texto escrito** não definem os objetivos específicos do gênero estudado e o professor e os colegas são tomados, prioritariamente, como os destinatários. Nesse caso, cabe ao professor resgatar a função comunicativa da escrita, criando situações que justifiquem a produção textual, tendo em vista destinatários e circulação não apenas na escola, mas também na família, na comunidade e em outros ambientes.

O trabalho com a **oralidade** restringe-se, quase sempre, a pedir aos alunos que conversem sobre alguns assuntos. Sem dúvida é importante participar com fluência, respeito e polidez das interações cotidianas em sala de aula. Mas, além disso, os alunos precisam ter a oportunidade de conhecer e praticar gêneros orais públicos (exposição de trabalhos escolares, simulação de júris e telejornais, debates regrados, entre outros), que lhes serão necessários na convivência social.

O trabalho com os **conhecimentos linguísticos** não aborda a variação linguística nem a construção da coesão textual, conteúdos a serem acrescentados não apenas para o conhecimento da língua, mas também, sobretudo, pela sua importância no uso, falado e escrito da língua, nas diferentes situações sociais de comunicação.



COLEÇÃO LINHAS & ENTRELINHAS – LÍNGUA PORTUGUESA 15817COL01

Autoria:

Lucia Helena Ribeiro Cipriano
Maria Otília Leite Wandresen

Editora:

Positivo

VISÃO GERAL

Os volumes da coleção **se compõem** de oito unidades temáticas. Esta obra, com três volumes de Língua Portuguesa destinados ao 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, integra um conjunto com mais dois volumes, dedicados à **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** apresenta muitos textos jornalísticos de publicações dirigidas à criança, com temas interessantes e adequados para sua formação cidadã. No entanto, o menor número de textos literários reduz as possibilidades de os alunos dialogarem diretamente com obras e autores da boa literatura. Para suprir essa falta, as seções *Ouvindo histórias* (volume 3) ou *Contando histórias* (volumes 4 e 5) propõem atividades de leitura oral, pelo professor ou pelos alunos, de textos literários incluídos no manual do professor. Desse modo, o **Manual do Professor** é imprescindível no uso da coleção. As atividades de **leitura** promovem modos de ler específicos para os diferentes gêneros e investem no desenvolvimento da capacidade de compreensão, explorando diferentes estratégias

de processamento textual. As propostas de **produção de textos** solicitam a escrita de diferentes gêneros e podem contribuir para que aluno aprenda a redigir, porque definem o leitor, os objetivos e o modo de circulação do texto, além de orientarem o planejamento e a revisão, no processo de escrita. O trabalho com a **oralidade** investe na escuta ou “contação” de histórias e na produção de gêneros diversos, fazendo recomendações para os procedimentos de preparação do texto e do evento de apresentação. Não há exploração das diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua, nem da variação da linguagem falada na diversidade das situações sociais. A abordagem dos **conhecimentos linguísticos** parte da observação e da análise dos fatos, propõe atividades de reflexão, de modo que o aluno, orientado pelo professor, chegue a conclusões sobre regras e conceitos e saiba aplicá-los no uso da língua. Esse trabalho é feito em função de recursos linguísticos presentes nos textos explorados nas atividades de leitura e, portanto, não segue a ordenação convencional do ensino de gramática, embora seja baseado nas noções e na nomenclatura tradicionais.

O **Manual do Professor** traz a fundamentação teórico-metodológica da coleção, expõe sua estrutura e explica os objetivos das seções. Além disso, inclui textos complementares e sugestões bibliográficas para leitura do docente. Ao final, traz os textos a serem lidos na seção *Contando histórias*, indispensáveis para a utilização da obra. Na parte que reproduz o livro do aluno, oferece respostas às atividades, orientações para seu encaminhamento e sugestões para o uso de materiais alternativos.

Destacam-se na coleção a orientação cuidadosa para a produção de textos escritos; as seções dedicadas à escuta ou “contação” de histórias, no final das unidades; o tratamento reflexivo, e voltado para o uso dos conhecimentos linguísticos.

264

1. LEITURA

Nesta coleção, os seguintes gêneros e tipos são oferecidos para a leitura dos alunos:

3º ano: poema, letra de canção, lenda, história em quadrinhos, tirinha, trava-língua, capa de livro, texto informativo, carta do leitor, entrevista, reportagem, manual de instrução, regras de jogos, receita culinária, pintura.

4º ano: poema, história em quadrinhos, fábula, ficha de identificação, verbete de dicionário, capa de livro, sumário, instruções de jogos, tabela, fotografia, reportagem, entrevista, resenha, carta do leitor, cartaz publicitário, cartilha educativa, carta, cartão postal, pintura.

5º ano: poema, história, lenda, crônica, história em quadrinhos, letra de canção, pintura, ficha de identificação, texto informativo, reportagem, manchete, entrevista, artigo de opinião, verbete de manual de redação, cartaz publicitário, relato do cotidiano, infográfico, gráfico,

tabela, mapa, questionário de pesquisa, texto didático, lista.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) reconhecer o suporte, o gênero e o contexto de produção do texto;
- b) compreender globalmente o texto;
- c) produzir inferências;
- d) ativar conhecimentos prévios e predizer conteúdos a partir do título do texto;
- e) localizar informações;
- f) comparar informações;
- g) identificar os efeitos de sentido decorrentes dos recursos linguísticos usados no texto;
- h) construir relações intertextuais;
- i) compreender as relações entre linguagem verbal e não verbal;
- j) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto;
- k) realizar leitura oral fluente.

265

Como é trabalhado este eixo de ensino?

A coleção explora os diferentes gêneros considerando sua função social e o modo de ler adequado a seus objetivos, sua estrutura formal e sua linguagem. Assim, chama atenção para as características e os recursos linguísticos e gráficos de reportagens, fábulas e histórias em quadrinhos, por exemplo. Entretanto, os textos literários, que aparecem em menor número, nem sempre têm suas particularidades devidamente consideradas.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe a escrita dos seguintes gêneros e tipos:

3º ano: poema, quadrinha, tirinha, história em quadrinhos, álbum de personagens, painel coletivo, texto informativo, carta do leitor, carta de solicitação, tabela, carta argumentativa, receita culinária, convite para exposição, texto descritivo.

4º ano: poema, fábula, história em quadrinhos, resenha, entrevista, texto de opinião, carta a um leitor de revista, legenda, folheto informativo, texto informativo, relato histórico, relatório, verbete de dicionário, ficha de identificação, tabela, gráfico, carta pessoal.

5º ano: poema, história em quadrinhos, notícia, reportagem, carta do leitor, entrevista, texto de opinião, enquete, anúncio publicitário, cartaz, ficha de identificação, texto informativo, folheto informativo, gráfico, cartão de natal, relato do cotidiano.

Com esta coleção, você pode contribuir para a formação de alunos produtores de textos escritos, porque as atividades

a) solicitam a produção de diferentes gêneros, de diferentes esferas sociais (literária, jornalística, publicitária, científica, cotidiana);

b) indicam *que* gênero produzir, *com que* objetivo, *para quem* e para circular *onde*;

c) propõem a escrita de gêneros que foram estudados nas atividades de leitura e que são tomados como pontos de partida para o desenvolvimento do tema e para a estrutura geral do texto;

d) sugerem e orientam a realização de pesquisas para ampliar o que o aluno terá a dizer sobre o tema;

e) orientam o planejamento do texto;

f) apresentam critérios relevantes para subsidiar a revisão do texto, levando em conta os objetivos comunicativos, a estrutura do gênero, a linguagem adequada e a clareza.

266

Como é abordada a produção de textos na coleção?

A coleção evidencia em suas propostas que a escrita é um processo de interlocução que se realiza a distância, com a mediação do texto. Essa concepção leva à definição das condições de produção e circulação e também à orientação das etapas do processo, nas subseções *Preparando*, *Revisando* e *Publicando*, da seção *Produzindo*, reservada à escrita.

3. ORALIDADE

São trabalhados nesta coleção os seguintes gêneros orais públicos e formais:

3º ano: encenação e caracterização física de personagem, dramatização de história, recepção e explicação a convidados sobre objeto de exposição.

4º ano: realização de enquete e apresentação dos resultados, exposição oral de resultado de pesquisa, “contação” e dramatização de história, entrevista, recepção e explicação a convidados sobre objeto de exposição.

5º ano: telejornal, entrevista, enquete, “contação” e dramatização de história, leitura oral, apresentação oral de artigo de documento, debate regrado.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) ouvir com atenção e compreensão histórias lidas pelo professor;
- b) compreender a necessidade de manifestar emoção e expressividade, valer-se de gesticulação e figurino na “contação” e dramatização de histórias;
- c) reconhecer a necessidade de ensaiar e preparar o evento de apresentação oral;
- d) procurar usar tom de voz, ritmo de fala e postura adequados em situações de apresentação oral pública, diante dos colegas de sua turma ou de outras turmas da escola;
- e) preocupar-se em utilizar linguagem adequada à situação, ao gênero e ao público ouvinte;
- f) utilizar material de apoio nas apresentações orais (fotografias, ilustrações, cartazes);
- g) compreender a necessidade de preparar o texto escrito que será base para as apresentações orais;
- h) participar de debates, elaborando e obedecendo a regras, como respeitar a vez e a opinião do colega, e falar no momento e no tempo combinados.

267

O que faz a coleção para favorecer o desenvolvimento da oralidade dos alunos?

No final das unidades, há uma seção dedicada à fruição de histórias: no volume 3, para o professor ler e os alunos ouvirem; nos volumes 4 e 5, para os alunos contarem ou dramatizarem. O Manual do Professor traz os textos a serem utilizados nessas atividades e também instruções sobre a arte de contar histórias.

Além disso, as atividades com outros gêneros orais públicos trazem algum tipo de orientação, embora nem sempre suficiente. Há recomendações sobre planejamento do texto, ensaios, preparação de cenário e figurinos, atitudes e uso da voz na apresentação, mas faltam orientações mais específicas para realmente ensinar aos alunos como fazer.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ordem alfabética; ortografia (emprego de maiúscula, emprego dos dígrafos, emprego de S e Z; S, Ç e SS; G e J; M e N; grafia das palavras *mas* e *mais*; *por que*, *porque*, *por*

quê, porquê; separação silábica; acentuação das oxítonas); pontuação (exclamação, ponto final, interrogação, vírgula, indicadores de discurso direto); paragrafação; classes de palavras (pronome, verbo, conjunção, advérbio); sintaxe (concordância verbal e nominal, possibilidades de posicionamento e combinação dos advérbios na frase); coesão (retomadas e substituições pronominais, conectores); semântica (sinônimos, expressões idiomáticas); variedade linguística (falares regionais).

4º ano: ordem alfabética; ortografia (emprego de CH e X; G e J; L e U; S, X e Z; SS, Ç, SC e S; acentuação das proparoxítonas); pontuação (interrogação, ponto final, travessão, vírgula, aspas, emprego dos parênteses); classes de palavras (pronome, conjunção, advérbio,); sintaxe (concordância verbal, possibilidades de posicionamento e combinação dos advérbios na frase); semântica (estrangeirismos, sinônimos); coesão (retomadas e substituições pronominais, elipse); variação linguística (expressões idiomáticas, gírias).

5º ano: ortografia (emprego de S e X; acentuação das oxítonas, paroxítonas); pontuação (travessão, aspas, parênteses); classes de palavras (adjetivo, pronome, conjunção); sintaxe (aposto); semântica (sinônimo); coesão (retomadas e substituições por pronomes e por expressões equivalentes).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

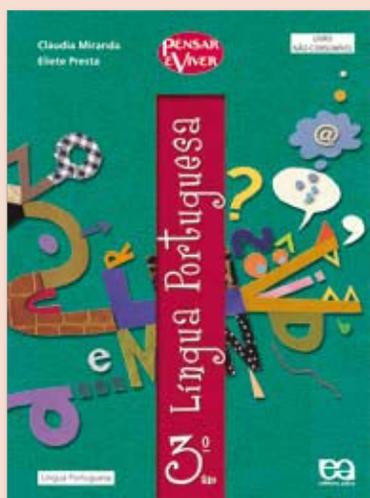
268

Não há seções específicas para gramática e ortografia. Os conhecimentos linguísticos – dos ortográficos até os textuais e discursivos – são trabalhados na seção *Estudando o texto*, a partir dos usos e dos efeitos de sentido que possibilitam. São, portanto, abordados numa perspectiva funcional, que não segue a ordenação tradicional. Predominam as atividades de análise e reflexão sobre o uso da língua; a terminologia gramatical é utilizada, mas com muita parcimônia.

ATENÇÃO!

Há poucos **textos literários** nos livros do aluno. Por isso, é importante que o docente recorra aos representantes da boa literatura incluídos **no Manual do Professor**. Além disso, será proveitoso observar, com os alunos, o uso especial da linguagem nos textos literários (recursos expressivos, linguagem figurada, recriação da realidade, imagens inusitadas etc.).

Nas atividades de apresentação **oral**, caberá ao professor complementar as recomendações do livro do aluno, esclarecendo, por exemplo, qual a linguagem mais adequada a cada ocasião, apontando que recursos de voz, expressão facial e gesticulação são indicados para emocionar ou convencer o público.



PENSAR E VIVER – LÍNGUA PORTUGUESA 15878COL01

Autoria:

Marisa Timponi
Leila Barbosa
Cláudia Miranda
Eliete Presta

Editora:

Ática

VISÃO GERAL

Os volumes desta coleção se **organizam** em quatro unidades temáticas, que, por sua vez, se organizam em três capítulos. Ao final de cada volume há um conjunto de atividades complementares, que retomam conteúdos de gramática e ortografia trabalhados, numa unidade chamada *Faça mais!*. Todos os volumes se encerram com um projeto: *Se esta rua fosse minha*, no 3º. ano; *O consumidor consciente*, no 4º. ano; *Um projeto turístico para o meu município*, no 5º. ano. Esta coleção compõe um conjunto com mais dois volumes, dedicados a **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** apresenta textos de diferentes esferas como a literária, jornalística, artística, científica, do cotidiano, virtual, publicitária. As atividades de **leitura** exploram a compreensão dos sentidos do texto, bem como sua organização interna e as características dos gêneros. As propostas de **produção escrita** colaboram para que o aluno escreva textos variados, contribuindo principalmente para a construção temática e para a organização da forma dos textos. As atividades

de produção de **textos orais** encontram-se, muitas vezes, articuladas às de produção de textos escritos. Embora não haja grande diversidade, há exploração de alguns gêneros públicos orais. O trabalho com **conhecimentos gramaticais** oscila entre a abordagem tradicional e atividades que demandam do aluno análise e reflexão do fato linguístico em estudo.

O **Manual do Professor** apresenta respostas para as questões, fundamentação teórico-pedagógica, organização das seções, fragmentos de textos teóricos sobre linguagem e sobre escolha de livros didáticos e uma bibliografia. Não há orientações de como trabalhar cada unidade.

Dois pontos se **destacam** na coleção: a comparação entre textos, com confronto de semelhanças e diferenças na abordagem dos temas em função do gênero; o tratamento específico e de qualidade dado a textos imagéticos (quadros, telas, pinturas).

1. LEITURA

Esta coleção traz para leitura textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: história, conto, poema, tela, fotografia, texto informativo, peça teatral, folheto de propaganda, reportagem, gráfico, capa de fita de vídeo, história em quadrinhos.

4º ano: conto, carta, letra de música, paródia, relato pessoal, texto informativo, texto instrucional, texto de opinião, anúncio publicitário, folheto, reportagem, verbete, selo, mapa, tela, história em quadrinhos.

5º ano: história, conto, poema, paródia, cordel, crônica, relato pessoal, peça teatral, autobiografia, texto de opinião, texto de lei, notícia, reportagem, folheto, verbete, anúncio publicitário, tela, história em quadrinhos.

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades de leitura:

- a) levantar hipóteses sobre o conteúdo de que vai tratar o texto a partir do título;
- b) identificar o assunto principal do texto;
- c) identificar elementos da estrutura do gênero;
- d) perceber diferença de foco narrativo (narrador-personagem, narrador-observador);
- e) identificar os efeitos de sentido decorrentes das escolhas estilísticas do autor;
- f) reconhecer *para que* o texto foi escrito, *onde* ele circula e identificar seu gênero;
- g) identificar o sentido de palavras e expressões pelo contexto;
- h) reconhecer a pontuação como fator importante para a construção dos sentidos do texto.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Cada uma das quatro unidades é iniciada por uma foto ou reprodução de obra de arte e pela seção *Para início de conversa*, que propõe questões para introduzir a temática da unidade. Nos capítulos que compõem as unidades, há dois ou três textos que articulam as seções de atividades de compreensão, produção e reflexão linguística. Os textos são, com frequência, acompanhados de um box, com informações sobre seus autores. A seção *Divirta-se* apresenta quadrinhos, tirinhas, cartuns, como mais uma oportunidade de leitura.

Algumas das seções aparecem ao longo de toda a coleção, outras são esporádicas; nem sempre a ordem das seções é fixa nos capítulos.

Nas seções *Dialogando com o texto* e *Agora é com você* são propostas questões, a serem respondidas por escrito, que visam a explorar diferentes capacidades. Além de localização de informações, exploram-se inferências, compreensão global, estilo do autor, recursos expressivos e seus efeitos de sentido, usos e registros linguísticos.

A seção *Estudando o...* (*conto, a carta, a reportagem entre outros*) destaca características da forma e do estilo do gênero do texto em estudo. A seção *Lendo e comparando* propõe aos alunos reflexões sobre semelhanças e diferenças entre os temas, suporte, público, linguagem, forma dos textos.

A relação entre texto verbal e imagens é trabalhada de forma sistemática ao longo da coleção como um aspecto importante para a construção de sentidos dos textos, o que enriquece as atividades de compreensão.

271

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: história, conto, poema, peça teatral, relato pessoal, carta, entrevista, agenda de endereço e telefone, história em quadrinhos.

4º ano: história, conto, carta, paródia, texto de opinião, síntese de debate, relato de experiência, anúncio publicitário, história em quadrinhos.

5º ano: fábula, conto, crônica, paródia, peça teatral, biografia, peça teatral, relato pessoal, relatório, anúncio publicitário, entrevista, história em quadrinhos.

As atividades desta coleção favorecem, parcialmente, a formação de alunos produtores de textos, porque

- a) propõem a produção de gêneros de diferentes esferas sociais;
- b) exploram a estrutura (forma composicional) do gênero;
- c) orientam o planejamento da escrita quanto ao tema;
- d) indicam, em algumas propostas, procedimentos de revisão ortográfica e das convenções da escrita.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As propostas de produção de textos são apresentadas nas seções *Produzindo texto escrito* e *Produzindo texto oral e escrito*. Às vezes, também a seção *Concluindo a conversa*, que encerra cada unidade, traz uma proposta de escrita.

Na seção *Produzindo texto oral e escrito*, o texto escrito é tomado como base para a apresentação oral.

O trabalho temático é desenvolvido a partir das seções de leitura. Os conhecimentos linguísticos são articulados com a estrutura do texto e contribuem para o encaminhamento dos procedimentos envolvidos na produção. Por exemplo: os elementos da narrativa, como personagens, tipo de narrador e o desenlace da história desencadeiam a reflexão do aluno para planejar e produzir a primeira versão do seu texto, observando aspectos como passagem do tempo, cenário, o desenrolar dos fatos e o diálogo entre as personagens, um possível reencontro e desfecho final.

Elementos importantes da textualidade, como a coesão, são explorados nas atividades de leitura e há indicações para que aluno recorra a eles no momento da escrita.

Do mesmo modo, a exploração dos gêneros realizada na seção de leitura *Estudando o gênero* também pode colaborar para a construção do texto. Entretanto, é preciso mencionar que, muitas vezes, antes de ser solicitado a escrever, o aluno leu um único texto do gênero, o que pode ser insuficiente para uma produção adequada.

272

3. ORALIDADE

Com esta coleção, você encontrará subsídios para trabalhar os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: “contação” de história, debate, entrevista, telefonema.

4º ano: relato, dramatização, debate, enquete, telejornal, exposição oral.

5º ano: conto, dramatização, debate, enquete, entrevista, exposição oral.

As atividades podem contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) usar a fala em situações formais;
- b) compreender texto oral (telejornal);
- c) realizar leitura dramatizada;
- d) debater um assunto previamente selecionado.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As propostas, apresentadas nas seções *Produzindo texto oral* e *Produzindo texto oral e escrito*, exploram gêneros orais adequados a situações comunicativas diversificadas e levam o aluno a perceber diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua em diferentes práticas sociais.

Embora diferentes gêneros sejam solicitados, nem sempre há orientações sobre como eles se organizam ou sobre os registros de linguagem mais adequados à situação.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

273

3º ano: ordem alfabética; ortografia (inicial maiúscula, divisão silábica, encontros consonantais, usos das letras L, U, S e R em final de sílaba, nasalização das letras M e N em final de sílaba, a letra R e os dígrafos RR e SS, emprego de H inicial, CH, LH, NH, emprego de GE, GI, GUE, GUI, JE, JI, emprego de C e Ç); diferenças e semelhanças entre fala e escrita; classes de palavras (substantivo e adjetivo); morfossintaxe (tipos de frase, concordância nominal); aspectos semânticos (pontuação e expressividade, uma palavra com diferentes, efeitos de sentido, sinônimos); coesão; variação linguística (linguagem formal e informal, expressões idiomáticas); aspectos do discurso (contexto de produção e características textuais dos gêneros trabalhados na seção de leitura); paragrafação; pontuação (ponto final, vírgula, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, parênteses, aspas).

4º ano: ordem alfabética; ortografia (emprego do M antes de P e B, emprego do RR, emprego do dígrafo QU, emprego das letras X e CH, emprego das letras C, Ç, S, SS, Z, SC, consoante muda); classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo – aumentativo e diminutivo, masculino e feminino, singular e plural – artigo, pronome, numeral verbo, concordância verbal); aspectos semânticos (efeitos de sentido); coesão (substituição pronominal); variação linguística (falares regionais, linguagem formal e informal); aspectos do discurso

(contexto de produção e características textuais dos gêneros textuais); sinais de pontuação (travessão, ponto de interrogação, ponto de exclamação, aspas).

5º ano: classes de palavras (pronomes, verbo, artigo, numeral, preposição, conjunção); morfossintaxe (concordância nominal e verbal, determinantes, modificadores de tempo e de lugar); aspectos semânticos (efeitos de sentido, pontuação e expressividade); coesão (substituição pronominal e uso de conjunções); variação linguística (variedades linguísticas); aspectos do discurso (contexto de produção e características textuais dos gêneros trabalhados na seção de leitura); pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, vírgula, travessão, reticências); ortografia (acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, emprego de X e Z, emprego do H inicial e em dígrafos, emprego de S e Z, acentuação e uso dos porquês, grafia das terminações e sufixos *-ram* e *-rão*, *-zinho* e *-inho*).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos gramaticais, a ortografia, a pontuação e a paragrafação são trabalhados na seção *Refletindo sobre nossa língua*. Essa seção se organiza em duas subseções: *Estudando ortografia* e *Estudando gramática*.

A abordagem acontece tanto da forma tradicional, pela exposição de conceitos e regras seguida de exercícios de aplicação, quanto também por atividades que demandam análise e reflexão por parte dos alunos.

274

ATENÇÃO!

Em relação à **leitura literária**, é preciso cuidar para ampliar as formas de contextualização dos textos dessa esfera e estimular os alunos a ler a obra completa e outros textos relacionados a ela, pelo tema ou pelo gênero.

As propostas de **escrita** nem sempre explicitam as condições de produção ou fornecem informações suficientes para a construção do gênero adequado à situação comunicativa, será preciso ajudar o aluno a concretizar essas propostas. A socialização dos textos também precisa de atenção especial do professor no sentido de ampliar os espaços de divulgação da produção escrita dos alunos para além da escola.

As propostas de **produção de textos orais** exigem do professor discussão e orientação para a construção do plano textual (coerência, explicitação de informações, organização geral).



PORTUGUÊS – UMA PROPOSTA PARA O LETRAMENTO 15892COL01

Autoria:
Magda Soares

Editora:
Moderna

VISÃO GERAL

A coleção se organiza por **unidades temáticas** como *Brinquedos e brincadeiras*, *Casas de gente e casas de bicho*, *Bichos de estimação*, *Água na Terra*, *água do céu*. Cada livro apresenta quatro unidades, nas quais são trabalhadas, em média, de sete a oito textos de gêneros ou tipos diferentes.

A **coletânea** traz um repertório de textos representativo daquilo que a cultura escrita oferece às crianças na faixa etária a que se destina. É diversificada em temas, esferas sociais, gêneros e registros de linguagem. As atividades de **leitura** propiciam a formação de bons leitores, pois há uma diversidade de capacidades exploradas ao longo da coleção. Os textos literários têm sua dimensão estética considerada, o que significa dizer que as questões exploram as estratégias de construção de poemas e de narrativas ficcionais, assim como os efeitos de sentido que decorrem do uso dessas estratégias. A coleção apresenta **propostas de produção** de gêneros diversos; por vezes, os gêneros solicitados (anotações, listas, roteiros, resumos) funcionam como etapas do planejamento

de outros gêneros, sobretudo os orais públicos. Há atividades de leitura em voz alta pelos alunos, escuta orientada da leitura em voz alta pelo professor e produção orientada de **gêneros orais** formais. O trabalho com os **conhecimentos linguísticos** privilegia a reflexão sobre os usos da língua. No lugar de explicitar os conteúdos gramaticais e ortográficos, a coleção propõe questões que encaminham o próprio aluno a inferir suas conclusões a propósito de conceitos e regras.

O **Manual do Professor** é bastante funcional e imprescindível para o funcionamento pleno da coleção. São apresentados os objetivos de cada uma das seções que compõem os volumes bem como sugestões de material para aprofundamento dos conceitos teóricos – explicitados em uma linguagem clara e de fácil entendimento. Além disso, na parte que reproduz o livro do aluno vêm explicitados para o professor os objetivos das questões – o que contribui para evidenciar as capacidades trabalhadas. O **Manual** traz também sugestões para o encaminhamento do trabalho em sala de aula.

O **ponto forte** desta coleção é o trabalho reflexivo sobre os usos da língua, o que permite ao aluno enxergar, tanto nas atividades de leitura, quanto nas de gramática, a importância, para a produção de sentidos, da compreensão dos recursos linguísticos e estilísticos utilizados nos textos.

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: história, crônica, poema, texto de teatro, diário, texto de instrução, anúncios classificados, reportagem, trava-língua, depoimento, texto informativo, legenda, verbete, fotografia, tela, tirinha, história em quadrinhos.

4º ano: história, conto, poema, crônica, sumário, verbete, texto informativo, certidão de nascimento, carteira de identidade, texto de instrução, reportagem, anúncio, tirinha, história em quadrinhos.

5º ano: história, poema, relato de experiência, carta, texto informativo, texto de instrução, anúncio publicitário, verbete, lista, folheto, notícia, reportagem, classificados, cartão de telefone, fotografia, tela, tirinha, história em quadrinhos.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de:

- a) ativar conhecimentos prévios sobre o tema do texto;
- b) predizer conteúdos;

- c) localizar informações;
- d) produzir inferências;
- e) comparar informações;
- f) compreender globalmente o texto;
- g) reconhecer o suporte, o gênero e o contexto de produção do texto;
- h) construir relações intertextuais;
- i) identificar os efeitos de sentido decorrentes dos recursos linguísticos utilizados pelo autor;
- j) inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir de sua ocorrência em um determinado contexto;
- l) identificar recursos linguísticos característicos de determinados gêneros;
- m) identificar a orientação argumentativa do texto, isto é, perceber que o autor conduz o leitor a determinadas conclusões;
- n) compreender as relações entre texto verbal e imagem;
- o) identificar elementos caracterizadores da linguagem em prosa e da linguagem poética;
- p) perceber a função utilitária dos textos não-literários e a função estética dos textos literários;
- q) identificar as especificidades do texto literário a partir dos efeitos de sentido decorrentes dos recursos estilísticos utilizados pelo autor;
- r) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto;
- s) desenvolver a leitura oral fluente.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A leitura é trabalhada em quatro seções: *Preparação para a leitura*, *Interpretação oral*, *Interpretação escrita*, *Leitura oral*.

Na primeira, o aluno faz previsões e hipóteses sobre o texto a ser lido, explorando parte gráfica, títulos, autores, gêneros. Na segunda, podem checar hipóteses levantadas e confirmar ou refutar formulações feitas antes da leitura do texto. As atividades da seção *Interpretação escrita* são fundamentais para que se construa, de maneira mais consistente, a compreensão do texto lido em relação a aspectos sintáticos, semânticos e discursivos. A quarta seção propõe a leitura oral de textos, principalmente pelo professor, para fazer com que os alunos desenvolvam a compreensão por meio da escuta.

O trabalho com leitura é consistente. As habilidades trabalhadas são diversificadas e constantes ao longo de todos os volumes. Os gêneros textuais apresentados pertencem a diferentes esferas sociais (literária, jornalística, cotidiano etc.), permitindo a observação de diferentes pontos de vista sobre o mesmo tema.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: história, poema, capa de livro, anúncios classificados, lista, texto de opinião, anotação de entrevista, lista, texto de instrução, legenda, resumo.

4º ano: história, poema, relato autobiográfico, texto argumentativo, texto de instrução, entrevista, anotação de entrevista.

5º ano: história, carta, relato de experiência pessoal, texto de opinião, anotação de entrevista, roteiro de exposição oral, lista, legenda, notícia.

Com esta coleção, você pode contribuir para a formação de um aluno produtor de textos, pois as atividades

278

- a) solicitam a produção de diferentes gêneros de diferentes esferas sociais;
- b) orientam para o planejamento, favorecendo a elaboração temática;
- c) explicitam, em algumas propostas, as condições de produção (*para que, para quem se escreve, onde* o texto vai circular);
- d) apresentam modelos dos gêneros a serem produzidos, discutindo sua estrutura e os recursos linguísticos mais recorrentes;
- e) sugerem a revisão do texto produzido, sobretudo no nível temático, e a sua reelaboração, se necessário.

Entenda como este eixo é trabalhado:

As propostas são apresentadas na seção *Produção de texto*.

Elas oferecem, principalmente, boa alimentação temática, pois há uma extensa exploração do tema central de cada unidade e de seus subtemas.

Por vezes, as propostas explicitam o gênero (história, poema, anúncios classificados etc.); outras vezes, indicam o tipo (texto narrativo, texto descritivo, texto argumentativo).

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos:

3º ano: exposição oral, dramatização, “contação” de história, debate, diálogo, entrevista.

4º ano: exposição oral, dramatização, debate, “contação” de história, entrevista.

5º ano: exposição oral, dramatização, recitação, debate.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

a) participar de debates, seguindo algumas regras: ouvir com atenção os colegas, respeitar as opiniões, pedir a palavra e esperar sua vez para falar; além disso, no nível da construção da coerência, sugere-se a utilização de exemplos para sustentar um ponto de vista;

b) encenar pequenas peças teatrais, cuidando da entonação, da movimentação no palco, dos gestos, da produção do cenário;

c) expor conclusões de discussão e trabalhos realizados em grupo, respeitando os turnos de fala, utilizando anotações prévias e exemplos, dividindo a apresentação entre os membros do grupo;

d) fazer entrevista coletiva, observando os procedimentos para pedir a palavra, ouvir com atenção;

e) recontar histórias, observando o uso de vocabulário presente no texto lido.

279

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de linguagem oral são trabalhadas na seção *Linguagem oral*, presente principalmente nos volumes 4 e 5.

As propostas permitem aos alunos uma boa noção do funcionamento dos gêneros (como pedir a palavra, a necessidade de escutar a opinião alheia, como organizar o espaço físico, entre outros).

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: diferença entre fala e escrita; discurso direto e indireto (uso de aspas; verbos que introduzem a fala, como *dizer, perguntar, responder, admitir, confessar, resmungar* etc.); aspectos semânticos (onomatopeia, campo semântico, efeito de sentido por prosódia, sinônimos, rimas); aspectos morfológicos (formação de palavras por sufixação e por siglas, formação de

palavras compostas com o uso de hífen); separação de sílabas; uso de trava-línguas para o desenvolvimento da consciência fonológica; variação linguística (escrita coloquial).

4º ano: classes de palavras (adjetivo); aspectos semânticos (sinônimo, efeito de sentido obtido por traços prosódicos, onomatopeia, campo semântico, polissemia); discurso direto e indireto (verbo que introduzem a fala, uso de aspas e travessão); linguagem figurada (onomatopeia); sintaxe (frase imperativa); ortografia (grafia das palavras *porque*, *por que*, *por quê* e *porquê*, acentuação); variação linguística (variação regional e mudança histórica).

5º ano: classes de palavras (adjetivo); aspectos semânticos e estilísticos (rima, sinônimo, onomatopeia, polissemia); discurso direto e indireto (verbos que introduzem a fala); formação de palavras (radical *tele-*); sintaxe (frase imperativa); ortografia (grafia das palavras *porque*, *por que*, *por quê* e *porquê*); variação linguística (registro formal e informal, gíria, linguagem formal e informal).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

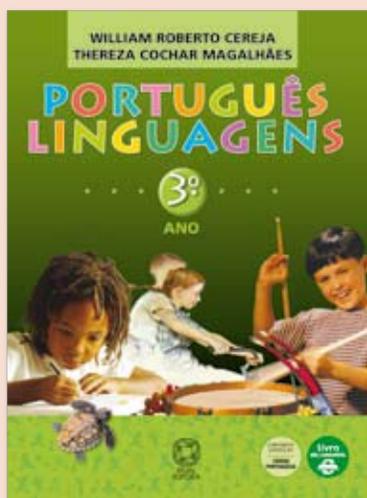
As atividades de conhecimentos linguísticos são trabalhadas em três seções, a saber: *Língua Oral – Língua Escrita*, *Vocabulário* e *Reflexão sobre a língua*. Na primeira, os alunos trabalham com a compreensão das relações de semelhança e diferença entre as duas modalidades de uso da língua. Na segunda, o foco são os efeitos de sentido obtidos a partir do uso das palavras nos textos de leitura, bem como os processos pelos quais tais palavras são formadas. Por fim, a seção *Reflexão sobre a língua* aborda os conteúdos gramaticais de forma reflexiva, ou seja, tendo em vista seu uso na produção de sentido de textos.

O trabalho com os conhecimentos linguísticos na coleção é realmente voltado para o funcionamento da língua. O foco do trabalho são os usos que se fazem dos elementos linguísticos para produção de sentidos nos diversos gêneros textuais apresentados.

ATENÇÃO!

Há propostas de **produção escrita** com instruções que não explicitam as condições de produção, uma vez que a ênfase é dada ao conteúdo temático dos textos. Nesses casos, é preciso que o professor oriente o aluno no planejamento do para quem e do por que escrever. Algumas propostas de revisão necessitarão ser reorientadas pelo professor no sentido de fornecerem informações precisas sobre quais aspectos linguísticos devem ser observados, tendo em vista o texto a ser produzido.

As propostas de **oralidade** devem ser orientadas em sala de aula em relação à organização do gênero e à sua composição linguística.



PORTUGUÊS: LINGUAGENS 15895COL01

Autoria:

Thereza Anália Cochar Magalhães
William Roberto Cereja

Editora:

Saraiva Livresiros Editores

VISÃO GERAL

A coleção **se organiza** em quatro unidades temáticas, finalizadas por um projeto denominado *Oficina de criação*. As unidades têm três capítulos, sendo o primeiro deles sempre dedicado à leitura de um texto visual (fotografia, pintura, capa de DVD, cena de filme, cartum).

A **coletânea** traz temas interessantes, em textos de gêneros diversificados, que circulam socialmente em revistas, jornais e livros destinados a crianças. É forte a presença de textos de diferentes linguagens, como pinturas, cartazes, propagandas, tirinhas, anúncios. As práticas de **leitura** destacam os usos sociais dos textos e resgatam seu contexto de produção, além de explorarem diferentes estratégias voltadas para a compreensão. As propostas de **produção de texto** valorizam o processo de escrita, enfatizando as etapas de planejamento e revisão. A maioria das atividades define *para que* e *para quem* o aluno vai escrever e *onde* o texto vai circular. Há orientações para a construção dos **gêneros orais** propostos, com indicações quanto ao registro de linguagem (informal ou formal) e quanto

às regras sociais de polidez. As atividades que buscam articular os **conteúdos gramaticais** à exploração dos textos criam oportunidades para os alunos observarem a língua em uso, apreendendo as funções e os possíveis efeitos de sentido dos recursos linguísticos.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos teórico-metodológicos em linguagem clara e acessível. Os princípios organizadores da obra e os objetivos das atividades são anunciados em uma seção intitulada *Estrutura e metodologia da obra*, na qual todas as seções do livro são explicadas. Em uma seção intitulada *Sugestões de estratégias*, os autores apresentam sugestões de procedimentos que podem ser realizados no trabalho com cada uma das quatro unidades, com apresentação de alternativas de realização de atividades em sala de aula. São oferecidas sugestões de como iniciar o capítulo e de como organizar uma leitura. Há uma seção chamada de *Avaliação*, em que os autores discorrem um pouco sobre a avaliação como instrumento de diagnóstico e propõem algumas possibilidades outras de avaliar a leitura e o texto escrito. Em uma seção intitulada *Cronograma*, há uma sugestão de número de aulas, tendo em vista o calendário de 200 dias letivos, para cada parte das unidades, o que contribui para a organização do planejamento do professor.

O **destaque** é que o trabalho com os quatro eixos de ensino é articulado e de qualidade, podendo favorecer o desenvolvimento das capacidades de leitura, produção escrita, produção oral e de reflexão linguística. Outro ponto forte é o trabalho consistente com imagens, que leva o aluno a compreender e apreciar as artes visuais e textos que se compõem de linguagem verbal e linguagem não verbal.

282

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: história, conto, narrativa de memória, poema, texto informativo, texto argumentativo, anedota, cartum, tirinha, história em quadrinhos, filme, receita culinária, estampas e etiquetas, e-mail, cartaz publicitário, anúncio publicitário, pintura.

4º ano: narrativa de viagem, página de diário de viagem, conto, história, poema, reportagem, texto informativo, notícia, entrevista, tirinha, filme, cartão-postal, capa e contracapa de CD, embalagem, anúncio publicitário, pintura.

5º ano: poema, relato pessoal, conto maravilhoso, história, texto teatral, reportagem, transcrição de debate, gráfico, texto informativo, filme, tirinha, cartum, texto instrucional, ingresso, cardápio, cartaz, anúncio publicitário, pintura.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de leitura:

- a) reconhecer os gêneros textuais, compreendendo sua função, sua forma típica e seu contexto de circulação;
- b) compreender globalmente os textos lidos;
- c) localizar informações;
- d) comparar informações;
- e) produzir inferências;
- f) identificar, nos textos, diferentes pontos de vista sobre o tema;
- g) estabelecer relações entre textos;
- h) compreender as relações entre linguagem verbal e não verbal;
- i) identificar recursos linguísticos característicos de determinados gêneros;
- j) realizar leitura oral fluente.

Como é trabalhado este eixo de ensino na coleção?

Os diferentes gêneros textuais são explorados de acordo com suas peculiaridades, levando os alunos a perceber que uma propaganda, uma reportagem ou uma pintura, por exemplo, têm funções sociais distintas e requerem modos de ler diferenciados.

Entretanto, nem sempre são explorados os modos de ler específicos dos textos literários; nem sempre as atividades levam em conta a estreita relação entre forma e sentido, que é fundamental na leitura literária.

283

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: poema, poema-receita, fábula, história em quadrinhos, carta pessoal, página de diário, receita culinária, ficha individual, tomada de notas a partir de discussão em grupo, cartaz.

4º ano: verbete de dicionário, narrativa de viagem, notícia, texto de opinião, entrevista, classificado, anúncio publicitário, slogan de anúncio publicitário, nota fiscal, página de diário, texto instrucional.

5º ano: relato pessoal, poema, texto teatral, história, reportagem, texto de opinião, tirinha, lista, cartaz publicitário, bilhete.

Com esta coleção, você pode contribuir para a formação de um aluno produtor de textos, pois as atividades

- a) solicitam a produção de gêneros diversificados, que circulam em diferentes áreas sociais (literária, jornalística, de divulgação científica, escolar);
- b) definem, na maioria das vezes, *para que* e *para quem* o texto será escrito;
- c) orientam para o planejamento, oferecendo informações para o aluno ter o que dizer;
- d) apresentam modelos dos gêneros a serem produzidos, discutindo sua estrutura;
- e) orientam para a adequação do uso da linguagem formal ou informal em relação ao gênero a ser produzido;
- f) orientam revisão do texto produzido, apresentando critérios para a autoavaliação e reformulação do texto.

Saiba como a produção escrita é trabalhada na coleção.

A articulação entre leitura e escrita possibilita ao aluno compreender para que servem, onde e como circulam na sociedade os gêneros que deverá produzir. A maioria das propostas define objetivos, público-leitor e suporte, orientando o aluno a levar em conta esses fatores no seu trabalho de escrita. Além disso, as atividades recomendam escolher linguagem adequada ao gênero e à situação comunicativa e fazer uso de recursos de coesão (pessoas e tempos verbais, expressões marcadoras de tempo e lugar etc.).

284

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos orais:

3º ano: discussão em grupo orientada e tomada de notas.

4º ano: comercial televisivo, anúncio publicitário de rádio, encenação de diálogos.

5º ano: encenação de história e diálogo, debate público regrado.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) respeitar regras de interação na sala de aula (expressar-se com clareza, calar-se quando alguém está falando, respeitar a opinião dos colegas);
- b) participar de trabalhos em grupo, produzindo e respeitando roteiros de organização da discussão;

c) respeitar regras de apresentação de trabalhos escolares, observando a postura, o tom e a nitidez da voz, a clareza;

d) participar de debates, elaborando e respeitando regras como falar no momento e no tempo combinado, exercer e acatar o direito de resposta;

e) produzir gêneros orais públicos considerando a estrutura, a coerência, a consistência dos argumentos;

f) redigir e encenar pequenas peças teatrais, cuidando do cenário, da iluminação, do vestuário.

Entenda como é a proposta de trabalho com a oralidade.

A opção da coleção é trabalhar com poucos gêneros orais e investir nas regras de polidez e disciplina e na adequação dos recursos de voz e postura diante do público (os colegas de sala).

No entanto, a obra nem sempre oferece orientação suficientemente detalhada quanto à organização formal dos gêneros orais.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ordem alfabética, ortografia (marcas de nasalização – til, M, N; emprego de M e N antes de P e B; grafia de sílabas finais com LHA/LHO e LIA/LIO, emprego das letras C/Ç e Z/S) e de L ou U em final de palavra; grafia de palavras com o sufixo *-ês/-esa*); classes de palavras (pronomes, numeral, adjetivo, interjeição); variação linguística (língua padrão, falares regionais); linguagem figurada (onomatopeia); sinais de pontuação (dois pontos, reticências); coerência textual (contradição).

4º ano: ordem alfabética, ortografia (grafia das terminações *-am/-ão* e *-ram/-rão* e do sufixo *-ez/-eza*); emprego de L ou U em final de palavra; emprego das letras X/CH e G/J; acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, acentuação gráfica das proparoxítonas); classes de palavras (verbo, substantivo adjetivo, advérbio; grau de substantivos e adjetivos, aumentativo e diminutivo); semântica (neologismo e estrangeirismo); variação linguística (língua padrão e não-padrão); coesão (os pronomes como elementos de retomada de informações no texto).

5º ano: ortografia (emprego dos dígrafos SC, SÇ, XC; a letra O representando aberto [ó] e som fechado [ô]); grafia das terminações verbais *-sse* e *-ece* e dos sufixos *-zinho* e *-sinho*; grafia das palavras *mas* e *mais*, por que, porque, porquê e por quê; acentuação das oxítonas e das paroxítonas); variação linguística (falares regionais e o sotaque português do Brasil e de Portugal, graus de formalidade); linguagem figurada (metáfora); semântica (expressões idiomáticas);

interação e construção de sentido); poesia e prosa; coerência e coesão (uso de conectores); sinais de pontuação (exclamação, vírgulas, reticências, dois pontos, interrogação, ponto final).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados.

Os conhecimentos linguísticos são trabalhados, ao longo da coleção, em três seções: *A linguagem do texto*, *Reflexão sobre a linguagem* e *De olho na escrita*.

A seção *A linguagem do texto* busca integrar a leitura com os conhecimentos linguísticos, ou seja, volta-se para a observação e análise do sistema linguístico e seu funcionamento no texto. As atividades abordam vocabulário, linguagem figurada, efeitos de sentido, dentre outros aspectos.

A seção *Reflexão sobre a linguagem* trabalha os conteúdos gramaticais não necessariamente articulando-os aos textos de leitura.

A seção *De olho na Escrita* dedica-se à ortografia e à acentuação.

ATENÇÃO!

A seleção de **textos literários** é diversificada e contempla autores importantes, mas a exploração desses textos limita o desenvolvimento de capacidades que tornariam os alunos aptos à fruição da literatura. Por isso, o professor precisará completar as atividades de leitura de poemas e narrativas literárias com a exploração dos recursos expressivos que os caracterizam, como a linguagem figurada, os jogos de palavras, a sonoridade, o ritmo, a rima, as repetições etc. Também pode ser necessária a contextualização do texto quanto ao autor, à época em que foi produzido e quanto à obra de que faz parte.

As atividades voltadas para o desenvolvimento da **oralidade** também requerem atenção. O professor precisa incluir discussões sobre o preconceito linguístico e a necessidade de combatê-lo. Outra intervenção necessária é orientar os alunos a escolher a linguagem adequada à situação de uso (padrão ou não-padrão, formal ou informal).



PROJETO BURITI – PORTUGUÊS 15906COL01

Autoria:

Marisa Martins Sanchez

Editora:

Moderna

VISÃO GERAL

Esta coleção se **organiza** pela associação de temas e gêneros: o tema é desenvolvido através de gêneros selecionados para o trabalho com a leitura e a produção textual.

O trabalho com **leitura** se orienta pelos propósitos comunicativos de entreter, informar e educar. Por isso, indica, para cada texto, se o objetivo principal é ler por prazer, ler para se informar ou ler para aprender. As atividades favorecem o reconhecimento dos diversos gêneros e contribuem para desenvolver diferentes capacidades de compreensão. As propostas de **escrita** contemplam gêneros de áreas culturais diversas, definem o contexto de produção e dão atenção especial às etapas do processo de elaboração do texto. O trabalho com a **linguagem falada** indica a necessidade de preparação das apresentações orais e alerta para o cuidado com aspectos linguísticos, recursos de voz, postura e gestos. É grande o volume de **conhecimentos linguísticos** estudados. Os conteúdos gramaticais correspondem à tradição escolar, mas a obra investe na reflexão sobre os usos da língua.

287

O **Manual do Professor** constitui material importante para a formação docente e necessário para o bom uso da coleção, porque orienta o encaminhamento das atividades, sugere alternativas e traz textos que deverão ser lidos pelo professor para a realização de várias propostas. Além disso, descreve e comenta cuidadosamente cada unidade, explicitando os objetivos e explicando os aspectos teóricos e metodológicos envolvidos.

Os **pontos fortes** da obra são a boa orientação para o processo de escrita, a abordagem reflexiva dos conhecimentos linguísticos e a qualidade do projeto gráfico, bem adequado à proposta pedagógica da coleção.

1. LEITURA

Esta coleção oferece textos dos seguintes gêneros e tipos para a leitura de seus alunos:

3º ano: carta pessoal, carta do leitor, narrativa de memórias, conto de fadas, entrevista, cena de filme, poema visual, poema, verbete, história em quadrinhos, texto instrucional, mangá, cantiga, tirinha, pintura, diário pessoal, autobiografia, autorretrato, conto, texto expositivo, relato histórico, relato de experimento, página de jornal, reportagem.

4º ano: conto, texto instrucional, conto de fadas, reportagem, mito, verbete de enciclopédia, pintura, texto expositivo, propaganda, biografia, peça teatral, resenha.

5º ano: pintura, crônica, regra de jogo, roteiro de filme, conto de aventura, reportagem, história em quadrinhos, poema, conto, propaganda, artigo de opinião, narrativa mítica, texto expositivo, conto de enigma, artigo de divulgação científica, apólogo, crônica, fotografia, estatuto.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de leitura:

- a) reconhecer que cada gênero requer um modo de ler específico;
- b) refletir sobre os objetivos do autor e se posicionar diante do texto;
- c) perceber a importância de acionar os próprios conhecimentos sobre o tema, para entender o texto a ser lido;
- d) produzir inferências para chegar à compreensão global do texto;
- e) levar em conta os recursos linguísticos na produção de sentidos e na apreensão dos efeitos pretendidos pelo autor;
- f) estabelecer relações entre textos verbais e também entre textos verbais e de outras linguagens;

g) compreender as relações entre texto verbal e imagem em histórias em quadrinhos, cartazes, propagandas.

Entenda como é a abordagem deste eixo de ensino.

O trabalho favorece o reconhecimento dos gêneros e a compreensão de como eles se organizam, para que servem e onde circulam.

Os textos são assinalados por ícones que indicam a finalidade geral de sua leitura (ler por prazer, para aprender, para se informar) e são antecedidos pela formulação de um objetivo específico.

Na seção a leitura serve a propósitos lúdicos e criativos. No final dos volumes há sempre sugestões de leituras para os alunos.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra propostas de escrita de textos dos seguintes gêneros e tipos:

3º ano: e-mail, carta do leitor, dedicatória, entrevista, poema visual, bilhete, tira, autorretrato, texto expositivo, relato de experimento, “olho” de reportagem.

4º ano: reportagem, receita culinária, verbete, criação e descrição de personagem de história em quadrinhos, conto, texto publicitário, biografia, texto expositivo, resenha de filme.

5º ano: crônica, lide, tirinha, texto de opinião, carta de recomendação, relato pessoal, exposição de pesquisa, apólogo, estatuto dos estudantes.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno aprenda a

a) produzir gêneros textuais pertencentes a diferentes áreas culturais (literária, jornalística, publicitária, do cotidiano);

b) planejar a escrita, considerando o objetivo, o leitor e a circulação previstos para o texto;

c) buscar conhecimento do tema a ser tratado e organizar o texto articulando os conteúdos selecionados;

d) considerar o padrão usual do gênero para estruturar seu texto em partes;

e) usar linguagem adequada ao gênero, à situação comunicativa e aos destinatários do texto;

- f) empregar recursos linguísticos indicadores da coesão textual;
- g) revisar e reelaborar o texto produzido, levando em conta critérios estabelecidos.

Entenda como a produção escrita é trabalhada.

A seção se abre com as perguntas “O que vou escrever?”, “Quem vai ler?”, “Como vai circular?” e se estrutura em cinco partes: 1) Proposta de escrita – apresenta um texto (ou fragmento) como ponto de partida e explica qual é a tarefa; 2) Planejamento – estimula o debate coletivo do tema e orienta decisões a respeito dos conteúdos, da organização do texto e da linguagem a ser usada; 3) Rascunho – promove a escrita da primeira versão oferecendo orientações; 4) Autoavaliação – indica critérios para o aluno avaliar seu texto; 5) Finalização – sugere a reescrita e propõe estratégias de circulação do texto.

As recomendações para revisar e reescrever vão além da ortografia e da gramática, pondo em relevo as características do gênero produzido e os requisitos para que o texto cumpra seu objetivo.

3. ORALIDADE

290

Esta coleção traz propostas relativas aos seguintes gêneros e tipos de textos orais:

3º ano: apresentação de colega, entrevista, declamação de poema, instrução de brincadeira, relato pessoal, contação de história, acompanhamento de aula (com produção de anotações), relato de experimento (compreensão e produção), apresentação de notícia de telejornal.

4º ano: texto instrucional, debate regrado, quadrinha, exposição de ideias, criação de história coletiva, notícia de jornal falado, entrevista, leitura dramatizada.

5º ano: “contação” de histórias, entrevista, relato pessoal, notícia de rádio, “contação” de curiosidades, exposição de resultado de pesquisa, debate regrado.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) lidar com situações comunicativas diversas;
- b) preparar os textos orais a serem apresentados em situações escolares com algum grau de formalidade;
- c) preocupar-se em adotar tom e volume de voz, gestos e expressões faciais de acordo com o gênero e a situação de uso da língua;

- d) ouvir com atenção e compreender textos orais escolares (aula e exposição de trabalho);
- e) ouvir com atenção e sensibilidade textos poéticos;
- f) portar-se com educação nas interações orais, respeitando a vez de cada um falar.

Entenda como a oralidade é trabalhada.

As propostas de : 1) recomendam que o aluno prepare a apresentação oral, selecionando e organizando os conteúdos, escolhendo a variedade linguística apropriada para a situação, empregando recursos expressivos pertinentes ao gênero (ex.: adjetivos numa descrição); e 2) indicam a necessidade de usar recursos de voz, gestos e expressão corporal adequados. Entretanto, nem sempre explicam como fazer tudo isso.

Além do investimento na produção, há também atividades voltadas para a escuta adequada de gêneros orais (ex.: compreender uma aula, sensibilizar-se com um poema).

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

São trabalhados na coleção os seguintes conhecimentos linguísticos:

3º ano: ortografia (uso de L e U em final de palavra; a escrita e a pronúncia corrente de palavras com os ditongos [ai], [ei] e [ou]; o uso de R e RR; M, N e til como marcas de nasalização; grafia dos diminutivos , ou ; uso das letras C e QU; G e J; S e Z; S, SS, C e Ç como representações do som /s/; X e CH; encontros consonantais; grafia de palavras da mesma família); pontuação (ponto final, de exclamação e de interrogação; dois pontos e vírgula em enumeração), classes de palavra (substantivo, artigo, adjetivo, verbo); concordância nominal (artigo, adjetivo e substantivo), concordância verbal (verbo e sujeito); semântica (expressões idiomáticas); uso de dicionário (ordem alfabética, estrutura do verbete, forma de apresentação do substantivo e do verbo, palavras de referência); variação linguística (linguagem formal e informal, variação regional de vocabulário).

4º ano: ortografia (fonema e letra, encontro vocálico, encontro consonantal, dígrafo, divisão silábica, sílaba tônica e acentuação; representação gráfica do som /s/ pelas letras C, S, Ç; SC, SÇ e XC; representação gráfica do som /z/ pelas letras S, Z e X; grafia das terminações e ; e ; e); classes de palavra (substantivo, preposição, combinação de preposição com artigo, adjetivo e locução adjetiva, pessoa gramatical e pronome pessoal, pronome de tratamento, verbo – conjugação, pessoa e número, tempos verbais; numeral); uso do dicionário (indicação de pronúncia, palavras com som igual e significado diferente, sinônimos e antônimos, variedade de significados).

5º ano: ortografia (emprego das letras C, Ç, S, SS, SC, SC, XC; sílabas grafadas com letras LH ou LI; sons representados pela letra X; grafia das terminações *-ice* e *-isse*; *-esa* e *-eza*; *-isar* e *-izar*; grafia das palavras *cesta* e *sexta*; *por que*, *porque*, *por quê* e *porquê*; *tem*; *têm*; *vem*; *vêm*; *traz* e *trás*; *mal* e *mau*; acentuação); formação de palavras (composição e derivação); classes de palavra (adjetivo, interjeição, pronomes pessoais e possessivos, verbo, advérbio e locução adverbial, numeral, conjunção, combinação de preposição com os artigos); frase e oração, sujeito e predicado; uso do dicionário (estrutura dos verbetes, significado das palavras); linguagem poética.

Entenda como são abordados esses conteúdos:

O tratamento dos conhecimentos linguísticos parte da observação do uso da língua para a sistematização. O trabalho busca levar o aluno a refletir sobre os fenômenos para chegar aos conceitos e regras gramaticais e ortográficas.

As estratégias lúdicas inseridas no trabalho com ortografia podem tornar prazerosa a apreensão desse conteúdo. Além disso, em todas as unidades, a seção retoma os conhecimentos ortográficos estudados por meio de jogos e brincadeiras.

A seção retoma alguns conhecimentos gramaticais estudados e promove sua articulação com a produção de textos.

292

ATENÇÃO!

A **coleção** exige atenção especial do professor à distribuição dos conteúdos no tempo escolar, em razão da grande quantidade de propostas que oferece.

Nas atividades de **leitura**, caberá ao docente situar o texto em relação à obra de que faz parte e estimular o estudante a conhecê-la. Para promover a leitura de **textos literários** de autores consagrados, o professor poderá se valer das indicações apresentadas ao final dos volumes. Merece complementação o tratamento dado às imagens que abrem as unidades (pinturas, fotografias, esculturas), pois elas são exploradas apenas como introdução ao tema a ser abordado e não como textos visuais.

No trabalho com a **oralidade**, será bem-vinda a orientação mais detalhada do professor, para complementar as recomendações da coleção quanto aos aspectos linguísticos, à entonação, à gesticulação, à expressão facial e à postura.



PROJETO CONVIVER – LÍNGUA PORTUGUESA 15910COL01

Autoria:

Débora Vaz

Elody Nunes Moraes

Rosângela Veliago

Editora:

Moderna

VISÃO GERAL

Os livros desta coleção **organizam-se** em torno de gêneros textuais, claramente indicados no índice e discutidos no Manual do Professor.

As atividades de leitura, escrita, oralidade e gramática são realizadas de forma integrada, a partir de textos de diferentes gêneros. A **coletânea** de textos aborda temas de interesse da criança; e, embora a **leitura** não seja o foco principal da coleção, as atividades orientam-se para a formação do leitor e mobilizam um conjunto significativo de capacidades. As propostas de **produção de textos**, em geral, deixam claro o contexto da escrita, oferecem orientação necessária quanto ao gênero indicado, cuidando principalmente da estrutura e dos conteúdos do texto e dedicando alguma atenção aos aspectos linguísticos. O trabalho com a **linguagem oral** é realizado em atividades que não só contemplam gêneros diversificados como estimulam a troca de experiências e as discussões entre os colegas. Os **conhecimentos linguísticos** são explorados de modo a levar o aluno a construir regras e conceitos e a refletir sobre eles.

293

O **Manual do Professor** é de uso indispensável, porque traz textos que deverão ser lidos oralmente pelo professor para a realização de trabalhos em sala de aula. As orientações e respostas para as atividades vêm junto delas, no corpo do livro. O guia de recursos didáticos, no final de cada volume, apresenta fundamentação teórico-metodológica, sugestões para as práticas didáticas, indicações bibliográficas e uma proposta de avaliação diagnóstica da ortografia dos alunos.

O **ponto forte** da coleção é a concepção de produção escrita como processo, o que resulta em orientação para o aluno a cada etapa da construção do texto, desde a escolha do tema até a revisão final.

1. LEITURA

Esta coleção traz para leitura textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: carta, anúncio classificado e anúncio publicitário, entrevista, fábula, conto folclórico, poema.

4º ano: conto, cordel, lenda, biografia, resenha, reportagem.

5º ano: conto, poema, mito, notícia, artigo expositivo e artigo de opinião.

294

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades de leitura:

- a) reconhecer onde o texto circula e identificar seu gênero;
- b) compreender globalmente o texto;
- c) localizar informações;
- d) produzir inferências;
- e) identificar relações entre partes do texto: as estabelecidas por elementos de retomada, como o pronome, e as estabelecidas por outros elementos de coesão;
- f) identificar o sentido de palavras pelo contexto;
- g) levantar hipóteses sobre o conteúdo ou o prosseguimento do texto;
- h) comparar textos do mesmo gênero;
- i) identificar relações entre textos de mesmo tema;
- j) perceber humor e ironia;
- k) reconhecer a pontuação como fator importante para o sentido do texto;
- l) ler oralmente, com fluência.

Entenda como é a abordagem deste eixo de ensino.

A leitura de textos literários é estimulada pela boa coletânea e pela presença de informações sobre os autores (nas seções de leitura e na seção , ao final dos volumes).

Esta coleção pode contribuir também para o desenvolvimento de atitudes e valores importantes, pois a proposta estimula o aluno a gostar de ler diferentes gêneros (principalmente o poema); a valorizar a leitura como fonte de informação, nas consultas e pesquisas; a interessar-se pela leitura de notícias, reportagens, artigos expositivos, artigos de opinião, em revistas e jornais.

Além disso, a coleção favorece o resgate de textos da tradição oral; valoriza e respeita os diferentes modos de falar do povo brasileiro; valoriza diferentes culturas (como as dos povos africanos e indígenas).

O trabalho com leitura começa na abertura da unidade, na seção *Primeiros Contatos*, que mobiliza informações prévias sobre o tema, e se realiza principalmente na seção *De olho no que o texto diz*, sendo complementado em outras seções, como *De olho em como o texto se organiza*, *De olho nos padrões de escrita* e *De olho no jeito de escrever*. Toda unidade apresenta um *Almanaque*, que traz textos literários suplementares e biografias de autores renomados, além de curiosidades, quadrinhos, piadas, jogos.

3. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

295

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: bilhete, carta, receita, anúncio, entrevista, conto, fábula, poema, paródia e letra de música.

4º ano: conto, fábula, cordel, lenda, carta, cartão postal, resenha, biografia, anúncio.

5º ano: diário, carta, biografia, piada, poema visual, crônica, enquete, artigo de opinião, notícia, artigo expositivo.

As atividades desta coleção favorecem a formação de alunos produtores de textos, porque

a) apresentam contribuições para a escrita de diferentes gêneros, explorados previamente nas atividades de leitura;

b) definem o contexto de produção e recepção dos textos, algumas vezes prevendo sua circulação além dos limites da escola;

c) trabalham a estrutura do texto;

d) orientam o planejamento da escrita quanto ao tema e à seleção e organização dos conteúdos;

e) por vezes, sugerem atenção quanto à necessidade de apresentar no texto as informações necessárias à compreensão do leitor;

f) com relativa frequência, levam o aluno a refletir sobre a linguagem adequada ao gênero e à situação de comunicação;

g) por vezes, recomendam o uso de recursos de coesão textual;

h) indicam procedimentos de revisão, a partir dos padrões de escrita trabalhados.

Como este eixo é trabalhado?

A seção traz orientações para os alunos sobre como escrever seus textos e como fazer revisão e/ou reformulação deles. As atividades costumam retomar gêneros já trabalhados. Um número significativo de propostas define de maneira clara para quem e para que escrever o texto solicitado.

3. ORALIDADE

296

Com esta coleção, você encontrará subsídios para trabalhar os seguintes gêneros e tipos de textos orais:

3º ano: telemensagem, pedido de informação, entrevista, dramatização.

4º ano: diálogo, debate, entrevista.

5º ano: debate e seminário.

As atividades podem contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

a) falar e ouvir evidenciando a compreensão do conteúdo e do funcionamento de diferentes gêneros orais que circulam na escola, na família, na literatura, nos jornais;

b) usar a fala em situações formais;

c) declamar poemas, imprimindo ao texto expressividade, ritmo e boa entonação;

d) contar piada de modo a provocar riso;

e) realizar leitura dramatizada de textos literários;

- f) realizar entrevistas a partir de um planejamento;
- g) exercitar a prática do diálogo, apoiando-se na fala do outro para continuar a conversa (como no telefone, por exemplo);
- h) exercitar a fala a partir de um tema delimitado, argumentando e respeitando a opinião dos outros;
- i) debater um assunto previamente selecionado, respeitando as regras do debate.

Como este eixo é trabalho?

O trabalho com a linguagem oral é feito em todas as unidades em atividades que estimulam não só a troca de experiências e discussões entre alunos como também o conhecimento de como funciona um conjunto de gêneros orais públicos.

As relações entre as modalidades oral e escrita não são exploradas, assim como não há orientação para os modos como os gêneros orais se organizam.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (separação de sílabas em final de linha, grafia de N, M, S, SS, R, RR, G; uso de M e N nasalizadores, o emprego do M antes de P e B; palavras que terminam com E ou com I; uso de letra maiúscula); variação linguística (diferença entre fala e escrita, variação regional, interferência da fala na escrita).

4º ano: ortografia (S ou Z em final de palavra; terminações *e* em substantivos e verbos; palavras terminadas em L e em U); classes de palavras e suas flexões (substantivos, verbos, adjetivos, pronomes, e sua função no texto; formação do plural de substantivos e adjetivos); concordância nominal e verbal; formas de indicar a presença de diferentes falas no texto (pontuação em diálogos, aspas, verbos que introduzem falas de personagens e pessoas entrevistadas); pontuação (vírgula e pontuação de final de frase); variação linguística (vocabulário regional).

5º ano: ortografia (regras relacionadas a sufixos e famílias de palavras; uso de R, RR, S, SS, sons representados pelo X, uso de X e CH); classes de palavras e suas flexões (adjetivo, verbo, pronome e sua função no texto; conjugação verbal: tempos e pessoas); concordância nominal e verbal; elementos de coesão como recursos para evitar repetição de palavras; pontuação nos diálogos.

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

A metodologia predominante é a que leva o aluno a observar o fato linguístico e a levantar e testar hipóteses sobre a regra que comanda seu uso. A nomenclatura tradicional é utilizada, mas aplicada ao emprego dos recursos focalizados.

A análise linguística, bem como as atividades que visam a aprimorar o uso da variedade linguística padrão, são feitas normalmente a partir de textos do gênero que está sendo focalizado na unidade. As tarefas da seção propõem que os alunos apliquem regras aprendidas para corrigir problemas de ortografia e pontuação nos textos apresentados. O aprendizado da ortografia é favorecido também pela presença de jogos pedagógicos.

O trabalho com os conhecimentos linguísticos nesta coleção é feito de maneira articulada em cada volume e entre os volumes. As sucessivas retomadas de conteúdos podem contribuir para a aprendizagem efetiva dos tópicos em estudo.

ATENÇÃO!

O vocabulário e a estrutura das frases de alguns textos da **coletânea** podem oferecer dificuldades aos alunos. Nesses casos, é necessário que o professor, na sua função de mediador da aprendizagem dos alunos, dê atenção especial à compreensão dos trechos que ofereçam problema. Há também textos com **temas** distantes do universo das crianças, o que exigirá um trabalho mais intenso de apresentação e discussão, levando em conta o que os alunos sabem previamente sobre a questão.

As propostas de **produção escrita** podem ser complementadas com atividades que envolvam circulação social mais ampla para os textos. Será também proveitoso dedicar maior cuidado à linguagem a ser usada nos textos (quanto ao vocabulário, ao emprego de recursos coesivos, ao grau de formalidade, por exemplo).



PROJETO PITANGÜÁ - PORTUGUÊS 15926COL01

Autoria:
Áurea Regina Kanashiro

Editora:
Moderna

VISÃO GERAL

A coleção se compõe de unidades temáticas, introduzidas por perguntas, curiosidades, desafios e finalizadas por uma *Oficina de criação* e um *Projeto em equipe*, que articula os conhecimentos e capacidades mobilizados.

A **coletânea** é marcada pela diversidade de gêneros e tipos, com temas provocativos e adequados à faixa etária dos alunos. As atividades de **leitura** apresentam muitas questões de localização e cópia de informações, mas há também oportunidades para a compreensão global dos textos lidos e o estudo sistematizado de diferentes tipos textuais. O trabalho com **produção de textos**, em geral, apresenta propostas detalhadas, que encaminham a criança em sua compreensão do funcionamento e da forma estrutural do gênero a escrever, orientam quanto à temática e fazem sugestões quase sempre pertinentes sobre a revisão. Mas há, também, propostas genéricas, que não definem com precisão as etapas do planejamento e as condições de produção. O eixo da **oralidade** é marcado principalmente pelo trabalho com o

gênero *debate*. Os **conhecimentos linguísticos** são trabalhados na perspectiva tradicional, abrindo muito pouco espaço para a observação e a análise do aluno e fazendo grande utilização da nomenclatura gramatical. Esse é o eixo de maior ênfase na coleção.

O **Manual do Professor** apresenta os princípios norteadores da obra, especificando sua estrutura e as sequências de atividades. O **Manual** traz, ainda, indicações de leitura para o professor, orientações gerais para o trabalho em sala de aula: encaminhamentos sobre a rotina e as tarefas que podem ampliar o letramento dos alunos, sugestões de atividades extras de leitura e escrita. As respostas e comentários às atividades vêm na parte do **Manual** que reproduz o livro do aluno.

O **ponto forte** da obra é a exploração articulada de textos expositivos, argumentativos e instrucionais nas seções de leitura e escrita e na *Oficina de criação*.

1. LEITURA

A coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: história, fábula, poema, conto, lenda, letra de música, peça de teatro, carta pessoal, reportagem, notícia, entrevista, texto informativo, folheto, verbete, cartão postal, texto de instrução, anúncio, fotografia, tela, história em quadrinhos.

4º ano: história, poema, conto, crônica, texto teatral, tela, letra de música, cantiga folclórica, mito, reportagem, resumo, verbete, texto de divulgação científica, artigo de opinião, história em quadrinhos.

5º ano: história, lenda, fábula, conto, crônica, poema, autobiografia, reportagem, notícia, editorial, resenha, enquete, tela, tirinha, texto instrucional, verbete, campanha publicitária, folheto, carta argumentativa.

Esta coleção pode contribuir para que seus alunos desenvolvam as seguintes capacidades de leitura:

- a) antecipar conteúdos do texto e ativar conhecimentos prévios sobre o tema;
- b) localizar informações explícitas;
- c) compreender palavras e expressões no contexto em que foram usadas;
- d) identificar alguns recursos estéticos, como onomatopeias, aliterações, repetições, ironia e linguagem figurada;
- e) relacionar texto verbal e não verbal.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Os textos principais da unidade são antecedidos pela subseção *Antes de ler*, que propõe perguntas visando ora à motivação ora ao levantamento de hipóteses. Nessa mesma subseção, o item *Durante a leitura, fique de olho!* traz uma ou mais questões que orientam para um objetivo de leitura: observar um fato específico no texto ou a utilização de algum recurso especial, por exemplo.

Na seção *Vamos estudar o texto*, há duas subseções: *Compreensão* e *Amplie seu vocabulário*. Na primeira predominam perguntas que demandam apenas a localização e cópia de informações, mas há também algumas questões que orientam a realização de inferências, o estabelecimento de relações entre dados do texto e a compreensão global. Os elementos que organizam a narrativa – problema, solução, personagens – são sistematicamente explorados.

Na segunda subseção, há o estudo contextualizado do vocabulário, além da exploração de efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos.

As unidades trazem ainda uma seção relativa aos tipos de texto expositivo, instrucional e argumentativo, na qual são apresentados aspectos importantes como, por exemplo, no caso do argumentativo, identificação de tese e de argumento, objetivo e público a que se dirige. Nessa seção a proposta de leitura articula-se à de produção escrita.

301

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: história, poema, autobiografia, diário pessoal, anúncio, notícia, folheto, classificados, verbete, texto de instrução, texto de teatro, história em quadrinhos.

4º ano: história, lenda, poema, resumo, carta, diário de viagem, e-mail, tabela, bilhete, reportagem, texto instrucional.

5º ano: história, relato, autobiografia, reportagem, tirinha, crônica, folheto de propaganda, resenha de filme, editorial.

As atividades desta coleção favorecem a formação de alunos produtores de textos, porque

a) solicitam a produção de diferentes gêneros, que circulam em diversas áreas culturais (jornalística, literária, cotidiana, por exemplo);

- b) apresentam um modelo do gênero a ser produzido, destacando, principalmente, os elementos de sua estrutura;
- c) colaboram para a elaboração temática;
- d) auxiliam no planejamento do texto, indicando, por vezes, as etapas de sua produção;
- e) sugerem a escolha adequada de um registro linguístico (formal, informal);
- f) sugerem que o texto seja revisado.

Como a produção de textos é trabalhada?

A produção escrita é subsidiada pela leitura de textos presentes na própria seção e que desencadeiam o tema e fornecem modelo para o gênero ou tipo solicitado. A subseção relativa ao tipo textual em estudo (expositivo, instrucional, argumentativo) tem papel importante no encaminhamento do trabalho. Os planos e roteiros de produção escrita são, muitas vezes, resultado da exploração dos textos lidos.

As propostas de revisão tendem a contemplar aspectos importantes da dimensão textual e comunicativa, como a organização estrutural, a clareza ou o interesse do texto para o leitor. No entanto, essas boas questões podem não realizar o seu propósito quando os objetivos e os destinatários não são definidos com clareza, ou mesmo quando eles são repetitivos e artificiais, como ocorre na maioria das propostas: escrever para expor no mural da classe e os colegas lerem.

Felizmente há algumas indicações de outros destinos para os textos dos alunos (apresentar para outras turmas da escola, fazer circular na família etc.)

302

3. ORALIDADE

Com esta coleção, você encontrará subsídios para trabalhar os seguintes gêneros orais públicos:

3º ano: declamação de poema, entrevista, encenação de fábula.

4º ano: declamação de poema, entrevista, debate, dramatização.

5º ano: pesquisa de opinião, entrevista, debate.

As atividades podem contribuir para que o aluno desenvolva a capacidade de uso da linguagem oral, porque:

a) apontam o passo a passo da organização de um debate (escolha de tema polêmico, definição de um ponto de vista a ser defendido ou combatido, elaboração de argumentos para sustentar esse ponto de vista);

b) definem as regras básicas de comportamento em um debate: evitar falar ao mesmo tempo que os colegas e ouvir com atenção;

c) definem questões para a avaliação do debate: houve entendimento dos pontos de vista apresentados?, que argumentos foram mais convincentes?, houve mudança de opinião do auditório e dos debatedores ao longo do debate?

Como essas atividades são apresentadas.

As propostas de produção oral são apresentadas ora na seção *Produção de textos* ora na seção que trabalha com o tipo textual. As instruções mais precisas ocorrem apenas no trabalho com o gênero *debate*, relacionado ao tipo argumentativo.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ortografia (emprego de maiúsculas, emprego das marcas de nasalização – til, M e N, nos prefixos *im-* e *in-*; grafia dos sufixos *-oso*, *-eiro* e *-zinho*; emprego do H inicial e dos dígrafos NH, LH, CH, emprego de S ou Z, de GE e GUE, GI e GUI, de S, SS, C, Ç, Z, X, G e J, de U e L, de R, RR, de C e QU, G e GU; sons representados pela letra X); paragrafação; pontuação (ponto de exclamação e interrogação, travessão, vírgula, dois pontos, aspas); classes de palavras e suas flexões (verbo, substantivo – diminutivo e aumentativo); linguagem figurada (onomatopeia); sinônimos; variação linguística (linguagem informal, gíria).

4º ano: ortografia (emprego de S e Z; de SC, XC, Ç, C e S; de G e GU, C e QU; de X e CH; grafia de sufixos e terminações: *-izar* e *-isar*; *-ice* e *-isse*; *-ez*, *-eza*; *-am* e *-ão*; o prefixo *in-* e suas grafias *i-* e *im-*; sílaba tônica, encontro vocálico, hiato e ditongo, acentuação); classes de palavras (verbo, artigo, expressões adverbiais, substantivo – diminutivo, singular e plural); antônimos; variação linguística (linguagem formal e informal).

5º ano: ortografia (emprego de S, Ç, SC e SS; emprego de I ou E, O ou U em sílabas mediais; emprego de L e U, de G e J; grafia dos sufixos e terminações *-izar* e *-isar*; *-oso*; *-esa* e *-eza*; *-agem*; acentuação dos monossílabos tônicos e das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas); classes de palavras (verbo, substantivo, adjetivo, advérbio, pronome, numeral, interjeição, preposição); morfossintaxe (concordância nominal; sujeito e predicado); discurso direto e indireto; aspectos semânticos (efeitos de sentido, homofonia, sinônimo); variação linguística (linguagem informal); sinais de pontuação (reticências).

Como são abordados esses conhecimentos?

A seção *Estudo da língua* se organiza em três subseções: o título da primeira subseção depende do conteúdo a ser trabalhado; a segunda é intitulada *Ortografia*; a terceira se chama *Uso do dicionário*.

O tratamento dispensado aos conteúdos gramaticais é tradicional. A importância dada à nomenclatura vai crescendo ao longo da coleção, que dedica grande espaço a esses conhecimentos.

Há exercícios que levam o aluno a pensar em alguma questão gramatical ou ortográfica, mas não o conduzem a inferir o conceito ou regra a ser aprendida, como se a atividade não tivesse qualquer propósito. Muitas outras pedem uma observação rápida do aspecto focalizado e oferecem imediatamente a conceituação ou a formulação da regra (com a terminologia tradicional), sem dar oportunidade ao aluno de analisar, refletir e chegar a alguma conclusão.

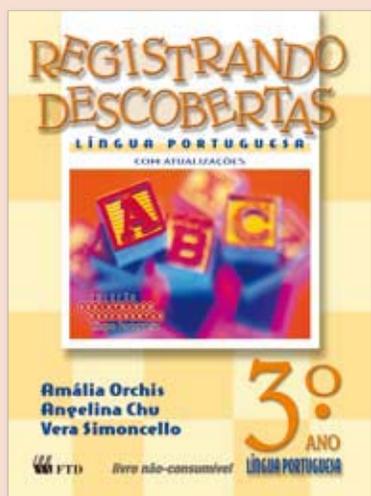
ATENÇÃO!

As atividades de **leitura** podem ser complementadas com questões que demandem produção de inferências e compreensão global, com a exploração de relações entre textos e com maior atenção às “vozes” presentes nas histórias, nas entrevistas, nas reportagens.

Algumas das propostas de **escrita** requerem maior investimento na apresentação das etapas de planejamento e na delimitação das condições de produção (*para que e para quem se escreve, onde e como o texto vai ser lido*). Embora haja sugestões para que alguns textos circulem fora da sala de aula, a maioria tem seu circuito restringido à esfera escolar, o que pode tornar as atividades previsíveis e desmotivadoras.

No eixo da **oralidade**, apenas o gênero debate é trabalhado a contento. Nas propostas de exposição oral de trabalho, de declamação de poemas, de encenação teatral, será necessário estabelecer as etapas de produção e orientar os alunos quanto ao uso da voz (tom, ritmo, expressividade), à postura e à gesticulação.

No trabalho com os **conhecimentos linguísticos**, é importante que o professor conduza os alunos a um estudo mais reflexivo da gramática e da ortografia, de modo a lhes possibilitar a ampliação da capacidade de uso da língua nas diversas situações sociais.



REGISTRANDO DESCOBERTAS – LÍNGUA PORTUGUESA – COM ATUALIZAÇÕES 15932COL01

Autoria:

Angelina Chu
Amália Orachis
Vera Simoncello

Editora:

FTD

VISÃO GERAL

Os livros desta coleção **organizam-se** em quatro unidades temáticas sinalizadas, com clareza, no sumário: *Diferenças, Conversas, Sentimentos, Festas, Mudanças, Aventuras, Cenas do cotidiano, Retratos do Brasil*, entre outras. Cada unidade apresenta textos principais, chamados de textos-mestres, que são complementados e articulados com outros de mesmo tema.

A **coletânea** de textos é de interesse da criança e apresenta diversidade de gêneros. As **atividades de leitura** colaboram para a formação do leitor, exploram algumas capacidades de compreensão e permitem, também, que o aluno observe a organização e o funcionamento de diferentes gêneros. As propostas de **produção de textos**, em geral, explicitam o gênero e como este se organiza, além de trabalharem com diversos letramentos. O trabalho com a **linguagem oral** explora um limitado conjunto de gêneros orais públicos, como o debate e o seminário, adequados à faixa etária a que se destinam. A exploração dos **conhecimentos linguísticos**,

como, por exemplo, substituições pronominais, pontuação, conjunções, está integrada ao eixo da leitura. A seção *Brincando* proporciona momento de descontração e oportunidade de aprendizagem de maneira prazerosa.

O **Manual do Professor** apresenta sugestões de como encaminhar o trabalho com todos os textos de leitura e sugere diferentes maneiras de agrupamento para realização de atividades em sala de aula (em dupla, em grupo). As orientações e sugestões indicadas junto às atividades do aluno podem facilitar o trabalho do professor. O manual apresenta fundamentação teórico-metodológica, indicações bibliográficas, referências de *sites*, revistas, jornais, filmes e DVDs. Para um bom trabalho com esta coleção, é imprescindível que o professor tenha o Manual, pois, nele, se encontram muitas orientações e sugestões de trabalho.

O **ponto forte** da coleção é a abordagem de um mesmo tema de perspectivas diferentes, o que pode favorecer o desenvolvimento de um leitor crítico, capaz de formar opinião sobre o que leu.

1. LEITURA

Esta coleção traz para leitura textos dos seguintes gêneros e tipos:

3º ano: história, conto, fábula, poema, reportagem, entrevista, embalagem, receita, texto instrucional, texto informativo, história em quadrinhos, relato de experiência.

4º ano: história, letra de canção, biografia, relato de experiência, história em quadrinhos, carta pessoal, diário pessoal, diário de viagem, reportagem, notícia, texto informativo, fotografia, mapa, texto instrucional, gráfico.

5º ano: poema, conto, crônica, letra de canção, relato histórico, relato memorialístico, piada, diário pessoal, carta, fotografia, mapa, tirinha, história em quadrinhos, legenda, reportagem, entrevista, anúncio, texto instrucional, texto de lei.

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades de leitura:

- a) reconhecer *para que* o texto foi escrito, *onde* circula e identificar seu gênero;
- b) compreender como os textos se organizam;
- c) localizar informações;
- d) produzir inferências;
- e) identificar o sentido de palavras e expressões pelo contexto;

- f) reconhecer os elementos da narrativa (personagem, tempo, espaço e narrador) bem como as partes que a compõem (apresentação inicial, complicação, clímax e desfecho);
- g) relacionar as características das personagens com o tipo de linguagem utilizado por elas;
- h) identificar relações entre textos de mesmo tema;
- i) reconhecer a pontuação como fator importante para a construção dos sentidos do texto;
- j) ler destacando a entonação das palavras;
- k) opinar sobre valores expressos no texto.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

O texto é apresentado na seção *Espaço de leitura*, que é seguida pela seção *Trabalhando com o texto*, na qual são exploradas as capacidades de leitura.

A seção *Ampliando o texto* traz um texto que se relaciona tematicamente com o da seção anterior, além de um outro conjunto de questões que promove o confronto de diferentes linguagens, gêneros e assuntos.

Na exploração de poemas, há preocupação de se abordarem alguns dos elementos caracterizadores do texto literário: linguagem figurada, plurissignificação e efeitos de sentidos decorrentes de escolhas linguísticas.

307

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos:

3º ano: história, poema, fábula, história em quadrinhos, carta, bilhete, convite, propaganda, texto de opinião, texto instrucional, entrevista.

4º ano: história, autobiografia, carta pessoal, carta de solicitação, lista, texto informativo.

5º ano: história, poema, crônica, relato histórico, carta, ficha, entrevista, reportagem, regulamento, legenda, esquema, texto informativo.

As atividades desta coleção favorecem a formação de alunos produtores de textos, porque

- a) propõem a produção de gêneros de diferentes esferas sociais (jornalística, publicitária, literária, cotidiana);

- b) solicitam a escrita de diferentes gêneros explorados nas atividades de leitura;
- c) definem, em algumas propostas, o contexto de produção e recepção dos textos, prevendo, por vezes, sua circulação além dos limites da escola;
- d) trabalham a estrutura (forma composicional), sobretudo das narrativas ficcionais;
- e) orientam o planejamento da escrita quanto ao tema;
- f) indicam, em algumas propostas, procedimentos de revisão ortográfica e das convenções da escrita, como no volume do 3º ano: “usou parágrafos?, separou corretamente as palavras no final da linha?, usou letra maiúscula para o nome das personagens e para iniciar os parágrafos e as frases?, cuidou da ortografia: MP, MB, R, RR etc? , uso a pontuação adequadamente?”.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos.

Embora haja uma seção específica, intitulada *Espaço de criação*, as propostas são apresentadas também nas seções de leitura *Trabalhando com o texto* e *Ampliando o texto*.

Vale destacar que as propostas veiculadas nas seções de leitura oferecem menos subsídios para os alunos, apresentando apenas instruções muito genéricas, como as do volume 3: “Agora você é o entrevistador. Escolha um adulto em sua casa para fazer perguntas sobre um assunto escolhido por você e seus colegas. Elabore com seus colegas as perguntas da entrevista e registre-as em seu caderno. Depois de feita a entrevista, em uma folha avulsa, escreva as informações mais interessantes que você obteve e apresente-as a seus colegas”.

308

3. ORALIDADE

Com esta coleção, você encontra subsídios para trabalhar os seguintes gêneros e tipos de textos orais:

3º ano: “contação” de história, dramatização, entrevista, assembleia.

4º ano: reconto de história, dramatização, seminário.

5º ano: dramatização, debate, seminário, entrevista.

As atividades podem contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) usar a fala em situações formais;
- b) declamar poemas, sugerindo que se deve imprimir ao texto ritmo e boa entonação;
- c) realizar leitura dramatizada de textos literários;

d) debater um assunto previamente selecionado, respeitando as regras do debate, como: levantar a mão para falar, respeitar o tempo de fala, ouvir com atenção os colegas para poder defender sua posição de maneira convincente.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As propostas são descritas na seção *Espaço de criação*. Elas contribuem para o desenvolvimento da linguagem oral, embora boa parte delas se resume a orientações para conversas e/ou discussões entre alunos ou entre professor e alunos – essas atividades estão integradas às de leitura e de produção escrita.

As atividades veiculadas na seção específica são as de dramatização, entrevista, debate e apresentação de trabalho, para as quais se orienta o planejamento.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: ordem alfabética; ortografia (uso de letra maiúscula, separação silábica, emprego do H inicial e em dígrafos; uso do M antes de P e B; emprego de S, X, Z; emprego de S, SS, C; QU, CE, CI, Ç; emprego do R e RR); paragrafação, pontuação (travessão, dois pontos, aspas, ponto final, vírgula, exclamação, interrogação); classes de palavras (substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, pronome); flexões e formação de palavra (aumentativo e diminutivo; prefixo *in-* e *ex-*); morfossintaxe (concordância nominal e verbal; organização das frases); aspectos semânticos (sinônimos, antônimos, efeitos de sentido, recursos estilísticos); coesão textual (substituição por pronomes e por palavras e expressões equivalentes).

4º ano: pontuação (interrogação, exclamação, vírgula, ponto final, reticências, parênteses, travessão, dois pontos, aspas); discurso direto e indireto); paragrafação; ortografia (acentuação; separação silábica; emprego de G e J; QUE, QUI, CE, CI, CA, CO CU; GUE, GUI, GA, GO, GU, GE e GI; sons do X; uso de L e U em final de palavras; grafia das palavras *mal*, *mau*, *comprometo*, *cumprimento*, *pôde*, *pode*); classes de palavras e suas flexões (substantivo, adjetivo – diminutivo –; verbo, pronome, advérbio, numeral); concordância verbal e nominal; aspectos semânticos (sinônimos, antônimos, efeitos de sentido, palavras parônimas).

5º ano: classes de palavras e suas flexões (verbo e flexão verbal, advérbio, adjetivo, substantivo, artigo, pronome, conjunção, preposição, interjeição, numeral); formação de palavra (emprego dos prefixos *super-*, *des-*, *in-* e *im-*); concordância verbal e nominal; aspectos semânticos (sinônimos; valores do verbo *cair* em expressões como *cair em si*, *cair bem*, *cair doente*, *cair fora* e *cair das nuvens*); coesão (uso do *mas*, substituição pronominal); sinais de

pontuação (vírgula, aspas); discurso direto e indireto; ortografia (separação silábica, acentuação, sons nasais e marcas de nasalização, uso de SC; grafia e emprego de *ora, hora; concerto, concerto; mas, mais*).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

O trabalho com os conhecimentos linguísticos acontece nas seções *Aprendendo para usar* e *Usando o que aprendemos*.

Na primeira, propõe-se um trabalho mais reflexivo sobre os usos da gramática na construção do texto. Na segunda, propõem-se atividades de aplicação dos conteúdos trabalhados, explorando-se a função textual dos recursos linguísticos.

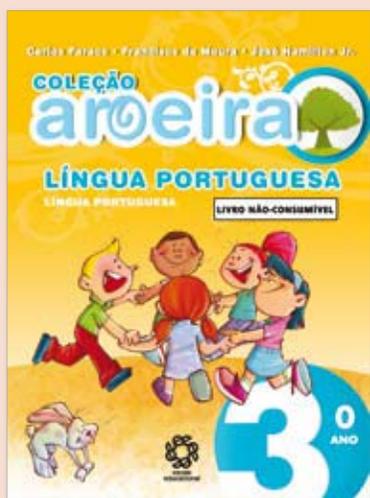
Na seção *Brincando*, que não é recorrente em todas as unidades do livro, são apresentadas atividades para levar à sistematização dos conteúdos gramaticais estudados.

ATENÇÃO!

Em **leitura**, é importante que o professor dê mais ênfase a atividades de compreensão global dos textos, principalmente em relação às narrativas literárias. A coleção se ocupa mais da apresentação da estrutura e organização dos textos do que com a compreensão deles, que é o ponto fundamental. É importante também promover situações em que o aluno sinta-se motivado a buscar outros textos além dos que são apresentados na coleção.

Algumas propostas de **produção escrita** devem ser complementadas com atividades que ampliem a circulação social dos textos. Além disso, maior atenção deve ser dada aos recursos de linguagem que o aluno vai usar (quanto ao vocabulário, ao emprego de recursos coesivos, ao grau de formalidade). Isso se faz necessário porque, muitas vezes, as propostas de escrita contribuem mais para a construção do tema e da forma dos textos que para a organização interna dos recursos linguísticos.

Há um número reduzido de tarefas de produção e compreensão de textos orais. As propostas de **produção oral** são vagas e com orientações limitadas para que o aluno construa conhecimentos sobre o funcionamento dos gêneros orais públicos trabalhados. As diferenças entre fala e escrita não são tratadas sistematicamente, por isso merecem uma atenção especial do professor. No Manual do Professor, é sugerida uma discussão que visa ao combate do preconceito lingüístico, mas esse tema não aparece explicitamente no livro do aluno. Por isso é necessário que o professor se empenhe na realização desse trabalho.



AROEIRA – LÍNGUA PORTUGUESA 24790COL01

Autoria:

Francisco Marto de Moura
José Hamilton Maruxo Junior
Carlos Emílio Faraco

Editora:

Edições Escala Educacional

VISÃO GERAL

A coleção **organiza-se** por projetos de leitura e escrita que correlacionam temas e gêneros de texto. Em cada volume há três projetos, com quatro unidades didáticas. Cada unidade é sempre iniciada pela seção *Descobertas*, que visa à abordagem inicial dos temas e à preparação para as atividades de leitura, escrita e oralidade. Os projetos garantem articulação não só entre leitura e escrita, mas, ainda, entre unidades, conteúdos e atividades de cada volume.

A **coletânea** favorece experiências significativas de leitura, pela presença de textos que retratam a diversidade de contextos socioculturais e de modos de falar do Brasil, de obras clássicas da literatura universal, de textos compostos de diferentes linguagens (verbal e visual), que circulam em mídias diversas. No eixo da **leitura**, as questões solicitam localização de informações, compreensão global, inferências necessárias ao resgate de informações não explicitadas, além de opinião pessoal sobre o texto. As atividades de **produção de texto** orientam principalmente a elaboração do tema e

a organização dos textos. No eixo da **oralidade**, destacam-se as propostas de realização de entrevistas. Os **conhecimentos linguísticos** ora são tratados como conteúdos autônomos, ora se articulam com as atividades de leitura.

Redigido em linguagem acessível, o **Manual do Professor** apresenta os pressupostos teóricos, explica a organização geral da coleção e inclui textos para serem lidos oralmente pelo professor para os alunos. Na parte que reproduz o livro do aluno, traz instruções e sugestões para o encaminhamento das atividades. Assim, o apoio do manual é indispensável para a boa utilização da obra em sala de aula.

O **destaque** é a organização em projetos, que permite que a produção escrita das crianças tenha uma destinação final efetiva. Como exemplo, pode-se citar o *Projeto 3 – Meus pensamentos e idéias*, do volume 3, no qual os diários de bordo, as crônicas e os poemas produzidos pelos alunos são organizados em um almanaque literário. Além disso, há um número significativo de atividades que demandam interação com a comunidade em que se situa a escola.

1. LEITURA

Esta coleção oferece para leitura os seguintes gêneros e tipos de textos:

3º ano: conto, narrativa de memória, poema, letra de canção, crônica, história em quadrinhos, fotografia, relato, texto informativo, carta, cartão-postal, bilhete, diário de bordo, diário pessoal, blog.

4º ano: poema, história, fotografia, pintura, mapa, classificado, folheto, notícia, reportagem, tirinha, autobiografia, biografia, relato, texto informativo, texto descritivo, piada, horóscopo.

5º ano: história, conto de fadas, fábula, história em quadrinhos, capa de DVD, peça de teatro, resenha, editorial, carta do leitor, gráfico.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de leitura:

- a) ativar conhecimentos prévios sobre o tema do texto;
- b) reconhecer a importância do contexto para a produção de sentidos;
- c) compreender globalmente o texto lido;
- d) localizar e comparar informações;
- e) fazer inferências;
- f) descobrir o sentido de uma palavra a partir de sua ocorrência em um dado contexto;

- g) estabelecer relações intertextuais;
- h) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de leitura são trabalhadas principalmente em três seções: *Descobertas*, *Compreensão do texto* e *Vocabulário*. A seção *Descoberta* inicia a discussão sobre o tema e prepara os alunos para a leitura e a produção de textos. A seção *Compreensão do texto* propõe duas leituras, seguidas de um conjunto de questões cujo objetivo é desenvolver a capacidade de interpretação do aluno. A seção *Vocabulário* destaca aspectos semânticos relacionados ao emprego das palavras no texto: sinônimos, efeitos de sentido, exploração contextualizada de palavras.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, há propostas de escrita dos seguintes gêneros e tipos de textos:

3º ano: conto, crônica, quadrinha, relato de viagem, biografia, texto informativo, entrevista, carta, bilhete, cartão postal, diário de bordo, diário pessoal.

4º ano: história, história em quadrinhos, autobiografia, biografia, entrevista, relato, resumo, resenha, roteiro, relatório, verbete, propaganda, anúncio, notícia, boletim meteorológico.

5º ano: conto, história, poema, peça teatral, história em quadrinhos, carta pessoal, resenha crítica, texto de opinião, carta do leitor, propaganda, notícia, entrevista, resumo, gráfico.

313

Com esta coleção, você pode contribuir parcialmente para a formação de alunos produtores de textos, pois as atividades

- a) situam a escrita no contexto de projetos que lhe dão funcionalidade;
- b) na maioria das vezes, definem o objetivo, o futuro leitor, o espaço e a forma de circulação do texto;
- c) solicitam a escrita de diferentes gêneros, de diferentes esferas sociais (literária, jornalística, cotidiana);
- d) solicitam a produção de gêneros que foram trabalhados na seção de leitura;
- e) oferecem informações para o aluno pensar sobre o tema;
- f) auxiliam na apreensão da estrutura geral e das partes que compõem o texto;

Entenda como este eixo é trabalhado:

A coleção oferece subsídios para a seleção e a organização das informações do texto a ser escrito, mas não dá orientação específica sobre como construir a coerência, como usar elementos de coesão e recursos linguísticos caracterizadores do gênero.

Não há indicação de como utilizar uma linguagem adequada ao gênero e à situação comunicativa.

3. ORALIDADE

Esta coleção trabalha com os seguintes gêneros e tipos de textos orais:

3º ano: relato pessoal e entrevista.

4º ano: “causo”, relato, exposição oral, aula, entrevista, telejornal (manchete, reportagem, boletim meteorológico).

5º ano: narração de contos, declamação de poema, dramatização, entrevista.

Esta coleção pode contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) perceber diferenças e semelhanças entre linguagem oral e linguagem escrita;
- b) compreender que, assim como a escrita, a linguagem oral varia de acordo com a situação social de uso;
- c) saber escolher e usar a variedade oral adequada a diferentes circunstâncias;
- d) preparar os textos a serem expostos oralmente, selecionando e organizando os aspectos mais relevantes do tema;
- e) preparar roteiro prévio para a realização de entrevistas;
- f) recorrer a anotações prévias como apoio para a apresentação oral de textos de diferentes gêneros;
- g) fazer anotações que registrem sua compreensão de aulas e exposições orais de trabalhos escolares;
- h) observar e analisar gêneros orais públicos (da escola, da TV, do rádio);
- i) avaliar apresentações orais próprias e de colegas da classe.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de linguagem oral integram os projetos que compõem os livros. Os gêneros, conhecimentos e capacidades focalizados são apresentados e retomados, nas diferentes etapas de realização das atividades. Os textos devem ser preparados, apresentados e avaliados pelos alunos, para verificar o que pode ser melhorado na próxima apresentação.

Entretanto, nem sempre as orientações são suficientes para a realização das propostas. Por exemplo, em atividades de contar histórias, faltam indicações sobre elementos importantes como expressividade, entonação, ritmo, gestualidade, expressão facial.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: classes de palavras (substantivo, adjetivo, verbo); formação e flexão de nomes (sufixo, diminutivo, aumentativo); concordância verbal e nominal; aspectos semânticos (sinônimo, expressões idiomáticas); pontuação (interrogação, exclamação, ponto final, vírgula, aspas); paragrafação; ortografia (uso de maiúscula, separação silábica, emprego de M antes de P e B, emprego de G e J, emprego de SC, Ç e C, grafia de *trás* e *traz*, sílaba tônica e acentuação gráfica).

4º ano: classes de palavras (substantivo, verbo, numeral, pronome, adjetivo, advérbio); formação de palavras (prefixos *re-*, *in-*, *inter-*; sufixos *-ada*, *-oso*, *-ista*); pontuação (dois pontos, travessão, reticências); morfossintaxe (sujeito e predicado, concordância de gênero e número, tipos de frase); variação linguística (gíria); ortografia (uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de X e CH, S e Z; ditongo e hiato; regras ortográficas relacionadas a sufixos e terminações, como *-ês* e *-esa*, *-ez* e *-eza*, *-izar*, *-ão* e *-am*, *-oso*; grafia de *conserto* e *concerto*, *absorver* e *absolver*, *sessão* e *seção*; emprego de *porque* e *por que*, ordem alfabética, tonicidade).

5º ano: classes de palavras (adjetivo, pronome, advérbio, substantivo, verbo, conjunção, preposição, artigo, interjeição); formação de palavras (prefixos *des-*, *re-*, *hiper-*; sufixos *-ite* e *-mente*); pontuação (travessão, reticências, vírgula, parênteses, exclamação, interrogação); morfossintaxe (crase, regência do verbo *assistir*); aspectos semânticos (sinônimos, antônimos, linguagem figurada, expressões equivalentes); ortografia (dígrafos e encontros consonantais, sons representados pelo X, uso de X ou CH, uso de Ç em *-ança* e *-ença*, grafia de diminutivos com *-sinho* ou *-zinho*, grafia do prefixo *in-* ou *im-*, distinção entre as grafias de *trás* e *traz*, *êxito* e *hesitar*, *porque* e *por que*, *mau* e *mal*, acentuação gráfica).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos gramaticais são trabalhados numa grande seção intitulada *Caixa de ferramentas*. Ela se organiza em subseções variadas: *Vocabulário*, *A escrita das palavras*, *Pontuação*, *A organização textual*, *O uso do dicionário*, *A formação das palavras*, *Sujeito e predicado*, dentre outras.

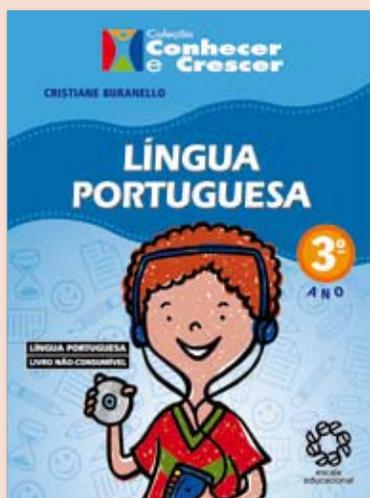
No volume do terceiro ano, muitas atividades de análise linguística encontram-se integradas às propostas de leitura. Entretanto, esse procedimento não se mantém sempre, nos demais volumes. Ao longo da coleção, as atividades abordam os conhecimentos linguísticos como conteúdos autônomos. As atividades da subseção *A escrita das palavras* privilegiam a ortografia.

ATENÇÃO!

Os modos de organização próprios dos **textos literários** não são devidamente considerados pelas atividades de **leitura**. Assim, caberá ao professor chamar a atenção do aluno para as especificidades dos textos da esfera literária. Apesar da presença de um bom número de textos compostos de diferentes linguagens, as relações entre texto verbal e imagem não são trabalhadas de forma sistemática. Esse é outro ponto que merece investimento do professor.

As atividades de **produção escrita** pouco subsidiam o aluno na construção da coerência e da coesão de seus textos e não apresentam critérios para uma revisão consistente. Esses aspectos, importantes para a formação de alunos produtores de textos, precisam ser complementados pelo trabalho docente. Além disso, será necessário que o professor promova mais situações de circulação extraescolar da escrita das crianças, dado que a grande maioria das propostas prevê a leitura para os colegas e a afixação em painéis na sala de aula. A repetição dessa estratégia de circulação pode tornar enfadonhas e desmotivadoras a produção e a recepção dos textos dos alunos.

No eixo da **oralidade**, nas atividades de apresentação, o professor precisará acrescentar orientações mais detalhadas sobre recursos de voz, postura, gestos. Nas situações de escuta compreensiva, observação e análise, deverá dispor de gravador para registrar e/ou (re)exibir os gêneros em foco (ex.: aulas, apresentações dos alunos, programas de rádio e TV).



CONHECER E CRESCER – LÍNGUA PORTUGUESA 24792COL01

Autoria:

Cristiane Buranello

Editora:

Edições Escala Educacional

VISÃO GERAL

As unidades dos volumes desta coleção são, geralmente, pequenas, com dois ou três textos relacionados **tematicamente**. A página de abertura dessas unidades introduz o tema por meio de desenhos e de um conjunto de questões, que buscam acionar conhecimentos sobre o assunto ou sobre o gênero a ser estudado. Junto com dois volumes de **Alfabetização e Letramento**, esta compõe uma obra de cinco volumes.

Na **coletânea** de textos estão presentes gêneros da literatura infanto-juvenil de autores tradicionais e atuais, da cultura popular (como lendas e histórias folclóricas), e textos de diversão (como histórias em quadrinhos e cartuns). Em menor proporção, há textos da esfera jornalística, publicados em revistas, jornais e almanaques voltados para o público infanto-juvenil. A publicidade faz-se representar por um anúncio em cada volume. As **atividades de leitura** exploram muitas capacidades, mas priorizam a localização de informações e a relação de tema e de gênero entre os textos. Além disso, as atividades enfatizam as

características dos gêneros e tipos selecionados, destacando suas funções e como se organizam. As propostas de **produção de textos**, em geral, explicitam o gênero e a forma composicional, além de trabalharem com diversos letramentos. O trabalho com a **linguagem oral** explora alguns gêneros orais públicos adequados à faixa etária a que se destinam (debates, seminários, apresentação de trabalhos, dramatizações). Os **conhecimentos linguísticos** estão desarticulados das seções de leitura e produção e sua exploração oscila entre uma abordagem mais tradicional e a reflexão sobre o uso.

O **Manual do Professor** apresenta os princípios teóricos adotados pela coleção, traz orientações didáticas gerais, um mapa de conteúdos e objetivos de cada série, que pode facilitar a confecção do planejamento pelo professor. O Manual traz, ainda, sugestões de atividades, sugestões de leituras para alunos e para professor, e mais informações sobre o tema ou texto trabalhado, que podem ampliar os conteúdos discutidos nas unidades.

O **ponto forte** da coleção é a abordagem equilibrada dos eixos da leitura e da produção de textos escritos.

1. LEITURA

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

318

3º ano: história, diário, poema, cantiga de roda, conto, história em quadrinhos, anedota, carta pessoal, verbete de dicionário, convite, ficha informativa, reportagem, notícia, anúncio classificado, anúncio publicitário, texto de opinião, placa de sinalização, capa de livro, fotografia, pintura.

4º ano: história, lenda, fábula, conto, poema, letra de canção, pintura, biografia, artigo informativo, artigo de opinião, reportagem, texto descritivo, verbete de enciclopédia, cartaz, receita, cartão postal, sumário, tirinha, história em quadrinhos, cartum.

5º ano: história, mito, conto, poema, texto teatral, crônica, diário, história em quadrinhos, cartum, tirinha, gráfico, foto-legenda, artigo informativo, notícia, reportagem, anúncio publicitário, texto dissertativo.

Com esta coleção, você pode contribuir para que os alunos desenvolvam capacidades de

- a) identificar o assunto principal do texto;
- b) subdividir um texto em tópicos para tornar sua leitura mais ágil;
- c) localizar informações;

- d) produzir inferências;
- e) identificar elementos da estrutura do gênero;
- f) diferenciar textos literários e não-literários;
- g) perceber diferentes formas pelas quais o narrador pode apresentar as falas e os pensamentos de personagens, bem como a importância dos verbos de dizer na construção de textos narrativos (falar, dizer, assegurar, contestar, afirmar etc.);
- h) reconhecer *para que* o texto foi escrito, *onde* ele circula e identificar seu gênero;
- i) identificar o sentido de palavras e expressões pelo contexto;
- j) opinar sobre valores expressos no texto.

Entenda como as capacidades são trabalhadas:

São apresentados textos nas seções *Lá vem leitura*, *Outra Leitura* e *Mais uma Leitura*. Estes são, em geral, antecedidos por perguntas que acionam conhecimentos do leitor ou que podem gerar interesse sobre o assunto.

A seção *Estudo do texto* traz questões de resposta oral e outras de respostas escritas. Nessas questões, exploram-se um conjunto reduzido de capacidades de leitura, a função social do texto (para que ele foi escrito, para quem, onde vai circular) e sua organização.

Comparando os textos propõe identificação de diferenças e semelhanças entre temas e gêneros dos textos de cada unidade.

Na seção *Além do texto*, apresentam-se atividades cujo objetivo é levar o aluno a fazer extrapolações.

Com frequência, há indicações, em boxes, de informações importantes sobre o autor e sobre a obra completa.

Quase sempre há um glossário, com palavras que, supostamente, os alunos terão dúvida quanto ao significado.

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: poema, conto, história em quadrinhos, texto descritivo, ficha informativa, convite, carta pessoal, anúncio classificado.

4º ano: lista de regras, resumo, texto descritivo, artigo informativo, texto de opinião, cartaz, cartão postal, história, fábula, poema, biografia, autobiografia.

5º ano: história, crônica, mito, diário, foto-legenda, notícia, anúncio publicitário, artigo informativo, texto dissertativo.

As atividades desta coleção

- a) propõem a produção de gêneros de diferentes esferas sociais (jornalística, publicitária, literária, cotidiana);
- b) trabalham a estrutura (forma composicional) sobretudo das narrativas ficcionais;
- c) orientam o planejamento da escrita quanto ao tema;
- d) orientam a revisão do texto.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As propostas são apresentadas na seção *Escrever: muito prazer* e estão articuladas ao tema da unidade e/ou ao gênero trabalhado na seção de leitura.

Algumas propostas são sugeridas para realização em dupla, em grupo, ou pela turma coletivamente.

Quase sempre as propostas apresentam um bloco de planejamento e outro de revisão. Algumas chegam a indicar procedimentos de revisão ortográfica e das convenções da escrita, por meio de questões como: usou parágrafos?; separou corretamente as palavras no final da linha?; usou letra maiúscula para o nome das personagens e para iniciar os parágrafos e as frases?; cuidou da ortografia?

Porém, nem todas definem, adequadamente, o contexto de produção e recepção dos textos. A socialização dos textos, por vezes, é restrita aos limites da escola.

320

3. ORALIDADE

Nesta coleção, você encontra os seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: entrevista, relato, declamação de poema, leitura dramatizada, dramatização, reconto.

4º ano: “causo”, declamação de poema, reconto, história, leitura dramatizada, pesquisa de opinião, debate.

5º ano: notícia, entrevista, debate, leitura dramatizada, dramatização.

As atividades podem contribuir para que o aluno desenvolva as seguintes capacidades de uso da linguagem oral:

- a) usar a fala em situações formais;
- b) declamar poemas, sugerindo que se deve imprimir ao texto boa entonação, a fim de que se emocione o público;
- c) realizar leitura dramatizada de textos literários;
- d) debater um assunto previamente selecionado, com preparação do ambiente, destacando os papéis dos participantes: apresentador, debatedores, moderador e o público;
- e) ouvir com atenção e respeito a opinião do outro;
- f) organizar jornal falado;
- g) evitar, em apresentações de jornais orais, marcas próprias da fala – né, daí, então – e articular bem as palavras, não exagerando nos gestos e expressões faciais;
- h) utilizar o nível de linguagem adequado em uma entrevista.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As propostas são apresentadas na seção *Linguagem oral*, que não aparece em todas as unidades.

São propostas que podem contribuir para o desenvolvimento da escuta e da fala dos alunos, pois ensinam a planejar o texto oral, dão “dicas” sobre o uso linguístico, embora não orientem a escolha de que recurso usar, discutem o funcionamento dos gêneros orais públicos, orientam sobre atitudes de participação como ouvir, fazer perguntas, dar opiniões.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: classes de palavras (substantivo, adjetivo); concordância verbal e nominal; aspectos semânticos (sinônimo e antônimo); coesão (substituição pronominal, substituição de palavras equivalentes); paragrafação; pontuação (ponto de exclamação, ponto final, ponto de interrogação, reticências, dois pontos, travessão); linguagem figurada (onomatopeias); convenções da escrita e ortografia (ordem alfabética, acentuação, separação de sílabas e classificação das palavras quanto ao número de sílabas, uso de letras maiúsculas e minúsculas, sons do X, palavras com sílabas terminadas em R, S e L, emprego do G e J, QU e GU, R e RR, S e Z, C, Ç e SS).

4º ano: linguagem oral e linguagem escrita; classes de palavras (artigo, adjetivo, gênero do substantivo, verbo); paragrafação; ortografia (sílabas tônicas, palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, acentuação, separação de sílabas, encontro vocálico e consonantal, dígrafo, emprego de S e Z; X e CH; C, Ç, S, SS, SC, e SÇ; X e XC); variação linguística.

5º ano: classes de palavras e suas flexões (artigo, substantivo — diminutivo, plural —, numeral, pronome, verbo, advérbio, interjeição); formação de palavras (sigla); aspectos semânticos (palavras parônimas); morfossintaxe (frase/oração, sujeito/predicado); discurso direto e indireto; pontuação (aspas); onomatopéia; variação linguística; ortografia (separação de sílabas, uso de S e Z; LH e LI; L e U; O, U e OU; E, I, e EI; grafia dos sufixos derivação a partir dos sufixos -ez e -eza; grafia das palavras *porque, por que, porquê, por quê; mas, más, mais; trás, traz, atrás; de repente, enfim, de novo, embaixo, iogurte, prateleira, etc.*);

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos gramaticais e as convenções da escrita são trabalhados em duas seções: *Estudo da língua* e *A escrita das palavras*.

O tratamento dado a esses conhecimentos oscila entre o reconhecimento e a memorização de nomes e definições e o uso (quando se propõem reflexões sobre as funções textuais de alguns recursos linguísticos).

Mesmo quando há predomínio do reconhecimento e memorização, muitas vezes, o aluno é levado também à reflexão, para posterior formulação da regra estudada.

As regras e os conceitos formulados pelos alunos são registrados no boxe *Minhas descobertas*.

322

ATENÇÃO!

No trato da **leitura**, é importante ampliar o trabalho com o **texto literário** de modo a favorecer a construção de múltiplos sentidos, principalmente dos poemas, que muitas vezes são abordados apenas quanto a sua organização textual. Questões de estabelecimento de relações entre partes do texto e de compreensão global também precisam ser incorporadas no trato de cada gênero.

No trabalho com a **produção de textos escritos**, cabe ao professor a tarefa de ajudar o aluno a definir o contexto de produção dos textos, bem como promover a socialização das produções dos alunos para além das dependências da escola.



INFÂNCIA FELIZ – LÍNGUA PORTUGUESA 24793COL01

Autoria:

Albanize Aparecida Aredes Neves
Ângelo Alexandref Stefanovits
Miriam dos Santos Grilo

Editora:

Edições Escala Educacional

VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção **organiza-se** com base em temas, como comunicação, convivência, histórias populares e clássicas, meio ambiente, histórias infantis, invenções, cidadania etc., e apresenta quatro unidades, cada uma delas subdividida em três capítulos. É no contexto dos temas explorados nessas unidades que os gêneros textuais são estudados. Há relativo equilíbrio e articulação entre os conteúdos e atividades que, no interior das unidades, trabalham os quatro eixos do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. A esta coleção correspondem dois volumes destinados ao ciclo de **Alfabetização e Letramento**.

A **coletânea** reúne textos variados, num conjunto representativo da produção cultural escrita destinada à criança. As atividades de **leitura** contribuem para a formação do leitor e para o desenvolvimento da proficiência do aluno, ao lidar com algumas estratégias e capacidades de processamento e compreensão do texto. A **produção escrita** se articula à leitura, ora em relação aos temas, ora aos gêneros, ora aos dois.

As propostas contemplam diferentes esferas de circulação social, estabelecem objetivos, orientam o planejamento (para quem se destina o texto, como se apropriar das características do gênero textual solicitado), a elaboração e a revisão/avaliação do texto. São poucas atividades de **produção oral** e as orientações oferecidas aos alunos são insuficientes. O trabalho com **conhecimentos linguísticos** conduz o aluno ao reconhecimento de aspectos da língua, mas não reflete a respeito.

O **Manual do Professor** dialoga com o docente de forma eficaz, no que se refere aos princípios organizadores da coleção, aos objetivos das atividades, às alternativas de uso de outros materiais didáticos e à realização de atividades, do ponto de vista da dinâmica da aula. E expõe, de forma clara, funções de cada seção e os recursos didáticos oferecidos pela coleção.

O **ponto forte** desta coleção é o relativo equilíbrio e articulação entre conteúdos e atividades no interior das unidades, tanto no que se refere à quantidade de atividades propostas (entre dois e seis itens propostos para cada seção dos capítulos que compõem as unidades, dependendo da dificuldade da tarefa) quanto à retomada dos conteúdos, ora no mesmo capítulo, ora em capítulos diferentes.

1. LEITURA

324

Esta coleção traz para leitura textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: texto informativo, tirinha, narrativa de aventura, história em quadrinhos, parlenda, cartum, conto, poema, verbete de dicionário, quadro informativo, piada, diálogo, notícia, pintura, folheto, charge, legenda, cartaz, lista, trava-língua, carta, conto de fadas, ficha técnica, fotografia.

4º ano: pintura, reportagem, romance, texto informativo, verbete, página de jornal, piada, conto, receita culinária, trava-língua, adivinha, poema, quadrinha, diálogo, parlenda, diário, pintura, história em quadrinhos, cardápio, cartaz, folheto, mapa, reportagem, anúncio, letra de canção, página de jornal, carta, entrevista, cantiga de roda.

5º ano: cartão postal, história em quadrinhos, texto informativo, manchete de jornal, capa de livro, poema, tirinha, reportagem, diálogo, receita culinária, manual de instruções, romance, capa e contracapa de CD, cartaz, foto e legenda, depoimento, mapa, piada, anúncio classificado, verbete, quadro, sinal de trânsito, resenha de livro, selo, parlenda, cantiga de roda, crônica.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) localizar informações;
- b) ativar conhecimentos prévios;
- c) produzir inferências;
- d) compreender globalmente o texto;
- e) estabelecer e confirmar hipóteses sobre o texto;
- f) relacionar textos de linguagens diferentes;
- g) identificar características próprias do gênero textual.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

O estudo do texto explora, inicialmente, informações relativas ao autor e à publicação da obra, na seção *Quem escreveu?*. Segue-se a seção *O texto e as idéias*, voltada para a compreensão. Já em *O texto e a forma*, o que está em jogo é a organização do texto e seu papel na (re)construção dos sentidos.

A partir do texto lido, os alunos são levados a refletir, analisar efeitos de sentido, inferir, extrair informações explícitas, sintetizar, perceber alguma intertextualidade etc. As atividades propostas consideram as convenções e os modos de ler próprios de cada gênero textual, quando conduzem à identificação das características próprias do texto; mas contribuem pouco para situá-lo no seu espaço social, não resgatando seu contexto de produção e não propondo de forma clara objetivos para a leitura.

A exploração do texto literário não leva em conta suas características peculiares.

325

2. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Esta coleção propõe que os alunos escrevam textos dos seguintes gêneros e tipos textuais:

3º ano: final para uma história, diálogo, fábula, lenda, poema, painel, dicas, cartaz, narrativa, carta pessoal, envelope, agenda de endereços, conto de fadas, ficha técnica, texto informativo.

4º ano: conto, poema, cartaz, receita, notícia, ditado popular, adivinha, diário, história em quadrinhos, parlenda, cantiga, relato pessoal, entrevista.

5º ano: texto informativo, resumo, texto instrucional, narrativa, texto de opinião, painel, cartaz, dicas, reportagem, cartão postal, lenda, paródia.

Com esta coleção, você pode contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de

- a) produzir gêneros de diferentes esferas sociais (literária, jornalística, cotidiana);
- b) buscar conhecimento do tema a ser tratado e refletir sobre ele;
- c) apreender as partes do texto (estrutura composicional);
- d) trabalhar com planejamento, execução, avaliação e reelaboração do texto produzido.

Entenda como este eixo é trabalhado:

Num movimento que visa ao desenvolvimento da progressiva autonomia do aluno, a seção *Produção de texto* combina atividades que recorrem tanto à produção oral coletiva de um texto a ser registrado pela professora quanto à escrita individual com diferentes graus de complexidade.

Orienta-se o aluno para produzir visando a um determinado fim e para um determinado público. Os textos geralmente se destinam à exposição, o que possibilita sua socialização.

3. ORALIDADE

326

Com esta coleção, você encontrará subsídios para trabalhar os seguintes gêneros orais e tipos textuais:

3º ano: telefonema, reconto, jogral, debate, encenação, exposição.

4º ano: roda de poemas, notícia, apresentação de adivinha e ditado popular, encenação, entrevista.

5º ano: debate, lenda, "contação" de causo.

Com esta coleção, você pode contribuir apenas parcialmente para que o aluno desenvolva capacidades de uso da linguagem oral. Entre elas, estão:

- a) participar de trabalhos em dupla ou em grupo, discutindo e apresentando seu pensamento a partir de roteiros de execução;
- b) participar de debates e avaliar a participação de todos na realização da atividade.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As poucas atividades relacionadas a este eixo podem ser encontradas nas seções *Ler e*

Participar e Produção de Texto Oral, onde são apresentadas, basicamente, as etapas para a execução das atividades propostas.

Não há, portanto, uma proposta de ensino-aprendizagem específica e sistemática para a oralidade, na coleção.

4. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Nesta coleção, você encontra os seguintes conteúdos:

3º ano: linguagem figurada (onomatopeia); pontuação (dois pontos, travessão, ponto final, reticências, vírgula); tipos de frase (exclamativa e interrogativa, afirmativa e negativa); classes de palavras (substantivo, simples e compostos, coletivo, comum e próprio, masculino e feminino, plural e singular, grau do substantivo, pronome pessoal, adjetivo, verbo); sintaxe (concordância nominal); aspectos semânticos (sinônimo e antônimo); ortografia e convenções da escrita (ordem alfabética; conceito de sílaba; encontro consonantal, dígrafo; emprego de SS/S entre vogais, de L/U no final de sílaba, de R inicial e entre vogais e de RR; S e Z, de C e Ç; de G e J; representações gráficas dos sons de X; M e N como marcas de nasalidade; grafia das terminações *-ês* e *-esa* e dos sufixos *-ez* e *-eza*).

4º ano: variação linguística (linguagem informal); pontuação (vírgula); ortografia e encontro vocálico, o uso do S depois de ditongo, encontro consonantal, dígrafo, palavras terminadas em ISAR e IZAR, o emprego do S depois de N, L, R/SS, palavras terminadas em EZ e EZA, adjetivos terminados em OSO ou OSA, palavras iniciadas por AU/AL, palavras terminadas em EU/EL, AU/AL, U/L, AM, ÃO, RAM/ RÃO, S e Z; acentuação (tonicidade, sílaba tônica, palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas,); classes de palavras, subclasses e suas flexões (substantivo primitivo e derivado, artigo, concordância de gênero e número, adjetivo, grau do adjetivo, locução adjetiva, pronome pessoal reto e oblíquo, pronome de tratamento, verbo, numeral); formação de palavras (palavras de origem indígena).

5º ano: classes de palavras, subclasses e suas flexões (adjetivo, adjetivos pátrios, locução adjetiva; verbo, tempos verbais, modo imperativo; advérbio, locução adverbial, interjeição, pronome possessivo e demonstrativo, preposição, conjunção; linguagem verbal e não verbal; pontuação; ortografia (emprego do dígrafo SC; grafia de terminações e sufixos *-isse/-ice*; *-são/-zão*, *-ança/-ansa*, *-esa* e *-eza*; grafia e uso das palavras *há/a*, *mal/bem*, *mau/bom*, *traz/trás/atrás*, *onde/aonde*, *porque*, *por que*, *por quê* e *porquê*; *mas/mais*, *se não/senão*; acentuação gráfica).

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos linguísticos, em todos os volumes, são trabalhados sem articulação direta com as atividades de leitura e produção de textos.

Todo conteúdo abordado é, primeiramente, apresentado pela terminologia gramatical correspondente. Em seguida, propõe-se uma observação dos fatos em jogo e, por fim, explicita-se o conceito envolvido.

Assim, embora conduzam o aluno a refletir sobre os tópicos propostos, as atividades não chegam a levá-lo a inferir a noção correspondente.

ATENÇÃO!

No trabalho com **leitura**, caberá ao professor: a) resgatar o contexto de produção dos textos, como parte das estratégias de compreensão desenvolvidas em sala de aula; b) explorar melhor os recursos linguísticos que dão ao **texto literário** sua especificidade.

Na **produção escrita**, será preciso tanto abordar a adequação do texto à situação proposta, do ponto de vista do registro ou grau de formalidade, quanto explicitar os mecanismos linguísticos que favorecem a construção da coesão textual.

O trabalho com a **oralidade** deve ser ampliado para que contemple uma maior diversidade de gêneros orais públicos e explicita as diferenças entre as modalidades oral e escrita.

Como os **conhecimentos linguísticos** são tratados autonomamente, convém que o professor procure articulá-los, sempre que possível, ao uso da língua manifestado nas atividades de leitura e de produção de textos.

Há indicação, principalmente no **Manual do Professor**, para o uso de computadores por parte dos alunos. As frequentes indicações de acesso à *Internet* podem dificultar a realização de atividades, caso a escola não disponha de laboratório de informática. Nos três volumes, mas sobretudo no Manual do Professor, há falhas de revisão que pedem a atenção redobrada do docente.

Anexos

ANEXO 1:

ROTEIRO PARA ANÁLISE E ESCOLHA DE LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS (LDP)

Analizando livros já avaliados

Complementar às orientações gerais fornecidas pelo volume *Apresentação*, introdutório aos guias do PNLD 2010, este anexo propõe uma discussão, uma forma de organização e alguns instrumentos básicos para **subsidiar o processo de escolha do Livro Didático de Português em cada uma de nossas escolas públicas.**

Como uma primeira leitura das resenhas deste *Guia* demonstra imediatamente, um Livro Didático de Português não é apenas um banco de textos e de atividades didáticas a eles associadas, mas todo um **projeto de ensino-aprendizagem**, com pressupostos teórico-metodológicos específicos. Considerando-se o conjunto de uma coleção, podemos dizer que os volumes organizam-se para atender às demandas dos três anos finais do primeiro segmento do ensino fundamental, consolidando o processo de letramento e alfabetização iniciais do aluno. Assim, para fazer uma escolha adequada é preciso reconhecer, entre as que vêm resenhadas, ao menos duas (primeira e segunda opções) não só compatíveis com os compromissos didático-pedagógicos assumidos pela escola, mas capazes de colaborar significativamente tanto para inserir e familiarizar o aluno com o mundo da escrita, quanto para levá-lo a dominar a escrita alfabética.

Portanto, os princípios a partir dos quais deve-se proceder à análise das coleções precisam garantir que o material escolhido esteja adequado:

- ▣ aos objetivos gerais de Língua Portuguesa no ensino fundamental, tais como explicitados em documentos oficiais como os PCN e/ou as diretrizes curriculares, nacionais, estaduais e municipais;
- ▣ aos objetivos específicos do processo inicial de letramento e alfabetização do aluno;
- ▣ ao projeto didático-pedagógico da escola.

Assim, muito embora as coleções de alfabetização sejam oficialmente avaliadas pelo PNLD segundo critérios públicos e oficiais de ordem teórica, didático-pedagógica e técnica bastante precisos (confira o nosso Anexo 1 – Ficha de Avaliação), **essa análise não só não invalida como pede uma outra: a das equipes docentes de cada escola.**

Empreendendo uma análise própria do material, a escola pode:

- ▣ assimilar melhor e discutir os principais critérios oficiais de avaliação;
- ▣ participar ativa e criticamente, por meio dessa discussão, do processo avaliatório;
- ▣ contribuir para esse processo com critérios próprios, ditados pelo projeto didático-pedagógico da escola e pela experiência acumulada da equipe docente;

▣ desenvolver, em seus próprios limites, uma cultura de avaliação de materiais didáticos integrada ao projeto político-pedagógico da escola.

O processo de escolha não se dará, então, à revelia das opiniões e posições da unidade escolar; e o seu resultado será percebido como fruto de um consenso, de uma tomada de decisão efetivamente coletiva.

Organizando o processo

A proposta começa com a **determinação de um dia, um turno ou uma sequência de turnos alternados**, ao longo de um determinado período do calendário escolar, para a escolha qualificada da coleção de alfabetização. Nesse espaço de tempo, as etapas mínimas do processo seriam as seguintes:

1. A equipe docente responsável pelos dois primeiros anos do ensino fundamental – eventualmente acrescida de outros educadores, como o coordenador pedagógico – reúne-se para promover uma discussão que lhe permita elaborar **uma resposta consistente para perguntas do seguinte tipo:**

“Que *projeto pedagógico* nossa escola quer assumir, para o processo de letramento e alfabetização iniciais?”

“Qual o papel desse processo e, mais amplamente, de Língua Portuguesa, no projeto pedagógico geral da escola?”

“Que objetivos pretendemos atingir, nesses dois anos? O que esperamos que nossos alunos tenham aprendido, ao final de cada ano e ao final desse período?”

“Que conteúdos e capacidades devem ser desenvolvidos durante cada ano para que os alunos atinjam os objetivos estabelecidos?”

“Que tipos de materiais didáticos serão necessários para a organização do planejamento pedagógico durante o ano letivo?”

“Que tipos de limitações ou lacunas foram identificadas nos livros de Língua Portuguesa já adotados pela escola nos anos anteriores?”

Etc.

É da maior importância que se faça um **registro escrito** da discussão e, em especial, das **conclusões** a que o grupo chegar. Como o objetivo é **envolver toda a comunidade** no processo de escolha, um bom suporte para esse registro seria **um cartaz**, ou um conjunto deles, **a ser(em) fixado(s) nas paredes da sala escolhida para a**

discussão, ou mesmo na sala dos professores, durante todo o período previsto para o processo de escolha.

2. No passo seguinte, esse mesmo grupo se organiza para uma **leitura e uma discussão coletivas do Guia**. Caso a equipe seja numerosa, os docentes devem se reunir em grupos de não mais que quatro membros cada. As resenhas do *Guia* podem, então, ser distribuídas em quantos lotes forem necessários pelos diferentes grupos. Para equipes menores, pode-se atribuir essa tarefa individualmente para cada professor.

Cada grupo (ou professor) deve, então, encarregar-se de apontar, entre as coleções que lhe couberem, a que pareça mais interessante e adequada. O nome dessa coleção e uma síntese dos motivos que levaram a sua indicação pelo grupo ou professor devem ser registrados numa ficha.

3. Num terceiro momento, toda a equipe docente – ou novos grupos, formados com ao menos um membro de cada grupo da etapa anterior – **seleciona(m) ao menos quatro coleções do Guia** que tenham se afigurado, entre os grupos de discussão e análise das resenhas, as mais adequadas para a escola.

4. Em seguida, os mesmos grupos da primeira etapa – ou novos, a critério da própria equipe – **analisam, cada um, pelo menos uma unidade inteira de cada série/ano da coleção** (num total, portanto, de quatro ou mais unidades por coleção), recorrendo, para tanto, ao material sugerido neste anexo. Nessa etapa, é fundamental que os professores contem com exemplares dos livros, razão pela qual será preciso solicitar o Manual do Professor às editoras com a devida antecedência, ou reunir exemplares em uso na própria escola ou em escolas próximas.

As fichas que compõem o *Guia* incorporam, para cada componente, os principais critérios considerados pela Avaliação oficial. Mas abrem espaço para as intervenções de cada escola, podendo-se chegar a um conjunto de critérios que o grupo considere essencial para o trabalho com Língua Portuguesa. Assim, por amostragem, a equipe terá uma boa visão geral de cada uma das quatro coleções analisadas e do trabalho proposto para cada série/ano, assim como da progressão de ensino-aprendizagem proposta.

5. Finalmente, a equipe inteira – ou uma pequena comissão formada por relatores de cada um dos grupos da etapa anterior – se reúne para ouvir e discutir as análises.

Caso haja interesse e tempo disponível, o resultado das análises e discussões anteriores pode ser registrado em murais de folhas de papel kraft, possibilitando a toda a equipe docente uma rápida visualização do que está em jogo em sua decisão final.

Essa etapa se conclui com a escolha das *duas* melhores coleções, cujos títulos serão encaminhados como primeira e segunda opções ao FNDE.

O conjunto de instrumentos aqui reproduzido constitui-se de seis fichas, uma para cada um dos blocos de critérios possíveis para a análise: Material textual (coletânea); Leitura; Produção de textos escritos; Construção de conhecimentos linguísticos; Linguagem oral; Manual do Professor. Cada uma dessas fichas traz, logo após o cabeçalho que a identifica, um princípio bastante geral, a que se subordinam os demais critérios.

Com base nesse material, será possível:

- ▣ levantar hipóteses a respeito da natureza do trabalho proposto por cada coleção e
- ▣ propor alternativas de trabalho com as duas coleções escolhidas, estabelecendo-se um **primeiro planejamento conjunto do ensino**,

sempre considerando, de um lado, os objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa nesse período de escolaridade e, de outro, o projeto didático-pedagógico da escola.

Três observações finais:

334

1. Convém lembrar que essas fichas, uma vez preenchidas, assim como todo e qualquer outro tipo de registro formal desse processo, constituem um registro do trabalho da equipe, tanto para permitir uma ampla discussão quanto para constituir arquivos escolares que funcionem como uma **memória coletiva dos processos de escolha** já efetivados. A utilidade desses registros se evidenciará logo nas primeiras experiências que recorram a eles.

2. O processo de análise proposto pelas fichas também pode incidir sobre as resenhas do *Guia*, caso os volumes correspondentes não estejam disponíveis. Pode, também, combinar essas alternativas, caso não haja livros suficientes.

3. Com base em suas próprias demandas e nos comentários que as resenhas fazem tanto aos aspectos mais gerais das coleções, quanto ao Manual do Professor, a equipe responsável pela escolha poderá elaborar uma ficha própria para os "Aspectos Gerais da Proposta Pedagógica do LDP". Essas fichas serão de grande utilidade no planejamento coletivo e individual do ensino.

CRITÉRIOS RELATIVOS À NATUREZA DO MATERIAL TEXTUAL

O conjunto de textos que um livro didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que a coletânea, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz uma amostra o mais possível representativa desse universo.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LIVRO DIDÁTICO, VERIFIQUE SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Os textos escolhidos propiciam aos alunos experiências de leitura significativas.	
<input type="checkbox"/> Os gêneros discursivos são o mais diversos e variados possível, manifestando também diferentes registros, estilos e variedades (sociais e regionais) do Português.	
<input type="checkbox"/> Os textos de literatura estão significativamente presentes e oferecem ao leitor experiências singulares de leitura.	
<input type="checkbox"/> A coletânea favorece o letramento do aluno, e incentiva professores e alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do próprio LD.	
VERIFIQUE, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Os temas abordados propiciam discussões pertinentes para a formação do aluno, em especial como cidadão.	
<input type="checkbox"/> A coletânea motiva e/ou favorece, em seu conjunto, o trabalho com os demais componentes curriculares básicos (produção escrita, linguagem oral e conhecimentos linguísticos).	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na coletânea de textos).	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM LEITURA

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos. têm, entre os seus objetivos centrais, o desenvolvimento da **proficiência em leitura** e a **formação do leitor**.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LIVRO DIDÁTICO, VERIFIQUE SE AS ATIVIDADES:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Favorecem a formação do leitor: integrando o texto lido na obra de que faça parte; respeitando os modos de ler próprios de cada gênero; abordando as especificidades do texto literário; etc.	
<input type="checkbox"/> Colaboram satisfatoriamente para a reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor.	
<input type="checkbox"/> Exploram as propriedades discursivas e textuais em jogo.	
<input type="checkbox"/> Trabalham com o vocabulário e ensinam a usar o dicionário na elucidação dos sentidos de uma palavra.	
<input type="checkbox"/> Desenvolvem estratégias e habilidades inerentes à proficiência em leitura que se pretende levar o aluno a atingir.	
VERIFIQUE, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Os conceitos e informações básicos eventualmente utilizados nas atividades (inferência; tipo de texto; gênero; protagonista etc.) estão suficientemente claros para os seus alunos.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas em leitura.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, no ensino de leitura).	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM PRODUÇÃO DE TEXTOS

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos. **As propostas de produção de texto** devem visar ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO ESCRITA:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Consideram os usos sociais da escrita, levando em conta, portanto, o processo e as condições de produção do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita.	
<input type="checkbox"/> Exploram a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades.	
<input type="checkbox"/> Apresentam e discutem adequadamente as características discursivas e textuais dos gêneros abordados.	
<input type="checkbox"/> Desenvolvem as estratégias de produção inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.	
VERIFIQUE, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Os conceitos e informações eventualmente utilizados (tipo de texto; gênero; coesão; coerência; etc.) em comandos e instruções são explicados com clareza suficiente para o seu aluno.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise mobiliza e desenvolve capacidades envolvidas na produção de textos.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na produção de textos).	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL

O aluno chega à escola dominando a **linguagem oral**, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivará tanto a interação professor-aluno, quanto o processo de ensino-aprendizagem. Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como **objeto de ensino-aprendizagem**, a **linguagem oral** tem um papel estratégico: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno; e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas.

338

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE AS ATIVIDADES:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Favorecem o uso da linguagem oral na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem.	
<input type="checkbox"/> Exploram as diferenças e semelhanças que se estabelecem entre a linguagem oral e a escrita e entre as diversas variantes (registros, dialetos) que nelas se apresentam.	
<input type="checkbox"/> Propiciam o desenvolvimento das capacidades envolvidas nos usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas.	
<input type="checkbox"/> Contemplam gêneros diversos, inclusive mais formais e escolares	
VERIFIQUE, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Os conceitos e informações básicas são suficientemente claros para o seu aluno.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na proficiência oral.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado à linguagem oral)	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos. **A análise e a reflexão sobre a língua e a linguagem**, assim como a construção correlata de **conhecimentos linguísticos**, objetivam levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a capacidade de análise de fatos de língua e linguagem.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUE SE AS ATIVIDADES DESSE EIXO:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Têm peso menor que as relativas à leitura, produção de textos e linguagem oral.	
<input type="checkbox"/> Estão relacionadas a situações de uso da linguagem.	
<input type="checkbox"/> Estão articuladas às atividades de leitura e produção de textos, ou as subsidiam direta ou indiretamente.	
<input type="checkbox"/> Consideram a variação linguística	
<input type="checkbox"/> Promovem a reflexão e propiciam a construção e sistematização dos conhecimentos abordados.	
VERIFIQUE, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Os conceitos são explicados com clareza suficiente para o seu aluno.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na reflexão sobre a língua e a linguagem, assim como na construção de conhecimentos linguísticos.	
<input type="checkbox"/> A unidade em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado aos conhecimentos linguísticos)	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO MANUAL DO PROFESSOR

Co-responsável pela coerência e pela adequação metodológicas, o Manual ou Livro do Professor deve constituir-se como **um instrumento capaz de subsidiar adequadamente o uso da coleção de Língua Portuguesa pelo professor**, tanto no trabalho de sala de aula, quanto na orientação para o estudo autônomo por parte do aluno.

VERIFIQUE SE O MANUAL DO PROFESSOR:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Traz contribuições objetivas para a atuação do docente em sala de aula.	
<input type="checkbox"/> Apresenta orientações de planejamento e avaliação que contribuam significativamente para o desenvolvimento da proposta pedagógica.	
<input type="checkbox"/> Traz sugestões de atividades e recursos adicionais que ampliam o trabalho a ser desenvolvido.	
VERIFIQUE, AINDA, SE O MANUAL DO PROFESSOR:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<input type="checkbox"/> Propõe formas de articulação entre as propostas e atividades dos livros de Alfabetização e os demais materiais didáticos distribuídos por outros programas oficiais, como o PNLD Dicionários, o PNLD dos Materiais Complementares e o PNBE;	
<input type="checkbox"/> Fornece subsídios para a atualização e a formação do professor, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.	
<input type="checkbox"/> O Manual do Professor em análise... (acrescente, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado aos conhecimentos linguísticos)	

340

Esperamos ter fornecido a você, professor(a), informações úteis para uma escolha organizada e consciente da **coleção** de Língua Portuguesa **que vai acompanhá-lo em sala de aula com seus alunos nos próximos três anos.**

Desejamos a você uma excelente escolha.

ANEXO 2:

PNLD 2010 LÍNGUA PORTUGUESA – 3º AO 5º ANO

FICHA DE AVALIAÇÃO

Código da Coleção	
Código do Avaliador	

Características gerais da coleção

1. COMO É A ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO?	
a) Quais são princípios organizadores da obra? (os itens listados abaixo não são excludentes)	
Tema	
Gênero	
Tópicos Linguísticos	
Projeto	
Outro (Qual?)	
b) Os princípios organizadores são facilmente identificáveis?	
c) O sumário ou índice permite visualizar os princípios organizadores?	
Resposta à questão 1 com exemplos:	

341

2. COMO SE ORGANIZAM OS VOLUMES?	V.3	V.4	V.5	COL.
a) Conteúdos e atividades são adequados às rotinas de sala de aula (tempo escolar; espaço escolar; tipos de recursos didáticos)?				
b) A distribuição dos conteúdos e atividades é coerente com a proposta pedagógica da obra?				
c) Há articulação entre unidades, conteúdos e atividades?				
Resposta à questão 2 com exemplos:				

3. COMO É A ESTRUTURA E A ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS?	COL.
a) Há relação de proporcionalidade entre conteúdos/ atividades e a carga horária normalmente prevista para uma aula?	
b) Há equilíbrio e articulação entre conteúdos e atividades?	
Resposta à questão 3 com exemplos:	

4. O PROJETO GRÁFICO É ADEQUADO À PROPOSTA PEDAGÓGICA DA OBRA?	COL.
a) Há utilização de diferentes linguagens visuais?	
b) As ilustrações são adequadas à finalidade para a qual se destinam?	
c) As imagens são de boa qualidade?	
d) A organização da obra por estruturas hierarquizadas é identificada por meio de recursos gráficos (títulos, subtítulos etc.)?	
e) O tipo e o tamanho das fontes é adequado ao uso didático?	
f) A diagramação da página é adequada para uso didático?	
g) A impressão e revisão são isentas de erros graves?	
Resposta à questão 4 com exemplos:	

342

Coletânea de textos usados para a leitura

5. A COLETÂNEA É REPRESENTATIVA DO QUE A CULTURA ESCRITA OFERECE PARA A CRIANÇA NA FAIXA ESCOLAR DO 3º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL?	COL.
a) Os gêneros selecionados pertencem a esferas socialmente relevantes?	
b) A coletânea inclui textos multimodais?	
c) A produção cultural específica para a criança (quadrinhos, almanaques, suplementos de jornais, etc.) está representada?	
d) Os textos literários selecionados são de autores representativos do cânone?	
e) Há textos literários que se referem a diferentes épocas e regiões (aí incluídas traduções de boa qualidade)?	
Resposta à pergunta 5 com exemplos:	

6. A COLETÂNEA FAVORECE EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DE LEITURA?	COL.
a) Os temas selecionados são pertinentes para a formação cultural do aluno?	
b) Os temas selecionados contemplam alguma diversidade de contextos culturais?	
c) Os temas selecionados são abordados de diferentes pontos de vista?	
d) Os textos originais e autênticos (isto é, que circulam socialmente na cultura escrita), autorais ou não, constituem maioria absoluta?	
e) Os fragmentos e adaptações mantêm unidade de sentido?	
f) Os fragmentos e adaptações trazem indicação de cortes?	
g) A apresentação dos textos traz indicação de créditos?	
h) Os textos mantêm fidelidade ao suporte original, quando pertinente para a compreensão?	
i) A diagramação é adequada, apresenta recursos de descanso visual?	
j) Há presença de textos de diferentes linguagens visuais?	
k) As ilustrações favorecem a reconstrução dos sentidos dos textos pelo aluno?	
Resposta à pergunta 6 com exemplos:	

Leitura

343

7. AS ATIVIDADES DE LEITURA COLABORAM EFETIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO GERAL DO LEITOR?	COL.
a) Respeitam as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros praticados em diferentes esferas de letramento?	
b) Tratam a leitura como processo de interlocução, promovendo o diálogo leitor-texto-autor (isto é, levando o aluno a refletir sobre os objetivos do autor e a se colocar diante do texto)?	
c) Situam as práticas de leitura em seu universo de uso social?	
d) Resgatam o contexto de produção do texto (esfera, suporte, função social, contexto histórico)?	
e) Definem objetivos plausíveis para a leitura proposta?	
f) Incentivam professores e alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do LD?	
g) Propõem apreciações estéticas, éticas, políticas, ideológicas?	
Resposta à pergunta 7 com exemplos:	

8. AS ATIVIDADES DE LEITURA COLABORAM EFETIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO?	COL.
a) Situam o texto em relação à obra de que faz parte?	
b) Estimulam o aluno a conhecer a obra de que o texto faz parte ou a outras obras a ele relacionadas?	
c) Levam em conta a organização particular do texto e sua relevância para a apreensão dos sentidos possíveis?	
d) Aproximam adequadamente o aluno do padrão linguístico do texto (vocabulário e recursos sintáticos pouco usuais, variedades linguísticas etc.)?	
Resposta à pergunta 8 com exemplos:	

9. AS ATIVIDADES DE LEITURA COLABORAM EFETIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROFICIÊNCIA DO ALUNO?	COL.
a) Trabalham as diferentes estratégias cognitivas do processo de leitura (ativação de conhecimentos prévios, predição de conteúdos, localização/reprodução de informações explícitas, inferência, etc.)?	
b) Estimulam e orientam a leitura silenciosa com compreensão?	
c) Estimulam e orientam a leitura oral fluente?	
d) Exploram aspectos discursivos [interdiscursividade, intertextualidade, marcas enunciativas, efeitos de sentido, pressupostos e subentendidos, polifonia (vozes, marcas da presença do discurso alheio), argumentatividade, etc.]?	
e) Exploram os recursos linguístico-textuais específicos dos diferentes gêneros (recursos de conexão, coesão verbal e nominal, recursos sintáticos)?	
f) Exploram a compreensão das relações que se estabelecem entre texto verbal e imagem em textos multissemióticos?	
Resposta à pergunta 9 com exemplos:	

Produção de texto

10. AS ATIVIDADES COLABORAM EFETIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO DO PRODUTOR DE TEXTOS?	COL.
a) Trabalham com os diferentes letramentos (literário, midiático, jornalístico, multimodal, etc.)?	
b) Tratam a escrita como processo de interlocução, levando o aluno a compreender que se trata de um diálogo leitor-texto-autor (isto é, considerando o perfil do leitor previsto, os objetivos do autor, o lugar de cada um na interlocução)?	
c) Situam a prática de escrita em seu universo de uso social?	
d) Definem o contexto de produção do texto (esfera, suporte, função social)?	
e) Orientam para a produção do gênero adequado à situação?	
f) Definem objetivos plausíveis para a escrita proposta?	
g) Propõem temas pertinentes à faixa etária e à formação cultural do aluno?	
h) Contemplam as diferentes etapas do processo de produção (planejamento, escrita, revisão, reformulação)?	
Resposta à pergunta 10 com exemplos:	

345

11. AS ATIVIDADES CONTRIBUEM EFETIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROFICIÊNCIA EM ESCRITA?	COL.
a) Apresentam subsídios para a construção temática (seleção, organização e articulação dos conteúdos)?	
b) Apresentam, discutem e orientam a construção da textualidade de acordo com a situação discursiva e o gênero trabalhado (coerência, recursos linguísticos adequados à construção da coesão, inclusive seleção vocabular e recursos morfosintáticos)?	
c) Orientam o uso do registro de linguagem adequado ao gênero e à situação (formal, informal)?	
d) Orientam a organização geral do texto de acordo com o gênero (a “forma composicional”)?	
e) Propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que pretendem ensinar o aluno a produzir?	
Resposta à pergunta 11 com exemplos:	

Oralidade

12. A COLEÇÃO DISCUTE E COMBATE O PRECONCEITO ASSOCIADO ÀS VARIEDADES ORAIS, TANTO NAS EXPOSIÇÕES QUANTO NAS ATIVIDADES, CONTRIBUINDO ASSIM PARA A FORMAÇÃO ÉTICA DO ALUNO?	COL.
Resposta à pergunta 12 e exemplos:	

13. AS ATIVIDADES COLABORAM EFETIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DO ALUNO?	COL.
a) Exploram gêneros orais adequados a situações comunicativas diversificadas (recado, aviso, reconto, entrevista, apresentação de trabalho, debate, etc.) para análise e produção?	
b) Exploram as relações entre as modalidades oral e escrita da língua em diferentes práticas sociais (diferentes gêneros)?	
c) Discutem e orientam a construção dos gêneros orais propostos, no plano textual [coerência, explicitação de informações, organização geral (“forma composicional”)]?	
d) Discutem e orientam a escolha do registro de linguagem adequado à situação, para os gêneros orais propostos (prosódia, recursos de coesão, seleção vocabular, recursos morfossintáticos, etc.)?	
e) Orientam para o planejamento de gêneros orais formais (quando necessário)?	
f) Orientam o uso de recursos audiovisuais como auxiliares à produção oral (cartaz, painel, projetor, entre outros)?	
g) Contemplam o desenvolvimento da compreensão de gêneros orais diversos (aula, exposição, instruções, leitura oral de histórias, notícias, avisos, etc.)?	
Resposta à pergunta 13 com exemplos:	

Conhecimentos linguísticos

As perguntas de 14 a 16 são descritivas; não são avaliativas.

14. COMO É ANÁLISE DA LÍNGUA E/OU DA LINGUAGEM NA COLEÇÃO?	COL.
a) Está integrada às propostas de leitura e produção de textos?	
b) É autônoma, mas está articulada ao ensino-aprendizagem de leitura e produção de textos?	
c) É autônoma e está desarticulada do ensino-aprendizagem de leitura e produção de textos?	
Resposta à pergunta 14 com exemplos:	

15. A ANÁLISE DOS FATOS DE LINGUAGEM É <u>PREDOMINANTEMENTE</u> EPILINGUÍSTICA OU METALINGUÍSTICA?	COL.
a) Epilinguística	
b) Metalinguística	
Resposta à pergunta 15 com exemplos:	

16. A ABORDAGEM DOS CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS SE FAZ DE FORMA <u>PREDOMINANTEMENTE</u> DESCRITIVA OU PRESCRITIVA?	COL.
a) Descritiva	
b) Prescritiva	
Resposta à pergunta 16 com exemplos:	

17. O TRATAMENTO DADO AOS CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS CONDUZ À REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA E A LINGUAGEM?	COL.
Resposta à pergunta 17 com exemplos:	

18. QUE CONTEÚDOS SÃO ABORDADOS?	COL.
a) Diferenças e semelhanças entre fala e escrita como modalidades da língua?	
b) Relações fono-ortográficas?	
c) Marcas de segmentação do texto (pontuação e paragrafação)?	
d) Classes de palavra?	
e) Estrutura morfológica da palavra?	
f) Relações morfossintáticas?	
g) Relações semânticas (léxico e/ou vocabulário)?	
h) Aspectos da coesão e da coerência textuais?	
i) Aspectos do discurso?	
j) Variação linguística?	
Resposta à pergunta 18 com exemplos:	

19. OS CONTEÚDOS GRAMATICAIS SELECIONADOS SÃO PERTINENTES PARA ESTE NÍVEL DE ESCOLARIDADE?	COL.
Resposta à pergunta 19 com exemplos:	

20. OS CONTEÚDOS GRAMATICAIS SÃO APRESENTADOS COM FUNCIONALIDADE E ECONOMIA DE CONCEITOS?	COL.
Resposta à pergunta 20 com exemplos:	

348

Abordagem metodológica

No quadro abaixo, os nomes dos quatro eixos de ensino estão abreviados:

- L = Leitura
- P = Produção de textos escritos
- O = Oralidade
- G = Gramática (conhecimentos linguísticos)

21. COMO SÃO AS ATIVIDADES DA COLEÇÃO?	COLEÇÃO			
	L	P	O	G
a) São adequadas aos objetivos declarados na obra?				
b) Estão formuladas com clareza?				
c) Encaminham à reflexão?				
d) Apresentam um incremento de complexidade dos objetos abordados?				
e) Contemplam a retomada e sistematização dos conhecimentos trabalhados?				
f) São diversificadas?				
g) Apresentam propostas de avaliação?				
h) Apresentam propostas de autoavaliação?				
Resposta à pergunta 21, com exemplos:				

22. AS ATIVIDADES DA COLEÇÃO PRIVILEGIAM ALGUM/ALGUNS DOS EIXOS DE ENSINO (LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO, ORALIDADE, CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS)?	COL.
Resposta à pergunta 22:	

349

23. NA COLEÇÃO, OS EIXOS DE ENSINO SÃO ABORDADOS A PARTIR DE QUE ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA?
O preenchimento deste quadro tem finalidade descritiva e não avaliativa.

	Vivência	Transmissão	Uso situado	Construção
Leitura				
Produção de texto				
Oralidade				
Conhecimentos linguísticos				
Resposta à pergunta 23 com exemplos:				

Vivência: O tratamento didático dado a um conteúdo curricular é *vivencial* quando investe preferencialmente na ideia de que o aluno deve aprendê-lo vivenciando situações escolares em que esse conteúdo esteja diretamente envolvido. É o que se verifica, por exemplo, em atividades que apostam na ideia de que “é lendo que se aprende a ler”. Bons resultados, nessa perspectiva, pressupõem que alunos e professores saibam que objetos de ensino-aprendizagem estão propostos, e possam reconhecê-los a cada passo, com oportunidades de aferição e/ou avaliação de aprendizagem. Caso contrário, essa opção didática pode se tornar contraproducente: se o professor não sabe o que está ensinando e o aluno não sabe o que está aprendendo, o processo tende a se tornar dispersivo e a não garantir o necessário envolvimento do aluno.

Transmissão: A metodologia é *transmissiva* quando a proposta de ensino acredita que a aprendizagem do conteúdo em questão deve se dar como assimilação, pelo aluno, de informações, noções e conceitos, organizados logicamente pelo professor e/ou pelos materiais didáticos adotados. Esse é o caso do ensino de gramática que se faça por meio da definição de conceitos e regras, seguida de exemplos e exercícios de aplicação. Bons resultados, nesse tipo de abordagem, exigem uma *organização rigorosamente lógica* da matéria e, sobretudo, uma adequada *transposição didática* de informações, noções e conceitos, que leve em conta o patamar de conhecimentos e as possibilidades dos alunos.

Uso situado: Dizemos que o tratamento didático de um determinado conteúdo recorre ao *uso situado*, quando o ensino parte de um uso socialmente contextualizado desse conteúdo, na suposição de que esse ponto de partida é determinante para o sucesso da aprendizagem. É o que acontece quando se leva o aluno a aprender a escrever um relato de viagem tomando como referência (ou mesmo simulando) situações sociais em que faz sentido escrever um texto desse gênero. A eficácia de uma abordagem metodológica como essa pressupõe que os “usos” selecionados como referência sejam socialmente autênticos e adequadamente “situados”. E que as atividades previstas para o seu ensino-aprendizagem permitam resgatar, em sala de aula, não só as práticas, mas também os movimentos e as operações intelectuais que, em situações efetivas de uso, fazem parte da aprendizagem do referido conteúdo.

Construção: A metodologia pode ser considerada *construcionista* se o tratamento didático do conteúdo leva o aprendiz a, num primeiro momento, *refletir* sobre certos dados ou fatos, para posteriormente *inferir*, com base em análise devidamente orientada pelo professor e/ou pelo material didático, o conhecimento em questão. A eficácia dessa alternativa demanda uma organização, tanto de cada atividade considerada isoladamente, quanto da sequência proposta, que reproduza o movimento “natural” da aprendizagem. O processo deve possibilitar que o próprio aluno seja capaz de sistematizar os conhecimentos construídos, demonstrando que sabe o que aprendeu. Assim, por exemplo, se consideramos que a aprendizagem da escrita procede da apreensão das funções sociais e do plano seqüencial de um gênero para o domínio de alguns mecanismos típicos de coesão e coerência, esse deverá ser, também, o percurso de ensino proposto.

Manual do Professor

24. O MANUAL DO PROFESSOR ESTABELECE EFETIVA INTERLOCUÇÃO COM O PROFESSOR, APRESENTANDO EM LINGUAGEM CLARA E ACESSÍVEL:	COL.
a) Os pressupostos teórico-metodológicos?	
b) A orientação metodológica da obra (transmissão / vivência / uso situado / construção / reflexão)?	
c) Os princípios organizadores da obra?	
d) Os objetivos das atividades?	
e) As orientações sobre as propostas didáticas para atingir os objetivos?	
f) Alternativas para uso de outros materiais?	
g) Alternativas para a realização das atividades em relação à dinâmica da aula (exposição, trabalho em grupos, discussão coletiva, etc.)?	
h) Alternativas para a realização das atividades em relação a avaliação ou autoavaliação?	
i) indicações para adequação à situação de ensino (tempo escolar; espaço escolar; tipos de recursos didáticos)?	
Resposta à pergunta 24 com exemplos:	

351

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS (CF. EDITAL)

Os critérios explicitados nas perguntas 25, 26, 27 e 28 são eliminatórios e estão definidos no Edital do PNLD 2010. O não cumprimento dessas exigências implica EXCLUSÃO da coleção.

25. A OBRA EM ANÁLISE ATENDE AOS CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESTABELECIDOS NO EDITAL DO PNLD 2010?	COL.
a) Explicita os pressupostos teórico-metodológicos?	
b) Apresenta coerência entre os pressupostos explicitados e o livro do aluno?	
c) Apresenta articulação pedagógica entre os volumes que integram a obra?	
d) Contribui para o desenvolvimento de capacidades básicas do <i>pensamento autônomo e crítico</i> adequadas ao aprendizado de diferentes objetos de conhecimento (memorização, observação, análise, comparação, generalização, sistematização, aplicação)?	
e) Contribui para a percepção das <i>relações entre conhecimento e suas funções na sociedade</i> e na vida prática?	
Resposta à pergunta 25 com exemplos:	

26. A OBRA EM ANÁLISE REPRESENTA A DIVERSIDADE ÉTNICA, REGIONAL, LINGÜÍSTICA E CULTURAL E DE GÊNERO (MASCULINO E FEMININO) EM TEXTOS E IMAGENS?	COL.
Resposta à pergunta 26, com comentários e exemplos.	

27. A OBRA EM ANÁLISE OBEDECE AOS DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E OUTROS)?	COL.
a) Não apresenta atitudes preconceituosas e estereótipos, ou apresenta-os e os discute?	
b) Não apresenta proselitismo político ou religioso?	
c) Não apresenta publicidade (a não ser quando se trata de estudar textos dessa esfera)?	
Resposta à pergunta 27, com comentários e exemplos.	

352

28. A OBRA EM ANÁLISE NÃO APRESENTA ERROS CONCEITUAIS OU INDUÇÃO A ERROS:	COL.
a) Nas atividades de leitura?	
b) Nas atividades de produção de texto?	
c) Nas atividades de oralidade?	
d) Nas atividades de conhecimentos linguísticos?	
e) Nos pressupostos teórico-metodológicos, apresentados no Manual do Professor?	
f) Nas orientações para o docente, no Manual do Professor?	
Resposta à pergunta 28, com exemplos:	



Guia de Livros Didáticos PNLD 2010

**Ministério
da Educação**

